



UNIÃO DAS FACULDADES
DOS GRANDES LAGOS

Associação Educacional de Ensino Superior
mantenedora da
União das Faculdades dos Grandes Lagos

XIV ENCONTRO CIENTÍFICO



UNILAGO
2022



**UNIÃO DAS FACULDADES
DOS GRANDES LAGOS**

Associação Educacional de Ensino Superior
mantenedora da
União das Faculdades dos Grandes Lagos

AGRONOMIA

APLICAÇÃO DE REGULADOR DE CRESCIMENTO E ÓXIDO DE CÁLCIO NA CULTURA DO MILHO

PEREZ, Ana Carolina; MARIANO, Caio Lopes; MONTEIRO, Leandro Da Silva; AFONSO, Lucas Moro; SILVA, Matheus Barbosa; JUSTINO, Pedro Henrique Boni; FAQUIM, Victor Hugo. Discentes do curso de agronomia. UNILAGO – União das Faculdades dos Grandes Lagos.

CRUCIOL, Giovana Carolina Dourado. Docente do curso de agronomia. UNILAGO – União das Faculdades dos Grandes Lagos.

RESUMO

O milho é o principal cereal cultivado no Brasil, hoje no mercado existem diversas tecnologias para auxiliar os produtores no cultivo das plantas. O Stimulate®, é regulador de crescimento vegetal, que tem a função de incrementar o crescimento e o desenvolvimento dos vegetais; através de um maior enraizamento e consequentemente maior produtividade. Além disso, óxido de cálcio têm sua solubilidade imediata com mobilidade mais eficiente no solo, podendo trazer resposta de produtividade, além do aumento de pH do solo. Dessa forma, o objetivo do estudo foi avaliar o desenvolvimento inicial do milho submetido a aplicações de Stimulate® e óxido de cálcio. O delineamento experimental foi em blocos casualizados, com três tratamentos, controle – sem aplicação, Stimulate® + óxido de cálcio e óxido de cálcio. Avaliou-se o comprimento de parte aérea, comprimento de raiz, diâmetro do colmo e número de folhas das plantas de milho aos 35 dias após a semeadura. Os resultados foram submetidos a análise estatística pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. Conclui-se com esse estudo que o uso combinado entre Stimulate® e óxido de cálcio proporcionaram ao estante inicial do milho, um maior comprimento de parte aérea e diâmetro do colmo.

PALAVRAS-CHAVE: *Zea mays*, Stimulate®, cal virgem.

INTRODUÇÃO

A produção brasileira de milho é a terceira maior do mundo, com 115.602,1 milhões de toneladas e a área plantada na última safra 2021/2022 foi de 21.238,9 milhões de hectares (CONAB, 2022). O uso de produtos tecnológicos na agricultura visa ganhos na produção e qualidade das culturas, com destaque tem-se o uso reguladores de crescimento e fertilizantes. O Stimulate® é um bioestimulante da Stoller Interprises Inc., contendo reguladores vegetais (ácido indolbutírico - auxina 0,005%; cinetina - citocinina 0,009%; e ácido giberélico – giberelina 0,005%) e traços de sais minerais quelatizados (STOLLER, 2022). Os óxidos de cálcio têm sua solubilidade imediata, sendo constituinte da cal virgem agrícola e apresenta reatividade aumentada devido a sua natureza química. Portanto sua reatividade é muito elevada, podendo-se dizer que a reação desse produto é quase imediata. Dessa forma, o objetivo do estudo foi avaliar o desenvolvimento inicial de plantas de milho submetidas aos tratamentos com Stimulate® e óxido de cálcio.

METODOLOGIA

O experimento foi realizado no município de São José do Rio Preto – SP, utilizou-se o delineamento experimental em blocos casualizados, com três tratamentos, sendo: controle – (sem aplicação), Stimulate® + óxido de cálcio e óxido de cálcio. O preparo do solo foi feito de forma manual, a semeadura do milho híbrido AG 8088 foi realizada considerando a população de plantas de 60.000 plantas.ha⁻¹ e espaçamento de 0,80 metros. Avaliou-se o desenvolvimento das plantas aos 35 dias após a semeadura, medindo-se o comprimento de parte aérea, comprimento de raiz, diâmetro do colmo e número de folhas. Os resultados foram submetidos a análise estatística pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade, utilizando o programa estatístico SISVAR 5.0 (FERREIRA, 2011).

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU DISCUSSÕES

Verificou-se que o comprimento de raiz e o número de folhas não apresentaram diferença estatística, quando submetidos aos diferentes tratamentos. No entanto, o maior comprimento de parte aérea (69,13 cm) e o maior diâmetro do colmo (12,34 cm) foi verificado em plantas que receberam o tratamento combinado entre Stimulate® + óxido de cálcio.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se com esse estudo que o uso combinado entre Stimulate® e óxido de cálcio proporcionaram ao estante inicial do milho, um maior comprimento de parte aérea e diâmetro do colmo.

REFERÊNCIAS

CONAB - COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. **Acompanhamento da safra brasileira**, Safra 2021/22 – 7º Levantamento abril, Brasília. 2021.

FERREIRA, D. F. Sisvar: a computer statistical analysis system. **Ciência e Agrotecnologia**, Lavras, v. 35, n. 6, p. 1039-1042, 2011.

STOLLER. **Bula Stimulate**. Disponível em: <<https://www.stoller.com.br/solucoes/fisiologicos/stimulate/bula-stimulate/>>. Acesso em: 06 jun 2022.

DESENVOLVIMENTO DE RABANETE EM DIFERENTES SUBSTRATOS

FERREIRA JUNIOR, Wilson; BERNARDES, Beatriz Júlia Souza; CARVALHO, Rafaela De Souza. Discentes do curso de agronomia. UNILAGO – União das Faculdades dos Grandes Lagos.

CRUCIOL, Giovana Carolina Dourado; BARROS, Luiz Miguel; CATALANI, Gabriela Christal; PERSEGIL, Eusebio Osvaldo. Docentes do curso de agronomia. UNILAGO – União das Faculdades dos Grandes Lagos.

RESUMO

O substrato, em geral é produto da mistura de materiais que dão suporte às raízes das plantas participando de seu desenvolvimento, oferecendo água e nutrientes conforme as proporções e materiais utilizados. O objetivo do estudo foi avaliar o desenvolvimento de rabanete utilizando diferentes substratos. O delineamento experimental foi inteiramente casualizados, com cinco tratamentos, sendo: Solo Forte; Carolina soil; Solo Forte 50% e Carolina soil 50%; Solo Forte 50% e solo 50% e Carolina 50% e solo 50% e com 5 repetições. Os substratos foram adicionados em saquinhos plástico, mantido em casa de vegetação e irrigado conforme a necessidade da cultura. Avaliou-se o desenvolvimento das mudas através da emergência aos 5, 10 e 20 dias após semeadura, e diâmetro de tubérculo. Os resultados foram submetidos a análise estatística pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade, utilizando o programa estatístico SISVAR 5.0. Conclui-se com esse estudo que o uso do substrato Carolina soil é o mais indicado para o desenvolvimento de plantas de rabanete.

PALAVRAS-CHAVE: *Raphanus sativus* L., Desenvolvimento inicial, Tuberosa.

INTRODUÇÃO

O rabanete (*Raphanus sativus* L.) é uma planta de pequeno porte, e sua raiz tuberosa é o principal órgão comercializado. No Brasil, o rabanete geralmente é produzido em pequenas propriedades e sua produção é de aproximadamente 9 mil toneladas por ano (MAIA, 2017). O rabanete destaca-se entre as hortaliças como fonte de potássio, mas também fornece pequenas quantidades de cálcio e magnésio e de vitaminas do complexo B e C (LANA 2021). O substrato serve como suporte onde as plantas fixarão suas raízes e o mesmo retém o líquido que disponibilizará os nutrientes às plantas. Com o propósito de aumentar a produção e obter raízes tuberosas de excelente qualidade, os produtores necessitam da aquisição de mudas de ótima qualidade, assim, o objetivo do estudo foi avaliar o desenvolvimento de rabanete utilizando diferentes substratos.

METODOLOGIA

O experimento foi realizado no município de Neves Paulista – SP. O delineamento experimental foi inteiramente casualizados, com cinco tratamentos, sendo: Solo Forte; Carolina soil; Solo Forte 50% e Carolina soil 50%; Solo Forte 50% e solo 50% e Carolina 50% e solo 50% e com 5 repetições. Os substratos foram adicionados em saquinhos plástico, mantido em casa de vegetação e irrigado conforme a necessidade da cultura. Avaliou-se o desenvolvimento das mudas através da emergência aos 5, 10 e 20 dias após semeadura, e diâmetro de tubérculo. Os resultados foram submetidos a análise estatística pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade, utilizando o programa estatístico SISVAR 5.0 (FERREIRA, 2011).

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU DISCUSSÕES

Verificou-se que o substrato Carolina soil apresentou o melhor resultado comparado aos demais tratamentos. No entanto, não é possível recomendar a utilização de solo forte, pois as plantas cultivadas neste substrato não desenvolveram tubérculos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se com esse estudo que o uso do substrato Carolina soil é o mais indicado para o desenvolvimento de plantas de rabanete.

REFERÊNCIAS

- FERREIRA, D. F. Sisvar: a computer statistical analysis system. **Ciência e Agrotecnologia**, Lavras, v. 35, n. 6, p. 1039-1042, 2011.
- LANA, M. M. Rabanete: enriqueça a sua salada. Brasília – DF: **Embrapa Hortaliças**. 2021. Disponível em: <<https://www.embrapa.br/hortalica-nao-e-so-salada/rabanete>> Acesso em: 26 mai 2022.
- MAIA, C. L. **Fisiologia do rabaneteiro em diferentes arranjos espaciais**. 2017. 27 f. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Agronomia). Universidade Federal do Ceará, Centro de Ciências Agrárias, Fortaleza, 2017. Disponível em: <https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/30984/1/2017_tcc_clmaia.pdf>. Acesso em: 3 mai 2022.

FORMAÇÃO DE MUDAS DE ALFACE EM DIFERENTES SUBSTRATOS

ZANGALLI, Rafael Victor; PEREIRA, Igo Miguel Gomes; TRINDADE, João Pedro de Sousa; MENEGHESSO, Pedro Henrique. Discentes do curso de agronomia. UNILAGO – União das Faculdades dos Grandes Lagos.

CRUCIOL, Giovana Carolina Dourado; BARROS, Luiz Miguel; CATALANI, Gabriela Christal. Docentes do curso de agronomia. UNILAGO – União das Faculdades dos Grandes Lagos.

RESUMO

As folhosas ocupam lugar de destaque no cenário nacional da olericultura brasileira, sendo que o uso de mudas de qualidade constitui para umas das importantes alternativas que viabilizam tecnicamente a produção de hortaliças. Dessa forma, o objetivo do estudo foi avaliar o desenvolvimento de mudas de Alface Romana Branca de Paris, utilizando diferentes substratos. O delineamento experimental foi inteiramente casualizados, com cinco tratamentos, sendo: carolina soil; fibra de coco; solo; 75% solo + 25% esterco bovino e 50% areia grossa + 25% esterco bovino + 25% solo com 5 repetições (10 plantas por repetição). Os substratos foram adicionados em bandejas de plástico, mantida em casa de vegetação e irrigada conforme a necessidade da cultura. Avaliou-se o desenvolvimento das mudas aos 15, 20 e 30 dias após semeadura, através das variáveis altura de plantas e números de folhas. Os resultados foram submetidos a análise estatística pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade, utilizando o programa estatístico SISVAR 5.0. Conclui-se com esse estudo que o uso do substrato carolina soil é o mais indicado para o desenvolvimento de mudas de Alface Romana Branca de Paris.

PALAVRAS-CHAVE: *Lactuca sativa*, Romana Branca de Paris, Desenvolvimento inicial.

INTRODUÇÃO

A produção de hortaliças no Brasil é uma das atividades rurais que concentra maior índice em pequenas propriedades e sobre domínio dos agricultores familiares. Dentre os sistemas de cultivos é um dos que melhor se adequa à possibilidade de evolução e mudança de sistemas produtivos. A alface se destaca por ser a folhosa mais consumida pelos brasileiros e a terceira hortaliça em maior volume de produção, no país a produção chegou a 1,5 milhão de toneladas, sendo que a hortaliça é plantada principalmente na região centro-sul (PESSOA; MACHADO JUNIOR, 2021). Com o propósito de aumentar a produção e obter folhosas de excelente qualidade, os produtores necessitam da aquisição de mudas de ótima qualidade, assim, o objetivo do estudo foi avaliar o desenvolvimento de mudas de Alface Romana Branca de Paris, utilizando diferentes substratos.

METODOLOGIA

O experimento foi realizado no município de Urupês – SP. O delineamento experimental foi inteiramente casualizados, com cinco tratamentos, sendo: carolina soil; fibra de coco; solo; 75% solo+ 25% esterco bovino e 50% areia grossa+ 25% esterco bovino + 25% solo com 5 repetições (10 plantas por repetição). Os substratos foram adicionados em bandejas de plástico, mantida em casa de vegetação e irrigada conforme a necessidade da cultura. Avaliou-se o desenvolvimento das mudas aos 15, 20 e 30 dias após semeadura, através das variáveis altura de plantas e números de folhas. Os resultados foram submetidos a análise estatística pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade, utilizando o programa estatístico SISVAR 5.0 (FERREIRA, 2011).

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU DISCUSSÕES

Verificou-se que o substrato carolina soil apresentou o melhor resultado comparado aos demais tratamentos. Seguido por fibra de coco que também teve destaque no desenvolvimento das mudas. No entanto, não é possível recomendar a utilização de solo, 75% solo+ 25% esterco bovino e 50% areia grossa+ 25% esterco bovino + 25% solo, pois as mudas de alface não conseguiram expressar seu comportamento genético.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se com esse estudo que o uso do substrato carolina soil é o mais indicado para o desenvolvimento de mudas de Alface Romana Branca de Paris.

REFERÊNCIAS

FERREIRA, D. F. Sisvar: a computer statistical analysis system. **Ciência e Agrotecnologia**, Lavras, v. 35, n. 6, p. 1039-1042, 2011.
PESSOA, H. P.; MACHADO JUNIOR, R. Folhosas: em destaque no cenário nacional. **Campo e Negócio**. 2021. Disponível em: <<https://revistacampoenegocios.com.br/folhosas-em-destaque-no-cenario-nacional/>>. Acesso em: 06 jun 2022.



**UNIÃO DAS FACULDADES
DOS GRANDES LAGOS**

Associação Educacional de Ensino Superior
mantenedora da
União das Faculdades dos Grandes Lagos

BIOMEDICINA

DIAGNÓSTICO MOLECULAR DA DOENÇA DE CHAGAS

SILVA, Rayane Padoan. Discente do curso de graduação em Biomedicina – UNILAGO.

OLIVEIRA-BUENO, Amanda Priscila. Docente do curso de graduação em Biomedicina – UNILAGO.

RESUMO

A doença de Chagas, causada pelo protozoário flagelado *Trypanosoma cruzi*, é caracterizada pelas fases aguda e crônica. Os métodos diagnósticos são diferenciais de acordo com cada fase da doença. Durante a fase aguda da infecção por *T. cruzi*, o diagnóstico laboratorial é realizado pela pesquisa direta de parasitos no sangue periférico. Na fase crônica, o diagnóstico molecular por Reação em Cadeia da Polimerase (PCR) é recomendado quando os testes sorológicos são inconclusivos. O uso da PCR pode ser útil para avaliar a eficácia do tratamento em casos de infecção aguda e doença de Chagas crônica. Embora a PCR seja mais sensível em relação aos testes laboratoriais parasitológicos e sorológicos tradicionais, ainda não há um consenso sobre o uso da PCR no diagnóstico da doença de Chagas, limitando seu uso na prática clínica.

PALAVRAS-CHAVE: doença de Chagas; *Trypanosoma cruzi*; diagnóstico; PCR.

INTRODUÇÃO

A doença de Chagas é causada pelo protozoário flagelado *Trypanosoma cruzi*, sendo descrita em 1909 pelo médico e cientista brasileiro Carlos Chagas (CHAGAS, 1909; LANA, TAFURI, 2005). A doença é caracterizada pelas fases aguda e crônica. Geralmente, a fase aguda é assintomática. Aproximadamente 20 anos após a infecção inicial, cerca de 30% dos indivíduos infectados cronicamente desenvolvem a Cardiopatia Chagásica Crônica (CCC) e aproximadamente 10% desenvolvem doença do trato digestivo (de Oliveira et al., 2016). Os métodos diagnósticos são diferenciais de acordo com cada fase da doença (LANA, TAFURI, 2005). O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão bibliográfica sobre o uso da reação em cadeia da polimerase (PCR) no diagnóstico da doença de Chagas.

METODOLOGIA

Foi realizado levantamento bibliográfico de março a outubro de 2022, nas bases de dados PubMed (Biblioteca Nacional de Medicina dos Estados Unidos), LILACs (Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), SCIELO (Biblioteca Científica Eletrônica Virtual) e no google acadêmico.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU DISCUSSÕES

Durante a fase aguda da infecção por *T. cruzi*, o diagnóstico laboratorial é realizado pela pesquisa direta de parasitos no sangue periférico. Na fase crônica, devido à baixa parasitemia, é recomendado a realização de dois testes sorológicos diferentes para precisão do diagnóstico. O diagnóstico molecular por Reação em Cadeia da Polimerase (PCR) é recomendado quando os testes sorológicos são inconclusivos, segundo o consenso brasileiro e o chileno. De acordo com comitê de especialistas da OMS, a PCR é recomendada apenas para o diagnóstico de infecção aguda e congênita ou acompanhamento terapêutico. O uso da PCR pode ser útil para avaliar a eficácia do tratamento em casos de infecção aguda e doença de Chagas crônica, de acordo com vários estudos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Embora a PCR seja mais sensível em relação aos testes laboratoriais parasitológicos e sorológicos tradicionais, sendo também relevante na avaliação da eficácia do tratamento, ainda não há um consenso sobre o uso da PCR no diagnóstico da doença de Chagas, limitando seu uso na prática clínica.

REFERÊNCIAS

- CHAGAS, C. **Nova tripanozomíase humana. Estudos sobre a morfologia e o ciclo evolutivo do *Schizotrypanum cruzi***. Memórias do Instituto Oswaldo Cruz, 1909.
- LANA, M., TAFURI, W. L., ***Trypanosoma cruzi* e Doença de Chagas**. In: Neves DP, Melo AL, Linardi PM, Vitor RWA, editores. Parasitologia Humana. 11ª ed. p. 85-108. São Paulo: Atheneu; 2005.
- OLIVEIRA, A.P. et al. **The role of CCR5 in Chagas disease - a systematic review**. Infect Genet Evol, v.45, p. 132-137, nov. 2016.

DOENÇA DE CHAGAS: TRANSMISSÃO ORAL NO BRASIL

MELO, Mariana de Oliveira Fernandes de. Discente do Curso de Biomedicina – UNILAGO.

RUIZ, Leonardo Guizilini Plazas. Docente do Curso de Biomedicina – UNILAGO.

RESUMO

Segundo a Organização Mundial da Saúde (WHO), estima em aproximadamente 6 a 7 milhões o número de pessoas infectadas em todo o mundo pela Doença de Chagas. Segundo estudos realizados no Brasil, atualmente, pelo menos há um milhão de pessoas infectadas por *T. cruzi*. Descoberta em 1909, por Carlos Chagas, esta doença ainda apresenta um número de casos expressivo. É na região Norte do Brasil que há mais casos. A transmissão vetorial ainda é persistente, mas o número de casos por transmissão oral pela ingestão de alimentos, tem sido significativo. Este artigo tem a finalidade de fazer uma revisão bibliográfica a fim de demonstrar o aumento desses casos relacionados à transmissão oral, e a quanto é importante é o monitoramento do vetor e informatizar a população do surgimento dessa nova possibilidade de transmissão, principalmente em regiões com menos recurso sanitário, que é o caso da Amazônia Legal.

PALAVRAS-CHAVE: Doença de Chagas, transmissão oral, *Trypanossoma cruzi*.

INTRODUÇÃO

A doença de Chagas (DC) é causada pelo protozoário *Trypanosoma cruzi* (*T. cruzi*), e se apresenta em duas fases: aguda, sendo esta assintomática ou não, e a crônica que pode se manifestar de forma indeterminada, cardíaca, digestiva ou cardiodigestiva (MINISTERIO DA SAÚDE, 2022). Os recentes casos da doença no Brasil estão relacionados ao consumo e açaí, caldo de cana, bacaba, entre outros como o consumo de carne crua ou mal cozida de animais silvestres infectados pelo *T. cruzi*.

METODOLOGIA

Sendo este uma revisão de literatura, foi realizado pesquisas em sites Scielo, Google Acadêmico, Boletim epidemiológico, artigos relacionados com data a partir do ano de 2004 a 2022, guia de vigilância, Banco de dados do DATASUS e SINAN. Dentre as palavras-chave utilizadas, destacam-se as seguintes: Doença de Chagas, *Trypanossoma cruzi* e transmissão oral.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU DISCUSSÕES

A doença de Chagas é classificada como uma antroponose. Atualmente doença tem demonstrado a sua capacidade de transmissão por via oral através do consumo de alimentos contaminados. Segundo Dias, (2002) esta é uma enfermidade que vem sendo considerada a mais preocupante doença parasitária da América Latina desde a década de 90, pois o número de infectados já foi estimado entre 16 a 18 milhões de pessoas, além da ingestão do suco do açaí e caldo de cana, o consumo de carne crua ou mal cozida de animais silvestres infectados por *T. cruzi* é mencionado como uma das formas de transmissão, sendo comprovada em estudos experimentais com animais. Logo após a fase aguda da Doença de Chagas, o paciente deve receber o devido tratamento, para que após os anos não ocorra possíveis complicações como problemas cardíacos e digestivos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mesmo a Doença de Chagas estando presente em todo Brasil. A região Norte é a mais afetada tendo vista, o cuidado higiênico da população, os costumes regionais e culturais, falta de informação da população. Portanto, com base em comparação a estados do Brasil que possui saneamento básico, hábitos culturais diferentes e acesso à informação, o número de casos diminui.

REFERÊNCIAS

SANGENIS, L. H. C; et al. **Transmissão da doença de Chagas por consumo de carne de caça: revisão sistemática, Revista Brasileira de Epidemiologia [online]**. 2016, v. 19, n. 04 [Acessado 13 Setembro 2022], pp. 803-811. Disponível em: < <https://www.scielo.org/pdf/rbepid/2016.v19n4/803-811/pt>.
BRASIL, **Secretaria de vigilância em saúde. Doença de Chagas Boletim Epidemiológico**. Brasília, 2021. Disponível em: < https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-deconteudo/publicacoes/boletins/epidemiologicos/especiais/2021/boletim_especial_chagas_14abr21_b.pdf> . Acesso em: 13 set. 2022



CIÊNCIAS

CONTÁBEIS

O USO DA TECNOLOGIA NO SETOR CONTÁBIL

LOPES, C.; MAURI, J. Discente (s) do curso de Ciências Contábeis – UNILAGO.

MANZATO, C.; RATERO, D. R.; SOUZA, E. R. Docente (s) do curso de Ciências Contábeis – UNILAGO.

RESUMO

O mundo contábil está em constante mudança uma delas é o uso da tecnologia no setor, visando eficácia e agilidade no processo do trabalho trazendo um melhor relacionamento com o cliente.

Palavras-chaves: Inteligência Artificial e Tecnologia na Contabilidade.

INTRODUÇÃO

A Contabilidade está em constante mudança buscando se harmonizar com o padrão internacional. Como por exemplo, as alterações da Lei 11.638/07, fez com que a profissão contábil estivesse em posição de destaque. Trazendo benefícios como os recursos automatizados de um software tributário, aprimorando os escritórios contábeis, atualização automática da legislação fiscal, exportar o XML para ter a acesso a nota fiscal, conciliação do caixa, estão vindo para facilitar a vida dos contadores, pois interpretam e relatam dados com mais rapidez e eficácia, diminuindo assim muitos erros que antes eram corriqueiros (TOTVS, 2021).

REFERENCIAL TEÓRICO

Com base na leitura, podemos observar que, este avanço tecnológico está vindo apenas para auxiliar as competências do contador, está sendo usada para maximizar custo/tempo do serviço, tendo em vista que a comunicação de massa hoje está em uma rede toda interligada.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Método de revisão bibliográfica consulta em artigos e sites disponibilizados na internet, bem como a contabilidade antes da tecnologia e como está com as novas atualizações. Estudo de casos de operação descritiva.

ANÁLISE DE RESULTADOS

Analizando os nossos resultados vimos que a tecnologia no setor contábil ficou mais eficaz, podendo então aperfeiçoar seu tempo e trazer resultados mais precisos, com uma margem de erro menor. A contabilidade tem regras, no departamento fiscal que facilitam para configurar os resultados da nota fiscal e no financeiro conseguimos fazer a conciliação dos seus dados diariamente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse trabalho traz uma breve apresentação do quanto à inteligência artificial e a tecnologia trouxe avanços para os contadores, diminuindo os erros e aperfeiçoando muito mais o trabalho. Vimos por várias fontes na internet que a ideia de trazer a inteligência artificial e as tecnologias tem ganhado força dentro do setor contábil, pois vêm facilitando o trabalho e fazendo com que o profissional contador organize seu tempo e produza muito mais. O que antes era perda de tempo hoje é ganho de lucros, o que fica então é, manter-se atualizado e conectado as com novas tecnologias, o mundo moderno, digital e suas muitas possibilidades de sucesso.

REFERÊNCIAS

TOTVS. **Tecnologia na contabilidade:** avanços beneficiam o contador. Eleve Equipe TOTVS, 2021. Disponível em: <https://elevesuasvendas.com.br/blog/contabilidade/tecnologia-na-contabilidade>. Acesso em: 10 out. de 2022.

O IMPACTO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA EMPREGABILIDADE DOS PROFISSIONAIS CONTÁBEIS

SOARES, Vitor Beloni. Discente do curso de Ciências Contábeis - (UNILAGO).

SOUZA, Ermerson Rogério; BOLOGNINI, Enio Jose; CAMPOS, Gabriela; OLIVEIRA, Nizamar. Docentes do curso de Ciências Contábeis - (UNILAGO).

RESUMO

John McCarthy descreveu, em 1956, a inteligência artificial como a ciência e engenharia de criar máquinas inteligentes, seu método de funcionamento se difere de outros programas de computador, se assemelhando a como nossos neurônios passam informações, e em menos de um século ela passou de uma área de estudo promissora, para uma realidade ameaçadora para algumas pessoas.

PALAVRAS-CHAVE: Inteligência artificial, contabilidade, emprego, futuro.

INTRODUÇÃO

A mecanização da agricultura levou milhões de agricultores a trabalharem em fábricas. Mais tarde, a automação os levou para a área de serviços, sendo comum o desemprego de curto prazo para a realocação de mão de obra, entretanto, várias pessoas têm medo de que o avanço da automatização leve a um desemprego sistêmico, em especial, as inteligências artificiais (ANGELI et al., 2019).

METODOLOGIA

O método de coleta de dados para criar o artigo foi através de pesquisas bibliográficas de artigos e sites disponíveis na internet.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU DISCUSSÕES

O trabalho dos contadores era em sua maioria fazer contas para as empresas, e em poucas décadas este trabalho passou a ser feito de forma automatizada por softwares. A tendência do trabalho do profissional contábil se volta para a área estratégica, fazendo consultorias, planejamentos, revisões, recomendações e análises, trazendo para o contador novas necessidades, como a gestão de pessoas e de uma boa interação com elas (MENDES, 2020).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Vários ramos de trabalhos, incluindo a contabilidade já estão em mudanças, levando o trabalho para uma área de gestão e planejamento, algo que a tecnologia tem dificuldade de alcançar, e mesmo considerando um desenvolvimento digno da ficção científica, existem várias outras áreas que cresceriam juntos e fariam a dicotomia, homem e máquina, ficarem cada vez mais frágil, elas não são classes separadas, ambas complementam uma a outra, o que não impede ambas de mesclarem suas características para ambas se desenvolverem, e a história também mostra que com o tempo, a tecnologia se torna cada vez mais acessível.

REFERÊNCIAS

ANGELI, P. H.; COLODETTE, L.; OLIVEIRA, P. H. S.; SILVA, A. B. **A Evolução da Inteligência Artificial e a Substituição do Trabalho Humano**. Multivix, 2019. Disponível em: <https://multivix.edu.br/wp-content/uploads/2019/10/revista-ambiente-academico-v05-n01-artigo01.pdf>. Acesso em: 21 de out. de 2022.

MENDES, R. **Inteligência artificial na contabilidade**: confira as principais tendências. Blog Alterdata, 2020. Disponível em: <https://blog.alterdata.com.br/inteligencia-artificial-na-contabilidade/>. Acesso em: 21 abr. 2022

O CONSUMO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS PELOS ALUNOS DA UNILAGO

AUGUSTO, G. M; ALAMINO, N; MARQUES, R. A; MUNIZ, M. J; SILVA, D. V; SOARES, V. B.
Discentes do curso de Ciências Contábeis – UNILAGO

ARAUJO, G. C; BOLOGNINI, E. J; OLIVEIRA, N. A; SOUZA, E. R; Docentes do curso de Ciências Contábeis – UNILAGO.

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo analisar o consumo de bebidas alcoólicas dentro da UNILAGO. Por meio de questionários aplicados para os alunos, analisamos o consumo semanal, os ambientes e os efeitos que as bebidas causam nos discentes.

Palavras-chaves: UNILAGO, bebida alcoólica, consumo,

INTRODUÇÃO

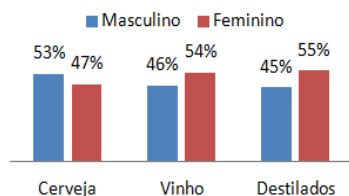
O uso excessivo de bebidas alcoólicas é um dos males da sociedade, afetando de diversas formas o ser humano. Isso nos motivou a realizar um estudo para saber o grau de consumo e dependência dos alunos da UNILAGO, com a intenção de conscientizar os alunos de uma forma em que eles se auto avaliem através de um questionário provocando assim uma reflexão.

METODOLOGIA DE PESQUISA

Foi realizada uma pesquisa buscando informações sobre o consumo de bebidas alcoólicas entre os alunos da UNILAGO por meio de um questionário (FONSECA, 2002). A obtenção dos dados foi realizada a partir de questionários aplicados aos alunos da Unilago pelo método de amostra por conveniência, foram entrevistados 200 alunos, o cálculo para uma população entre 1200 a 1300 alunos foi de 5% de margem de erro e 90% de confiança.

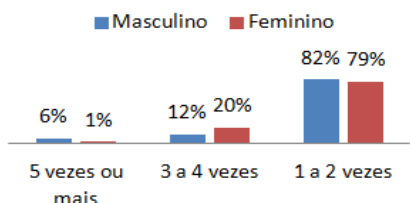
ANÁLISE DE RESULTADOS

Consumo por tipo de bebida entre os sexos



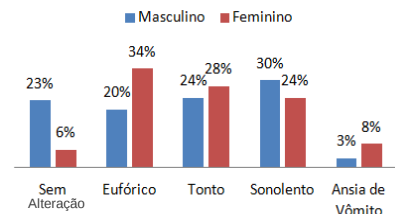
Representa o consumo de diferentes bebidas alcoólicas por sexo.

Consumo semanal dividido por sexo



Representa a ingestão de bebidas alcoólicas na semana por sexo

Sensações ao consumir de acordo com o sexo



Representa as sensações após consumir bebidas alcoólicas de acordo com o sexo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme os resultados obtidos, analisamos que por mais que a maioria dos alunos consuma álcool, a maioria tem um consumo leve, entre 1 a 2 vezes por semana. Sendo a cerveja e os destilados os mais consumidos, as sensações mais presentes no sexo feminino foram a de euforia e tontura, enquanto no sexo masculino foram sonolência e tontura e sem alteração ficaram empatadas.

REFERENCIAS

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: Universidade Estadual do Ceará, 2002.

QUAL O IMPACTO DA TECNOLOGIA NA CONTABILIDADE

GOTHISCHALK, L. D. F. Discente do curso de Ciências Contábeis – UNILAGO.

SOUZA, E. R. Docente do curso de Ciências Contábeis – UNILAGO.

RESUMO

A contabilidade possui uma rotina complexa, que demanda tempo e atenção, sem possibilidade de erros. Desta forma, é possível inferir que o profissional contábil necessita de ferramentas que o auxiliem a atingir estes objetivos. O profissional contábil ainda arca por não está apto para o uso destas ferramentas; e que este profissional não teme ser substituído por máquinas ou algoritmos. Como reflexo da maior utilização dos sistemas e softwares nos escritórios contábeis, a produtividade é um exemplo de benefício trazido pela tecnologia na contabilidade. Como dito, a maior capacidade de manusear dados e informações técnicas da máquina hoje permite uma gestão contábil muito mais ágil e eficaz.

Palavras-chaves: Contador, Rotina Contábil, Inteligência Artificial.

INTRODUÇÃO

A contabilidade vem sofrendo mudanças que são originárias de diversos aspectos. De uma forma geral, essas mudanças também impactam diretamente o ensino da contabilidade, seja no que se refere à contabilidade para usuários internos ou para usuários externos. O avanço das tecnologias, imprime rapidez em diversos cenários, como o contábil, ao exigir eficiência e qualidade no registro das operações comerciais, legais, ambientais e operacionais para produzir informações verdadeiras, confiáveis e oportunas para que os usuários sejam capazes de tomar decisões sólidas exigidas pelos acionistas e outras autoridades em entidades econômicas (SOUTO, 2014). As características da economia atual levaram a profissão contábil a mudar profundamente suas práticas. Por um lado, os métodos de organização do trabalho precisavam integrar novas tecnologias e, por outro, era necessário se adaptar às exigências das necessidades da economia que apareciam, criando, assim outras atividades (ZWIRTES, 2015).

REFERENCIAL TEÓRICO OU REVISÃO DA LITERATURA

A contabilidade existe há muitos anos antes de Cristo e o seu desenvolvimento acompanha a evolução da civilização, se tornando cada vez mais eficiente e fiel a que se propõe (MARTINS, 2001); sendo que a contabilidade, no início, não era tão elaborada quanto atualmente, ela começou de forma simples; antes mesmo de a sociedade desenvolver a escrita já utilizavam pedras e fichas de barro para controlar o nascimento de animais, pagamento de dívidas etc.; isto posteriormente seria chamado de entrada e saída de ativos, débito e crédito, incluindo também as partidas dobradas. Os constantes avanços tecnológicos chegaram na contabilidade e impactaram diretamente a forma de lidar na área. Assim como para Hansen (2001). Entender o passado é essencial para compreender o presente e também para saber para onde caminhar no futuro. Estudar a história da humanidade e da Contabilidade é de suma importância para entender a profissão, seus princípios e a razão de muitos procedimentos adotados hoje.

METODOLOGIA DE PESQUISA OU PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Foi realizado nesse estudo uma pesquisa bibliográfica que é feita com base em materiais já elaborados e disponíveis publicamente, como livros, artigos e revistas.

ANÁLISE DE RESULTADOS

O principal objetivo foi a obtenção rápida de dados e informações relevantes ao tema que está sendo estudado através de pesquisas bibliográficas disponíveis na internet.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Quanto à pesquisa bibliográfica, percebemos que a contabilidade é maleável e se adapta às necessidades da sociedade e estamos atualmente caminhando para uma sociedade cada vez mais tecnológica, sendo a informação um dos recursos mais valorizados, então faz bastante sentido a contabilidade e a tecnologia da informação caminharem juntas

REFERÊNCIAS

MARTINS, M. **Um passeio na contabilidade, da pré-história ao novo milênio**. São Paulo: Atlas, 2001.

FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS E A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA CONTABILIDADE

SILVA, D. V. Discente (s) do curso de Ciências Contábeis – UNILAGO.

SOUZA, E. R. Docente (s) do curso de Ciências Contábeis – UNILAGO.

RESUMO

Com o passar do tempo grandes mudanças tecnológicas ocorreram no mundo, o que em muitos aspectos mudou e impactou diversas profissões, entre elas a Ciência Contábil. Essa nova realidade trouxe ferramentas, modernidade, facilidade e globalização proporcionada através dos programas de Inteligência Artificial por meios de procedimentos técnicos, diminuindo erros, otimizando o serviço prestado, auxiliando seus clientes e se destacando no mercado de trabalho; o que causou tanto facilidade como dificuldade para os profissionais, no qual realizam essas funções nas empresas, aonde muitos colaboradores se sobressaem por buscarem mais conhecimento e aprimoração para lidarem melhor com as novas responsabilidades de gerenciamento.

Palavras-chaves: Contabilidade. Evolução. Ferramentas. Tecnologia.

INTRODUÇÃO

A Contabilidade é uma ciência que alcançou relevância ao longo de sua evolução, dada a sua natureza de disponibilizar informações aos usuários. A contabilidade é uma ciência social aplicada, pois é a partir da ação humana que se geram modificações no fenômeno patrimonial, entretanto a contabilidade usa a matemática e estatísticas como suas principais ferramentas (IUDÍCIBUS; MARION; FARIA, 2009). Foi imensa a transformação que a tecnologia tem e apresentou sobre a contabilidade, visto que através dela foi possível que o profissional desta área fosse capaz de responder as novas necessidades apresentadas na época as suas funções.

REFERENCIAL TEÓRICO

Na visão de Calixto (2018) a contabilidade é indispensável para o crescimento seguro das empresas, devido ao desenvolvimento de novas ideias, até mesmo antes de abrir um negócio, sendo assim o contador é uma ferramenta de gestão valiosa para o crescimento e entendimento das obrigações legais da empresa. É preciso lembrar que o Brasil possui um dos sistemas tributários e fiscais mais complexos do mundo e que sofre alterações constantemente. Diante disso, o empreendedor dificilmente terá tempo para acompanhar essas mudanças. Já o contador saberá como lidar com cada questão, inclusive com a emissão de nota fiscal eletrônica (VERSIANI, 2020).

METODOLOGIA DE PESQUISA

Analisar se a inteligência artificial e as ferramentas proporcionadas trazem benefícios ou não na vida do contador, com isso buscamos artigos e livros de profissionais na área, respondendo sobre a evolução da contabilidade, suas vantagens e desvantagens das ferramentas tecnológicas, e assim analisamos o impacto da inteligência artificial no ramo da ciência contábil.

ANÁLISE DE RESULTADOS

Conclui-se com base nos respectivos artigos e levantamentos bibliográficos que a evolução da contabilidade é constante, ficando mais sofisticada e com as novas tecnologias irá impulsionar e facilitar a vida dos profissionais e de seus clientes, otimizando tempo, evitando erros e se destacando no mercado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A contabilidade continua sempre em evolução, atualmente com a Inteligência artificial e suas ferramentas tecnológicas, na qual causam facilidades quanto dificuldades, e os benefícios trazidos por ela se destacam grandemente na vida do profissional e se tornando uma ferramenta indispensável.

REFERÊNCIAS

- CALIXTO, Juliano. **A importância do Contador para o sucesso das empresas**. Disponível em: <<https://www.contabeis.com.br/artigos/4865/a-importancia-do-contador-para-o-sucesso-das-empresas/>> Acesso em: 07 set. 2022.
- IUDÍCIBUS, S.; MARION, J. C.; FARIA, A. C. **Introdução à Teoria da Contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2009.
- VERSIANI, R. **O que faz um contador e qual é a importância dele para o seu negócio?** Disponível em: <<https://enotas.com.br/blog/o-que-faz-um-contador/>> Acesso em: 07 set. 2022.

A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO NA GESTÃO EMPRESARIAL

RIBEIRO, A., SANTOS, G. Discente (s) do curso de Ciências Contábeis – UNILAGO.

SOUZA, E. R. Docente do curso de Ciências Contábeis – UNILAGO.

RESUMO

O Sistema Tributário Nacional, tal como existe atualmente, foi criado buscando harmonizar as relações da sociedade de forma a se atender aos seus princípios fundamentais, como também de forma a se respeitar o pacto federativo sob o qual vivemos. Desta forma, podemos concluir que o Sistema Tributário instituído no Brasil é composto de princípios e normas, que regulam tais tributos. No Brasil o princípio adotado é o do estruturalismo orgânico do tributo, o qual determina a espécie tributária pelo seu fato gerador, com base na doutrina majoritária, podendo-se afirmar que são cinco as espécies tributárias que compõem o sistema tributário brasileiro: impostos, taxas, contribuições de melhoria, contribuições especiais e empréstimos compulsórios.

Palavras-chaves: Sistema Tributário; Tributos; Fato Gerador.

INTRODUÇÃO

Planejar-se proporciona a vantagem de poder escolher a melhor tributação para a empresa, sendo feito tudo dentro da lei, sem nenhum tipo de sonegação, cumprindo com as obrigações fiscais. Qualquer que seja a forma de tributação escolhida pela empresa pode-se verificar que a falta de planejamento estratégico tributário pode deixar a empresa mal preparada para os investimentos futuros, devido a uma possível insuficiência de caixa, gerando um desgaste desnecessário de investimento forçado para a cobertura de gastos que não estavam provisionados (CREPALDI, 2021).

REFERENCIAL TEÓRICO

O planejamento tributário é uma peça importante dentro de qualquer organização empresarial, pois pelo conceito de elisão fiscal pode-se perceber que essa prática é bastante útil para as empresas, independente de seu tamanho e seguimento de atuação. Nos dias atuais no Brasil, a carga tributária é considerada muito elevada, em decorrência disso faz com que as empresas tenham um alto custo com o pagamento de tributos exigidos por lei, seja em qualquer uma das esferas do governo: Federal, Estadual ou Municipal (SOUSA et al., 2018).

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Partindo das orientações para a elaboração deste, foi realizada uma pesquisa bibliográfica e virtual, buscando evidenciar o planejamento tributário como ferramenta de gestão empresarial. No que diz respeito à pesquisa bibliográfica, esta por sua vez será feita através de teorias publicadas em diversos tipos de fontes: livros, artigos, enciclopédias, meios eletrônicos etc. Também foi desenvolvido um estudo de caso, onde analisamos uma empresa prestadora de serviço de manutenção e reparo que durante um período de 12 meses obteve uma receita bruta no valor de R\$ 720.000 mil. Aplicando os três regimes na empresa, e apurando cada um de acordo com suas obrigações e exigências, identificamos que o melhor regime para esta empresa foi o Simples Nacional, pois obteve uma economia fiscal de R\$ 139.461,28 e R\$ 63.376,00, em comparação os regimes de Lucro Real e Lucro Presumido, respectivamente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Todos que desejam abrir um negócio devem procurar um serviço de contabilidade, que possa analisar previamente a situação atual do seu negócio e, a partir desse cenário, estudar e sugerir tomadas de decisão assertivas para o alcance dos seus objetivos, envolvendo a frente às obrigações tributárias.

REFERÊNCIAS

SOUSA, A. C. R., SILVA, J. B., CARVALHO, K. L. C., SANTOS, L. C. **Planejamento tributário como ferramenta de gestão empresarial.** 2018. Disponível em: <https://revista.unitins.br/index.php/humanidadeseinovacao/article/view/1049>. Acesso em: 19 ago. 2022.
CREPALDI, S. A. **Planejamento tributário: teoria e prática.** São Paulo: Saraiva, 2021.

CONTABILIDADE NA EDUCAÇÃO FINANCEIRA

AUGUSTO, G. M. Discente do curso de Ciências Contábeis – UNILAGO.

ARAÚJO, G. C.; BOLOGNINI, E. J.; OLIVEIRA, N. A.; SOUZA, E. R. Docente (s) do curso de Ciências Contábeis – UNILAGO.

RESUMO

Na educação financeira há o uso da contabilidade de uma forma em que seu uso para pessoas físicas se aproxima muito da usada para pessoas jurídicas. O objetivo desse artigo é explorar os conceitos da contabilidade em atuação na educação financeira e analisar as vantagens que o indivíduo possui ao utilizar estes meios através de uma pesquisa bibliográfica, ou seja, com materiais já elaborados como artigos.

Palavras-chaves: Contabilidade; Educação Financeira; Finanças pessoais.

INTRODUÇÃO

Educação financeira é o processo em que um indivíduo busca conhecimento para lidar com o dinheiro de forma mais consciente e inteligente. A ideia é que o aprendizado seja convertido em ações e comportamento. De acordo com o Comitê Nacional de Educação Financeira (Conef), A educação financeira é voltada a conscientizar sobre a importância do planejamento, para que o cidadão possa desenvolver uma relação equilibrada com o dinheiro e tomar decisões acertadas sobre finanças e consumo. Um dos pilares é o hábito de poupar. Poupar não apenas dinheiro, mas também em outras áreas como fechar a torneira ou apagar a luz. Essas ações juntamente com o conhecimento de despesas e receitas podem garantir um controle melhor das finanças e um melhor planejamento dos gastos uma vez que a falta de planejamento financeiro coloca em risco toda a finança familiar.

REFERENCIAL TEÓRICO

De acordo com o BCB (Banco Central do Brasil), educação financeira é o processo mediante o qual consumidores e investidores financeiros melhoram a sua compreensão sobre produtos, conceitos e riscos financeiros e, por meio de informação, instrução ou aconselhamento objetivo, desenvolvem as habilidades e a confiança necessárias para se tornarem mais cientes dos riscos e oportunidades financeiras, para fazer escolhas baseadas em informação, saber onde procurar ajuda e realizar outras ações efetivas que melhorem o seu bem-estar financeiro.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Método de revisão bibliográfica, consulta de artigos disponibilizados na internet, bem como a sites relacionados a contabilidade e assuntos dentro da educação financeira. Pesquisa bibliográfica segundo Vergara (2009) é o estudo sistematizado desenvolvido com base em material publicado em livros, revistas, jornais, redes eletrônicas, isto é, material acessível ao público em geral.

ANÁLISE DE RESULTADOS

Foi possível perceber que a falta da educação financeira no cotidiano das pessoas as torna vulneráveis a estabilidade financeira, pois estão mais sujeitas a má tomadas de decisões como endividamentos e pagamentos de juros abusivos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando o objetivo geral para essa pesquisa, pode se entender que o uso da contabilidade está bem presente no campo da educação financeira, que os seus meios e conceitos são aplicados de formas idênticas sendo indiferente com o fato do patrimônio a ser estudado pertencer a uma pessoa jurídica ou física. Portanto assim como a contabilidade é indispensável para empresas, a mesma se apresenta ser importante para o indivíduo em suas finanças pessoais uma vez que auxilia na tomada de decisão.

REFERÊNCIAS

VERGARA, S. C. **Projetos e Relatórios de pesquisa em Administração**. São Paulo: Atlas, 2009.

A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO PARA MPES

ANDRADE, F. I. M.; ESCADA, G. H. N.; SILVA, G. H. S. Discente (s) do curso de Ciências Contábeis – UNILAGO.

ARAÚJO, G. C.; BOLOGNINI E. J. S.; SOUZA E. R. Docente (s) do curso de Ciências Contábeis – UNILAGO.

RESUMO

O Brasil é um dos países com o maior imposto de carga do mundo. Muitos empresários pagam impostos que não precisariam, reduzindo seus lucros. É para isso que existe o planejamento tributário, reduz os custos do negócio, de forma preventiva, eliminando erros contábeis

Palavras-chaves: Planejamento Tributário, tributos, mercado competitivo, Lucros e mortalidades de empresas.

INTRODUÇÃO

A quantidade de empresas está crescendo cada vez mais no Brasil, tornando o mercado nacional competitivo. As organizações, estão buscando vantagens que as coloquem em uma posição melhor neste mercado. É importante uma boa análise dos registros contábeis, para verificar a forma de tributação que se enquadra melhor, encontrar um meio legal e mais viável, diminuindo os gastos.

REFERENCIAL TEÓRICO

O intuito é demonstrar a importância de um planejamento tributário para o micro e pequenas empresas e qual o enquadramento mais viável para enquadrá-las.

METODOLOGIA DE PESQUISA

Segundo Marques (2020), a ideia de se fazer um planejamento tributário é entender a incidência de impostos sobre suas operações, buscando pagar o mínimo possível de tributos, dentro da lei, sem afetar suas atividades. Portanto, para isso é necessário saber qual o enquadramento necessário para as micros e pequenas empresas.

ANÁLISE DE RESULTADOS

As micro e pequenas empresas têm faturamento anual de até R\$ 360 mil ou emprega até 9 pessoas no comércio e serviços ou 19 pessoas no setor industrial. Analisando esse fato, o enquadramento mais viável para essas empresas é o Simples Nacional, pois esse regime tributário traz tabelas de alíquotas reduzidas de impostos e também tem contabilidade simplificada e menos declarações.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As Micro e Pequenas empresas são os negócios que sustentam a economia, precisam escolher um regime tributário adequado, visando economia, segurança e competitividade.

REFERÊNCIAS

MARQUES, V. **Como fazer um planejamento tributário:** Passo a passo. Jornal Contábil, 2020. Disponível em: <https://www.jornalcontabil.com.br/como-fazer-um-planejamento-tributario-passo-a-passo/>. Acessado em: 30 de out. 2022.

A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO PARA A EMPRESA

LIMA, B. V.; PESSOA, V. B. Discente (s) do curso de Ciências Contábeis – UNILAGO.

SOUZA, E. R.; demais professores da mesma forma. Docente (s) do curso de Ciências Contábeis – UNILAGO.

RESUMO

O presente artigo visa contribuir com as discussões existentes a respeito da importância do planejamento tributário para que aja a redução dos tributos dentro da lei, com o intuito de diminuir o recolhimento de impostos feitos por uma empresa. O contribuinte tem o direito de estruturar o seu negócio da maneira que melhor lhe pareça, procurando a diminuição dos custos de seu empreendimento, inclusive dos impostos.

A coleta de dados foi feita por meio da pesquisa quantitativa online. O estudo dos resultados indicou que grande parte das empresas brasileiras não passam pelo processo de análise para o enquadramento tributário e como consequência a empresa pode ter um grande prejuízo, podendo até alcançar a falência.

Palavras-chaves: Planejamento; Tributos; Impostos; Empresa.

INTRODUÇÃO

O planejamento tributário consiste em encontrar alternativas para reduzir a carga tributária de forma legítima antes do fato gerador. Este plano deve ser estratégico e operacional. Esses dois pontos são essenciais para o sucesso de qualquer negócio a médio e longo prazo. A estratégia está preocupada em determinar o modelo tributário que é mais benéfico para um negócio. Isso é importante para as práticas de elisão fiscal. Assim, o gestor está ciente de todos os fatos fiscais evitáveis. Além disso, é possível ter uma visão mais holística de todos os benefícios fiscais que a empresa pode usufruir. No que diz respeito à parte operacional, o planejamento em causa prevê a criação de um calendário fiscal que abrange todas as responsabilidades fiscais da empresa.

REFERENCIAL TEÓRICO

Ao longo dos anos, com a evolução dos tempos, o ser humano buscou se organizar, e com a área tributária não foi diferente, tendo em base o objetivo de reduzir o ônus tributário que se incide. O planejamento tributário possui condutas evasivas e elisivas, lícitas ou ilícitas, ou seja, existem várias particularidades a saber para escolher a forma lícita mais vantajosa do ponto de vista fiscal. Primeiro, é preciso avaliar qual formulário fiscal é melhor para o negócio. O plano escolhido se encarregará de orientar o restante do planejamento, já que os valores e a forma de recolhimento mudam. Os contadores devem estar sempre atentos às mudanças na lei.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O método de pesquisa utilizado foi a consulta em sites disponibilizados na internet, sobre a importância do planejamento tributário para uma empresa.

ANÁLISE DE RESULTADOS

Pode-se dizer que a questão de pesquisa deste trabalho comprovou como a carga tributária é minimizada quando se aplica um bom planejamento tributário e que é possível, através de um bom planejamento, reduzir o pagamento de impostos. Por fim, ousa-se afirmar que o Planejamento Tributário é essencial para se obter sucesso no negócio, tornando-o mais competitivo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os estudos realizados para o desenvolvimento deste trabalho demonstram que o Planejamento Tributário é uma ferramenta de vital importância, razão por que deve sempre ser bem- elaborado, utilizando de meios legais para a redução de pagamentos com tributos. É válido dizer que todas as formas de tributação são de fundamental importância, portanto, cabe ao contador analisar as diferentes formas de tributação e escolher corretamente o regime tributário que trará os melhores benefícios para a empresa.

REFERÊNCIAS

TOTVS, E. Carga tributária <https://elevesuasvendas.com.br/blog/legislacao-fiscal/carga-tributaria-brasileira>
ZANLUCA, J.C.; Planejamento tributário. <http://www.portaltributario.com.br/planejamento.htm>

NECESSIDADE DO PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO

ALAMINO, N; MUNIZ, M. J; Discentes do curso de Ciências Contábeis – UNILAGO

SOUZA, E. R; ARAUJO, G. C; BOLOGNINI, E. J; OLIVEIRA, N. A. Docentes do curso de Ciências Contábeis – UNILAGO.

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo analisar o regime tributário de uma empresa do segmento comércio varejista de água mineral, que está no regime lucro presumido.

Palavras-chaves: UNILAGO, Ciências Contábeis, Regime Tributário,

INTRODUÇÃO

O planejamento tributário visa a redução/eliminação dos tributos e a diminuição dos riscos que o contribuinte possa sofrer. Diferentemente do que muitos imaginam, aprender como fazer um planejamento tributário não é útil somente para grandes negócios. Prova disso é que muitas vezes o pequeno empreendedor acaba por ter dificuldade nos negócios, justamente por ignorar as questões tributárias — que começam durante o processo de abertura do CNPJ, no enquadramento do regime tributário.

METODOLOGIA DE PESQUISA

Foi utilizada uma empresa de venda de água e gás, que estava no regime lucro presumido, para a análise utilizamos a receita do último ano.

ANÁLISE DE RESULTADOS

Gráfico: tributação nos regimes simples nacional, Lucro Presumido e Lucro Real

Impostos	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Simple Nacional	R\$ 480,00	R\$ 600,00	R\$ 800,00	R\$ 600,00	R\$ 600,00	R\$ 800,00	R\$ 600,00	R\$ 600,00	R\$ 600,00	R\$ 520,00	R\$ 480,00	R\$ 400,00
Lucro Presumido	R\$ 1.638,00	R\$ 2.047,50	R\$ 2.730,00	R\$ 2.047,50	R\$ 2.047,50	R\$ 2.730,00	R\$ 2.047,50	R\$ 2.047,50	R\$ 2.047,50	R\$ 1.774,50	R\$ 1.638,00	R\$ 1.365,00
Lucro Real	R\$ 3.795,60	R\$ 4.954,50	R\$ 6.766,00	R\$ 5.074,50	R\$ 5.194,50	R\$ 6.526,00	R\$ 5.074,50	R\$ 4.954,50	R\$ 4.834,50	R\$ 4.061,90	R\$ 3.795,60	R\$ 3.143,00



Realizando o levantamento da receita de todo o ano foi constatado que a empresa possui um faturamento que pode-se enquadrar em um regime com carga tributário menor.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme resultado obtido, ocorreu a orientação ao gestor da empresa de que a empresa se encontra em um regime, onde os impostos são maiores, foi informado que efetue a troca do regime tributário para o próximo ano.

REFERENCIAS

ZANLUCA, J. C. Planejamento Tributário. Portal Tributário. 2014. Disponível em: <http://www.portaltributario.com.br/planejamento.htm>. Acesso: 15 de set. 2022.

A MAGNITUDE DE UM PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO ADEQUADO

GARCIA, L. D. A.; OLIVEIRA, R. C. L. Discente (s) do curso de Ciências Contábeis – UNILAGO.

SOUZA, E. R. Docente (s) do curso de Ciências Contábeis – UNILAGO.

RESUMO

O planejamento tributário é um dos estudos primordiais e contínuos ao longo do tempo de uma empresa. Podemos afirmar que o planejamento tributário, é essencial para que as empresas possam garantir uma menor carga tributária de forma lícita. As empresas tendem buscar o planejamento tributário como solução para redução da alta carga tributária. O objetivo geral deste trabalho é salientar que como um bom planejamento tributário pode fazer uma grande diferença nos resultados finais e ressaltar a importância desse estudo com a elisão fiscal para o melhor enquadramento de uma empresa. Este artigo tem como principais assuntos abordados: o que é planejamento tributário, regimes tributários, elisão fiscal, evasão fiscal e elusão fiscal.

Palavras-chaves: Planejamento tributário; Regimes tributários; Elisão fiscal.

INTRODUÇÃO

Segundo Zanluca (2014), o planejamento tributário é a metodologia para se obter um menor ônus fiscal sobre operações ou produtos, utilizando-se meios legais. Planejamento tributário também conhecido como elisão fiscal é a busca pela menor carga tributária visando de forma lícita, reduzir ou retardar o pagamento de um tributo. Tal procedimento visa analisar o melhor regime de tributação para determinadas empresas. O primeiro passo a ser estabelecido pelos contadores tributaristas dentro das empresas é a definição do melhor regime de tributação. Escolher entre os regimes de tributação seja ela simples nacional, lucro presumido e lucro real é uma das medidas a ser estabelecidas pelos contadores tributaristas levando em consideração seu porte e o ramo de atividade das empresas.

REFERENCIAL TEÓRICO OU REVISÃO DA LITERATURA

O planejamento tributário é considerado o mecanismo essencial para as organizações a fim de minimizar a redução dos custos e despesas tributárias. Dessa forma, podemos afirmar que o planejamento tributário, é essencial para que as empresas possam garantir uma melhor carga tributária de forma lícita.

METODOLOGIA DE PESQUISA OU PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O método de pesquisa utilizado foi a consulta em sites disponibilizados na internet, sobre a importância do planejamento tributário para uma empresa.

ANÁLISE DE RESULTADOS

Podemos dizer que a questão de pesquisa deste trabalho foi analisada e resolvida, estudos apontam a existência de duas espécies de elisão fiscal. Zanluca (2014) apresenta essas espécies como “aquela decorrente da própria lei”, onde “o próprio dispositivo legal permite ou até mesmo induz a economia de tributos”, e “a que resulta de lacunas e brechas existentes na própria lei”, que “contempla hipóteses em que o contribuinte opta por configurar seus negócios de tal forma que se harmonizem com um menor ônus tributário, utilizando-se de elementos que a lei não proíbe ou que possibilitem evitar o fato gerador de determinado tributo com elementos da própria lei”.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Uma simples mudança no entendimento do produto/serviço perante a justiça é capaz de mudar o quadro tributário e mudar totalmente a carga tributária que é incidida.

REFERÊNCIAS

ZANLUCA, J. C. Planejamento tributário. 2014. Disponível em: <http://www.portaltributario.com.br/planejamento.htm>. Acesso em: 07 de set. 2022.

O USO DA CONTABILIDADE NA EDUCAÇÃO FINANCEIRA

CONCORDIA, CAROLINA; MARQUES, EDUARDA MARIA. Discente do curso de Ciências Contábeis - Instituição de Ensino União das Faculdades dos Grandes Lagos (UNILAGO).

SOUZA, E. R.; OLIVEIRA, N.; CAMPOS, G.; BOLOGNI, E. J.; Docente (s) do curso de Ciências Contábeis – UNILAGO.

RESUMO

O trabalho a seguir fala sobre o uso da Educação Financeira na Contabilidade e tem como objetivo principal esclarecer que precisamos da educação financeira nas escolas e evidenciar as melhorias e benefícios provenientes da sua junção com a contabilidade. A pesquisa busca representar, exemplificar e demonstrar como a Educação Financeira se mostra extremamente necessária nos dias atuais e como a Contabilidade pode ser uma solução plausível e que unidas e aplicadas adequadamente ambas podem transformar o cenário econômico, os hábitos e comportamentos da sociedade como um todo, reduzindo de maneira considerável a inadimplência e proporcionando maior organização e cultivando mudanças positivas nos hábitos dos indivíduos, transformando assim a qualidade de vida das pessoas e diminuindo problemas sociais da sociedade em geral.

Palavras-chaves: Educação, Financeira, Contabilidade, Necessária, Solução.

INTRODUÇÃO

A Educação Financeira é a área que tem como objetivo auxiliar e orientar os indivíduos em relação aos seus rendimentos, ganhos, metas, sonhos e estilo de consumo. Surge como uma proposta fundamental e como a base para enfrentar e aprender a se posicionar diante das inúmeras dificuldades existentes em administrar nossos bens e renda, afim de não haver escassez ou completa falta do que é necessário para se viver, como por exemplo, os alimentos e a renda fundamental para manter o lar.

REFERENCIAL TEÓRICO OU REVISÃO DA LITERATURA

Inevitavelmente e inquestionavelmente é evidente que também há uma grande necessidade de juntamente a isso, se investir na criação de efetivas políticas públicas voltadas a inclusão social que possibilite que os jovens e as famílias possuam condições de estudar, pois se não forem tomadas providências de base, que auxiliem essas pessoas a terem o que comer, trabalhos mais dignos, salários melhores que de fato sejam capazes de sanar suas verdadeiras necessidades básicas como seres humanos, eles não irão conseguir estudar e compreender a necessidade desses conhecimentos para suas próprias vidas.

METODOLOGIA DE PESQUISA OU PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O procedimento metodológico usado ao realizar o trabalho foi fundamentado em pesquisa e debates intensivos sobre a realidade econômica e social do Brasil e quais as causas e consequências da falta do ensino da Educação Financeira como base escolar.

ANÁLISE DE RESULTADOS

Estudos, realizados pela CNDL (Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas) e pelo SPC Brasil, mostra que 52% das pessoas não têm o hábito de poupar e, entre aquelas que conseguem guardar um pouco de dinheiro, a maioria (62%) aplica o valor na poupança a modalidade menos rentável.

Poupar e investir com certeza são sinônimos de segurança e estabilidade financeira, que são tão almejados ainda mais nos tempos de hoje. Apesar de tornar-se cada dia mais difícil, é importante tentar de alguma forma sempre manter uma reserva de segurança ou para emergência.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diversos conceitos contábeis e meios contábeis são importantes e fundamentais para organização da renda e pouco se sabe e se discute a respeito de tal função e atribuição da Contabilidade e seus conceitos fundamentais e básicos.

REFERÊNCIAS

<https://www.bullla.com.br/a-importancia-da-educacao-financeira-no-dia-a-dia/?gclid=Cj0KCQjwIvaYBhDIARIsAO8Pke3>
<https://www.brainlatam.com/blog/porque-paises-tem-investido-na-educacao-financeira-para-criancas-e-como-isso-ajudara-no-comportamento-humano-para-o-desenvolvimento-do-pais-1449>

COMO É O QUADRO DE ANSIEDADE ENTRE OS ALUNOS DA UNILAGO?

LIMA, B.; CONCORDIA, C.; GARCIA, L.; LOPES, R.; BALDAN, V. Discente do curso de Ciências Contábeis- Instituição de Ensino União das Faculdades dos Grandes Lagos (UNILAGO).

ARAUJO, G. C. Docente do curso de Ciências Contábeis - Instituição de Ensino União das Faculdades dos Grandes Lagos (UNILAGO).

RESUMO

Estudos recentes realizados por Lúcio e colaboradores em 2019 mostraram que a ansiedade é cada vez mais frequente em estudos do ensino superior. O ingresso e a conclusão do curso são marcados por momentos de mudanças, frustrações, conquistas, cobranças e angústias podendo desencadear nos estudantes sintomas de estresse e ansiedade. De acordo com os dados coletados de uma amostra de 215 estudantes da Unilago no período noturno, 72% dos universitários se declararam ansiosos e 20% apresentaram expectativas negativas referente ao futuro. Dos entrevistados, 60% foi do sexo feminino. Quando comparamos gênero, 58% dos homens se declaram ansiosos contra 80% das mulheres. Já para os dados de expectativas positivas, os mais jovens, estudantes entre 17-27 anos, são a maioria com 68%. Assim os dados mostram que o maior indicador de pessoas ansiosas são do sexo feminino, e mesmo 70% dos estudantes declarando sintomas de ansiedade, a maioria (80%) tem expectativas positivas para o futuro.

PALAVRAS-CHAVE: Ansiedade; Pandemia; Universitários.

INTRODUÇÃO

Atualmente a ansiedade é algo muito frequente na sociedade, principalmente entre os universitários. Estudos recentes realizados por Lúcio e colaboradores em 2019 mostraram que a ansiedade é cada vez mais frequentes em estudos do ensino superior. O ingresso e a conclusão do curso são marcados por momentos de mudanças, frustrações, conquistas, cobranças e angústias podendo desencadear nos estudantes sintomas de estresse e ansiedade. Em um período pós-pandemia essa situação se agravou, prejudicando ainda mais o dia-a-dia das pessoas trazendo a tona diversos sintomas, sendo os principais: Insônia, Irritabilidade e Cansaço Excessivo.

METODOLOGIA

A amostra foi composta por 215 alunos da União das Faculdades dos Grandes Lagos do período noturno, de uma população de 1.500 estudantes. O grau de confiança foi de 90% com margem de erro de 5%. O questionário foi feito através do Google Forms e aplicado de forma aleatória entre os estudantes no mês de setembro de 2022. Os dados coletados foram analisados e apresentados em forma de gráfico.

DISCUSSÕES

De acordo com os gráficos abaixo, 72% dos universitários se declararam ansiosos e 20% apresentaram expectativas negativas referente ao futuro. Dos entrevistados, 60% foi do sexo feminino. Quando comparamos gênero, 58% dos homens se declaram ansiosos contra 80% das mulheres. Já para os dados de expectativas positivas, os mais jovens, estudantes entre 17-27 anos, são a maioria com 68%.

Figura 1: Expectativa de futuro por idade.

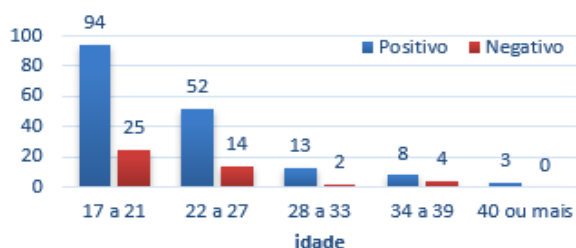
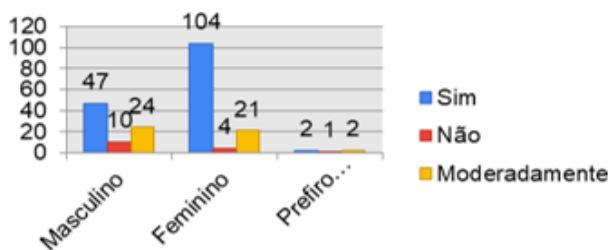


Figura 2: Declaração de ansiedade por sexo.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Assim os dados mostram que o maior indicador de pessoas ansiosas são do sexo feminino, e mesmo 70% dos estudantes declarando sintomas de ansiedade, a maioria (80%) tem expectativas positivas para o futuro.

REFERÊNCIAS

MARTINS E. Contabilidade de custos, 2018;
RIBEIRO O. M. Contabilidade geral, 2017
LÚCIO, .S.S. R., et al, níveis de ansiedade e estresse em estudantes universitários. João Pessoa. 2019

DOAÇÃO DE SANGUE: UMA PESQUISA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

ANDRADE, W; FIORAMONTI, V.; GABRIEL, S; SMERIELI, A.; MAURI, J.; LOPES, C. Discente do curso de Ciências Contábeis - Instituição de Ensino União das Faculdades dos Grandes Lagos (UNILAGO).

ARAUJO, G. Docente do curso de Ciências Contábeis - Instituição de Ensino União das Faculdades dos Grandes Lagos (UNILAGO).

RESUMO

Uma das promoções e prevenções da saúde é a campanha de doação de sangue. Essa política pública torna-se ainda um paradigma, pois muitos possuem uma grande resistência e falta de orientação acerca do tema. O presente estudo visou identificar alunos que realizam ou não doação de sangue em cursos selecionados da área da saúde. Os dados foram obtidos através de um formulário via google forms para identificar a proporção de alunos que doam sangue e suas características.

PALAVRAS-CHAVE: Doação de sangue, Pesquisa, Cursos.

INTRODUÇÃO

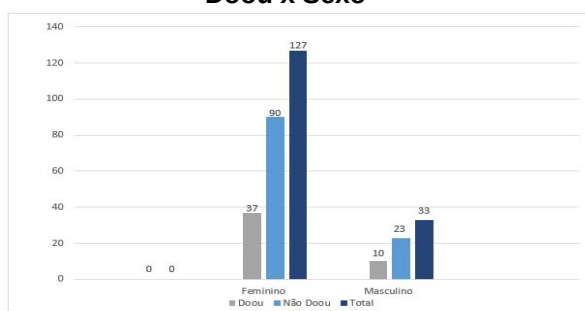
Atualmente, diante dos avanços nas áreas disciplinares, profissionais e da globalização tornou-se possível o acesso ao conhecimento quase que imediato a respeito das necessidades da sociedade e para ser mais específica, da matéria de pesquisa, doação de sangue. É sobre este assunto de vital importância, assim como outros relacionados à saúde, comportamento e ações voluntárias costumam passar despercebidos por nós em nosso dia-a-dia. Por isso, a conscientização e o senso de responsabilidade sobre são o que habitualmente precisam estar mais presentes em nossa comunidade. Dentro desse contexto, a ciência estatística possibilita a obtenção de dados e informações satisfatórios em relação ao tema proposto para análise, discussão e demais considerações, mostrando a relevância de se usar ferramentas de pesquisa aplicadas às ações humanas.

METODOLOGIA

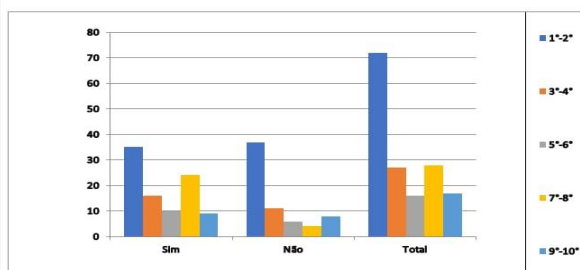
No presente estudo, a coleta de dados foi realizada via Google Forms. A pesquisa foi feita na Unilago com uma população estimada de 500 alunos. Foram entrevistados 160 alunos de cursos da área da saúde (Biomédicina, Farmácia e Enfermagem). A pesquisa realizada possui um grau de confiança de 90% com uma margem de erro de 5%. Os dados foram coletados entre os dias 21/08 e 27/09. Para análise de dados, foram elaboradas tabelas e gráficos.

DISCUSSÕES

Doou x Sexo



Período x Doou



Das 160 pessoas entrevistadas, 79% (127) foram do sexo feminino. Delas, 71% (90) nunca realizaram doação e 29% (37) disseram que doam ou já doaram. Para o sexo masculino, apenas 21% (33) responderam à pesquisa, dentre eles 70% (23) não realizaram a doação e apenas 30% (10) doam ou já doaram sangue. É possível analisar uma baixa aceitação desta campanha dos universitários, independente do sexo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao início da pesquisa colocamos em discussão e acreditávamos que 45% das pessoas entrevistadas já tivessem realizado a doação de sangue e podemos concluir ao final da pesquisa que esse número é bem menor do que o esperado. O número de pessoas que já realizaram a doação de sangue foi de 29,5% bem abaixo do esperado. Mesmo sendo um problema de saúde pública, a aderência às campanhas ainda é baixa vezes por falta de conhecimento ou até mesmo conscientização da importância da doação de sangue.

REFERENCIAS

ESTADISTICA Apostila, D E - UFSM 2003. Disponível em: <https://www.inf.ufsc.br/~vera.carmo/LIVROS/LIVROS/Luis%20Felipe%20Dias%20Lopes.pdf>. Acesso: 19 de ago. 2022

PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO: ESSENCIAL PARA NEGÓCIOS

SOARES, I. D. R. Discente do curso de Ciências Contábeis - Instituição de Ensino União das Faculdades dos Grandes Lagos (UNILAGO).

SOUZA, E. R.; OLIVEIRA, N.; CAMPOS, G.; BOLOGNI, E. J.; Docente (s) do curso de Ciências Contábeis – UNILAGO.

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo o planejamento tributário, que se compõe em gestão financeira do pagamento de tributos de uma empresa visando na importância do assunto abordado no qual pode influenciar de forma positiva nos resultados das organizações.

Palavras-chave: Planejamento Tributário, gestão, imposto, empresa.

INTRODUÇÃO

O Planejamento Tributário é uma ferramenta utilizada para obter economia fiscal, como quais visa isentar, reduzir ou adiar o pagamento de impostos conforme necessidades do empreendimento. Diferente da evasão fiscal, que é mais conhecida como sonegação (SILVA, 2020). É de extrema importância para um planejamento tributário efetivo, que a empresa mantenha uma contabilidade confiável. Faz parte de um bom planejamento que todas as obrigações contábeis e fiscais estejam realizadas corretamente dentro do seu regime fiscal.

REFERENCIAL TEÓRICO

No planejamento Tributário cabe inclusive a interpretação da lei, dentro do planejamento tributário o contador começa seu preparo desde o início da abertura da empresa mostrando qual a melhor opção de enquadramento fiscal para cada atividade da empresa, nos modelos: simples nacional, lucro presumido, lucro real, de maneira que possa minimizar a incidência de impostos (agilize contabilidade online, 2021).

METODOLOGIA DE PESQUISA

Método de revisão bibliográfica com consulta a artigos, livros, informações disponibilizadas em sites da internet bem como sites relacionados aos contadores.

ANÁLISE DE RESULTADOS

A redução de impostos é uma necessidade em todas as empresas visto que estão presentes em todas as atividades e influentes ao lucro há necessidade do planejamento tributário, para minimizar perdas e maximizar lucros. Atualmente os impostos pagos pelas empresas no Brasil chega em média 33% do faturamento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Chegamos ao final deste estudo, com isso podemos afirmar que o planejamento tributário é essencial desde a abertura da empresa ao decorrer dela que este artigo possa mostrar a importância de uma eficiente assessoria contábil para seu negócio.

REFERENCIAS

Agilize contabilidade online. Planejamento Tributário, 2021.

Silva, C. J. contador especialista em contabilidade e controladoria, 2020.

PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO: ESSENCIAL PARA NEGÓCIOS

MARQUES, R. A. Discente do curso de Ciências Contábeis - Instituição de Ensino União das Faculdades dos Grandes Lagos (UNILAGO).

SOUZA, E. R.; OLIVEIRA, N.; CAMPOS, G.; BOLOGNI, E. J.; Docente (s) do curso de Ciências Contábeis – UNILAGO.

RESUMO

No Brasil, os tributos constituem uma tarefa complexa e onerosa e apresentam uma pesada carga tributária sobre as atividades produtivas das empresas que crescem a cada ano. O impacto de grande parte dos tributos que compõem o sistema tributário brasileiro faz com que haja maior ônus financeiro nas transações. As constantes alterações das normas tributárias criam um campo altamente instável.

INTRODUÇÃO

O impacto de grande parte dos tributos que compõem o sistema tributário brasileiro faz com que haja maior ônus financeiro nas transações, dependendo da forma de procedimento adotada em cada situação, aliada à utilização, de tributos como instrumento de política de desenvolvimento econômico, com a prática de incentivos fiscais (FACHINI, 2022).

REFERENCIAL TEÓRICO

Bastos e Simões (2011) dizem que elisão é um método legal para a redução legal dos encargos. Elisão induzida, quando a própria lei incentiva o uso pelo contribuinte, buscam benefícios e incentivos. Por outro lado, a elisão, caracterizada por fatos não contemplados pela legislação, ocorre quando o legislador não abrange todas as características previsíveis, podendo ser apresentados questionamentos jurídicos e éticos em sua avaliação. A evasão, ao contrário da elisão, consiste na lesão ilícita do fisco, não se pagando o tributo devido, ou pagando-se menos que o devido, de forma deliberada ou por negligência. A evasão pode ser caracterizada como fraude, com artifícios e simulações no sentido de afastar a incidência do tributo, ou por sonegação, com a ocultação do fato perante o fisco e o não pagamento do tributo.

METODOLOGIA DE PESQUISA

A empresa analisada é do segmento de engenharia e está localizada no noroeste do Estado de São Paulo. Atualmente, está enquadrada no lucro presumido e esta análise servirá de base para o estudo de uma possível alteração do regime tributário. Para a análise o faturamento de R\$ 30.000,00 em determinado mês. Para o município onde está localizada, o Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza tem alíquota de 5%. Para o período será considerado o montante de R\$ 18.700,00 de despesas operacionais. Dessa forma, serão apresentadas as apurações nos três regimes tributários: lucro real, lucro presumido e simples nacional.

ANÁLISE DOS RESULTADOS

Imposto	Lucro Real	Lucro Presumido	Simplex Nacional
ISS	1.500,00	1.500,00	0,00
PIS	495,00	195,00	0,00
COFINS	2.280,00	900,00	0,00
CSLL	632,25	864,00	0,00
IRPJ	1.053,75	1.440,00	0,00
SIMPLES (DAS)	0,00	0,00	4.650,00
Total	5.961,00	4.899,00	4.650,00

Mesmo o simples nacional sendo menor, não foi considerado em seu cálculo o montante da folha de pagamentos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O planejamento tributário é um importante estudo que permite analisar o melhor enquadramento tributário para as empresas, buscando na lei brechas para pagar menos impostos.

REFERÊNCIAS

BASTOS, E.; SIMÕES, T. Planejamento tributário: Classificação. *Portal catalão, Ensino superior catalão*, ano 2011, v. 1, 1 jul. 2011. Contabilidade, p. 1-13.
FACHINI, T. Imunidade tributária: Conceito, tipos e importância. *PROjuris*, [S. l.], v. 1, 10 mar. 2022. Direito, p. 1-5.

AS INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS E A CONTABILIDADE “PÓS” PANDEMIA

SANCHES JUNIOR, D. Discente do curso de Ciências Contábeis - Instituição de Ensino União das Faculdades dos Grandes Lagos (UNILAGO).

FONSECA, B. G.; PEREZ, L. R.; SANTOS, I. T. S.; SOUZA, E. R. Docente (s) do curso de Ciências Contábeis – UNILAGO.

RESUMO

Desde o princípio, a ciência contábil vem evoluindo e se moldando de acordo com as necessidades demandadas, que são do profissional da contabilidade ou do usuário da informação contábil. A implementação da tecnologia e sistemas nas empresas não é recente, porém, com a propagação da Covid-19, todas se sentiram na obrigação de estimular e testar mudanças significativas no modo de desempenhar os serviços de contabilidade.

INTRODUÇÃO

Há tempos achava-se que a tecnologia traria consigo uma grande mudança sem ter a ideia do que viria, achava-se que a mudança aconteceria na substituição do homem pela máquina. Contudo, o que houve foi a adaptação entre ambos e a cada avanço tecnológico existente o homem para se manter no mercado busca a qualificação necessária para a aquisição de conhecimento (BATISTA, 2022).

REFERENCIAL TEÓRICO

Segundo Gil (2013) o ritmo de mudanças das tecnologias é mutável. Desta forma, as empresas para prosperar deverão ajustar-se rapidamente as mudanças tecnológicas. Para as pessoas a recomendação é a mesma, a capacidade de aprendizagem dos trabalhadores deve ser contínua de modo a serem competitivos no mercado. O conhecimento empírico sobre inovações tecnológicas é tácito e único de cada empresa, ou seja, trata-se do conhecimento onde fazer mais não sabe ensinar, contar ou escrever como fazem, adquirido por experiências natas ou ao longo do tempo (BATISTA, 2022).

METODOLOGIA DE PESQUISA

O uso e implementação das ferramentas tecnológicas são cada vez mais necessário e interessantes aos olhos dos contratantes, neste passo, as empresas de contabilidade que não estão presentes no ambiente virtual, devem fazer do momento um meio de providências.

ANÁLISE DE RESULTADOS

O meio digital proporcionou inúmeras possibilidades que, certamente, se manterão firmes no momento pós pandemia. Isso porque, a internet é uma ferramenta acessível a todos e diversas são as suas funções para a sociedade. Contadores, gestores e líderes empresariais possuem a faculdade de gerir dados, centralizar informações contábeis e promover uma comunicação ativa com os órgãos fazendários. Destaca-se quem possui melhor condição de criar relatórios e desenvolver atividades de forma mais simples e ágil. Tudo isso face aos avanços tecnológicos e à utilização de softwares e ERPs.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A tecnologia, aliada à contabilidade, é responsável por produzir acesso e informações gerenciais úteis para toda a organização e seus níveis hierárquicos, entre outros usuários, que passam a consumir análises mais precisas que viabilizam negócios mais estruturados e personalizados. A implementação da tecnologia e sistemas nas empresas não é recente, porém, com a propagação da Covid-19, todas se sentiram na obrigação de estimular e testar mudanças significativas no modo de desempenhar os serviços de contabilidade.

REFERÊNCIAS

BATISTA, G. P. As transformações tecnológicas computacionais em empresas de contabilidade na gestão de Recursos Humanos de Tangará da Serra. **Brazilian Journal of Development**, v. 8, n. 5, p. 41956-41976, 2022.

GIL, A. C. **Gestão de Pessoas: Enfoque nos Papeis Profissionais**. São Paulo: Atlas, 2013.

ANÁLISE DA CONTABILIDADE E SUAS TECNOLOGIAS EM PERÍODO DE RETOMADA ECONÔMICA “PÓS” PANDEMIA

SOTIS, I. C. L.; TAGLIARI, V. C. Discente do curso de Ciências Contábeis - Instituição de Ensino União das Faculdades dos Grandes Lagos (UNILAGO).

FONSECA, B. G.; PEREZ, L. R.; SANTOS, I. T. S.; SOUZA, E. R. Docente (s) do curso de Ciências Contábeis – UNILAGO.

RESUMO

Um novo cenário econômico mais otimista está surgindo devido ao retrocesso da pandemia. Nesse período de transição, o contador passou a atuar como um ativo fundamental para a manutenção saudável do negócio, analisando informações econômicas e financeiras para delimitar tomadas inteligentes de decisão.

INTRODUÇÃO

Durante a pandemia de coronavírus muitos empreendedores precisaram ser criativos para contornar a queda drástica de seus faturamentos, recorrendo às vendas *online* e aos inúmeros benefícios fiscais concedidos pelos governos, por exemplo. Porém, as empresas que não conseguiram se reinventar, não tiveram opção a não ser arcar com a constante diminuição das receitas e elevação dos gastos (FERREIRA; SILVA; RODRIGUES, 2021).

REFERENCIAL TEÓRICO

Devido ao coronavírus, no ano de 2020 a economia mundial registrou a maior queda porcentual de contratação desde a Grande Depressão, mais de trinta e duas mil empresas brasileiras pediram falência no primeiro trimestre (DUARTE, 2020) e o Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro fechou o ano com uma retração de 4,1%. A pandemia mudou a contabilidade e também a percepção de sua vitalidade perante o meio empresarial (ELL, 2021).

METODOLOGIA DE PESQUISA

Nas últimas décadas houveram mudanças significativas na área da contabilidade, pois a informatização e a evolução das áreas tecnológicas tornaram-se essenciais devido ao suporte da tomada de decisão do gestor. A Tecnologia da Informação (TI) assim como os Sistemas de Informação constitui ferramentas presentes no dia a dia do contabilista. O uso da tecnologia nos escritórios de contabilidade tornou-se uma ferramenta de gestão, tendo em vista que ela auxilia diretamente os contadores por meio de *softwares*. Mediante a isso, os programas possuem a finalidade de facilitar os processos empresariais, a exemplo da otimização de tarefas sendo uma das grandes vantagens do uso da tecnologia.

ANÁLISE DE RESULTADOS

Em um mundo cada vez mais digital, o diferencial está em oferecer um atendimento humanizado consultivo e personalizado para os clientes. Logo, por causa da pandemia, os contadores tiveram que se reinventar, dialogar com seus clientes e entender os desafios que cada um está passando com suas respectivas empresas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As informações recolhidas durante a pesquisa mostram que a contabilidade passou a ser enxergada com muito mais importância após a pandemia. O contador deixou de lado seu papel ultrapassado de unicamente contabilizar custos, despesas e impostos e agora se encontra muito mais ativo na rotina gerencial da empresa, uma vez que os dados levantados por ele se mostram fundamentais para gerenciar as organizações em momentos decisórios.

REFERÊNCIAS

- DUARTE, R. D. **4 tendências em contabilidade para depois da pandemia**, 2021. Disponível em: <<https://www.robertodiasduarte.com.br/4-tendencias-em-contabilidade-para-depois-da-pandemia-que-voce-ja-sabe/>>. Acesso em: 27 ago. 2022.
- ELL, T. Y. **Contabilidade e tecnologia**: uma breve análise da contabilidade digital nos tempos de pandemia. 2021.
- FERREIRA, A.; SILVA, P.; RODRIGUES, R. **Como as empresas estão se ajustando aos impactos causados pela covid-19?** Um estudo em MPE's situadas em shoppings centers da Feira de Santana. Congresso USP. 2020.

PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO: ESSENCIAL HOJE, AMANHÃ E SEMPRE

RODRIGUEZ, R. D. C. L. Discente do curso de Ciências Contábeis - Instituição de Ensino União das Faculdades dos Grandes Lagos (UNILAGO).

SOUZA, E. R.; OLIVEIRA, N.; CAMPOS, G.; BOLOGNI, E. J.; Docente (s) do curso de Ciências Contábeis – UNILAGO.

RESUMO

O planejamento tributário amplia a visão da gestão de pagamento de tributos de uma empresa, identificando maneiras de reduzir o valor por meio de procedimentos legais e transparentes, as empresas que adotam o planejamento fiscal em suas estratégias de negócio conseguem cumprir todas as suas exigências legais.

INTRODUÇÃO

No planejamento tributário é possível adotar um sistema de economia legal, diminuindo as taxas tributárias sem fazer procedimentos fraudo-os; a burocracia do sistema tributário pode ser mais assustadora que os valores a serem pagos.

REFERENCIAL TEÓRICO

O planejamento tributário é uma forma lícita de reduzir a carga fiscal. Trata-se do estudo prévio à concretização dos fatos administrativos, dos efeitos jurídicos, fiscais e econômicos de determinada decisão gerencial, com o objetivo de encontrar a alternativa legal menos onerosa para o contribuinte. Logo, o bom desempenho econômico não é a única responsabilidade de uma empresa. O poder precisa sempre ser equilibrado pela responsabilidade, caso contrário ele se transforma em tirania. Sem responsabilidade, o poder sempre degenera em mau desempenho. E as organizações possuem poder, embora ele seja apenas social.

METODOLOGIA DE PESQUISA

O planejamento tributário é muito viável para crescimento da empresa, porque possui intuito de oferecer alguns benefícios para organização. O fisco participa dos resultados da empresa, sendo o principal beneficiário, isso sem investir no capital e sem dedicar de seu tempo na gestão do patrimônio, retirando parcelas consideráveis do lucro.

ANÁLISE DE RESULTADOS

É evidente que o planejamento tributário, trata-se de uma ferramenta importante na gestão de serviço da entidade. Com conhecimento de quais tributos a empresa possui junto o fisco, pode se escolher a opção legal que resulte a menor valor a recolher

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Planejamento Tributário pode otimizar os resultados das empresas. Para se manter no mercado atual, que é cada vez mais competitivo, as micro e pequenas empresas precisam conter os custos e potencializar os lucros, e a principal barreira está na alta carga tributária que é hoje uma das principais responsáveis pelo encerramento das atividades das empresas. Os impostos chegam a valores tão exorbitantes que se torna inviável manter o negócio.

REFERÊNCIAS

LOPES, D. **Importância do planejamento tributário**: Conceito clássico. LinkedIn, [S. l.], ano 2022, 15 fev. 2022. Compliance, p. 13. Disponível em: <https://pt.linkedin.com/pulse/o-que-%C3%A9-tributa%C3%A7%C3%A3o-e-sua-import%C3%A2ncia-mundo-diego-guerreiro-lopes>
TOM, C. **O que é planejamento tributário e porque sua empresa deve ter um**. Conta azul. Disponível em: <https://blog.contaazul.com/o-que-e-planejamento-tributario-e-por-que-sua-empresa-deve-ter-um#:~:text=Por%20que%20voc%C3%AA%20precisa%20planejar,%C3%A9%20chamado%20de%20elis%C3%A3o%20fiscal>. Acesso em: 18 de ago 2022.

ESTUDO FEITO SOBRE A EDUCAÇÃO FINANCEIRA JUNTO A CONTABILIDADE

PIETRO, Aline; TOMEATTI, Thais. Discente (s) do curso de Ciências Contábeis – UNILAGO.

SOUZA, Ermerson R. Docente do curso de Ciências Contábeis – UNILAGO.

RESUMO

Este trabalho pretende relatar a importância do conhecimento em finanças pessoais na formação de um profissional na área financeira que vai além de conhecimentos teóricos. A preocupação com o tema atinge não só níveis pessoais e das instituições de ensino, como também o Governo Federal, que em 2010 regulamentou a Estratégia Nacional de Educação Financeira. A educação financeira tem o intuito de auxiliar na formação da consciência financeira das pessoas, principalmente dos jovens que estão ingressando no mercado de trabalho, pois possibilita o desenvolvimento de competência e habilidades necessárias para a tomada de decisões e administração das finanças pessoais.

Palavras-chaves: Finanças, Educação, Decisões.

INTRODUÇÃO

Este artigo teve a Educação financeira como tema, pois primeiramente a contabilidade contribuiu com o desenvolvimento e também com a consciência financeira, e segundo que a educação financeira veio para ajudar no controle dos gastos pessoais e ainda auxiliar com o controle do patrimônio, dando as informações que ajudam na tomada de decisões nas empresas e até mesmo porque ela é uma disciplina fundamental para garantir qualidade de vida e a independência financeira de qualquer pessoa.

REFERENCIAL TEÓRICO

A Educação Financeira ainda não é um assunto muito abordado no Brasil, porém vem conquistando seu espaço, uma vez que contribui para a formação da consciência financeira, de modo que as pessoas conheçam e aproveitem melhor suas finanças pessoais, tanto no curto quanto no longo prazo. De maneira que com a formação, orientação e informação possamos nos tornar mais conscientes dos riscos e oportunidades sofridas, sendo assim podendo procurar ajuda e adotar ações melhores.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Foi realizada uma pesquisa sobre o tema através do Google, onde foram retiradas as informações do presente artigo, a fim de colher o máximo de informações possíveis sobre o tema para que possamos montar um artigo o mais completo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Muita gente depende apenas do seu salário para sobreviver. Portanto, estão vulneráveis caso um imprevisto aconteça e sejam demitidos. Isso vale tanto para quem ganha um salário-mínimo, quanto para quem ganha 15. Por isso, é essencial estabelecer uma estratégia que garanta que se algo aconteça e o indivíduo esteja preparado financeiramente para seguir da melhor maneira possível.

REFERÊNCIAS

G1: Governo institui estratégia nacional de educação financeira, Brasília, 2011, Disponível em: <https://g1.globo.com/economia/seu-dinheiro/noticia/2010/12/governo-lanca-estrategia-nacional-de-educacao-financeira.html>.

ENEF: Conceito de Educação Financeira no Brasil, Brasil, 2017, <https://www.vidaedinheiro.gov.br/educacao-financeira> nobrasil/#:~:text=Segundo%20a%20OCDE%20(2005)%2C,necess%C3%A1rios%20para%20se%20tornarem%20mais



**UNIÃO DAS FACULDADES
DOS GRANDES LAGOS**

Associação Educacional de Ensino Superior
mantenedora da
União das Faculdades dos Grandes Lagos

DIREITO

O DIFAL DE ICMS E A APLICABILIDADE DOS PRINCÍPIOS DA ANTERIORIDADE ANUAL APÓS A LEI COMPLEMENTAR 190/2022

CARMO, Isabella Katherine Vieira. Discente do curso de Direito da UNILAGO.

SANCHES, Caio Afonso Laforga. Mestre em Direito e Docente do curso de Direito da UNILAGO.

RESUMO

A finalidade desse trabalho é apresentar uma análise sistêmica do diferencial de alíquota (Difal) de ICMS em operações envolvendo mercadoria ao consumidor final, regulamentado pela Lei Complementar nº87, de 13 de setembro de 1996 que sofreu alteração pela Lei Complementar nº190, de 4 de janeiro de 2022 e se seus efeitos aplicam-se em 2022 ou 2021. A reflexão visa identificar a aplicação da norma e as mudanças acarretadas na cobrança desse tributo.

PALAVRAS-CHAVE: Tributo. DIFAL – Diferencial de Alíquota de ICMS. Princípio da Anterioridade Anual e Nonagesimal.

INTRODUÇÃO

A Lei Complementar nº 87, de 13 de setembro de 1996, sancionada pelo então presidente Fernando Henrique Cardoso, dispõe sobre o imposto dos estados e do distrito federal sobre operações relativas sobre a circulação de mercadorias e sobre prestações de serviços de transporte interestadual e intermunicipal e de comunicação, chamada “Lei Kandir”. Esse instituto foi instituído pela necessidade de se estimular as exportações brasileiras, utilizando-se de dois mecanismos: a isenção tributária da cobrança do ICMS no ato de exportação de bens primários e semielaborados e o mecanismo de crédito tributário.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada consiste no estudo da inovação legislativa advinda Lei Complementar nº190/2022, análise de doutrinas sendo feito um estudo comparado, artigos e jurisprudências relacionadas ao tema.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O Diferencial de Alíquota do ICMS (Difal) é aplicado para vendas a consumidores finais interestaduais, e vem trazendo grande discussão sobre sua cobrança no ano de 2022, tendo em vista que tais regras foram alteradas pela Lei Complementar nº190/2022, o que em respeito aos princípios constitucionais tributários da anterioridade anual e nonagesimal, só poderia ser cobrado no ano de 2023. Com a submissão de 3 ADIs a análise do Supremo Tribunal Federal, o voto do Relator Alexandre de Moraes foi no sentido de que a Lei Complementar 190/22 não institui ou majora tributo e, portanto, não precisa observar as anterioridades nonagesimal e anual para produzir efeitos. Assim, estaria sendo respeitado os princípios fundamentais do Direito Tributário, não violando a anterioridade anual e nonagesimal, expressos no artigo 150, inciso III, alínea b e c, da Constituição Federal, sendo inconstitucional a referência a estes princípios mencionada no artigo 3º da LC190/22.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Segundo a anterioridade nonagesimal é vedada a cobrança de tributos antes de 90 dias da publicação da lei ou instituto que o tenha alterado ou majorado. Por outro lado, segundo a anterioridade anual, a cobrança de tributos somente pode ocorrer no ano posterior ao da publicação da lei ou instituto que o tenha alterado ou majorado. No entanto para o ministro Alexandre de Moraes a norma não alterou a carga tributária suportada pelos contribuintes, incidência e base de cálculo do ICMS, apenas a destinação para qual esse tributo é arrecadado. Portanto, no entendimento do ministro, é legítima a decisão dando importância ao exercício de liberdade que detém o legislador.

REFERÊNCIAS

BONFATI, Cristine. Difal de ICMS pode ser cobrado ainda em 2022, vota Alexandre de Moraes. Jota Pro Tributos, Brasília, 23 de setembro de 2022. Disponível em: <https://www.jota.info/tributos-e-empresas/tributario/difal-de-icms-pode-ser-cobrado-ainda-em-2022-vota-alexandre-de-moraes-23092022>.

Acesso em: 15 de out. de 2022.

MACHADO, Hugo de Brito. Curso de Direito Tributário. São Paulo: Malheiros, 2020.

SABBAG, Eduardo. Manual de Direito Tributário. São Paulo: Saraiva Jur, 2021.

ALTERAÇÕES NOS REGISTROS PÚBLICOS COM A LEI 14382/2022

BUENO, Ana Carolina de Araújo. Discente do curso de Direito UNILAGO.

BELTRAMINI, Carina. Docente do curso de Direito – UNILAGO.

RESUMO

O presente trabalho consiste em abordar as alterações trazidas pela Lei 14382/22 nos Registros Públicos, principalmente no que diz respeito a união estável e uniões homoafetivas, agora equiparadas ao casamento, citando as principais diferenças trazidas pela atualização. Serão abordados alguns princípios constitucionais relacionados às citadas alterações, e as principais consequências decorrentes de tais alterações.

PALAVRAS-CHAVE: Direito da personalidade. Registros públicos. Lei 14382/22. Principais alterações.

INTRODUÇÃO

O prenome e o sobrenome são direitos da personalidade de cada indivíduo, e é justo que possa ser alterado a interesse da parte. Esse direito era concedido de forma muito morosa pela 6.015/73. A inacessibilidade em fazer a alteração em documentos do indivíduo contraria o texto constitucional, onde é prevista maior facilidade de acesso. As alterações feitas pela Lei 14382/22 trouxeram mais igualdade entre os indivíduos, dando aos interessados maior autonomia.

METODOLOGIA

O método de abordagem utilizado é o dedutivo, cujas proposições são enfocadas no exame de teorias, leis e jurisprudências, para atingir e explicar as particularidades do tema. No que se refere à técnica de pesquisa, será aplicada a pesquisa bibliográfica.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU DISCUSSÕES

É extremamente ilógico criar obstáculos a quem tem interesse em fazer alterações em dados que são respectivos unicamente às suas características pessoais. A Lei 14382/22 trouxe alterações bastante benéficas e significativas nesse sentido, assim, a nova lei observa a igualdade entre os gêneros, prevê maior liberdade para os nubentes escolherem qual deve ser o nome a ser registrado, não sendo mais obrigatório que apenas a mulher adote o nome do esposo. Também há previsão de que casais em união estável ou união homoafetiva possam solicitar a alteração de nomes em seus registros. A equiparação de união estável ao casamento já é feita há alguns anos pelos tribunais, mas era feita de forma muito dificultosa para as partes, necessitando de autorização judicial. Com as alterações decorrentes da nova lei, tornou-se possível a conversão de união estável em casamento pela via extrajudicial. Porém, mesmo com essa facilidade, os impedimentos previstos para o casamento, também são óbices para a união estável, como é o caso de um dos cônjuges já ter contraído matrimônio anterior e este estando válido. Os parceiros também devem optar pelo regime de separação de bens onde também é válida a regra da separação obrigatória, prevista no Código Civil. As alterações previstas na Lei 14382/22 preveem a alteração extrajudicial do sobrenome, sendo necessária decisão judicial apenas em casos de divergências entre as partes. Ou também se o responsável pelo cartório verificar a possível existência de algum vício de vontade ou fraude.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As alterações trazidas pela Lei 14382/22 são importantes para a sociedade e para o judiciário. Pois trazem maior facilidade para que os interessados façam alterações em suas informações, como previsto no texto constitucional. A facilidade trazida ao judiciário é a economia processual, decorrente de maior resolutividade de questões pela via extrajudicial. É natural que o ordenamento jurídico acompanhe o desenvolvimento da sociedade, e as modificações trazidas por esta lei são um grande exemplo disso.

REFERÊNCIAS

Brasil. **Constituição Federal de 1988**. Disponível em: www.planalto.gov.br/constitucaofederal. Acesso em: 8 de out. 2022.
Brasil. **Código Civil Brasileiro**. Disponível em: www.planalto.gov.br. Acesso em: 8 de out. 2022.
TARTUCE, Flávio. **Lei 14.382/22**: Alterações a respeito do nome e algumas repercussões para o direito de família. Disponível em: <https://www.migalhas.com.br/coluna/familia-e-sucessoes/370474/alteracoes-a-respeito-do-nome-e-repercussoes-para-o-direito-de-familia>. Acesso em: 8 de out. 2022.

CRIANÇAS INVISÍVEIS

ARRUDA, Mayara Rodrigues de. Discente do curso de Direito – UNILAGO

ARAUJO, Daniela Galvão de. Docente do curso de Direito – UNILAGO

RESUMO

O presente trabalho tem como objeto o estudo das dificuldades encontradas durante o processo de adoção de crianças e adolescentes, visando identificar os entraves existentes no processo de acolhimento institucional e familiar. O projeto inicial foi criado pelo IBDFAM – Instituto Brasileiro de Direito de Família, inspirado em livro homônimo.

PALAVRAS-CHAVE: 1. Crianças; 2. Adolescentes; 3. Invisíveis.

INTRODUÇÃO

Segundo dados oficiais do Sistema Nacional de Adoção e Acolhimento do Conselho Nacional de Justiça, são 34 mil crianças abrigadas em casas de acolhimento e instituições públicas (IBDFAM, p. 2). Considerando que deste montante apenas 5 mil estão disponíveis para adoção, por preencherem todos os requisitos legais, tem-se um número exorbitante de crianças que não consegue se habilitar para serem adotadas e precisam aguardar até os 18 anos para encontrar um lar.

METODOLOGIA

O método de abordagem utilizado é o dedutivo, cujas proposições são focadas no exame de teorias, leis e jurisprudência para atingir e explicar as particularidades do tema. No que se refere às técnicas de pesquisa, será aplicada a pesquisa bibliográfica, jurisprudencial e histórica.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

No Brasil temos atualmente 34 mil crianças e adolescentes em casa abrigo ou de acolhimento institucional. Mas deste montante apenas 5 mil estariam habilitadas a adoção. Verifica-se que o quantitativo de crianças acolhidas está muito superior ao de crianças habilitadas à adoção. Esses números demonstram que os entraves burocráticos dificultam a liberação para a adoção, gerando um montante de 29 mil crianças e adolescentes abrigadas e sem estarem disponíveis para a adoção. O motivo desta demora é que a lei brasileira prevê que antes de ser encaminhada para a adoção, tentativas de reinserção na família biológica precisam acontecer. Assim, os infantes permanecem em abrigos, sem possibilidade de adoção, pois os trâmites legais ainda não estão concluídos e essa situação perdura até que completem 18 anos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em 2017, o Instituto Brasileiro de Direito de Família, IBDFAM, criou um projeto com o intuito de reverter esse quadro, identificando os entraves burocráticos que dificultam a habilitação e passaam a sugerir novas práticas para que possam assegurar condições melhores a este grupo de “invisíveis”.

REFERÊNCIAS

IBDFAM. Disponível em: <https://ibdfam.org.br/criancasinvisiveis/>. Acesso em: 02 de outubro de 2022.



**UNIÃO DAS FACULDADES
DOS GRANDES LAGOS**

Associação Educacional de Ensino Superior
mantenedora da
União das Faculdades dos Grandes Lagos

EDUCAÇÃO FÍSICA

A ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA DENTRO DAS EQUIPES MULTIDICPLINARES INTRA-HOSPITALAR

TITOTO, Edivan; Discente do curso Educação Física – UNILAGO

MASSON, Leticia Feitosa; Docente do curso Educação Física – UNILAGO

RESUMO

O presente artigo relata como a atuação do profissional de educação física tem um papel importante dentro das equipes multidisciplinares hospitalar. O objetivo do trabalho é fazer com que os direitos de atuação do profissional de educação física, sejam respeitados, pois os profissionais trazem consigo um grande conhecimento de estruturas necessárias para uma melhor abordagem dentro dos protocolos de recuperação e reabilitação de pacientes. Sendo assim, a pesquisa traz informações necessárias mostrando a aptidão do profissional de educação física dentro das equipes multidisciplinares.

PALAVRAS-CHAVE: Equipe Multidisciplinar. Atuação. Educador Físico. Saúde.

INTRODUÇÃO

O profissional de Educação Física é aquele graduado especialista em atividades físicas nas suas diversas manifestações, tendo como objetivo prestar serviços que favoreçam a educação e a saúde, visando o bem-estar e qualidade de vida, o controle de patologias e a prevenção de doenças que pode ser oriunda de uma má qualidade de vida e costumes sedentários. O Profissional poderá realizar ações que melhorem o bem-estar dos pacientes, contribuindo para o combate do estresse e fortalecimento do sistema imunológico (SANTOS, 2017). Capacitado para trabalhar junto às equipes multidisciplinares de saúde, pois as ações de práticas corporais podem reduzir os agravos e os danos decorrentes durante sua estadia dentro do ambiente Hospitalar (seja pós-cirúrgico ou decorrente de outros fatores), beneficiar a redução do consumo de medicamentos, favorecer a formação de organizações sociais e incentivar a interdisciplinaridade. Enquanto área de formação, a Educação Física pode ajudar a desenvolver competências e habilidades para lidar com a complexidade do trabalho em saúde (SOUZA, 2004). Quando se trata de protocolos de atividade física, é o profissional de Educação Física tem propriedade e conhecimento para melhor se relacionar com os pacientes e objetivo da atividade, além de ser um profissional da área saúde, mostra, com base científica, os benefícios dos exercícios físicos para os pacientes, trazendo segurança para que eles realizem suas atividades, devemos observar o Profissional com respeito para a sua atuação em outras áreas da Educação Física (PACHECO 2017).

METODOLOGIA

O estudo parte de uma pesquisa bibliográfica, tendo como fonte de dados *sites*, artigos científicos e o acervo da biblioteca da UNILAGO, UNESP e UNICAMP. Baseando-se em autores da Educação Física, Antropologia e Fisiologia, ambos se centram em um referencial sociocultural.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Faz-se necessário, apresentarmos a Educação Física no contexto hospitalar como um novo ramo da área da Educação física nas diferentes dimensões de atenção à saúde. O profissional de Ed. Física é capaz desenvolver atividades de pesquisa e prescrição de exercícios físicos em âmbito hospitalar, apresentando autonomia intelectual e espírito investigativo. Com isso, é possível destacar seu papel profissional como facilitador do exercício físico para pessoas hospitalizadas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao final do presente artigo, ressaltamos a importância e a real utilidade do Profissional de Educação Física dentro do ambiente Hospitalar. Quais são as vantagens de conhecimento que este profissional pode trazer para as equipes, apresentando protocolos de reabilitação e assim diminuir os danos para o paciente.

REFERÊNCIAS

- SANTOS, G. G. **O Potencial de ação do profissional de educação física na área hospitalar**. 2017.
SOUZA, N., ALEGRE, A. N. **A formação do profissional de educação física no Brasil: uma história sob a perspectiva da legislação federal no século XX**. 2004.
PACHECO, A. **O profissional de educação física em hospital de alta complexidade**. 2017.

A IMPORTÂNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA PÓS CIRURGIA BARIÁTRICA

CAMACHO, Iago; FIAMENGHI, Lucas. Discente do curso de educação física – UNILAGO.

BERTOLO, Mayara; Docente do curso de educação física - UNILAGO.

RESUMO

Considerando os problemas de saúde pública presentes na sociedade atual como por exemplo, a obesidade e todos os riscos correlacionados como hipertensão e diabetes, nota-se a importância de abordarmos de forma detalhada as questões relacionadas a obesidade e a cirurgia bariátrica. Portanto, o objetivo do estudo é abordar a importância da atividade física pós cirurgia bariátrica. Para uma melhor compreensão do assunto será incrementado e discutido diversos temas relacionados, tais como, a importância da atividade física e alimentação saudável para os pacientes com risco de obesidade e comorbidade, assim como, os benefícios da cirurgia, prevenção da obesidade, quantidade do perfil lipídico, diminuição da pressão arterial, diminuição das diabetes, depressão e riscos cardiovasculares.

PALAVRAS CHAVES: cirurgia bariátrica, atividade física, doenças

INTRODUÇÃO

A cirurgia bariátrica, também conhecida como cirurgia da obesidade ou popularmente, redução de estômago, segundo Barros et al (2015), descreve que a cirurgia bariátrica é um tratamento que deve ser indicado para indivíduos que apresentam índice de massa corporal (IMC) ≥ 40 kg/m² ou ≥ 35 kg/m² e que apresentem algumas comorbidades, tais como: dislipidemia, doença cardiovascular, osteoartrite, apnéia do sono e infertilidade. Barros et al (2015).

METODOLOGIA

O estudo foi elaborado e baseado por revisões bibliográficas utilizando-se de revistas científicas, artigos científicos, e sites. De acordo com o autor Barretos, B. et al. (2018) relata que o seguinte estudo é possível elaborar-se uma pesquisa bibliográfica para o trabalho de conclusão de curso. “Para a realização da pesquisa bibliográfica, foram usadas como palavra-chave os termos, “cirurgia bariátrica”, “atividade física” e “doenças”

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O profissional de educação física é importantíssimo no processo tão minucioso que se refere aos pacientes de cirurgia bariátrica, podendo auxiliar na prescrição das atividades e exercícios físicos.

A prática de exercícios físicos para esse público proporciona diversos benefícios para a saúde mental e física do ser humano, como: redução de risco de desenvolver diversas doenças, promove sensações de bem-estar, auxilia no controle do peso, pois ajuda a reduzir o nível de gordura corporal, melhora a qualidade do sono, aumenta a capacidade de concentração e memória e principalmente ajuda combater a obesidade, outros fatores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste trabalho abordamos o assunto relacionado a cirurgias bariátricas associado com a atividade física, ao analisar todos os artigos bibliográficos, sites e revistas online podemos concluir que a cirurgia bariátrica não é um procedimento minucioso e que os pacientes devem ter todos os respaldos necessários de profissionais qualificados, para orientar adequadamente em todas as etapas do procedimento.

REFERÊNCIAS

BARRETOS, B. et al. **Atividade física, qualidade de vida e imagem corporal de pacientes candidatos a cirurgia bariátrica.** ABCD Arq Bras Cir Dig. 2018;31(1):e1349. DOI: /10.1590/0102-672020180001e1349. Paraíba. 2018
BARROS, LM. A. Avaliação dos resultados da cirurgia bariátrica. **Revista Gaúcha Enfermagem.** 2015 mar;36(1):21-7.

A IMPORTÂNCIA DO TREINAMENTO INTERVALADO DE ALTA INTENSIDADE (HIIT) NO PROCESSO DE EMAGRECIMENTO

CACCIATORE, Aline; Discente do curso de Educação Física – UNILAGO

BERTOLO, Mayara; Docente do curso de Educação Física – UNILAGO

RESUMO

Pesquisas já comprovaram a associação entre o exercício físico e a melhora de qualidade de vida, em razão do excesso de peso contribuir para o desenvolvimento de algumas doenças metabólicas e cardiovasculares. Com o intuito de combater o sedentarismo e reduzir o peso corporal, pesquisadores elaboraram diversos tipos de treinamento visando o emagrecimento usando o método contínuo e o treinamento intervalado de alta intensidade (HIIT). A partir dos estudos pode-se observar que o treinamento intervalado de alta intensidade é um método eficaz para o emagrecimento.

PALAVRAS-CHAVE: treinamento intervalado de alta intensidade; HIIT; emagrecimento.

INTRODUÇÃO

O exercício físico juntamente com a reeducação alimentar, vem sendo utilizado como a principal ferramenta não medicamentosa nos programas de emagrecimento, Moreno et al. (2009). Dados fisiológicos mostram que as realizações de atividades aeróbias de intensidade moderada aumentam a mobilização de gorduras no momento do exercício, porém atividades de alta intensidade mobilizam mais ainda esse substrato no período pós-exercício.

METODOLOGIA

A prescrição do HIIT consiste na manipulação de pelo menos nove variáveis como a intensidade, duração, tempo de recuperação, modalidade do exercício, número de séries e repetições, duração e intensidade de recuperação. (BUCHHEIT E LAURSEN, 2013). Qualquer pessoa pode se beneficiar deste treinamento (HIIT), em locais ao ar livre ou fechados. Na capacidade anaeróbia alática a intensidade do exercício deve ser máxima, limite dos 15 segundos com intervalos de 90 segundos; para capacidade anaeróbia láctica, intensidade submáxima, duração de 30 e 60 segundos e a recuperação ativa pode variar de 1 a 3 minutos, a capacidade aeróbia intensidade moderada, o volume não deve ser inferior a 15 repetições numa única série (BUCHHEIT E LAURSEN, 2013).

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Sedentarismo e padrão inadequado de consumo alimentar, são duas principais causas da obesidade, que vem crescendo de forma alarmante no mundo inteiro, deixando de ser uma preocupação meramente estética. Grande parte dos estudos tem relatado a eficiência do treinamento intervalado de alta intensidade (HIIT) no controle e diminuição de peso corporal em comparação com o treinamento contínuo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pode-se concluir que o HIIT é uma metodologia eficaz em benefício do emagrecimento, além de proporcionar ao indivíduo uma melhora significativa na frequência cardiorrespiratória, performance e também na estética.

REFERÊNCIAS

- MORENO, C.M.C., et al., Obesidade e exercício físico: os benefícios do exercício intermitente de alta intensidade no processo de emagrecimento. **Revista Brasileira de Obesidade, Nutrição e Emagrecimento**, v3, n16, p. 298-304, São Paulo, 2009
- BUCHHEIT, M. LAURSEN, P.B **Hight-intensity interval training, solutions on the programming puzzle. Part II: anaerobic energy, neuromuscular load and practical applications. Sport Med**, v.43, 2013.

A INFLUÊNCIA DA CAPOEIRA COMO PRÁTICA PEDAGÓGICA NO ENSINO INFANTIL

FANTASIA, Vitor Fernando; Discente do curso de Educação Física – UNILAGO

SANTOS, Renato da; Docente do curso de Educação Física – UNILAGO.

RESUMO

A capoeira é uma arte que ao longo de sua história vem passando por muitas transformações e mudanças. Acreditando nesta transformação e na capacidade de educar da educação física, a proposta deste trabalho trás a inclusão da capoeira no ambiente escolar.

PALAVRAS-CHAVE: Influência da Capoeira. Cultura da Capoeira. Ensino Infantil.

INTRODUÇÃO

Elaborar uma proposta de plano de Ensino especificando o conteúdo capoeira e possíveis estratégias de ensino e aprendizagem em plano de aula para o Ensino infantil. Mostrar que a sua inclusão no ambiente escolar é tão necessária e útil para o desenvolvimento do cidadão como qualquer outra modalidade que já está de fato inserida e disseminada na Educação Escolar.

METODOLOGIA

Para o presente estudo foi utilizada a pesquisa de cunho bibliográfica. A busca foi realizada em autores de livros e em artigos científicos publicados em revistas que abordam, A INFLUÊNCIA DA CAPOEIRA COMO PRÁTICA PEDAGÓGICA NO ENSINO INFANTIL, usando as palavras de busca: Influência da Capoeira. Cultura da Capoeira. Ensino Infantil.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

De acordo com Paula e Bezerra (2013) em seu estudo sobre as vantagens do ensino da capoeira nas aulas de Educação Física Escolar, explicam que: O ensino da Capoeira é um rico processo pedagógico que valoriza uma educação libertadora e consciente. Durante o seu ensino serão discutidos elementos históricos dessa manifestação cultural que a caracterizam enquanto luta pela libertação, enquanto símbolo de resistência contra vários tipos de dominação, e também enquanto espaço para o exercício da cidadania, de construção da identidade, autoestima e autonomia por parte de seus praticantes. De acordo com Breda (2022) em seu estudo a respeito da cultura da Capoeira enquanto uma prática educativa transformadora: Crianças desde a pré-escola podem ser educadas a viver na diversidade. Debates, pesquisas e, principalmente, atividades lúdicas são meios de o educador alcançar esse objetivo. O ensino de História pode partir do próprio corpo do educando. Levando em conta que a criança apreende o mundo através da experiência concreta, a capoeira se revela um meio privilegiado de aprendizagem corporal. Essa nova relação de ensino-aprendizagem é quase inexistente na escola brasileira. A atividade física lúdica, guiada por reflexão e debate com os alunos, revela-se ferramenta inestimável para o educador. O jogo da capoeira pode servir como mola-mestra para o jogo dramático. A possibilidade de vivenciar dramaticamente e sentir empatia com os personagens interpretados auxilia enormemente na aprendizagem e na capacidade de reflexão.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A fim de mostrar toda sua capacidade pedagógica e de expor de maneira breve sua história e trajetória educacional através de pesquisas bibliográficas, o objetivo maior deste trabalho é mostrar que fazendo isto através de meios legais para o seu reconhecimento e inclusão como instrumento necessário na educação, poderá contribuir e muito na formação de cidadãos criativos e formadores de opiniões.

REFERÊNCIAS

PAULA, Tania Regina de; BEZERRA, Wladimir Pereira. **As vantagens do ensino da capoeira nas aulas de Educação Física Escolar**. Prefeitura Municipal de São Sebastião, São Sebastião, p. 1-15, 2013.
BREDA, Omri. A Capoeira como prática educativa transformadora. **Revista Educação Pública**, Rio de Janeiro, p. 1-6, jun. 2022.

A INFLUÊNCIA DAS MÍDIAS DIGITAIS NA PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA EM JOVENS DE 18 a 27 ANOS

SOUZA, Franciele da Silva; Discente do curso de Educação Física Bacharelado – UNILAGO.

BERTOLO, Mayara; Docente do curso de Educação Física - UNILAGO

RESUMO

De que modo esse público se envolve com a mídia que hoje encontramos na internet e se encontra intitulada como “mídias sociais, quais os tipos de mídia eles mais utilizam e dentro do tema atividade física qual seria a maior procura de informações desses jovens na internet”. Informando os motivos que levam esses jovens a procurar informações para praticar diversos tipos de atividades físicas nessa plataforma, se esse público se sente influenciado através das informações e posts encontrados na internet.

PALAVRAS-CHAVE: Mídia social. Jovens. Atividade física. Influência da mídia.

INTRODUÇÃO

Este estudo procura analisar as possíveis influências das mídias sociais em específico as redes sociais na prática de atividade física em jovens de 18 a 27 anos. Os meios de comunicação são importantes difusores de um ideal de beleza a ser alcançado, na medida em que garante que a temática esteja sempre presente, levando ao receptor as últimas novidades sobre o assunto, ditando e incorporando tendências (CASTRO, 2001). A mídia se encontra cada vez mais presente no cotidiano da sociedade, principalmente em relação a estética corporal e o que a mídia vende e apresenta ser o “correto padrão de beleza.

METODOLOGIA

Foi realizada uma pesquisa de campo através da plataforma gratuita e online Google Forms, contendo o TCL (Termo de Consentimento Livre) no período de 23 de ago. de 2022 a 30 de ago. de 2022. Participaram 209 jovens dentro da faixa etária de 18 e 27 anos sendo homens e mulheres, respondendo um questionário de 13 questões de múltipla escolha relacionadas ao contexto social e ao tema do trabalho.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU DISCUSSÕES

Neste estudo apresentamos uma pesquisa de campo, a fim de coletar dados sobre as possíveis influências das mídias sociais na prática de atividade física em jovens de 18 a 27 anos. Quando falamos na questão das mídias e o que ela pode influenciar (SETTON, 2011) afirma que admitir a cultura das mídias suas técnicas e conteúdos vinculados pelos programas de TV, pelas músicas que tocam no rádio, ou mensagens da internet, nas suas mais variadas formas, ajudaram, juntamente com os valores produzidos e reconhecidos pela família, pela escola e pelo trabalho, a nos constituir enquanto sujeitos, indivíduos e cidadãos, com personalidade, vontade e subjetividade distinta.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mediante o levantamento bibliográfico e a pesquisa de campo, verificou-se que a mídia pode exercer uma influência de forma direta ou indireta na prática de atividade física dos jovens e consequentemente para contribuir uma concepção de corpo vista como ideal para a sociedade atual. Pois mediante a análise de dados observamos que: 98,1% dos jovens optaram pela mídia “Internet” sendo a mais utilizada e 52,2% já procuraram algum estabelecimento que oferece atividades físicas através de algum anúncio na internet e/ou publicado por algum influenciador digital.

REFERÊNCIAS

CASTRO, A. L. Corpo, consumo e mídia. **Revista Comunicação, mídia e consumo**. Publicado em: <http://revistacmc.espm.br/index.php/revistacmc/article/view/2/2>. V.1, N.1. Pág. 1-16, 2004.
SETTON, M. G. **Mídia e educação**. São Paulo, 2011.

A INFLUÊNCIA E OS BENEFÍCIOS DO TREINAMENTO DE PLIOMETRIA NO FUTEBOL

RIBEIRO, Alisson. Discente do curso de Educação Física – UNILAGO.

FELIX, Valter Luiz da Silva. Docente do curso Educação Física - UNILAGO.

RESUMO

O treinamento conhecido como Pliometria, refere-se à procedimento e métodos de exercícios específicos para um programa de preparação atendendo a melhoria da força explosiva muscular. O bom desempenho dos atletas de alto-nível, está absolutamente ligado ao seu condicionamento físico. Em específico, no futebol a força atingida nos chutes e a velocidade de deslocamentos de defesa são as principais evidências técnicas que reconhecem uma boa preparação física. O treinamento pliométrico, fundamentado no ciclo de alongamento-encurtamento muscular, através de saltos em profundidade, é um procedimento muito eficaz no aumento de força explosiva dos membros inferiores, proporcionado maior força e impulsão do atleta, beneficiando notadamente os jogadores de futebol

PALAVRAS-CHAVE: Influencia, Benefícios, Treinamento, Pliometria, Futebol.

INTRODUÇÃO

No futebol profissional o condicionamento físico dos jogadores é um desafio constante para seus treinadores e ou preparadores físicos, por sua competitividade inerentes às modalidades. A pliometria é programa de treinamento e exercícios que vinculam a força com o explosivo-reactivo. A idéia do tema visa a necessidade de enriquecer e fornecer material para profissionais do treinamento físico, da fisiologia do exercício, para melhorar os benefícios do treinamento de pliometria.

METODOLOGIA

O trabalho foi pautado em revisão bibliográfica, utilizando-se de ferramentas de busca como: livros, artigos científicos, publicações e materiais online, disponíveis nos seguintes bancos de dados: Portal Periódico Capes, Google Acadêmico e Scielo.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

OLIVEIRA e SOUZA(2020) citam que vários estudos mostram importância da potência muscular no futebol e o treinamento com saltos é método que melhora esta capacidade física. MOURA et al .(2015) nos que os exercícios pliométricos acionam o ciclo excêntrico-concêntrico do músculo esquelético, ocasionando o fortalecimento elástico, mecânico e reflexivo. Além de aumentar a força, o equilíbrio e a resistência, a pliometria acarreta benfeitorias complementares como reparação e ou recuperação física, até mesmo, a diminuição na incidência de lesões.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O treinamento de força,utilizando dos treinamentos pliométricos apresentam maior produtividade, auxiliando no desempenho dos jogadores, inclusive reduzindo a incidência de lesões e/ou acelerando a recuperação são fatores que ajudam no bom desempenho do atleta

REFERÊNCIAS

OLIVEIRA, R.G.; KUNITAKE, R.M. **A importância do treinamento pliométrico para a prevenção de lesões nos jogadores de futebol**. TCC Fisioterapia. Faculdade de Fisioterapia da Pontifícia Universidade Católica de Campinas – PUC Campinas. Campinas/SP, 2020.
MOURA, E. L. **O futebol como áreas reservada masculina**. In: DAOLIO, Jocimar (Org). *Futebol, cultura e sociedade*. Campinas: Autores Associados, 2015.

A PERSPECTIVA DA MUSCULAÇÃO SOB SAÚDE DO IDOSO

DUCHINI, Vanessa; Discente do curso de Educação Física – Instituição UNILAGO

FELIX, Valter; Docente do curso de Educação Física – UNILAGO

RESUMO

O estudo discorre sobre a perspectiva da musculação sob saúde do idoso, mostrando como exemplo quais os métodos existentes, dentro de uma sala de musculação, apresentando os princípios da concentração, a musculação, a saúde dos idosos. Destacando-se a importância do profissional de Educação Física na execução dos movimentos e métodos de treinamentos e seus princípios, valorizando a atuação do profissional qualificado para prescrever exercícios e orientar o aluno para este os realize de forma adequada.

PALAVRAS-CHAVE: Musculação, Saúde, Idosos.

INTRODUÇÃO

Souza, (2015) nos passa que com o passar dos anos, com a chegada do envelhecimento no idoso vem se manifestando com maior intensidade. E com isso ocorre vários efeitos deletérios musculoesqueléticos como a perda de massa muscular. Diante disso, a musculação vai condicionar e potencializar as valências neuromusculares se tornando uma prática adequada contra a perda de massa muscular no idoso. Portanto a ideia deste resumo expandido é mostrar o quanto as perspectivas sobre a musculação acercam positivamente a saúde do idoso.

METODOLOGIA

O trabalho foi realizado a partir de pesquisa bibliográfica realizada através do acervo da Unilago meios digitais acadêmicos, levantando referências teóricas e analisando trabalhos sob o tema da musculação sob a saúde dos idosos.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU DISCUSSÕES

A musculação é um meio de uma preparação física onde é utilizado para o desenvolvimento das qualidades físicas relacionadas a estrutura muscular. Schneider e Milan (2002) cita que vale destacar que os idosos vêm buscando vez mais a musculação como solução para problemas de saúde. E com os exercícios da musculação aumentam o funcionamento do cérebro, trazendo um animo, reduzindo possíveis problemas de depressão, psicológicos e distúrbios.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Observa-se que a prática de musculação para idosos, apresenta resultados satisfatórios, contribuindo para um melhor nível de qualidade de vida. E que essa prática promove maior preservação das funções físicas, psicológicas e sociais. Levando a crer que a musculação é um determinante da melhor qualidade de vida de idosos.

REFERÊNCIAS

- SOUZA, W. C. **Exercício Físico na Promoção da Saúde na Terceira Idade**. Saúde Meio Ambiente. v. 4, n. 1, p. 55-65, jan./jun. 2015.
- SCHNEIDER, R. E.; MILANI, N. S. **Influência do Treinamento de Força na Melhoria da Qualidade de Vida de Idosos**. Universidade Federal de Viçosa. Minas Gerais. 2002.

A PRÁTICA DA ATIVIDADE FÍSICA COMO BENEFÍCIO PARA PESSOAS QUE FAZEM USO DE ANTIDEPRESSIVOS NO PÓS COVID-19

BUCCIOLLI, Gabriel Sabino; MENDONÇA, Leticia da Silva de. Discente do curso de Educação Física – UNILAGO.

MASSON, Letícia Fernanda. Docente do curso de Educação Física – UNILAGO.

RESUMO

A pandemia do Covid-19 surgiu no final de 2019 e impactou negativamente a saúde mental da população, uma vez que houve medidas de isolamento e distanciamento social, gerando como consequência o aumento de casos de depressão e ansiedade. Ademais, ao verificar os indivíduos com problemas na saúde mental atualmente, observar-se-á que são pessoas, ora com pré-existência de problemas mentais, as quais obtiveram piora devido a pandemia, ora eram pessoas saudáveis que vieram a ter. Portanto, buscar-se-á neste estudo aprofundar o benefício da atividade física em pessoas que foram afetadas pela depressão e ansiedade por consequência da pandemia, ou que agravaram o caso nestas doenças pré-existentes.

PALAVRAS-CHAVE: Covid-19. Saúde Mental. Antidepressivos. Atividade Física.

INTRODUÇÃO

O presente estudo tem como objetivo buscar compreender os benefícios da prática de atividade física em indivíduos que vieram a ter sua saúde mental prejudicada devido a Covid-19, bem como em indivíduos que tinham a doença pré-existente e obtiveram um agravamento na depressão e ansiedade, que por consequência vieram a usar antidepressivos para ajuda-los.

METODOLOGIA

O estudo parte de uma pesquisa bibliográfica, realizada através do acervo da UNILAGO e sites acadêmicos baseados em uma análise crítica e interpretativa (SEVERINO, 2007).

DISCUSSÕES

Ao analisar, entende-se que em situações pandêmicas os indivíduos são mais afetados psicologicamente do que atacados pelo próprio vírus, isso porque se estima que um terço a metade da sociedade apresentará consequências psicológicas e psiquiátricas se não tiverem a preocupação em buscar tratamento adequado. Os aspectos emocionais durante cenários epidêmicos tem levado pesquisadores desta área a identificar, junto a COVID-19, uma "pandemia do medo" ou a "coronofobia" (ORNELL et al., 2020). Assim, cumpre entender que a depressão é formada por um conjunto de fatores, dois deles na pandemia foi o medo e o estresse. Deve-se compreender que os principais sintomas são a irritabilidade, estresse, ansiedade, desesperança, falta de motivação, entre outros.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nota-se que o referido tema surte efeito não somente na preocupação corporal dos indivíduos afetados pela pandemia do Covid-19, mas também para a saúde mental dos mesmos, pois a atividade física tem poderes no organismo humano para amenizar os fatores que prejudicam a saúde mental, apesar de não trazer a cura, tendo em vista que as referidas doenças não podem ser curadas, porém a prática da atividade física traz benefícios a mais do que os medicamentos psicotrópicos, podendo até mesmo trazer a independência dos antidepressivos.

REFERÊNCIAS

ORNELL, F. et al. **"Pandemic fear" and COVID-19: mental health burden and strategies**. Braz. J. Psychiatry, São Paulo, 2020. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-44462020005008201&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 01 set. 2022.
SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2007.

ATIVIDADE FÍSICA E ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL

PASSATUTO, Jessica Galhardo; Discente do curso de Educação Física – UNILAGO.

MASSON, Leticia; Docente do curso de Educação Física. - UNILAGO.

RESUMO

A população idosa assim como a expectativa de vida aumentou espantosamente nos últimos anos e esse fato se encontra diretamente ligado a um melhor controle de doenças, e também a mudanças significativas na forma de viver a terceira idade que levou a novas formas de pensar e reestruturou a novas tecnologias e cuidados. Observa-se que aqueles que são adeptos da prática de atividade física tem sociedade social frente demonstrado uma boa qualidade de vida (QV). Assim, a atividade física é um importante meio de prevenção e também da promoção da saúde dos idosos pelo meio de seus numerosos benefícios.

PALAVRAS-CHAVE: Atividades físicas. Envelhecimento saudável. Exercícios. Qualidade de vida.

INTRODUÇÃO

O crescimento da população vista como idosa vem suscitando curiosidades frente a longevidade cada vez mais alcançada. Fatores como o desenvolvimento científico e pesquisas voltadas para o conhecimento pela busca da longevidade já foram observadas e nos assinala a procura pelo envelhecimento saudável. Envelhecer é uma das fases da vida e ela pode ser de qualidade não ficando refém de doenças causadas por uma existência sedentária. É na terceira idade que as mudanças significativas ocorrem e elas podem ser de ordens psicológicas ou físicas, e podem ser radicais na vida do ser humano (GUIMARÃES, 2012). Assim, a qualidade de vida nessa etapa da vida está condicionada a prática da atividade física regular e orientada, sendo já reconhecida por médicos como um dos fatores que atuam na preservação da saúde, prevenção e controle de doenças de grande expressão na atualidade (SENA, 2013). Assim, este estudo objetiva discutir os efeitos positivos da atividade física regular e orientada para o envelhecimento saudável do ser humano: estabelecendo a relação entre a atividade física regular e a qualidade de vida.

METODOLOGIA

Estudo realizado na forma de revisão bibliográfica através de material coletado nas bases de dados GOOGLE ACADÊMICO, SCIELO e da BIBLIOTECA VIRTUAL DE SAÚDE (BVS), livros nacionais, teses e artigos científicos disponibilizados na íntegra. Na busca por esse material foram utilizados os descritores: idosos, envelhecimento saudável, qualidade de vida, atividade física publicados no período de 2014 a 2022.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

É fato que o envelhecimento acaba por levar a algumas incapacidades funcionais e diferentes patologias que resultam em diferentes morbidades e até mesmo em mortalidade alta nessa faixa de idade, de modo que a atividade física pode funcionar como terapêutica e também fator preventivo de diferentes enfermidades (GUIMARÃES, 2016). A atividade física é um ponto importante no processo de envelhecimento no qual o tipo de exercício a ser realizado dependerá do organismo e da vontade de cada indivíduo. Assim, a prática de atividade física regular e sistemática aumenta ou mantém a aptidão física das pessoas idosas, com o potencial de aumentar o seu bem-estar funcional e, conseqüentemente, diminuir a taxa de morbidade e mortalidade tão característica nessa população (MAZINI FILHO *et. al*; 2010).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Observa-se que a atividade física continuada na terceira idade funciona como grande terapêutica ou mesmo inibidor de diferentes morbidades podendo mesmo ser responsável pela longevidade alcançada nos últimos anos, visto que a prática de exercícios regulares reflete na qualidade de vida do indivíduo.

REFERÊNCIAS

- GUIMARÃES, C. G. **A influência da atividade física no processo de envelhecimento**. Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Núcleo de Educação em Saúde Coletiva. Teófilo Otoni, 2012. 26f.
- MAZINI FILHO, M.; ZANELLA, A.; AIDAR, F.; SILVA, A.; SALGUEIRO, R.; MATOS, D. Atividade física e envelhecimento humano: a busca pelo envelhecimento saudável. **Revista Brasileira de Ciências do Envelhecimento Humano**, v. 7, n. 1, 3 jan. 2011.
- SENA, G.A. de. **Atividade física: uma alternativa simples com grandes repercussões na vida dos idosos**. 2013.

BASQUETE ENQUANTO PRÁTICA DE INTEGRAÇÃO PARA A TERCEIRA IDADE

SANTOS, Yan de Lima Britto. Discente do curso de Educação Física – UNILAGO.

PELICER, Flavio Roberto. Docente do curso de Educação Física – UNILAGO.

RESUMO

O presente trabalho trata da prática de esportes enquanto atividade de integração do público da terceira idade. O interesse no tema decorre do fato de o sedentarismo ser um grande mal do século XXI, que tem levado muitos dos nossos idosos ao envelhecimento precoce e à morte prematura. Neste trabalho, assume-se a perspectiva de que a vivência e de que a prática do basquete pode contribuir para uma melhora na qualidade de vida de pessoas da terceira idade. Giannini (1998) explica que diversas doenças crônicas (hipertensão, diabetes, colesterol alto, triglicerídeos etc.) podem ser amenizadas ou mesmo retardadas com práticas esportivas. Utilizamos uma pesquisa de revisão da literatura, a partir do Google Acadêmico e do Research Gate. Os trabalhos analisados reforçaram a importância de práticas esportivas, como o basquete, para a saúde e para a melhoria da qualidade de vida da terceira idade.

PALAVRAS-CHAVE: Esportes; Práticas de Convivência; Basquete; Terceira Idade.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho traz uma relevante abordagem sobre o público da terceira idade e a relação das práticas esportivas para uma vida muito mais saudável e feliz. Tendo em vista, o sedentarismo tem sido um grande mal do século XXI, que tem levado muitos dos nossos idosos ao envelhecimento precoce e a morte prematura. Uma triste realidade da sociedade atual, que requer ações e intervenções precisas dentro dessa importante área. Neste trabalho, assume-se a perspectiva de a vivência e a prática de esportes, em especial o basquete, pode contribuir para uma melhora na qualidade de vida de pessoas da terceira idade. Melhorias essas que podem estar presentes na saúde física e mental. Giannini (1998) explica que diversas doenças crônicas (hipertensão, diabetes, colesterol alto, triglicerídeos etc.) podem ser amenizadas ou mesmo retardadas com práticas esportivas.

METODOLOGIA

Segundo Leite (2008) está se propondo uma pesquisa exploratória, ao se realizar uma pesquisa bibliográfica inicial, para subsidiar a investigação a respeito da importância do basquete na integração do público da terceira idade.

DISCUSSÕES

Neste trabalho, investigamos a importância de atividades físicas, em especial, do basquete, para a terceira idade. Em vários trabalhos, a atividade física é associada à melhoria na qualidade de vida, sendo fator importante e necessário para analisar indicadores de qualidade de vida. Claramente, a prática regular de exercícios é complexa e demanda a atuação de profissionais, como o educador físico, o professor de educação física, entre outros. Quando voltamos este olhar para a terceira idade, percebemos que as atividades físicas passam a ser ainda mais indispensáveis, uma vez que a pessoa reduz o seu ritmo de vida, muitos adquirem aposentadoria, e acabam ficando sedentários, assim como reduz o seu ciclo social. Como aponta a Unisport Brasil (2017), o basquete, por meio de suas práticas específicas, contribui para a manutenção de atenção (uma vez que não se pode manter a bola por mais de 24 segundos).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante a realização da pesquisa foi possível identificar a importância da atividade física na vida dos idosos, especialmente, com práticas como a do basquete, que pode ser adaptado. As atividades físicas proporcionam uma velhice mais saudável, com maior qualidade de vida, estando ativo para realização de suas atividades, e contribuindo ainda para saúde física e mental.

REFERÊNCIAS

GIANNINI, S. D. **Aterosclerose Dislipidemias – Clínica e terapêutica:** fundamentos práticos. São Paulo: BG Cultural, 1998.
LEITE, F. T. **Metodologia científica.** Aparecida: Ideias e Letras, 2008.
UNISPORT BRASIL. **Como o basquete ajuda na inclusão social.** 2017.

COMO A PRÁTICA DO KARATE PODE INFLUENCIAR NA RESILIÊNCIA DOS ADOLESCENTES

SILVA, Guilherme Gutierrez Rodrigues. Discente do curso de Educação Física – UNILAGO

PELICER. Flávio Roberto. Docente do curso de Educação Física – UNILAGO

RESUMO

Esse trabalho traz um esclarecimento do que é arte marcial, luta e esporte de combate, através de um estudo bibliográfico e com uma pesquisa de campo, citando a origem, filosofia e benefícios tanto físicos como cognitivo a partir da prática do karate. Em um segundo momento apresenta a definição de resiliência em conexão com a síndrome de burnout e o grau que os adolescentes se encontram através de questionários. Apresentando dados, e avaliar a prática do karate e níveis de resiliência dos adolescentes, tendo como comparação alunos que praticam e alunos que não praticam karate e entre os não praticantes, alunos de escola pública e escolas privadas. Mediante ao estudo, foram apresentadas questões que levam a modificações nos níveis de resiliência comparando os ambientes em que os adolescentes estão inseridos.

PALAVRAS-CHAVE: Karate; Resiliência; Adolescentes.

INTRODUÇÃO

Atualmente há diferentes atividades de combate classificadas como arte marcial, como luta ou como esporte de combate, porém se encontra dificuldades em compreender o significado, a nomenclatura e os benefícios que podem promover sejam físicos ou psíquicos. E quando se fala de adolescentes, nos dias de hoje, ROZEMBERG; et al, (2014) fala da extrema dificuldade da relação familiar, a falta de monitoramento e não utilização de mecanismo relacionados ao coping, seja ele, de distração; ativo ou de suporte, os quais podem estar associados ao declínio na resiliência. BARREIRA; et al, (2022) compreendem que as artes marciais tem potencial para o desenvolvimento pessoal, auto controle, conter agressão, respeito com os outros e consigo mesmo, conhecer e respeitar outras culturas e elevar a resiliência.

METODOLOGIA

O trabalho será realizado através de revisões bibliográficas e trabalho de campo, apresentando embasamento teórico e explicativo da história do karate, seus benefícios, o que é resiliência e porque avaliar. Perante isso, foi-se avaliado a resiliências de certos alunos não praticantes de escolas públicas e privadas e praticantes a mais de seis meses, pelas o questionário da Escala de Resiliência de WAGNILD e YOUNG, (1993) versão adaptada para o português por PESCE; et al, (2005). Por fim, um forjamento de um comparativo das diferenças nos níveis de resiliência apresentada.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Considerando todo o conceito até então, temos a espera que possa haver diferentes níveis de resiliência escalonados nos adolescentes, dividido em três grupos, praticantes de karate, não praticantes de escolas privadas e não praticantes de escola pública. A explicação para tal possível ocorrido não se trata apenas da prática do esporte e de todo seu benefício fisiológico e estético, mas também usando JULIANO e YUNES, (2014) apresentando possíveis impactos que o ambiente social/cultural, como mecanismo de acolhimento e impulsionamento, podem de certa forma acarretar os níveis de resiliência.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mesmo levando em consideração, de que a resiliência não se trata de algo fixo e sim modelado ao longo da vida. Espera-se que os resultados sejam compatíveis com o ambiente em que o adolescente esteja inserido, podendo ter uma possível noção de como podemos preparar melhor nossos adolescentes para a vida adulta, onde estará presente diversas diversidades futuras.

REFERÊNCIAS

- OBARREIRA. C. R.; et al, **Psicologia do esporte nas lutas, artes marciais e esporte de combate**, Curitiba, CRV, 2022.
- ROZEMBERG. L.; et al, **Ciência e Saúde Coletiva**, Volume: 19, Número: 3, 2014.
- PESCE, R. P.; et al, **Adaptação transcultural, confiabilidade e validade da escala de resiliência**. Caderno Saúde Pública, 2005.
- JULIANO, M. C. C. e YUNES, M. A. M., **Reflexões sobre rede de apoio social como mecanismo de proteção e promoção de resiliência**. Ambiente e Sociedade, 2014, v. 17, n. 3.

CORRIDA DE RUA, MELHORA DA QUALIDADE DE VIDA E INDICES DE DEPRESSÃO

SANDOVAL, Lilian. Discente do curso de Educação Física – UNILAGO

BERTOLO, Mayara. Docente do curso de Educação Física – UNILAGO

RESUMO

Nos últimos anos a corrida de rua vem tendo aumento significativo, em virtude de alguns motivos de melhoria da qualidade de vida e também de índices de depressão. O que aparentemente se tornou uma forma prática de conseguir ótimos resultados, tanto para saúde física, mental e social. Um fator essencial é que a corrida de rua é que a mesma é considerada como um esporte democrático, pois independe de idade, etnia, religião, sexo ou situação econômica, todos podem participar.

PALAVRAS-CHAVE: Corrida de rua, depressão e qualidade de vida.

INTRODUÇÃO

Objetivo do estudo é mostrar as pessoas que a corrida de rua pode sim ajudar a melhorar a qualidade de vida e também no combate aos índices de depressão, sendo assim a corrida de rua é considerada uma das principais atividades que auxiliam no tratamento da depressão e melhoria da qualidade de vida por conta de todos os benefícios sociais, físicos e mentais que estão relacionados a prática, Nahas (2001)

METODOLOGIA

O estudo parte de uma pesquisa bibliográfica, realizada através do acervo da UNILAGO e sites acadêmicos, tendo como busca de conteúdos as palavras chave e se baseando nas análises críticas e interpretativas, criados por Severino (2007) A qualidade de vida corresponde ao conjunto de ações habituais que refletem atitudes, valores e oportunidade na vida das pessoas, partindo desse princípio a busca por melhores condições bem como acabar com índices de depressão a corrida de rua vem como alternativa de obter bons resultados em todos os aspectos.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O estudo baseado nos domínios da qualidade de vida, tais como físico, social, psicológico e ambiental, nesse sentido a prática da corrida de rua contribui para o desenvolvimento de diferentes aspectos pessoais e sociais dos indivíduos. Um dos principais problemas de saúde pública da sociedade atual está relacionado a depressão, sendo um distúrbio emocional, afetivo. Contudo a prática da corrida de rua consegue reverter esta condição.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do levantamento bibliográfico, verificou-se que a prática da corrida de rua pode contribuir significativamente para a melhoria da qualidade de vida e redução dos índices de depressão, por conta de todos os benefícios que estão atrelados a prática.

REFERÊNCIAS

- NAHAS, M.V, **Fundamentos da Aptidão Física Relacionados a Saúde**, Florianópolis. Editora da UFC, 1991.
- SEVERINO, A. J. **Metodologia do Trabalho Científico**. 23ªed.rev. e atual. São Paulo, editora Cortez. 2007.

DESAFIOS DOS JOGOS E BRINCADEIRAS EM TEMPOS DE PANDEMIA

NUNES, Ana Caroline Melo; PADOVAN, Gustavo Almeida. Discente do curso de Educação Física – UNILAGO.

SANTOS, Renato Silva. Docente do curso de Educação Física - UNILAGO.

RESUMO

A chegada do Coronavírus no Brasil afetou o país e gerou desafios no setor de ensino principalmente devido o distanciamento social e as aulas remotas. Foram necessários adaptação, reinvenção, recriação de estratégias e metodologias sobre os métodos de ensino, onde todo o esforço buscava minimizar prejuízos ao adequado desenvolvimento de crianças e adolescentes. O brincar é imprescindível no desenvolvimento infantil, pois a criança precisa de tempo para brincar, já que por meio das brincadeiras que ela consegue se expressar e consequentemente se comunicar com o mundo que a cerca. Como uma atividade psicomotora os jogos e brincadeiras são trabalhados pelos profissionais de Educação Física dentro das escolas, esses profissionais se viram frente a um enorme desafio. Justifica-se a escolha do tema pela necessidade de avaliações e readaptações da forma de brincar em todas as fases da vida e seus impactos na vida adulta, e como as crianças estão lidando com a realidade pós pandemia no convívio social. Objetivo desse trabalho é alertar como os efeitos da pandemia provocou uma ressignificação na forma que as crianças brincam.

PALAVRAS-CHAVE: Brincadeiras. Educação Física. Jogos. Pandemia.

INTRODUÇÃO

A chegada do Coronavírus no Brasil afetou o país inteiro em diversos setores, inclusive o setor de ensino que precisou deixar de ser presencial pelo distanciamento social, onde foram necessários adaptação, reinvenção, recriação de estratégias e metodologias sobre os métodos de ensino, onde todo o esforço buscava minimizar prejuízos ao adequado desenvolvimento de crianças e adolescentes. O ensino remoto se apresentou como grande desafio para a comunidade escolar, principalmente para crianças pequenas em fase de Educação Infantil e alfabetização, momentos do desenvolvimento e formação individual em que o brincar e os jogos, tão inerentes ao contexto infantil. A ação de brincar na educação infantil é imprescindível no desenvolvimento infantil. Como uma atividade psicomotora os jogos e brincadeiras são trabalhados pelos profissionais de Educação Física dentro das escolas, e com a pandemia se viu frente a um enorme desafio, de modo a trabalhar esse desenvolvimento na criança à distância de forma remota.

METODOLOGIA

Trata-se de um trabalho com base bibliográfica com Base de Dados científicas voltadas para artigos publicados nas principais revistas de Educação Física, assim como textos acessados no Google Acadêmico. A partir das seguintes palavras-chave: brincadeiras; Educação Física; jogos; pandemia.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU DISCUSSÕES

A infância é uma etapa onde a criança se desenvolve e isso se inicia na socialização com os pais e posteriormente nas instituições escolares e não escolares (PIAGET, 1998). As brincadeiras constituem-se como fator fundamental na infância, onde a criança deixa sua imaginação fluir, fazendo suas descobertas, aprendendo e se divertindo, assim como trabalha seu desenvolvimento cognitivo, social, emocional (VYGOTSKY, 1998). Nesse sentido, também o jogo se mostra essencial na vida de uma criança (BROUGÈRE, 2004), e por assim ser, mostrou-se um desafio estabelecer os jogos e brincadeiras por parte do Educador Físico em tempos de pandemia.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Trabalhar com jogos e brincadeiras com as crianças de forma remota mostrou-se uma experiência extremamente desafiadora, exigindo grande capacidade de adaptação e até provocando o reviver o brincar e o jogar pelos próprios professores de Educação Física.

REFERÊNCIAS

- BROUGÈRE, G. **Brinquedo e cultura**. 5 ed. São Paulo: Cortez, 2004.
PIAGET, J. **Psicologia e pedagogia**. Forense Universitária. Rio de Janeiro/RJ, 1998.
VYGOTSKY, Lev Semenovich. **A Formação Social da Mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

DIABETES TIPO II E EXERCÍCIO FÍSICO

FINOTTI, Jonathan Do Vale. Discente do curso de Educação Física – UNILAGO.

FELIX, Esp. Valter Luiz da Da Silva. Docente do curso de Educação Física. - UNILAGO.

RESUMO

O objetivo dessa pesquisa é demonstrar a importância de exercícios físicos para portadores de diabetes tipo II. Pois ajuda a regular os níveis de açúcar no sangue, diminui a resistência à insulina, melhora o funcionamento do coração e do sistema respiratório, e ajuda a reduzir a circunferência abdominal e a emagrecer.

PALAVRAS CHAVE: Diabetes tipos II, exercício Físico e Controle

INTRODUÇÃO

Hoje em dia, já podemos dizer que diabetes se configura uma epidemia mundial, tornando-se um grande desafio para os sistemas de saúde em todo o mundo. O envelhecimento da população, a urbanização crescente e a adoção de estilos de vida pouco saudáveis como sedentarismo, dieta inadequada e a obesidade são os grandes responsáveis pelo aumento desta doença. O benefício do exercício físico na diabetes mellitus tipo 2 é conhecida e o presente trabalho pretende evidenciar esse impacto do exercício físico no controle.

METODOLOGIA

O presente estudo foi feito através de uma revisão bibliográfica a partir de artigos literários, a fim de que se compreenda e se obtenha mais estudos sobre o tema, é de grande importância para públicos diversos por se tratar de uma doença que avança significativamente no país, a atividade física muito contribuir na prevenção e controle, proporcionando melhor qualidade de vida ao indivíduo. Os estudos foram feitos a partir da base de dados como Scholar. Google Acadêmico, Scielo (Scientific Eletronic Library Online), PubMed e de Artigos constantes na base Google, com suas publicações de 1999 a 2020.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A atividade física tem um papel importante no tratamento e controle do Diabetes, Segundo Quirk, Helen et al., (2014) um estudo feito sobre meta - análises demonstraram que a combinação de exercícios aeróbicos e resistidos estão associados a benefícios cardiovasculares e musculoesqueléticos. A prática de atividade física tanto de forma recreativa como esportiva é de suma importância e fundamental na vida das pessoas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Exercícios físicos geram efeitos benéficos aos portadores de diabetes. Além disso, a aptidão para o portador de Diabetes Mellitus tem efeitos notáveis e específicos no controle metabólico. Embasado nos estudos citados nesta revisão, ficou demonstrado que os exercícios físicos resistidos e aeróbicos beneficiam pessoas com diabetes de mellitus tipo 1 e tipo 2.

REFERÊNCIAS

- SIMÕES, J. A. R., MENDONÇA, K. S. & da SILVA, R. R. B. Treinamento anaeróbico em indivíduos diabéticos. **Revista Digital Vida e Saúde**. V.1 n. 1, Juiz de Fora, ago./set, 2002.
- BORGES, G.A.; ARAÚJO, S.F.; CUNHA, R M. **Os benefícios do treinamento resistido para portadores de Diabetes Mellitus tipo 2**. Rev. Digital, v.15, n.151, 2010.

EXERCÍCIO AQUÁTICO PARA INDIVÍDUOS EM REABILITAÇÃO CARDÍACA

SILVA, Murilo Augusto; Discente do curso de Educação Física - UNILAGO

PELICER, Flávio Roberto; Docente do curso de Educação Física - UNILAGO

RESUMO

Este trabalho visa analisar os benefícios do exercício aquático para indivíduos em reabilitação cardíaca, visto que as doenças cardíacas afetam uma parte significativa da população brasileira (4,2%) segundo o IBGE. O conhecimento sobre as propriedades da água é essencial para promover êxito à implementação da reabilitação, pois essas propriedades influenciam na resposta fisiológica do organismo. Essas variáveis devem ser analisadas ao implementar o treinamento a um indivíduo com restrições cardiovasculares, como a profundidade que pode influenciar em diversos níveis a bradicardia. A pressão hidrostática e a temperatura também influenciam o organismo humano, ambas agindo diretamente sobre os vasos sanguíneos. Ademais, no meio líquido, é possível proporcionar diversos tipos de atividade física, desde hidroterapia, para aqueles que não sabem nadar, até a natação, para aqueles que gostam e já sabem nadar. Essas atividades por sua vez proporcionam ao organismo diversos benefícios além daqueles proporcionados pelas propriedades físicas da água (CAMORANO e NOWOTNY, 2002).

PALAVRAS-CHAVE: Exercício aquático; Reabilitação cardíaca; Qualidade de vida

INTRODUÇÃO

Este trabalho analisará a relação entre as atividades realizadas no ambiente aquático e as respostas fisiológicas produzidas em indivíduos em fase de reabilitação cardíaca. O objetivo é analisar os benefícios e indicações do uso do meio aquático para prática de atividade física por cardiopatas, bem como analisar também as contraindicações e cuidados que devem ser tomados ao ministrar esse tipo de atividade.

METODOLOGIA

O estudo consiste em um trabalho descritivo de revisão bibliográfica narrativa (CERVO, et al, 2002). As buscas através de artigos científicos, revistas publicadas on-line foram conduzidas nas bases de dados do site Google Acadêmico e acervo pessoal

DISCUSSÕES

A atividade física pode prevenir as cardiopatias como ser uma importante ferramenta na reabilitação cardíaca. Além das respostas fisiológicas benéficas apresentadas pela água e os exercícios, a atividade física no meio aquático tem um poder de adesão muito grande, por possuir um leque grande de maneiras de ser praticado, desde atividades mais relaxantes, como a hidroterapia, até atividades mais dinâmicas, como a natação, hidroginástica e o deep water running, aumentando sua efetividade, visto que os indivíduos acometidos por estas doenças necessitam de constância na atividade. Ademais a prática de atividade física melhora a qualidade de vida das pessoas em todos os aspectos (SILVA et al, 2010)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, através dessa revisão bibliográfica conclui-se que a cardiopatia, uma das maiores causas de morte no século XX e XXI, pode ter como prevenção e como reabilitação a mudança de hábito dos indivíduos que possuem a tendência de desenvolver alguma cardiopatia ou acometidos por alguma patologia cardíaca, essa alteração de rotina, como, por exemplo, a constância na prática de atividades física aquáticas pode proporcionar uma melhor qualidade de vida a essas pessoas.

REFERÊNCIAS

- IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo Brasileiro de 2010**. Rio de Janeiro: IBGE, 2012.
- CAROMANO, F. e NOWOTNY, J. **Princípios físicos que fundamentam a hidroterapia**; Fisioterapia Brasil - volume 3 - número 6 - novembro / dezembro de 2002
- SILVA et al; Atividade física e qualidade de vida; **Ciência & Saúde Coletiva**, 15(1):115-120, 2010
- Cervo, L.; et al. **Metodologia científica**. 5. ed. Person; São Paulo, 2002.

EXERCÍCIOS FÍSICOS DURANTE A GESTAÇÃO: BENEFÍCIOS DOS EXERCÍCIOS PARA A MÃE E O BEBÊ

DIAS, Thaís Ribeiro Trujille. Discente do curso Graduação em Educação Física - UNILAGO

MASSON, Leticia Fernanda F Docente do curso Graduação em Educação Física –UNILAGO

RESUMO

Mulheres grávidas ou com planos de engravidar que desejam se manter ativas durante esse período para contribuir de forma fundamental para a melhora física e emocional da grávida. Além de colaborar em todo o período da gestação, os resultados beneficiam grandes auxílios no momento do parto, melhor recuperação pós-parto e bebês mais saudáveis. Através de revisão de literatura, apresentou-se neste trabalho algumas dessas questões através de um levantamento científico sobre os aspectos fisiológicos da gravidez e adaptações que a mulher grávida apresenta ao exercício físico além de fornecer orientação para as gestantes sobre benefícios para mãe e para o bebê da manutenção dos exercícios nessa fase, cuidados necessários e pontos de alerta para uma prática de atividade física segura na gestação.

PALAVRAS-CHAVE: Gestação. Atividade Física. Benefícios.

INTRODUÇÃO

SANTOS et al. (2007) afirmam que o desconhecimento da sociedade sobre as vantagens benéficas da prática de atividade física durante a gestação destaca a inatividade como grande responsável pelos altos casos de retenção de peso após o parto, a causa pode ser a indisposição, o receio e o medo de efeitos prejudiciais que o esforço físico possa aparentar para a gravidez, já que a prática apresenta pouca compreensão diante das pessoas.

METODOLOGIA

A pesquisa busca e a seleção de material bibliográfico para esclarecimento sobre as definições sobre atividade física e gestação; alterações físicas, fisiológicas e psicológicas durante a gestação; crescimento fetal; benefícios e contraindicações das atividades físicas na gestação e recomendações de tipos de exercícios foi realizada nos bancos de dados como MEDLINE, PUBMED, SCIENTEDIRECT e a SciELO Severino (2007). Baseando-se em autores da fisiologia, antropologia e sociologia.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU DISCUSSÕES

Segundo Artal et al. (1999), a atividade física pode estimular o corpo a respostas de ajustes rápidos em diferentes condições, pois o exercício põe o corpo em alterações drásticas de temperatura, pressão, estimula o sistema endócrino, entre outros; devido a essas alterações e ao preparo de exercícios físicos realizados de forma constante, podemos ajustar o corpo da gestante de forma que possamos cada vez mais estimularmos fisicamente sem que ocorra alterações perceptíveis.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dessa forma, por meio deste estudo de revisão de literatura, foi possível concluir por meio da análise e estudo dos artigos científicos que é importante ressaltar que a prática de atividades físicas devem ser supervisionadas por um profissional da área da saúde, e se possível, de um educador físico qualificado, obedecendo às recomendações quanto ao tipo, duração e intensidade dos exercícios de forma individualizada e considerar as contraindicações e sinais de alerta como um meio de prevenir possíveis riscos para a gestante e o bebê, de modo a chegar ao final de uma gestação saudável para ambos.

REFERÊNCIAS

- ARTAL R. WISWELL R A. DRINKWATER B L. **O Exercício na Gravidez**. 2º ed. Editora Manole, São Paulo–SP. 1999
- SANTOS, M.C.C; FERREIRA, A.M.V.; NAVARRO, F. A variação do IMC e do percentual de gordura em mulheres na fase puerperal e suas correlações com o ganho de peso e a prática de exercício físico durante a gestação. **Revista Brasileira de Prescrição e Fisiologia do Exercício**. São Paulo, v. 1, n. 2, p.35- 45, Março/Abril, 2007.
- SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho Científico**. São Paulo: Cortez, 2007.

GINÁSTICA LABORAL EM EMPRESAS FRIGORÍFICAS E SEUS RESPECTIVOS BENEFÍCIOS

TEIXEIRA, Johnny Hebert de Araújo Teixeira. Discente do curso de Educação Física - UNILAGO

MASSON; Leticia Masson. Docente do curso de Educação Física - UNILAGO

RESUMO

O objetivo desse estudo foi estudar os benefícios da Ginástica Laboral para colaboradores e indústrias do ramo frigorífico, por meio de revisão bibliográfica e identificar os possíveis motivos pelo qual essas empresas não realizam sua implantação, mesmo sendo de tamanha importância. Demonstrando a importância de sua prática e procurando desenvolver a sua conscientização. Pois grande parte das empresas do ramo frigorífico são automatizadas, mas a uma grande parte do processo de produção que precisa ser realizada manualmente. Necessitando ser compostas por colaboradores exercem funções com movimentos repetitivos, acarretando a grande parte dos acidentes e lesões. Sendo responsáveis por desenvolver nesses colaboradores patologias chamadas de LER (Lesões por Esforço Repetitivo) e DORT (Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho). Tendo em vista isso, a prática da Ginástica Laboral proporcionará maior segurança, trazendo uma melhora considerável na qualidade de vida e bem-estar desses colaboradores.

PALAVRAS-CHAVE: Ginástica Laboral, Colaboradores, Bem-estar, Frigoríficos.

INTRODUÇÃO

A Ginástica Laboral é uma modalidade de ginástica realizada no trabalho com exercícios de curta duração, com o objetivo de melhorar a saúde e a qualidade de vida dos colaboradores. Promovendo o bem-estar de colaboradores, agindo na prevenção de LER e DORT, se tornando grande aliado. A problemática se dá ao fato de muitas empresas ainda se manterem resistentes a tal prática. Por entenderem que apenas está ocorrendo uma diminuição de produção, por conta de ser obrigatoriamente aplicada durante a carga horária do colaborador. Conforme determina o artigo 58 do Decreto Lei nº 5.452 da Consolidação das Leis Trabalhista (CLT). Mas a organização que não se preocupa com a qualidade de vida de seus colaboradores dificilmente continuará competitiva no mercado de trabalho, visto que a produtividade é diretamente proporcional a saúde do indivíduo.

METODOLOGIA

Este foi um estudo de revisão bibliográfica. Realizando a análise de artigos científicos nos seguintes bancos de dados: Google Acadêmico, Lilacs e Pubmed. Se utilizando do levantamento de artigos científicos, relacionados com as seguintes palavras chave: ginástica laboral, colaboradores, bem-estar, frigoríficos.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Para FIGUEIREDO e MONTALVÃO (2005), a Ginástica Laboral é uma atividade física realizada durante a jornada de trabalho, com exercícios de compensação aos movimentos repetitivos, a ausência de movimentos e posturas inadequadas assumidas durante a carga horária de trabalho. Já LIMA (2004), conceitua como exercícios realizados coletivamente durante os trabalhos elaborados de acordo com a função exercida pelo colaborador, com finalidade de ajudar na prevenção de doenças ocupacionais, e promovendo o bem-estar por meio da consciência corporal: conhecer, respeitar, amar e estimular o seu próprio corpo. De acordo com LIMA (2007), em 2013 o IBGE ressaltou que mais de 3,5 milhões de pessoas com mais de 18 anos declararam ter recebido diagnóstico médico de LER/DORT.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com o estudo bibliográfico realizado, foi possível afirmar que a Ginástica Laboral é viável para as empresas, inclusive do ramo frigorífico. Obtendo melhora no bem-estar de seus colaboradores, além do aumento significativo da produção. Se mostrando de necessidade para a saúde dos colaboradores e crescimento dessas empresas.

REFERÊNCIAS

- FIGUEIREDO F.; MONTALVÃO. **Ginástica laboral e Ergonomia**. Rio de Janeiro: Sprint 2005.
LIMA DG. **Ginástica laboral: metodologia de implantação de programas com abordagem ergonômica**. Jundiaí, SP: Fontoura, 2004.
LIMA, Valquíria. **Ginástica Laboral: atividade física no ambiente de trabalho**. 3 ed. E ampl. São Paulo, Phorte, 2007.

HIPERTROFIA MUSCULAR PARA MULHERES

BELÃO, Rosimar Martha; Discente do curso Educação Física – UNILAGO

MASSOM, Letícia; Docente do curso Educação Física – UNILAGO

RESUMO

A imagem dos corpos femininos são construídos e determinados a partir da sociedade e da época que se encontram. Na sociedade atual o corpo magro com musculatura bem desenvolvida é visado. A hipertrofia é uma resposta fisiológica através de um treinamento adaptativo em cada especificidade. Evidenciando a individualidade como o primeiro ponto onde não está apenas associada aos panoramas de cada mulher, Barbanti (1985). "O crescimento muscular em resposta ao treinamento com sobrecarga resulta principalmente de um aumento das fibras musculares individuais". Importante observar é que a musculação é uma ótima alternativa para as mulheres com vários benefícios corporais. A nutrição é um fator essencial, chegando a 60% na sua importância para hipertrofia. As mulheres em geral em fase de menopausa têm a musculação como colaboradora na diminuição de alguns problemas.

PALAVRAS-CHAVE: Hipertrofia, musculação, mulheres.

INTRODUÇÃO

A hipertrofia entra no contexto como peça-chave para a mudança dos corpos, sendo como estética e associada à saúde, lembrando que cada corpo tem sua individualidade. Cada mulher responde de formas diferentes quanto aos treinos de hipertrofia, por fatores genéticos e fisiológicos.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo bibliográfico baseando-se em autores da fisiologia, antropologia e educação física. Ambos se centram em um referencial sociocultural. A busca foi realizada em sites acadêmicos e no acervo da UNILAGO atual, das palavras-chave: musculação, hipertrofia e mulheres.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A musculação é o exercício muito apropriado não somente nas fases em que os hormônios estão mais baixos, mas em todas as idades, tendo como exemplo, para as mulheres idosas deveria ser obrigatório, dado que o fortalecimento impede a perda de massa muscular, além de ajudar na osteoporose, previne as quedas e contribui muito para a saúde emocional, Lima et. al., (2016). De acordo com Martins (2011), com a prática da musculação obtêm-se benefícios tais como: força muscular e massa óssea, aumento da massa magra, sendo que melhorando a capacidade funcional a musculação pode intervir de maneira positiva nos sintomas já conhecidos de tantas mulheres.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse estudo sobre hipertrofia muscular para mulheres teve como finalidade esclarecer que é possível chegar aos resultados hipertroáficos independentemente da idade e mostrar os benefícios que se obtêm com a prática da musculação, unida a uma vida saudável e constância nas atividades físicas.

REFERÊNCIAS

- BARBANTI V.J. **Exercícios Aeróbicos**. São Paulo: CLR Baliero, 1985. Páginas 61p.32-34.
- LIMA, Patricia Costa de.; BRITO, Luciana Catunda; NOJOSA, Jefferson. **O Efeito do Exercício Físico em Mulheres na Menopausa**: uma revisão de literatura. Revista Carioca de Educação Física, Rio de Janeiro, v. 11, edição especial, p. 20-24, 2016.
- MARTINS, Aline Milke. **Efeitos do treinamento com pesos na qualidade de vida em mulheres na pós-menopausa**. Trabalho de Conclusão de Curso (graduação em Educação Física) Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2011. Disponível em: <<http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/7down-000875535>>.

INCLUSÃO DE DEFICIENTES FÍSICOS CADEIRANTES NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

MARQUES, Elias; OLIVEIRA, Juliana. Discente do curso de Educação Física - UNILAGO.

SILVA, Karla. Docente do curso de Educação Física - UNILAGO.

RESUMO

Este trabalho tem o compromisso de indagar a inclusão de cadeirantes nas aulas de educação física, ajudando na descoberta de potencialidades, estimulando e melhorando seu desempenho físico e motor, psicológico, cognitivo e afetivo. Através da inclusão estimular e desenvolver o prazer da atividade física, que propicia melhorias significativas no aumento da expectativa de vida. Tornando as aulas mais atrativas, fornecendo inúmeras possibilidades de aprendizado e socialização.

PALAVRAS-CHAVE: Inclusão Escolar, Educação Física Escolar, Benefícios da atividade física

INTRODUÇÃO

A prática de atividades físicas para pessoas deficientes, interfere muito na qualidade de vida, deixando-os mais aptos nas tarefas do dia-dia, aprimorando agilidade, força e equilíbrio, além de ganhar condicionamento físico, um excelente princípio para este público considerado mais sedentário. O objetivo é incluir deficientes físicos cadeirantes nas aulas de educação física, ajudando na descoberta de potencialidades, estimulando o aumento de sua autoestima e autonomia, melhorando seu desempenho físico e motor, psicológico, cognitivo e afetivo.

METODOLOGIA

Esta pesquisa está sendo realizada a partir de pesquisa bibliográfica, através do acervo da biblioteca da Unilago, Sites acadêmicos, *Google Acadêmico*, *SciELO* e artigos científicos. Tendo como base a análise crítico e interpretativo criada por Severino(2007).

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU DISCUSSÕES

Segundo o Estatuto da Criança e do Adolescente, a Lei nº 8.069, promulgada em 13 de julho de 1990, garante o atendimento educacional especializado às crianças com deficiência preferencialmente na rede regular de ensino, trabalho protegido ao adolescente com deficiência e prioridade de atendimento nas ações e políticas públicas de prevenção e proteção para famílias com crianças e adolescente nessa condição.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nas pesquisas realizadas, consideramos que há falta de infraestrutura nas escolas para a recepção dos alunos deficientes, neste caso o aluno "cadeirante", o material usado nas aulas de educação física muitas vezes não condiz com tal, ficando a mercê dos professores a aplicabilidade de uma aula produtiva para todos. Professores com dificuldades ao se tratar de inclusões, devido a falta de auxílio e de experiência. Ao se tratar dos exercícios e das atividades em grupo nas aulas de educação física, ressaltamos a qualidade de vida do aluno, além de proporcionar uma vida social mais ativa.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei **Nº 8.069, de 13 de julho de 1990**. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e Adolescente e dá outras providências. Disponível em:

http://legislacao.planalto.gov.br/legisla/legislacao.nsf/Viw_Identificacao/lei%208.069-1990?OpenDocument.

Acesso em: junho de 2022.

SEVERINO. A. J. **Metodologia do Trabalho científico**. São Paulo. Editora Cortez, 2007.

LPO VOLTADO PARA ESPORTES DE ALTO RENDIMENTO - MMA

COSTA, Christian; STIVANELLI, Marcella. Discente do Curso Educação Física – UNILAGO.

FELIX, Valter. Docente do Curso Educação Física – UNILAGO.

RESUMO

A dada revisão visa mostrar aspectos sobre o LPO, levantamento de peso olímpico mostrando passo a passo de sua execução para aprimoramento da técnica, dentre as técnicas mais utilizadas estão os arranques, da qual a terminologia é snatch, e arremessos, que a terminologia é clean jerk, levando em consideração que a modalidade é uma das mais antigas dos jogos olímpicos da era moderna no entanto direcionaremos nossos estudos ao (MMA) artes marciais mistas e mostraremos os benefícios do LPO no desempenho da modalidade. A prescrição sobre o uso do LPO ainda acaba sendo fruto de preconceito por profissionais da saúde por acreditarem que a modalidade é altamente lesiva mostraremos que é possível ser usado objetivamente para aprimoramento de modalidades esportivas, com isso nosso estudo foi objetivamente para mostrar os benefícios da prática da modalidade na preparação para o MMA, contribuindo para desmistificar alguns paradigmas sobre o assunto.

Palavras chave: MMA; LPO como Treinamento; Explosão; Alto Rendimento.

INTRODUÇÃO

De acordo com Everett (2015), o fato de o LPO ser um esporte que exigirá do atleta capacidades físicas como: Explosão, Força, Potência, Velocidade e Flexibilidade, a princípio é importante que seja treinado no atleta todas essas variáveis, mesmo porque, nem todos atletas possuem habilidades em todos movimentos, independente do seu desporto. O LPO por sua vez, irá potencializar todas estas qualidades físicas no atleta, com os movimentos de arranque e arremesso, e com isso desmistificar que o LPO não é apenas um meio de preparação e sim um dos utilizados nos dias atuais para modalidades de alto rendimento em lutas.

METODOLOGIA

O presente estudo vem sendo realizado a partir de pesquisas bibliográficas sobre temas relacionados a levantamento de peso olímpico como forma de treinamento para desportos de alto rendimento, como o MMA. Foram incluídos trabalhos publicados no formato de livros, artigos, dissertações, teses e sites especializados nessa temática de língua portuguesa. Os estudos utilizados como fonte de referência bibliográfica e estudos sobre a modalidade do desporto.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Bompa (2001), nos passa que o LPO se resume basicamente em levantar a maior quantidade de peso sobre a cabeça, levando contra resistência uma barra com anilhas nas extremidades. São dois principais movimentos realizados nos exercícios de levantamento de peso, que são o arranque e o arremesso para atletas, exercícios que exploram muito a força e potência. Quando se trata de qualidade física, é de extrema importância levar em consideração o atrelamento de força, velocidade e resistência para atletas de alto rendimento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando todas as informações dispostas neste conteúdo bibliográfico, vimos que o LPO pode ser usado como preparação para qualquer desporto que reúne como características de transferência de força, explosão, potência e velocidade. Seus movimentos podem ser utilizados em qualquer fase da preparação, manutenção, preparatória e específica durante as competições.

REFERÊNCIAS

EVERETT, Greg. **Levantamento de Peso Olímpico nos Esportes**, Edição: 1º, Phorte Editora, São Paulo, 2015.
BOMPA, Tudor O. **A Periodização no Treinamento Esportivo**, Edição: 1º, Editora Manole LDTA, Barueri, 2001.

MOTIVAÇÃO NA INICIAÇÃO DA PRÁTICA ESPORTIVA DO FUTEBOL

AMARAL, João Victor Guimarães. Discente do Curso de Educação Física – UNILAGO

PELICER, Flávio Roberto. Docente do curso de Educação Física – UNILAGO

RESUMO

Nesse presado estudo iremos abordar as questões motivacionais do que leva as crianças de 7 a 10 anos de idade do sexo masculino da escolinha Municipal de Mendonça-SP, a iniciarem a sua prática na modalidade esportiva do futebol, quais são seus objetivos dentro daquele esporte e o porquê de estarem inserido naquele ambiente, o que motivaram eles a chegarem até ali. Os instrumentos utilizados para coleta de dados desse estudo serão: O inventario de motivação a prática regular de atividades físicas (IMPRAFE-54). O IMPRAFE-54 (BALBINOTTI e BARBOSA, 2006) é um inventario respondido através da escala de Likert de cinco pontos (sendo 1- Isto me motiva pouquíssimo a 5- Isto me motiva muitíssimo).

Palavras Chave: Futebol, Motivação, Crianças

INTRODUÇÃO

De acordo com o IBGE o futebol é o esporte favorito e a principal modalidade esportiva para 15,3 milhões de pessoas que tem por habito praticar alguma atividade esportiva ou física em 2015, segundo esse levantamento do IBGE, esse número de pessoas representou 39,3% dos 38,8 milhões de pessoas praticante de alguma modalidade esportiva no país. Sendo assim, segundo esses dados sabemos que o futebol é o principal esporte praticado no país, desse modo nesse estudo iremos abordar os fatores motivacionais para a iniciação do futebol de crianças do sexo masculino de 7 a 10 anos da escolinha Municipal de Mendonça-SP. Segundo (REIS e ESCHER, 2005), no Brasil o futebol ficou conhecido com Charles Miller que veio da Inglaterra, trazendo consigo os materiais e regras para que pudesse se praticar aqui no país. Desta forma pode-se dizer que Charles Miller contribuiu diretamente para que o país fosse reconhecido até os dias atuais como um dos principais país do mundo praticante de futebol. Para entendermos o porquê do esporte ser tão praticado no país iremos analisar os fatores motivacionais das crianças para ingressarem no futebol.

METODOLOGIA

A amostra será composta por praticantes de futebol do sexo masculino, com idade entre 7 a 10 anos, participantes da escolinha de futebol do Município de Mendonça-SP. Para determinar como os participantes ingressaram sua prática no futebol, será através do inventario de motivação a prática regular de atividades físicas IMPRAFE-54 (BALBINOTTI e BARBOSA, 2006).

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O conceito utilizado para avaliar a motivação foi IMPRAFE-54 (BALBINOTTI e BARBOSA, 2006), é um inventario de motivação que aborda seis pilares de diferentes tipos de motivação (Controle de Estresse, Saúde, Sociabilidade, Competitividade, Estética e Prazer), avaliando esses diferentes níveis de motivação a fim de encontrar quais desses pilares influenciou mais as crianças a estarem ingressando na modalidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como foi dito a cima, existe diferentes pilares de motivação, através desse estudo espera-se encontrar quais dessas vertentes de motivação mais influenciou as crianças a estarem ingressando no esporte. Desse modo, através do estudo realizado podemos obter dados onde ficou em evidencia a prática do futebol para encontrar amigos e ser campeão no esporte.

REFERÊNCIAS

BALBINOTTI, M. A. A; BARBOSA, M. L. L. **Inventario de Motivação à Prática Regular de Atividade Física (IMPRAFE-54)**. Laboratório de Psicologia do Esporte- Universidade Federal do Rio Grande do Sul: Porto Alegre, 2006.
OLIVEIRA, N.; **IBGE:100 MILHÕES DE PESSOAS COM 15 ANOS OU MAIS NÃO PRATICAM ESPORTE NO BRASIL**; AGENCIABRASIL. 2022.
REIS, H. H. B; ESCHER, T. A. **A Relação entre Futebol e Sociedade**, IX Simpósio Internacional Processo Civilizador, Ponta Grossa, 2005.

O PAPEL DO EXERCÍCIO FÍSICO NA SARCOPENIA

ESCABIN, PEDRO HENRIQUE. Discente do curso de Educação Física- UNILAGO.

PEREIRA, RENATO FELIPE. Docente do curso de Educação Física- UNILAGO.

RESUMO

A população idosa brasileira vem aumentando consideravelmente no Brasil e representa atualmente cerca de 15% da população. A sarcopenia é caracterizada pela diminuição gradativa da força e da massa muscular em decorrência do envelhecimento. Esta síndrome inicia-se a partir dos 40 anos e se agrava com o avanço da idade. Causada por diversos fatores como a má alimentação e a falta do exercício físico, idosos tendem a perder grande porcentagem de massa muscular conforme envelhecem. O treinamento resistido (TR) é um método eficaz para a melhora da capacidade funcional do idoso, bem como uma ferramenta crucial na redução dos efeitos do envelhecimento. Tendo em vista a importância da sarcopenia na perda de capacidade funcional e qualidade de vida, bem como o papel benéfico da prática regular de atividade física para amenizar os seus efeitos deletérios. O presente estudo teve como objetivo revisar a literatura sobre os efeitos do TR na sarcopenia.

PALAVRAS-CHAVE: Exercício físico, sarcopenia, idoso.

INTRODUÇÃO

Acredita-se que o exercício físico atue como forma de prevenção e reabilitação da saúde do idoso. O nível de aptidão pode ser melhorado, mantido ou, pelo menos, sua taxa de declínio pode ser minimizada se for realizado algum tipo de exercício físico controlado. Dessa forma, a inclusão de um programa de exercícios físicos regular pode ser efetiva para prevenção, ou mesmo, para a redução das perdas funcionais associadas ao envelhecimento (KURA et al., 2004).

METODOLOGIA

O presente trabalho de revisão bibliográfica reuniu informações sobre força muscular e sarcopenia durante o processo de envelhecimento, bem como os benefícios dos treinamentos de força para idosos. O levantamento foi realizado nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SCIELO), no PubMed e em livros textos relacionados ao tema.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A partir da revisão de literatura, foi observado que o treinamento resistido para pessoas com idade avançada é essencial, principalmente para os que perdem massa muscular e apresentam fraqueza. Pois a força muscular é componente determinante das atividades da vida diária, sobretudo para as pessoas mais velhas. Logo, a manutenção dessa massa magra torna o idoso mais apto para realizar atividades diárias que exigem grande solicitação de potência e força, como subir escadas, carregar objetos, sentar e levantar da cadeira, dar pequenos sprints.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No presente trabalho de revisão de literatura foi demonstrado as causas e efeitos da perda de força e sarcopenia relacionados ao envelhecimento, bem como, possíveis métodos de tratamento. Fatores fisiológicos e ambientais podem levar a um quadro de fragilidade, atrofia de fibras musculares, perda de unidades motoras e consequente diminuição na funcionalidade. Esses fatores contribuem para um aumento no risco de quedas. Esse estudo apresentou algumas considerações acerca da eficiência do treinamento resistido para ganho de força e aptidão física em idosos sarcopênicos. As adaptações neurais e hipertroficas decorrentes desse tipo de treinamento promovem efeitos substanciais na qualidade e função muscular, refletindo diretamente em redução do risco de quedas e maior autonomia para a realização de atividades do cotidiano. O modelo de treinamento ideal para ser com cargas moderadas na faixa de 40 a 60% de 1RM.

REFERÊNCIAS

KURA, G. G. et al. Nível de atividade física, IMC e índices de força muscular estática entre idosas praticantes de hidroginástica e ginástica. **Revista Brasileira de Ciências do Envelhecimento Humano**. Passo Fundo, RS. v. 1, n. 2, p. 30- 40, jul./dez. 2004.

O TREINAMENTO DE FORÇA COMO ESTRATÉGIA PARA O EMAGRECIMENTO

LHOPIS, Luiz Henrique Machado; Discente do curso de Educação Física – UNILAGO.

PELICER, Flavio; Docente do curso de Educação Física. - UNILAGO.

RESUMO

A obesidade tem se tornado um grande problema de saúde pública de ordem mundial, provocados, na maioria das vezes pelo sedentarismo e alimentação inadequados. Assim estudos relacionados à emagrecimento e hábitos de vida saudáveis precisam ser estimulados. Desta forma o objetivo desta pesquisa, é verificar em literatura existente, aspectos relativos à aplicação do treinamento de força como estratégia no processo de emagrecimento.

PALAVRAS-CHAVE: Treinamento de força. Emagrecimento. Obesidade.

INTRODUÇÃO

O número de pessoas que se encontram acima do peso vem crescendo de forma significativa, causando uma preocupação de ordem mundial. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) mais de 1 bilhão de pessoas no mundo são obesas – 650 milhões de adultos, 340 milhões de adolescentes e 39 milhões de crianças. E esse número tende a aumentar cada vez mais. Estima-se que, até 2025, aproximadamente 167 milhões de pessoas, entre adultos e crianças, ficarão menos saudáveis por estarem acima do peso ou obesas. A partir dessa realidade, emerge-se a necessidade de pesquisas que auxiliem na sua prevenção ou tratamento. O presente trabalho justifica-se como relevante por apresentar os estudos que comprovam a eficiência do treinamento de força no processo de emagrecimento saudável, ao mesmo tempo que desmistifica alguns conceitos impregnados na sociedade.

METODOLOGIA

Para o presente estudo foi utilizada a pesquisa de cunho bibliográfica. A busca foi realizada em autores de livros e em artigos científicos publicados em revistas que abordam os efeitos do treinamento de força no processo de emagrecimento, usando as palavras de busca: treinamento de força, emagrecimento, obesidade.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A obesidade já é considerada um problema mundial que acomete pessoas de todas as idades e classes sociais. Diante desse quadro, é necessário adotar medidas de prevenção e tratamento, sendo uma dessas medidas a prática regular de atividade física. Pois, segundo o CONFEF (2012) e Simão (2007), o nível da atividade física é dentre outros fatores um dos mais importantes para a prevenção e tratamento da obesidade, e, quando bem sistematizada, é fundamental no processo de emagrecimento. Os benefícios da atividade física já estão bem consolidados na literatura, e para o emagrecimento as atividades aeróbias sempre foram as mais recomendadas. Contudo, o treinamento de força vem ganhando importância nesse sentido, de modo que Fleck e Kraemer (2006) explicam que o treinamento resistido ao ser incorporado em um programa possibilita o aumento e manutenção da massa muscular, promovendo o aumento do metabolismo basal, levando a um maior gasto calórico, favorecendo o processo de emagrecimento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados do trabalho evidenciam que a prática do treinamento de força pode ter uma grande influência em indivíduos que buscam redução de gordura corporal, além de favorecer uma melhora da qualidade de vida dos praticantes e a saúde de modo geral.

REFERÊNCIAS

- CONFEF. **O futuro da Humanidade**. Revista EF. Anox. n 43, p. 04-11, 2012.
- SIMÃO, R. **Fisiologia e Prescrição de Exercícios para grupos especiais**. 3ª edição. São Paulo: Phorte, 2007.
- FLECK, S. J; KRAEMER, W. J. **Fundamentos do treinamento de força muscular**. Porto Alegre: Artmed, 2006.
- OMS - Organização Mundial de Saúde. **Doenças crônicas – degenerativas e obesidade: estratégia mundial sobre alimentação saudável, atividade física e saúde**. 2006. Disponível em: <<http://www.who.int>> Acesso em: 16 Abril. 2022.

O TREINAMENTO DE FORÇA EM MULHERES E O CICLO MENSTRUAL

REZENDE, Thaís. Discente do Curso Educação Física – UNILAGO.

FELIX, Valter. Docente do Curso Educação Física – UNILAGO.

RESUMO

Esse estudo tem por objetivo, apresentar às individualidades biológicas, em relação à fisiologia, que as mulheres possuem. Com o conhecimento disso, aplicar de forma específica o treinamento de força priorizando a hipertrofia muscular. Atualmente, ocorreu um aumento da prática de exercícios físicos, pelos inúmeros benefícios à saúde e melhora na qualidade de vida. Mas, há uma grande discussão sobre a prática de exercícios físicos e o ciclo menstrual, e como pode interferir na performance física e nos resultados obtidos. Assim, a periodização, individualidade e o planejamento de um treinamento para mulheres, deve ter um alinhamento com as limitações que podem ocorrer durante o período menstrual.

PALAVRAS CHAVE: Exercícios, ciclo menstrual, mulheres, treinamento.

INTRODUÇÃO

A influência dos hormônios no comportamento humano está longe de se limitar à adolescência, principalmente nas mulheres, que estão mais propícias às mudanças hormonais, durante a fase menstrual e também como parte do processo de envelhecimento. Regier et al., (1988) cita que as mulheres são mais vulneráveis à depressão, sendo comprovado que, duas mulheres deprimidas para cada homem. Milhões de mulheres em idade reprodutiva, apresentam sintomas emocionais, cognitivos e físicos relacionados ao seu ciclo menstrual. Elas demonstram irritabilidade intensa, frequentemente acompanhada de humor depressivo, assim como inúmeras queixas mentais e somáticas. Segundo, Bathia e Bhatia (2002) tais sintomas são recorrentes durante a fase lútea do ciclo menstrual e interferem de maneira significativa no seu funcionamento social, ocupacional e sexual. Esses sintomas são conhecidos como tensão pré-menstrual (TPM).

METODOLOGIA

O presente estudo vem sendo realizado a partir de pesquisas bibliográficas sobre temas relacionados ao treinamento feminino e o ciclo menstrual. Foram incluídos trabalhos publicados no formato de livros, artigos, dissertações, teses e sites especializados nessa temática de língua portuguesa. Os estudos utilizados como fonte de referência bibliográfica e estudos sobre o tema.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Com base no exposto, esse estudo consiste em mostrar a utilização da atividade física, em todos os períodos do mês, de acordo com o ciclo menstrual da mulher, para se obter os melhores resultados. É importante entender as fases do ciclo menstrual, para saber de que forma elas influenciam a prática de exercícios, já que podem alterar a disposição da mulher. O resultado de uma rotina de exercícios pode depender de diversos fatores, como alimentação e genética. Mas para as mulheres, há um fator a mais que faz diferença: o ciclo menstrual. Isso acontece porque dependendo da fase do ciclo, o corpo feminino passa por algumas mudanças hormonais. Assim, é importante que as mulheres entendam como o próprio organismo funciona e dessa forma consigam aproveitar cada período do seu ciclo menstrual para treinar melhor e usar os benefícios dos exercícios a seu favor.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando todas as informações dispostas neste conteúdo bibliográfico, vimos que é importante respeitar a individualidade biológica de cada mulher, para podermos prescrever o melhor treino para cada fase do ciclo menstrual e ter o melhor desempenho. Alguns estudos tem como resultado, que sim, o ciclo menstrual interfere bastante nos resultados dos treinamentos. Outros, mostram ao contrário, que há uma interferência mínima. Ainda não se tem resultados conclusivos.

REFERÊNCIAS

ROSA, T. X., et al. **Alterações Comportamentais Durante o Ciclo Menstrual**. VIII Mostra Interna de Trabalhos de Iniciação Científica. 2016.

OS BENEFÍCIOS DA GINÁSTICA LABORAL NA PROMOÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DOS TRABALHADORES

LOPES, Alexa; VERZOTO, Maiara. Discente do curso de Educação Física - UNILAGO.

MASSON, Leticia. Docente do curso de Educação Física - UNILAGO.

RESUMO

O objetivo do trabalho foi analisar os benefícios da ginástica laboral na qualidade de vida dos trabalhadores. O estudo também discorre sobre a perspectiva da ginástica laboral dentro das empresas, mostrando como exemplo quais os benefícios para os colaboradores, dentro da empresa, apresentando os benefícios à saúde. Destacando-se a importância do profissional de Educação Física na execução dos movimentos e métodos de treinamentos e seus princípios, valorizando a atuação do profissional qualificado para prescrever exercícios e orientar o aluno para este os realize de forma adequada. Para assim também pode favorecer uma vida saudável dentro da empresa que trabalha, assim podendo realizar alongamentos ou até mesmo exercícios durante sua jornada de trabalho.

PALAVRAS-CHAVE: Ginástica Laboral; Qualidade de Vida; Lesões.

INTRODUÇÃO

Atualmente, em um país como o nosso, infelizmente, as questões relacionadas com a adequação econômica dos ambientes de trabalho ainda estão longe de ser realidade. Apenas algumas empresas e instituições estão preocupadas em oferecer, aos seus colaboradores, condições ideais, não estando, a grande maioria, preocupada em investir na melhoria da qualidade de vida, mas, apenas, com o que os trabalhadores poderão produzir. Para Figueiredo e Alvão (2005), a Ginástica Laboral é uma atividade física realizada durante a jornada de trabalho, com exercícios de compensação aos movimentos repetitivos, à ausência de movimentos, ou a posturas desconfortáveis assumidas durante o período de trabalho.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo bibliográfico que baseou-se em uma estratégia qualitativa de pesquisa bibliográfica. Tendo como fonte de busca sites acadêmicos e o acervo da Unilago, baseando-se em autores da área de Educação Física, fisioterapia e antropologia e um referencial sociocultural e nas palavras-chave. Ginástica Laboral, qualidade de vida, lesões.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU DISCUSSÕES

Para poder favorecer uma vida saudável dentro da empresa que trabalha, podendo assim fazer alongamentos ou até mesmo exercícios durante sua jornada de trabalho. Assim os trabalhadores podem fazer sua jornada de serviço com mais calma e tranquilidade durante um exercício e outro podendo contar com os ajudados colegas de trabalhos, facilitando assim uma qualidade de vida mais saudável dentro da própria empresa. Fica evidente que a ginástica laboral proporciona diversas áreas dentro da própria empresa a desenvolver exercícios específicos de relaxamento, principalmente em trabalhos com excesso de carga horária ou em serviços de cunho intelectual.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que a Ginástica Laboral pode ajudar a prevenir lesão no ambiente de trabalho. Evidências demonstram a importância da Ginástica laboral que reduz acidentes de trabalho e as faltas. Havendo um aumento na produtividade e na diminuição nos gastos com assistência médica, segundo Jimenes (2002). A Ginástica Laboral pode ser considerada uma alternativa para prevenir lesões, pois é considerada um exercício físico eficaz para prevenir doenças relacionadas ao trabalho e assim melhorar a qualidade de vida dos colaboradores.

REFERÊNCIAS

FIGUEIREDO F, ALVÃO M.A. **Ginástica laboral e Ergonomia**. Rio de Janeiro: Sprint, 2005.
JIMENES P. **Ginástica laboral**: Bem-estar do trabalhador traz resultados surpreendentes. Revista 2002; 171;70-80.

OS BENEFÍCIOS DO TREINAMENTO PLIOMÉTRICO PARA CORREDORES

PEREIRA, Natasha. Discente do Curso Educação Física – UNILAGO.

PELICER, Flávio. Docente do Curso Educação Física – UNILAGO.

RESUMO

Diversos movimentos no esporte envolvem o rápido estiramento do músculo (fase excêntrica) antes de uma contração potente (fase concêntrica). Considera-se que a fase excêntrica aumente a potência da subsequente contração na fase concêntrica do movimento. Esta potencialização ocorre como um resultado de dois mecanismos: primeiramente o “reflexo de estiramento” ou “reflexo miotático” e, em seguida, a estocagem e liberação de energia elástica acumulada pelo músculo. O treinamento com exercícios pliométricos consiste em aprimorar a capacidade de realizar a reversão da fase excêntrica para a fase concêntrica o mais rápido possível, possibilitando que os músculos aproveitem o potencial de tensão elástica da fase excêntrica e a somem à energia cinética da ação concêntrica, resultando em um aumento da capacidade de gerar força total.

PALAVRAS CHAVE: Exercícios Pliométricos; Potência; Treinamento.

INTRODUÇÃO

Um método de treinamento cujas atividades encontram-se dentro do ciclo de alongamento- encurtamento é o pliométrico. Para (WEINECK, 2003), a pliometria tem sido vista como uma ponte entre o desenvolvimento da força e potência. Além disso, para o autor, uma vantagem do treinamento pliométrico é a melhora da coordenação intramuscular que leva a um rápido ganho de força em função da alta intensidade de cargas, mas sem aumento da massa muscular ou aumento de peso. Este trabalho visa apresentar os benefícios do treinamento de pliometria e seus resultados no desempenho de corredores treinados.

METODOLOGIA

Foi realizado um levantamento bibliográfico sobre a temática nas bases de dados informatizadas disponíveis na internet e em outras fontes, tal como livros. As fontes de informações eletrônicas foram acessadas nas bases de dados Google Acadêmico e PubMed. Para busca de informações sobre a temática foram utilizadas expressões e termos descritivos compostos pelos seguintes termos: atletas, treinamento, potência, contração e alongamento.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Foram apresentados diversos estudos que promoveram resultados satisfatórios. Em um deles, Saunders et al. (2006) concluíram que um treinamento pliométrico de nove semanas proporciona melhoras em relação ao aumento da potência, força e performance, favorecendo o desempenho dos corredores e tornando relevante o treinamento pliométrico.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando todas as informações dispostas neste conteúdo bibliográfico, conclui-se, portanto, que a pliometria é um tipo de treinamento de força que pode beneficiar o desempenho dos atletas, ajudando no desenvolvimento de ritmo, velocidade, força e até resistência muscular, atendendo os aspectos que preocupam os treinadores e proporcionando baixo custo, eficácia e fácil aplicabilidade, além de agregar melhorias nos aspectos explosivos da força. A pliometria pode ser considerada um atributo valioso para o atleta, assim como para o condicionamento geral e específico de todo um programa esportivo.

REFERÊNCIAS

SAUNDERS, P. U. et al. **O treinamento pliométrico de curto prazo melhora a economia de corrida em corredores de média e longa distância altamente treinados.** Journal of Strength and Conditioning Research, v. 20, n. 4, p. 947-954, 2006.
WEINECK, J. - **Treinamento ideal.** Tradução de Beatriz M. R. Carvalho. 9. ed. Barueri: Manole, p.740, 2003.

PREPARAÇÃO FÍSICA NO FUTEBOL FEMININO

BARBOSA, Juliana; Discente do curso de Educação Física – UNILAGO

FELIX, Valter; Docente do curso de Educação Física - UNILAGO

RESUMO

Existem inúmeros relatos e histórias espalhadas mundo afora sobre a participação da mulher em esportes e competições, mas isso se tornou real por meio de lutas e esforços que se estendem até os dias atuais. A força feminina está se apresentando cada dia mais no mundo inteiro por meio de várias atividades e trabalhos, inclusive no futebol feminino. Na área do esporte com o futebol é possível notar o quanto isso mudou e evoluiu, mas mesmo assim existem pontos importantes que precisam ser estudados para mudanças e melhorias. Assim, não há como falar em futebol feminino sem falar em preparação física, até porque existem condições fisiológicas e biológicas que necessitam de um aprofundamento para que o desenvolvimento do esporte seja realizado. Conclui-se, portanto, que o objetivo do trabalho é apresentar todo o histórico do futebol feminino, as lutas que se estendem até os dias atuais para a preparação física.

PALAVRAS-CHAVE: Futebol Feminino. Preparação Física. História. Preconceito.

INTRODUÇÃO

Com a temática de preparação física no futebol feminino o trabalho pretende demonstrar qual o efeito perante a sociedade, história e reflexos que envolvem isso dentro e fora do campo de futebol, bem como os benefícios, além das pertinências atuais para o tema no que diz respeito à preparação física das atletas. O estudo sobre o futebol feminino é extremamente importante para os dias atuais, tanto para mostrar toda a evolução histórica e desenvolvimento nos treinamentos e na preparação física, como também para apontar questões polêmicas que ainda atrapalham o esporte no Brasil.

METODOLOGIA

Pretende-se avaliar referida pesquisa por meio de estudos específicos, pesquisas científicas e doutrinárias, pesquisas nas bases do Google Acadêmico, além de livros, artigos em site, caracterizando-se como uma revisão sobre o tema, além de apontamentos importantes para futuras mudanças e privilégios dentro do futebol feminino.

DISCUSSÕES

Todas as discussões e argumentações que serão apresentadas possuem base não só na literatura biológica e fisiológica, mas também em notícias, artigos e apontamentos feitos por diversos autores que abordam o tema de forma específica e pontual. Até o momento, foi possível verificar as inúmeras mudanças que ainda precisam ser aplicadas na preparação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Vislumbra-se que o estudo levantou o resultado de que algumas mudanças na preparação física do futebol feminino trarão mais mudanças e evoluções positivas para a modalidade, haja vista que depende de um olhar técnico e específico de acordo com as necessidades fisiológicas femininas.

REFERÊNCIAS

BALARDIN, Geórgia F. et al. O futebol feminino no Brasil e nos Estados Unidos: semelhanças e diferenças no esporte. **Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, São Paulo. v.10. n.36. p.101-109, 2018.
BRASIL, Ministério do Esporte. **A prática de esportes no Brasil**. 2015. Disponível em: <http://arquivo.esporte.gov.br/diesporte/2.html> Acesso em: 13. maio. 2022.
CASTRO, Juliana. **Mulheres nas Olimpíadas: uniformes, participação e salários em pauta**. CNN Brasil, 2021. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/esporte/mulheres-nos-jogos-uniformes-participacao-salarios-em-pauta/> Acesso em: 22. abr. 2022.

REABILITAÇÃO CARDÍACA NO TREINAMENTO AERÓBIO E RESISTIDO

PEDRETTI, Bruno. Discente do curso Educação Física – UNILAGO.

PELICER, Flavio. Docente do curso Educação Física – UNILAGO.

RESUMO

Sabendo que a cada ano 17,9 milhões de vidas são perdidas por doenças cardiovasculares, é plausível que determinados meios e métodos de treino se mostram eficazes para reabilitação cardíaca. Objetivo com esse trabalho foi fazer uma pesquisa bibliográfica através da base de dados Google Acadêmico e identificar os possíveis mecanismos responsáveis pela reabilitação cardíaca e se há algum método de treinamento melhor do que o outro. Os termos utilizados na busca foram: “Reabilitação Cardíaca”, “Reabilitação Cardíaca e Aeróbica”, “Reabilitação Cardíaca e Treinamento Resistido”. Uma variedade de adaptações são responsáveis pela reabilitação, sendo elas melhora da aptidão física, melhora da função endotelial, melhora do VO_2 absoluto e outros.

PALAVRAS-CHAVE: Reabilitação Cardíaca; Reabilitação Cardíaca e Treinamento Resistido; Reabilitação Cardíaca e Aeróbica

INTRODUÇÃO

As doenças cardiovasculares (DCV) segundo a Organização Mundial da Saúde, em cada ano leva a óbito 17,9 milhões de vidas. As consequências da DAC incluem acometimento funcional que é causado, principalmente, pelo sedentarismo que afeta o sistema cardiorrespiratório e locomotor e sua cronicidade pode provocar hipóxia miocárdica (Lopes, 2021). A redução do nível de atividade física em desfechos clínicos como na insuficiência cardíaca desencadeia um círculo vicioso que contribuiu aumentando os sintomas e intolerância ao exercício, diminuindo a capacidade funcional, produzindo efeitos psicológicos negativos (Carvalho, et al. 2020).

METODOLOGIA

O estudo consiste em um trabalho descritivo de revisão bibliográfica narrativa. As buscas através de artigos científicos, revistas publicadas on-line foram conduzidas nas bases de dados do site Google Acadêmico e acervo pessoal. Com a revisão bibliográfica pretende-se aprofundar o conhecimento sobre o exercício aeróbico e resistido para o indivíduo em fase de recuperação cardíaca (Cervo, et al, 2002).

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Sabendo que a cada ano 17,9 milhões de vidas são perdidas por doenças cardiovasculares, é plausível que determinados meios e métodos de treino se mostram eficazes para reabilitação cardíaca (Lopes, 2021). Uma variedade de adaptações são responsáveis pela reabilitação, sendo elas melhora da aptidão física, melhora da função endotelial, melhora do VO_2 absoluto e outros (Waclawovsky, 2021).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após análise dos resultados pode-se concluir que as participações em programas de reabilitação proporcionam significativas melhoras nos aspectos físicos e sociais percebidos pelos participantes na sua qualidade de vida. Em relação ao treinamento resistido mostrou-se melhora em relação a força muscular, capacidade funcional, porém na comparação entre as modalidades não houve significância estatística.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, Tales de et al. Diretriz Brasileira de Reabilitação Cardiovascular, 2020. **Arquivos brasileiros de cardiologia**, v.114, p.943-987, 2020.
CERVO, L.; et al. **Metodologia científica**. 5. Ed. Person; São Paulo, 2002.
LOPES, Roberta CASTRO et al. O impacto da reabilitação cardiovascular sobre a qualidade de vida de pacientes portadores de doença arterial coronariana. **ASSOBRAFIR Ciência**, v. 12, p. 0-0, 2021.
WACLAWOVSKY, Gustavo et al. Efeitos de Diferentes Tipos de Treinamento Físico na Função Endotelial em Pré-Hipertensos e Hipertensos: Uma Revisão Sistemática. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, v. 116, p. 938-947, 2021.

SEDENTARISMO NA ADOLESCÊNCIA E A IMPORTÂNCIA DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA

MENEZES Brenda Karolayne de Farias. Discente do curso Educação Física - UNILAGO.

MASSON, Leticia Docente do Curso de Educação Física - UNILAGO.

RESUMO

Este estudo tem como objetivo analisar o que é o sedentarismo, suas consequências para a vida dos adolescentes, também a importância da educação física escolar, e como ela pode ser um fator positivo para o combate ao sedentarismo na escola e na vida. Este trabalho se justifica pelo fato de que na atualidade encontra-se muitos adolescentes que não praticam nenhuma atividade física. A obesidade na adolescência está tendo um aumento significativo, sendo um fator de risco para a obesidade na vida adulta, podendo acarretar em sua vida doenças cardiovasculares. De acordo com a LDB Lei 9394/96, a Educação Física é um importante componente educacional direcionado para o desenvolvimento de habilidades motoras e psicossociais de crianças e adolescentes na fase escolar. O período escolar é considerado uma fase marcante na vida dos indivíduos, que é marcado por muitas mudanças no quesito organismo, uma vez que este se encontra em um grande processo de crescimento e desenvolvimento.

PALAVRAS-CHAVE: Adolescência. Professor. Sedentarismo. Saúde.

INTRODUÇÃO

O mundo está passando por um período muito difícil com a situação da pandemia do Covid-19(Corona vírus) e suas consequências, mas mesmo antes desse acontecimento os adolescentes já estavam sem fazer as atividades necessárias para sua idade. O uso das tecnologias e demais fatores que atuam na sociedade como o medo da violência tem feito com os adolescentes fiquem mais em casa e assim suas atividades são prejudicadas. O sedentarismo é um dos grandes problemas relacionados à saúde em nossa atualidade, ocasionando graves prejuízos na vida dos adolescentes. Sabe-se que o objetivo da educação física escolar consiste na formação do educando, e que este tenha a capacidade de conhecer diversas formas de atividades corporais para que possam usufruí-las para benefício de sua própria saúde. Assim, as aulas de educação física têm ajudado muitos adolescentes a se movimentar através das atividades propostas por eles com o objetivo de evitar o sedentarismo.

METODOLOGIA

Estudo realizado na forma de revisão bibliográfica através de material coletado nas bases de dados GOOGLE ACADÊMICO, SCIELO e da BIBLIOTECA VIRTUAL DE SAÚDE, livros nacionais, teses e artigos científicos disponibilizados na íntegra. Na busca por esse material foram utilizados os descritores adolescência e sedentarismo.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU DISCUSSÕES

CORREA e ANTUNES (2013) realizou uma pesquisa com o objetivo de compreender a contribuição da educação física na prevenção do sedentarismo e sobrepeso. Diante dos resultados apresentados no referido estudo, foi possível obter os dados que menos de 10% dos educandos entrevistados praticam atividade física regularmente, muita se limitam no trajeto de ida e volta para a escola. Esse resultado revela que a porcentagem de educandos ativos é abaixo do esperado, e se levarmos em consideração que a maioria das crianças só tem acesso a atividades físicas no período das aulas o número é ainda mais alarmante (CORREA e ANTUNES, 2013).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que a educação física é de extrema importância para a saúde física e mental dos adolescentes, e que a escola contribui em grande parte para uma vida ativa e com menos riscos.

REFERÊNCIAS

CORREA, Carmem Silva Alves; ANTUNES, Alfredo Cesar. **Contribuições da educação física para a prevenção do sedentarismo e sobrepeso:** Os desafios da escola pública paranaense na perspectiva do professor PDE. Paraná, v.1, p. 2- 31, 2013. ISBN: 978-85-8015-076-6. Disponível em: <https://multivix.edu.br/wp-content/uploads/2022/02/a-educacao-fisica-como-ferramenta-na-diminuicao-do-sedentarismo-no-ambito-escolar.pdf>. Acesso em: 03 maio de 2022.

A IMPORTÂNCIA DA PSICOLOGIA APLICADA AO ESPORTE

ABREU, André. Discente do curso Educação Física – UNILAGO

PELICER, Flávio. Docente do curso Educação Física – UNILAGO

RESUMO

O profissional que atua na psicologia do esporte deve ter uma atuação ampla e específica, pois não é um psicólogo clínico com conhecimentos gerais de psicologia, mas sim um profissional diferenciado, atuante no campo do esporte, que deve ter conhecimento dos problemas que permeiam a vida dos atletas, oferecendo-lhes a aplicabilidade de um trabalho de qualidade com resultados bons e satisfatórios. A psicologia aplicada ao esporte objetiva isso.

PALAVRAS-CHAVE: Psicologia, esporte e educação física.

INTRODUÇÃO

Mesmo fazendo uma simples academia, o estado mental pode afetar diretamente a forma como uma pessoa se exercita. A psicologia do esporte é uma proficiência que usa conhecimentos e habilidades psicológicas para abordar o desempenho ideal e o bem-estar dos atletas, aspectos de desenvolvimento e sociais da participação esportiva e problemas sistêmicos associados a configurações e organizações esportivas (Araújo, 2002).

METODOLOGIA

Para a realização da pesquisa bibliográfica, foram usadas como palavras-chave os termos “psicologia”, “esporte” e “educação física”. A pesquisa foi elaborada e baseada em uma revisão bibliográfica utilizando-se de revistas, artigos e resumos científicos. De acordo com Severino (2007) é possível elaborar-se uma pesquisa bibliográfica para trabalho de conclusão de curso por revisão bibliográfica.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O estudo dos fatores comportamentais que influenciam e são influenciados pela participação e desempenho na atividade física, exercício e atividade física, e a aplicação do conhecimento adquirido com esta pesquisa na vida cotidiana, têm como objetivo de investigar e intervir em todas as variáveis relevantes para seres humanos que se engajam em uma determinada atividade movimento e seu desempenho. As intervenções de psicologia do esporte são projetadas para ajudar atletas e outros participantes de esportes (por exemplo, treinadores, administradores, pais) em uma variedade de configurações, níveis de jogo e idades, desde jovens participantes recreativos até atletas profissionais e olímpicos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como campo de produção acadêmica e de atuação profissional, dada a amplitude e complexidade do mundo esportivo, a psicologia aplicada ao esporte ainda tem um longo caminho a se desenvolver (Bernardes, 1998). A psicologia aplicada ao esporte torna-se peça de suma importância para se alcançar com maior efetividade, eficiência e eficácia as metas estabelecidas ao atleta.

REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, D. **Definição e história da psicologia do desporto**. Psicologia do Desporto e do Exercício. Lisboa, 2002.
- BERNARDES, J. S. **Psicologia Social Contemporânea: livro-texto**. Petrópolis: Vozes, 1998.
- SEVERINO, A. **Metodologia do trabalho científico**. - 23. ed. rev, e atual, - São Paulo : Correz, 2007



**UNIÃO DAS FACULDADES
DOS GRANDES LAGOS**

Associação Educacional de Ensino Superior
mantenedora da
União das Faculdades dos Grandes Lagos

ENFERMAGEM

A REALIZAÇÃO DO DISCLOSURE PELAS INSTITUIÇÕES DE SAÚDE

PASSARIN, Arielli Karina Poli; SCHUMA, Larissa Araújo. Discente do Curso Enfermagem – UNILAGO

DONDA, Priscila; Docente do Curso Enfermagem – UNILAGO

RESUMO

Introdução: o *Disclosure* é um instrumento de comunicação de evento adverso ao paciente, favorecendo a transparência e a qualidade na atenção à saúde. **Objetivo:** buscar e identificar como acontece o *Disclosure* nas instituições de saúde. **Metodologia:** revisão bibliográfica de caráter quantitativo, realizada pela base de dados Scielo, BVS e PubMed, com utilização de artigos dos anos 2016 a 2022. **Resultados:** foram analisadas as barreiras na implementação; a percepção dos profissionais, pacientes e familiares; a efetivação da Cultura de Segurança do Paciente; e as questões que favorecem no processo de *Disclosure*. **Discussão:** a Cultura de Segurança do Paciente e a falta de uma lei de proteção ao profissional, interferem diretamente no *Disclosure*. **Conclusão:** o *Disclosure* é uma ferramenta de cunho ético e transparente perante um erro, que preza pelo direito do paciente, que responsabiliza e promove segurança para o profissional em admitir o erro cometido.

PALAVRAS-CHAVE: *Disclosure*, Evento Adverso, Gestão de Risco, Segurança do Paciente.

INTRODUÇÃO

É dever das instituições de saúde zelar pela segurança no cuidado da saúde do indivíduo. Porém, estão sujeitas a ocorrência de eventos adversos em qualquer nível de atendimento. Com o objetivo de aumentar o nível de segurança nas instituições, implementa-se a Cultura de Segurança do Paciente, para orientar as organizações na implementação de práticas seguras. Uma dessas práticas se caracteriza o *Disclosure*, que resulta na comunicação de eventos adversos ao paciente. (Sousa, Paulo, 2019) **Objetivo:** buscar e identificar como acontece o *Disclosure* nas instituições de saúde.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão bibliográfica, de estratégia quantitativa, recorrendo a base de dados como Scientific Eletronic Library Online - Scielo, Biblioteca Virtual em Saúde - BVS e National Library of Medicine - PubMed, com utilização das palavras-chave: *Disclosure*; Evento Adverso; Gestão de Risco e Segurança do Paciente. Artigos científicos publicados entre os anos de 2016 a 2022, relacionados ao processo de *Disclosure* nas instituições de saúde.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Foi notado que a Cultura de Segurança do Paciente proporciona a implantação de normas seguras, criação de protocolos e a educação permanente de profissionais, preferencialmente desde a graduação, assim prestando serviços de qualidade ao paciente, minimizando erros, de forma segura e com apoio da instituição. A maioria das leis são punitivas e traçam os deveres profissionais, nos Estados Unidos, os profissionais são protegidos por uma Lei de Desculpas, que os respalda em casos de processo jurídico, ou seja, o *Disclosure* que o profissional realizou, não será prova legal contra o mesmo. (KIM et al., 2020)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Uma efetiva Cultura de Segurança do Paciente e a implantação de uma lei que proteja o exercício profissional, promove maior conhecimento e segurança aos profissionais. A educação permanente qualifica os profissionais e os tornam aptos e seguros na atuação de novos protocolos. Portanto, o *Disclosure* é uma ferramenta de cunho ético e transparente perante um erro, que preza pelo direito do paciente, preservando sua autonomia, junto com a responsabilização e o respaldo do profissional em admitir o erro cometido, mas atualmente, ainda necessita do apoio institucional para prática segura.

REFERÊNCIAS

SOUSA, PAULO (Org.) Segurança do paciente: criando organizações de saúde seguras. / organizado por Paulo Sousa e Walter Mendes. – 2. ed (revista e ampliada) – Rio de Janeiro, RJ: CDEAD, ENSP, Fiocruz, 2019.

KIM, Y., LEE, E. A relação entre a percepção de divulgação aberta de incidentes de segurança do paciente, percepção da cultura de segurança do paciente e consciência ética em enfermeiros. *Ética da BMC Med* 21, 104 (2020). Disponível em: <https://doi.org/10.1186/s12910-020-00546-7> . Acesso em: 02 abr. 2022

MÉTODOS DE PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO UTERINO

PAVANI, Beatriz Silva; SILVA, Lauane Fonseca. Discentes do curso de Enfermagem - UNILAGO.

SPERLI, Natália. Docente do curso de Enfermagem – UNILAGO

RESUMO

Introdução: A saúde da mulher tem como evidência uma das neoplasias malignas que afetam com foco as células do colo uterino. Doença que por sua vez se encontra constantemente no Brasil, sendo diagnosticado cerca de 16.590 novos casos. **Objetivo:** Retratar a importância dos principais métodos utilizados pelos profissionais da saúde para a prevenção do câncer do colo do útero. **Métodos:** Trata-se de um estudo de revisão de bibliográfica, buscas feitas através dos portais Scielo, bvs e google academy. **Resultados:** O hpv (papilomavírus humano) é o principal fator de risco sob desenvolvimento na saúde da mulher e seu diagnóstico se evidencia ao exame Papanicolau. **Conclusão:** notoriamente o papel do enfermeiro é fundamental no diagnóstico e tratamento da doença, pois além das campanhas e promoções para o conhecimento das pacientes é também realizado o atendimento acolhedor, proporcionando assistência em dúvidas sobre as coletas, retornos e a doença.

Palavras-chave: Cuidados de Enfermagem, Neoplasias do colo do útero, Papanicolau e Colo do útero.

INTRODUÇÃO

O câncer de colo uterino contém seu principal fator de risco a infecção do papiloma vírus (HpV), sendo transmitido pela relação sexual desprotegida e com múltiplos parceiros que acomete ao aumento da doença, risco esse corrido por adolescentes entre 12 à 14 anos que dão início a vida sexual ativa precoce. (Bvs,2020)

METODOLOGIA

Estudo de revisão de bibliográfica, buscas feitas através dos portais de pesquisas: SCIELO (Scientific Electronic Library Online), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Google Academy. Estudo realizado no início de Fevereiro a Maio de 2022.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA - DISCUSSÕES

Evidenciando a vacinação contra HPV para os jovens e a importância da relação sexual com proteção com o intuito da redução de contaminação por essas doenças e outras ISTS, as ações educacionais tem fator lúcido nas campanhas educativas decorrente promoção da saúde. (Carvalho;Costa;França,2019)

O exame de papanicolau transcende em uma prevenção secundária realizado nas Unidades Básicas de Saúde de forma gratuita sendo efetuadas por profissionais da saúde (médicos e enfermeiros). Para o diagnóstico na identificação se há lesões de células malignas invasivas no colo uterino. (Silva;Camargo,2020)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesse âmbito evidenciamos o quanto importante é o papel do enfermeiro no tratamento dessa doença, assim como na prevenção através de campanhas e ações que tragam o conhecimento a paciente para a coleta e o retorno. Também sendo necessário o acolhimento com a paciente, esclarecendo dúvidas e realizando um atendimento humanizado e acolhedor.

REFERÊNCIAS

Inca,2021;Inca,2019;Bvs,2020; Carvalho;Costa;França; Silva;Camargo,2020; **O exame Papanicolau como ferramenta para a prevenção do câncer do colo do útero:** Revisão Sistemática (TEIXEIRA A, RODRIGUES FD, SILVA NT, MOTA BRITO M)

FATORES DESENCADEANTES E MEDIDAS PREVENTIVAS DA VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA

CRESPO, Isadora Correa; TINO, Paola Deliani. Discentes do curso de Enfermagem – UNILAGO

SASAKI, Natália Sperli G. M. dos Santos, Docente do curso de Enfermagem – UNILAGO

RESUMO

Introdução: A violência obstétrica é descrita como uma união de comportamentos que acarretam em múltiplos danos à saúde da mulher durante qualquer período da fase gravídica, seja no pré-natal, parto ou puerpério. **Objetivo:** Detectar o desempenho da enfermagem no que se refere a prevenção da violência obstétrica. **Métodos:** revisão integrativa na literatura por meio de pesquisas eletrônicas nas bases de dados LILACS, SciELO e BDENF. **Resultados:** O desempenho da enfermagem frente a prevenção da violência obstétrica tem um papel importantíssimo, devido os cargos dos profissionais que ficam de modo mais próximo da parturiente, desse modo algumas das principais medidas realizadas para que aconteça essa prevenção pode-se citar o auxílio sempre que necessário, educação estável e humanização à assistência. **Conclusão:** Os enfermeiros devem garantir a assistência da mulher de forma digna e respeitosa, de modo que a gestação e o parto não sejam momentos traumáticos em decorrência da violação dos direitos.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem. Prevenção. Violência obstétrica.

INTRODUÇÃO

O processo de parturição tem uma representação significativa para aquelas que o vivenciam sendo uma experiência ímpar na vida da mulher em que esta é a protagonista de todo o processo. A hospitalização do parto trouxe consigo o uso de tecnologias duras para o cuidado tornando-o desumanizado, fragmentado e com excessos de intervenções desnecessárias em que a mulher se tornou paciente do ato de parir o que garantiu a perda da autonomia e protagonismo (LEAL et al, 2018).

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo integrativa na literatura, foi pesquisada durante os meses de maio a agosto de 2022 por meio de pesquisas eletrônicas nas bases de dados LILACS, SciELO e BDENF.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU DISCUSSÕES

O desempenho da enfermagem diante da prevenção da violência obstétrica tem papel fundamental, pelo fato de ser a classe de profissionais que ficam mais próximas da gestante. Algumas medidas cruciais feitas para que aconteça essa prevenção foi o auxílio sempre que necessário a educação e humanização do atendimento. (ISMAEL ET AL., 2020).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Faz-se necessário afirmar que uma das formas de implementar a humanização durante a assistência de saúde, ocorre mediante a educação permanente por meio de cursos, capacitações, palestras, havendo assim mudanças nas práticas rotineiras contribuindo para mudanças no modelo de atenção do cenário atual

REFERÊNCIAS

LEAL, S. Y. P. et al. **Percepção da enfermeira obstetra acerca da violência obstétrica.** Cogitare Enfermagem, v. 23, n. 1, 2018. ISMAEL, F. M., Souza, G. K. R., Esteves, N. S., & Aoyama, E. D. A. (2020). **Assistência de enfermagem na prevenção da violência obstétrica.** Revista Brasileira Interdisciplinar de Saúde.

USO DO LASER EM FERIDAS RELACIONADAS À EPIDERMÓLISE BOLHOSA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

BORACINI, Giovana de Souza; RODRIGUES, Luciane Cristina; Discente do Curso de Enfermagem – UNILAGO

AGUIAR, Janderson Cleiton; Docente do Curso de Enfermagem – UNILAGO

RESUMO

A Epidermólise Bolhosa (EB) é uma doença dermatológica rara de origem hereditária e de difícil diagnóstico. Pode ocorrer espontaneamente ou após pequenos traumas. As lesões comprometem a qualidade de vida da pessoa e podem levar a ocorrência de infecção e necessidade de maiores cuidados. Nesse aspecto o profissional de enfermagem exerce papel singular, tanto na orientação dos cuidados cotidianos, acompanhamento longitudinal, como no tratamento das lesões, valendo-se para tanto do que há de melhor segundo a prática baseada em evidências. Considerando as ações benéficas do uso do Laser na cicatrização de lesões e controle da dor, temos como objetivo analisar na literatura quais são as contribuições do uso do laser para a cicatrização de lesões em decorrência de epidermólise bolhosa.

PALAVRAS-CHAVE: Epidermólise Bolhosa, Lasers, Terapia a Laser de Baixa Intensidade, Cicatrização

INTRODUÇÃO

A Epidermólise Bolhosa (EB) é uma doença dermatológica rara de origem hereditária ou autoimune que acomete os tecidos da mucosa e da pele com o aparecimento de bolhas que podem se romper em ulcerações. As lesões bolhosas podem ocorrer espontaneamente ou após a ocorrência de leves traumas ou atrito nessas regiões. Atualmente estão descritos mais de 30 subtipos da doença cujos principais são: Epidermólise Bolhosa Simples (EBS); Epidermólise Bolhosa Juncional (EBJ); Epidermólise Bolhosa Distrófica (EBD); e Síndrome de Kindler, sendo a EB Simples a de maior incidência dentre elas (BOEIRA et al, 2013). Considerando os benefícios do uso do laser para o tratamento de lesões e a gravidade que as lesões de pessoas com epidermólise bolhosa podem assumir, temos como objetivo analisar na literatura quais as contribuições do uso do laser para a cicatrização de lesões em decorrência de epidermólise bolhosa.

METODOLOGIA

O presente estudo consiste em uma revisão integrativa da literatura, em seis etapas (MENDES; SILVEIRA; GALVAO, 2008: identificação do tema, amostragem, categorização dos estudos, avaliação dos estudos incluídos, interpretação dos resultados e síntese do conhecimento. Além disso, as diretrizes PRISMA (PAGE et al, 2020) foram seguidas.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O laser é considerado um tratamento não invasivo e que oferece melhora do quadro das feridas crônicas de EB, os achados literários apontam que o laser oferece mais benefícios do que riscos ao paciente, porém há poucos relatos de casos e pesquisas voltadas para o tratamento das lesões de EB utilizando laser, sendo utilizado principalmente nos casos onde o tratamento convencional não teve resultado. Conforme encontrado nas bases de pesquisa, atualmente o laser é utilizado com maior frequência em lesões da mucosa da cavidade oral na área da odontologia (MINICUCCI et al, 2010).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com a literatura, o uso do laser é indicado como alternativa aos pacientes que não obtiveram resultados com o tratamento convencional ou quando o mesmo foi contraindicado por motivos que não foram descritos. O laser promove a melhora da dor, acelera o processo de cicatrização, diminui as cicatrizes e melhora a qualidade de vida.

REFERÊNCIAS

- BOEIRA, V.L.S.Y. et al. Inherited epidermolysis bullosa: clinical and therapeutic aspects. An. Bras. Dermatol., Salvador(BA),v.88,n.2, p.185-198, 2013. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/handle/ri/16395>. Acesso em: 14 mar. 2022.
- MENDES, K.D.S.; SILVEIRA, R.C.C.P.; GALVÃO, C.M. Integrative literature review: a research method to incorporate evidence in health care and nursing. Texto Contexto Enferm. 2008 out/dez;17(4):58-64. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-07072008000400018>. Acesso em: 22 mai. 2022.
- PAGE, M.J. et al. The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews BMJ 2021. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33782057/>. Acesso em: 22 abr. 2022.
- MINICUCCI, E. M. et al. Low-level laser therapy for the treatment of epidermolysis bullosa: a case report. Jornal of cosmetic and laser therapy, 2019. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/20629531/>. Acesso em: 18 set. 2022.

TROMBOFILIA GESTACIONAL: CAUSAS, CONSEQUÊNCIAS E TRATAMENTO

MARQUESI, Kaís Fernanda. Discente do curso de enfermagem – UNILAGO

FIORILLI, Natália Alves. Docente do curso de enfermagem – UNILAGO

RESUMO

Introdução: A trombofilia engloba o grupo de patologias que podem surgir ou serem agravadas ao longo da gestação provocando um quadro clínico definido especialmente pela hipercoagulabilidade. **Objetivo:** abordar e descrever sobre a trombofilia gestacional, suas causas, consequências e tratamento, além de apresentar fatores que contribuem para o desencadeamento da trombofilia durante a gestação. **Método:** O levantamento bibliográfico será retirado em busca na biblioteca virtual de saúde (BVS), Google acadêmico, e na base de dados literatura latino-americana em ciências de saúde (LILACS). **Resultado e discussão:** As causas principais da trombofilia são: polimorfismos do fator V Leiden, polimorfismos do gene da protrombina, deficiência de proteína S, deficiência de proteína C e deficiência de antitrombina e a síndrome do anticorpo antifosfolípido. **Conclusão:** é importante salientar a implantação da investigação de rotina para a trombofilia, considerando principalmente pacientes com história de abortos recorrentes e de perdas fetais em gestações anteriores.

PALAVRAS-CHAVE: Trombofilia, Gravidez, Hipercoagulabilidade, Tratamento.

INTRODUÇÃO

A trombose, é considerada um dos principais problemas a gestante de modo que comprometa o percurso normal e saudável para o desenvolvimento do feto, que consequentemente há a possibilidade de ser fatal (SILVA et al., 2021). O presente estudo tem como objetivo abordar e descrever sobre a trombofilia gestacional, suas causas, consequências e tratamento, além, de apresentar fatores que contribuem para o desencadeamento da trombofilia durante a gestação.

METODOLOGIA

Este estudo trata-se de uma revisão da literatura, com a intenção de descrever sobre a trombofilia gestacional. O levantamento bibliográfico será retirado em busca na biblioteca virtual de saúde (BVS), Google acadêmico, e na base de dados literatura latino-americana em ciências de saúde (LILACS), com seguintes descritores 'trombofilia', 'gestação', 'TVP'.

DISCUSSÕES

Na gestação podem ocorrer a trombofilia tanto por fatores genéticos como hereditários e nela em si já ocorrem mudanças significativas da hemostasia, onde se elevam os fatores pró-coagulantes e diminui ao mesmo tempo os níveis de anticoagulantes naturais. A fim de serem evitadas complicações relevantes devem ser feita a investigação precoce da trombofilia (BATISTA, 2020).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Podemos concluir que é de extrema importância o diagnóstico precoce da trombofilia durante a gravidez. Diante disso, é importante salientar a implantação da investigação de rotina para a trombofilia, considerando principalmente pacientes com história de abortos recorrentes e de perdas fetais em gestações anteriores.

REFERÊNCIAS

- SILVA, B. H. M.; SILVA, R. N. M.; MAIOR, F. N. S., **Influência da trombofilia em pacientes gestantes**. Educação, ciência e saúde (ISSN 2358-7504). v.8, n.1, p. 93-109, (jan./jun.), 2021. [on-line]. Disponível em <<http://dx.doi.org/10.20438/ecs.v8i1.353>>. Acesso em maio/2022.
- BATISTA, A. B. A., **Causas, consequências e tratamento da trombofilia na mulher: uma revisão de literatura**. Centro universitário Leão Sampaio, 2020. [on-line]. Disponível em <https://sis.unileao.edu.br/uploads/3/BIOMEDICINA/ANA_BEATRIZ_AGUIAR_BATISTA.pdf>. Acesso em maio/2022.

ATUAÇÃO DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR DIANTE AO DIAGNÓSTICO DE TDAH

BRAGA, Bianca; GOTARDO, Kerolen Aparecida Morelli; Discentes do Curso Enfermagem – UNILAGO.

CASTRO, Rodrigo; Docente do Curso Enfermagem – UNILAGO.

RESUMO

Introdução: O Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é caracterizado por uma desordem comportamental, capaz de influenciar negativamente na vida da pessoa sendo necessário o trabalho de uma equipe multidisciplinar para uma visão global. **Objetivo:** Analisar as ações da equipe multidisciplinar diante do diagnóstico do Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade. **Métodos:** Revisão integrativa de natureza qualitativa, nas bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO), Medical Literature analysis and Retrieval System Online (Medline) e Google Acadêmico. Foram selecionados artigos publicados no período de 2008 a 2022. **Resultados:** Foram mencionados 18 artigos na pesquisa, relacionados ao envolvimento de uma equipe multidisciplinar no diagnóstico de TDAH. **Conclusão:** É possível identificar pontos de grande relevância dentro do tema, sendo fundamental o exercício da equipe multidisciplinar no diagnóstico de TDAH, possibilitando um atendimento integral que favorece no diagnóstico.

PALAVRAS-CHAVE: TDAH, diagnóstico, equipe multidisciplinar.

INTRODUÇÃO

O Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é uma desordem comportamental vista como um problema de saúde mental, que comumente é percebido na infância, sendo qualificado pela presença constante de desatenção e hiperatividade/impulsividade, capazes de influenciar negativamente na vida da pessoa. Apresenta-se de três maneiras: predominantemente desatenta (TDAH-D), predominantemente hiperativa/impulsiva (TDAH-H) e combinada (TDAH-C) (EFFGEM, *et al.*, 2017). Levando em consideração a complexidade do TDAH, a equipe multidisciplinar vai atuar de modo integral contribuindo de forma eficaz no tratamento e cuidado do paciente, descartando assim a perspectiva de um atendimento fragmentado (ÁVILA; COSTA, 2019). O objetivo desse estudo, visa analisar as ações da equipe multidisciplinar diante do diagnóstico do TDAH e compreender a importância desses profissionais e suas avaliações, afim de um diagnóstico fundamentado.

METODOLOGIA

O presente estudo de abordagem qualitativa trata-se de uma revisão da literatura contemplando a leitura de diversos artigos do período de 2008 a 2019. Para a seleção dos artigos, foram utilizadas as plataformas: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO), Medical Literature analysis and Retrieval System Online (Medline) e Google Acadêmico.

DISCUSSÕES

É de suma importância a abordagem da equipe multidisciplinar na avaliação clínica e na formação de modelos adequados de diagnóstico para pessoas com TDAH, pois, quanto mais completa for a avaliação desses profissionais, menor a probabilidade de falhas no diagnóstico. Todo o processo de diagnóstico deve incluir anamnese, aplicação de testes neuropsicológicos, discussão e encaminhamento para outros profissionais, favorecendo todo o processo de investigação (EFFGEM, *et al.*, 2017).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi possível identificar a existência e importância de vários profissionais para um diagnóstico completo e seguro para o TDAH, demonstrando assim a necessidade de uma equipe multidisciplinar. Pode-se observar que o sexo masculino é mais frequente na população, e que os sintomas geralmente surgem no ensino fundamental, ocorrendo assim mais em crianças do que em adultos. Dessa forma foi possível constatar que cada profissional colabora de forma eficaz e necessária, analisando o indivíduo em seu estado físico, psicológico e social.

REFERÊNCIAS

ÁVILA, Karen Andréia Kunzler de; COSTA, Maria Teresinha da. **A importância do trabalho multidisciplinar na saúde pública**. Salão do Conhecimento, v. 6, n. 6, 2020.
EFFGEM, Virginia; CANAL, Cláudia Patrocínio Pedroza; MISSAWA, Daniela Dadalto Ambrozine. A visão de profissionais de saúde acerca do TDAH - processo diagnóstico e práticas de tratamento. Constr. psicopedag., São Paulo, v. 25, n. 26, p. 34-45, 2017.

IMPORTÂNCIA DO EXAME PAPANICOLAU NO DIAGNÓSTICO DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO

ALBUQUERQUE, Carmelia; FRANÇOSO, Lauanda Cristina; Discentes do Curso de Enfermagem UNILAGO.

FREITAS, Mayra Nunes de; Docente do Curso de Enfermagem-UNILAGO.

RESUMO

O câncer do colo do útero é um tumor que se encontra no fundo da vagina, a partir lesões precursoras não tratadas. O epitélio que reveste o útero se replica desordenadamente, prejudicando o estroma (tecido subjacente do órgão), podendo-se alastrar-se para órgãos adjacentes ou mais afastados OPAS (OPAS, 2022). O trabalho objetiva a compreensão do que é o câncer do colo do útero, as suas principais causas e incidências e a suma importância que o Papanicolau apresenta no diagnóstico e na prevenção desta doença. As lesões pré-cancerosas são alterações no colo do útero e são consideradas de estágio inicial, causadas pelos vírus HPV e chamadas cientificamente de neoplasias intraepiteliais cervicais (NIC). O exame Papanicolau é rápido, indolor e muito eficaz para o diagnóstico do câncer do colo do útero.

PALAVRAS-CHAVE: Papanicolau, Câncer do colo uterino, HPV, Exame citopatológico.

INTRODUÇÃO

O câncer do colo do útero é um tumor que se encontra no fundo da vagina, a partir lesões precursoras não tratadas. Ele é causado pelo Papilomavírus Humano (HPV) em quase a totalidade dos casos – 95% segundo Organização Mundial da Saúde (2022) e é o quarto tipo de câncer mais comum em mulheres em todo o mundo. O Papanicolau é a principal forma de detectar possíveis lesões e infecções sexualmente transmissíveis na mulher. É um método manual que consiste em coletar células do colo do útero por meio do processo de raspagem (FEBRASGO, 2017).

METODOLOGIA

Para o estudo desenvolveu-se uma revisão integrativa da literatura com busca bibliográfica de artigos científicos na base de dados PUBMED, na Biblioteca Virtual da Saúde (BVS) e SCIELO, além de dados oficiais fornecidos pelo Ministério da saúde e pela Organização Mundial de Saúde (OMS), no período de coleta de dados que ocorreu de Janeiro a Novembro de 2022, buscando conhecer a importância do exame preventivo no diagnóstico precoce do câncer do colo do útero.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O exame Papanicolau torna-se necessário para detectar prematuramente lesões cervicais e possíveis infecções, visto que a identificação dessas lesões em seu estágio inicial possibilita um bom prognóstico, com altas taxas de cura. Estudos mostram que esse exame é imprescindível para detecção precoce das lesões cervicais e é essencial que mulheres na faixa etária entre 25 e 64 anos, que já tenham iniciado a vida sexual realizem com regularidade o Papanicolau.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O câncer do colo do útero e o exame Papanicolau estão diretamente vinculados quando se trata de diagnóstico precoce. O exame é extremamente eficaz para detectar o vírus HPV, as lesões pré-malignas e até os estágios mais avançados do câncer do colo do útero.

REFERÊNCIAS

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ASSOCIAÇÕES DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA. et.al. **Rastreo diagnóstico e tratamento do câncer de colo de útero**. São Paulo: FEBRASGO, 2017; p 64.
OPAS, Organização Pan-Americana da Saúde. **HPV e o câncer de colo do útero**. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/topicos/hpv-e-cancer-do-colo-do-utero>> Acesso em 7 de Maio 2022.

FATORES ASSOCIADOS À DIABETES EM IDOSOS NO BRASIL

SANTOS, Michele Regina; ALVES, Priscila Queiroz. Discentes do Curso de Enfermagem – UNILAGO.

CZORNY, Rildo César Nunes. Docente do Curso de Enfermagem – UNILAGO.

RESUMO

No Brasil e no mundo, a população acima 60 anos está crescendo mais rapidamente do que qualquer outra faixa etária. Doenças crônicas não transmissíveis como o diabetes mellitus, que se destaca pela alta incidência de morbidade e morte, principalmente entre os idosos, torna-se mais comum à medida que a população idosa cresce. Diante disso, o objetivo deste trabalho foi analisar a prevalência e os fatores associados à diabetes mellitus em idosos no Brasil. Trata-se de uma avaliação integrativa da literatura com enfoque no tema Saúde do Idoso. Os resultados da pesquisa demonstram que o sobrepeso ou obesidade, hipertensão, história familiar da doença, sedentarismo e doença cardiovascular são os principais fatores de risco independentes para DM. No entanto, conclui-se, portanto, que a incidência de diabetes e suas consequências podem ser diminuídas minimizando os fatores de risco associados à doença e promovendo uma boa saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Diabetes Mellitus. Saúde do Idoso. Fatores de Risco.

INTRODUÇÃO

O diabetes mellitus (DM) é uma doença crônica muito conhecida, que se desenvolve quando o pâncreas produz insulina insuficiente ou não consegue usar adequadamente a insulina produzida. A taxa de incidência de diabetes aumenta com a idade da população, podendo levar a morbidades adicionais e grandes gastos médicos e econômicos (ROCHA; JESUS, 2022). O DM pode ser considerado uma epidemia se relacionarmos com a saúde pública, isso por conta do aumento dos casos a cada ano e crescentes gastos associados ao controle e tratamento de suas consequências (MUZY et al., 2021).

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo revisão integrativa de natureza quantitativa, da qual utilizou-se os bancos de dados Lilacs, Pubmed e Scielo. Foram utilizadas as palavras-chaves: causalidade, diabetes e idosos. Os critérios de inclusão foram estudos relatados em português, durante o período de 2017 a 2022, que abordavam os fatores associados a diabetes mellitus com foco especialmente em idosos.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Borba et al. (2019), destacam que o declínio relacionado à idade afeta todos os sistemas e órgãos e, quando o DM está presente, as complicações são mais perceptíveis, levando a distúrbios emocionais, sintomas depressivos, especialmente depressão grave, alterações no estado nutricional, incluindo a presença de sobrepeso e obesidade, e diminuição da capacidade funcional. Além disso, existem preocupações cardiovasculares e metabólicas significativas, sendo a função cardiorrespiratória prejudicada o fator predominante. O risco aumenta quando o DM é acompanhado por fatores de risco adicionais, como hipertensão, dislipidemia, tabagismo e sedentarismo (NUNES et al., 2018).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O DM é um importante problema de saúde que está relacionado a questões socioeconômicas, demográficas e outras questões de saúde. Alguns dos determinantes identificados são passíveis de intervenção, evidenciando a necessidade de políticas públicas mais incisivas e bem-sucedidas voltadas, em especial, para a mudança de rotinas diárias. A incidência de diabetes e suas consequências podem ser diminuídas minimizando os fatores de risco associados à doença e promovendo uma boa saúde.

REFERÊNCIAS

- BORBA, A. K. O. T. et al. Conhecimento sobre o diabetes e atitude para o autocuidado de idosos na atenção primária à saúde. **Ciência & saúde coletiva**, v. 24, p. 125-136, 2019.
- MUZY, J. et al. Prevalência de diabetes mellitus e suas complicações e caracterização das lacunas na atenção à saúde a partir da triangulação de pesquisas. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 37, 2021.
- NUNES, J. S. Fisiopatologia da diabetes mellitus tipo 1 e tipo 2. **Portugal P, editor**, v. 100, p. 8-12, 2018.
- ROCHA, L. A.; DE JESUS, S. R. Fatores associados à presença simultânea de hipertensão e diabetes em idosos nordestinos: estudo de base populacional. **Revista Saúde. com**, v. 18, n. 1, 2022.

OS DESAFIOS ENFRENTADOS PELA MULHER NA MATERNIDADE DURANTE OS PRIMEIROS DOZE MESES

CHAVES, Angélica; RIBEIRO, Isabella; MIRANDA, Edson. – Discente da UNILLAGO

QUEIROZ, Alessandra Marinela de Abreu– Docente UNILAGO.

RESUMO

INTRODUÇÃO: O nascimento de um filho é decisivo na passagem para uma nova fase do ciclo vital, as dificuldades são muito comuns neste período, podendo desencadear uma série de emoções negativas. **OBJETIVO:** Avaliar as dificuldades encontradas ao longo da maternidade e demonstrar a veracidade nos primeiros doze meses. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, um estudo explicativo e qualitativo. Com propósito de buscar artigos na literatura que demonstrem as dificuldades enfrentadas pelas mães durante a maternidade. **RESULTADOS:** Os resultados mostraram a escassez sobre este assunto e utilizamos o Word para criar um gráfico e assim demonstrar qual foi a porcentagem de artigos encontrados. **DISCUSSÃO:** A maternidade possui um emaranhado de aspectos bons e ruins. Existem dificuldades e ela exige esforço e dedicação intensa da mãe. **CONCLUSÃO:** Contar com uma rede de apoio é essencial: família, amigos, vizinhos e até outras mães que já passaram pela mesma situação.

PALAVRAS CHAVE: Enfrentamento; maternidade; mãe e puerpério.

INTRODUÇÃO

A maternidade faz parte da vida de muitas mulheres, algumas planejam outras não, apesar da origem da gravidez, o momento foi descrito como um período de novidades e de grandes combates. Essas dificuldades são muito comuns, podendo desencadear uma série de emoções negativas durante o processo.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão bibliográfica, um estudo explicativo e qualitativo. Com propósito de buscar artigos na literatura que demonstrem as dificuldades enfrentadas pelas mães durante a maternidade.

DISCUSSÕES

A maternidade possui um emaranhado de aspectos bons e ruins. Existem dificuldades e ela exige esforço e dedicação intensa da mãe. (Zanatta et al, 2015); Cada vez mais, tem se falado a respeito de maternidade abordando os desafios e as possíveis dificuldades de ser mãe.(Sopelsa,2017).Conclui-se que nessa etapa da vida a maternidade provoca importantes transformações nas mães, impondo-lhes novos desafios e mudanças em sua vida e a incorporação de novos hábitos e relações sociais. (Fatima, 2013).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Contar com uma rede de apoio é essencial: família, amigos, vizinhos e até outras mães que já passaram pela mesma situação.

REFERÊNCIAS

MARIA. J; Desafios da maternidade na voz das primíparas: Dificuldades iniciais; Scielo; 2017. MENDONÇA. S; Mulher, mercado de trabalho e dificuldades na autogestão da maternidade Revista Ibadfem; 2022.

FATORES DETERMINANTES DO DESMAME PRECOCE

SILVA, Patricia Renata Moreira da; LUDKE, Maria Laura Possetti Marques. Discentes do curso de Enfermagem – UNILAGO

BERTOLIN, Daniela Comelis; Docente do curso de Enfermagem - UNILAGO

RESUMO

Introdução: O aleitamento materno é de extrema importância ao combate à fome, visto que a fonte de nutrição mais importante até os dois anos é o leite materno. Analisar achados científicos atuais sobre os fatores que ocasionam o desmame precoce. **Métodos:** Trata-se de uma revisão bibliográfica de caráter retrospectivo. **Resultados e Discussões:** O estudo aponta diversos motivos que acarretam o desmame precoce: dor mamária, mastites, fissuras mamilares, trabalho materno, banalização da puérpera, romantização da maternidade, puerpério e amamentação nas mídias sociais, que distorcem a realidade das puérras. **Conclusão:** Há grande necessidade de profissionais preparados, e atualizados para demandas das nutrizes, não somente no puerpério, mas em todo pré-natal, orientando a gestante para se preparar antes, e buscar informações e conhecimentos de fontes fidedignas, pois muitas acabam trazendo bagagem de conhecimentos empíricos e sem valor científico, trazidos pelas mães, avós e sogras, que acabam atrapalhando a condução do aleitamento materno.

PALAVRAS-CHAVE: desmame; aleitamento materno; dor; lactente.

INTRODUÇÃO

O ato de amamentar vai além do nutrir, e são cientificamente comprovados os benefícios para o bebê, tanto em seus primeiros meses de vida como na infância e vida adulta, assim como para a mãe, sendo o aleitamento materno fator de redução à hemorragia pós-parto, incidência de câncer de mama e útero, além de estabelecer maior vínculo entre mãe e bebê (SILVA et al., 2021).

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão bibliográfica de caráter retrospectivo no período de 2011 a 2021 que proporciona uma análise da literatura realizada nas seguintes bases de dados: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS).

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Apesar de todos os benefícios comprovados cientificamente do aleitamento materno exclusivo, o desmame precoce ainda ocorre com grande parte das lactantes, seja por causas fisiológicas, sendo a dor mamária a mais comum devido aos traumas mamilares como fissuras, mastites, ingurgitamento mamário, causas psicológicas como falta de apoio do parceiro e rede de apoio, ou causas sociais como o período de licença maternidade não compatível com o período preconizado para aleitamento materno exclusivo, além da falta de conhecimento e informações sobre os benefícios da amamentação (PENHA et al., 2021).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando os inúmeros benefícios que o aleitamento materno proporciona à mulher e ao bebê, faz-se necessário que profissionais da saúde, rede apoio e sociedade incentivem e auxiliem o aleitamento através de informações fidedignas que condizem com a realidade de cada puérpera.

REFERÊNCIAS

Penha, Jaiza Sousa; Rabêlo, Poliana Pereira Costa; Soares, Liane Batista da Cruz; Simas, Waleska Lima Alves; Oliveira, Bruno Luciano Carneiro Alves de; Pinheiro, Feliciano Santos. Dor mamária em lactantes: prevalência e fatores associados. **Revista Cuidarte**. São Luis, v. 12, n. 2, mai./ago. 2021. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.15649/cuidarte.1325>
Silva, Ana Caroline Pereira; Andrade, Bárbara Danelon; Martins, Thais Campos; Santos, Marcela Thiago Mendes dos; Oliveira, Renata Maria Souza; Cândido, Ana Paula Carlos; Netto, Michele Pereira. Fatores associados ao tempo e à frequência do aleitamento materno. **Revista de APS**. Juiz de Fora, v. 24, n. 1, p. 61-75, jan./mar. 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.34019/1809-8363.2021.v24.16429>

A IMPORTÂNCIA DA GESTÃO DE ENFERMAGEM NO CENTRO DE DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

RIBEIRO, Priscila Cristina Izidoro; Discente do Curso Enfermagem – UNILAGO.

QUEIROZ, Alessandra Marinela de Adreu; Docente do Curso Enfermagem – UNILAGO.

RESUMO

Introdução: O setor de diagnóstico por imagem evolui rapidamente, incorporando a cada instante tecnologias mais avançadas e com isso a gestão de enfermagem ocupa um papel importante no crescimento desse setor, seja na preocupação com a qualidade assistencial, no gerenciamento de recursos ou no processo de acreditação. **Objetivo:** Mostrar a importância da atuação do enfermeiro gestor no centro de diagnóstico por imagem. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, reflexivo com correlação de um caso individual de uma clínica de Diagnóstico por Imagem. **Resultados e discussões:** Foi evidenciado que o enfermeiro além de promover ações de natureza assistencial ele também desempenha um papel importante na gestão, participando de decisões clínicas e gerenciais, criando comissões, normas, protocolos e dados estatísticos. **Conclusão:** Fica evidente que o enfermeiro gestor é fundamental nesse setor, pois além de promover ações de natureza assistencial ele também desempenha um papel importante na tomada de decisões clínicas e gerenciais.

Palavras-chave: Gestão, enfermagem, diagnóstico por imagem.

INTRODUÇÃO

O gestor de enfermagem tem assumido importante papel nos serviços de saúde, sobretudo no âmbito hospitalar, visto ser o responsável pela gestão dos serviços de Enfermagem e por tomar medidas que integrem as áreas administrativas, assistenciais e de ensino/pesquisa, visando o atendimento de qualidade. As exigências quanto à sua atuação têm incluído, além do gerenciamento em enfermagem, o conhecimento e a interação com todo o ambiente organizacional, permitindo sua maior contribuição no sucesso da instituição (FURUKAWA & CUNHA, 2011).

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, de natureza qualitativa e reflexiva com objetivo de investigar, analisar e descrever a estrutura do processo de gerenciamento de enfermagem em um centro de diagnóstico por imagem.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRIA OU DISCUSSÕES

A prática administrativa do enfermeiro tem evoluído para se adaptar às novas exigências apresentadas em cada contexto histórico, social, político e econômico. Num passado próximo, o enfermeiro era chefe do setor, hoje o mercado exige que ele seja gestor da unidade estratégica de negócio, com entendimento do todo e não apenas da parte tradicional que lhe cabia, a enfermagem (YAMAUCHI NI, 2009).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi evidenciado que o enfermeiro além de promover ações de natureza assistencial ele também desempenha um papel importante na gestão, participando de decisões clínicas e gerenciais, criando comissões, normas, protocolos e dados estatísticos. Observa-se também e o enfermeiro é fundamental para equipe de acreditação, o qual ganhou atenção mundial como ferramenta eficaz de avaliação da qualidade.

REFERÊNCIAS

- FURUKAWA, P. O.; CUNHA, I. C. K. O. Perfil e competências de gerentes de enfermagem de hospitais acreditados. Rev. Latino-Am. Enfermagem, São Paulo, v. 19, n. 1, 9 telas, 2011
- YAMAUCHI NI. Qualidade Gerencial do Enfermeiro. In: Malagutti, W, organizadora. Gestão do Serviço de Enfermagem no mundo globalizado. Rio de Janeiro (RJ): Rubio; 2009. p. 41-59



**UNIÃO DAS FACULDADES
DOS GRANDES LAGOS**

Associação Educacional de Ensino Superior
mantenedora da
União das Faculdades dos Grandes Lagos

ENGENHARIA DE ALIMENTOS

SECAGEM DE AZEITONAS (*Olea europaea* L.) COM DIFERENTES GRAUS DE AMDURECIMENTO

DUMBRA, Camila da Silveira Orasmo; ARAUJO, Carlos Daniel Andrade; BAIO, Gustavo Henrique Suzuki; GOMES, Laís Tâmara dos Santos; FRAZÃO, Luísa Fernandes; SANTANA, Matheus Ramos; NUNES, Samuel Amoroso; SANCHES, Sofia Diniz; DE MATTOSINHOS, Victor Hugo Porto. Discentes do Curso de Engenharia de Alimentos – UNILAGO

VERONEZI, Carolina Médici; GUERRA, Mirian. Docentes do Curso de Engenharia de Alimentos - UNILAGO

RESUMO

As azeitonas (*Olea europaea* L.) são pequenos frutos de oliveiras e mundialmente conhecidas pelo seu sabor e aroma intenso, podendo variar sua coloração de verde-escuro a violeta e preto, dependendo do grau de amadurecimento. A secagem é um método que tem por objetivo a retirada da água contida nos alimentos, de modo a reduzir o volume e minimizar o custo de transporte e armazenamento. Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar as curvas da cinética de secagem de azeitonas verdes e pretas. Foi determinada a umidade inicial e a secagem foi realizada em estufa com circulação de ar a 60°C/720 minutos. Observou-se que a azeitona verde inicialmente apresentava maior umidade, porém, em ambas, a umidade decresceu ao longo do tempo, não apresentando muita diferença ao final do processo.

PALAVRAS-CHAVE: azeitona, cinética de secagem, estufa,

INTRODUÇÃO

A azeitona é uma fruta comestível da oliveira, da família *Oleaceae*, que possui cerca de 35 espécies do gênero *Olea*. A *Olea europaea* L. é a única espécie que produz frutos comestíveis, denominados de azeitonas. Durante o desenvolvimento dos frutos ocorrem inúmeras modificações físicas e químicas influenciadas pela cultivar, maturação do fruto, presença ou não de sistema de irrigação e fatores ambientais (MENZ; VRIESEKOP, 2010). O processo de maturação das azeitonas pode ser observado visualmente nas variedades, à medida que elas mudam de textura e gradualmente de cor, compreendendo tonalidades que vão desde o verde-escuro a violeta e preto (CORDEIRO et al., 2016). Com base nos dados apresentados, este trabalho visa determinar e comparar as curvas de cinética de secagem de azeitonas (*Olea europaea* L.) verdes e pretas.

METODOLOGIA

As azeitonas foram adquiridas no mercado de São José do Rio Preto-SP e cortadas em pedaços de aproximadamente 4 mm de espessura. Foram pesadas 5 g em placas de petri, em triplicata, para a determinação da umidade inicial. Além disso, foram pesadas e submetidas à estufa de circulação de ar à 60°C/420 minutos. As curvas de secagem foram construídas por meio da umidade inicial e da variação de massa ao longo do tempo.

DISCUSSÕES

Inicialmente, as azeitonas mostraram grande diferença de umidade, sendo que a verde apresentou 69,3%, enquanto a preta mostrou 58,07%. Pode-se observar que a umidade de ambas decresceu durante o processo de secagem, e após 420 minutos a diferença entre as umidades foi menor. Provavelmente, a diferença de umidade encontrada é devido ao período de maturação que influencia na composição centesimal, sabendo-se que quanto mais tarde a azeitona é colhida, menor é a umidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A umidade de ambas amostras diminuíram com o decorrer do tempo, porém, a azeitona preta mostrou maior umidade ao final do processo, devido ao aspecto de pasta. Aparentemente, foi possível averiguar a presença de sal sobre a azeitona verde seca, enquanto não foi detectado na azeitona preta. Em geral, a secagem das amostras não apresentou características sensoriais positivas, contando com um sabor muito salgado e textura não agradável ao paladar. Verificou-se que é preciso realizar outros estudos, com métodos adequados para secagem de azeitonas para assim, produzir o produto final numa forma mais adequada de uso, podendo ser, na forma de pó.

REFERÊNCIAS

CORDEIRO, A.; INÊS, C.; QUINTANS, F.; MOURO, F. A fenologia da maturação e a oportunidade de colheita da azeitona. *Revista Oleavitis*, p. 10-12, 2016.
MENZ, G.; VRIESEKOP, F. Physical and chemical changes during the maturation of Gordal Sevillana olives (*Olea europaea* L., cv. Gordal Sevillana). *Journal of Agricultural and Food Chemistry*, v. 58, n. 8

INFLUÊNCIA DO TIPO DE SECADOR NA CINÉTICA DE SECAGEM DA BANANA NANICA

VENDRAME, Victória Lara; LOURENÇO, Fabieder Anderson; HIPOLITO, Pedro Henrique Tognon. Discentes do curso de Engenharia de Alimentos – UNILAGO

PEDRO, Maria Angélica Marques. Docente do curso de Engenharia de Alimentos – UNILAGO

RESUMO

A secagem tem como objetivo a retirada da água contida nos alimentos, de modo a manter a sua qualidade durante o armazenamento por longos períodos de tempo, além disso, a redução do volume causado pela secagem, minimiza o custo de transporte e armazenamento. Porém, a secagem pode alterar as características sensoriais e o valor nutricional do produto final. Este trabalho teve como objetivo avaliar as curvas da cinética de secagem da banana nanica em um secador de leito fixo e na estufa. Observou-se que a umidade decresceu ao longo do tempo e que a secagem na estufa foi mais rápida que no secador leito fixo num tempo curto que não se alcançou a umidade da fruta desidratada comercializada.

PALAVRAS-CHAVE: fruta; leito fixo; estufa.

INTRODUÇÃO

A banana é a fruta mais consumida no Brasil. Segundo o IBGE, foram produzidas 6,7 milhões de toneladas no Brasil em 2020 e os estados que mais produziram foram São Paulo, Bahia e Minas Gerais. A banana é fonte de flavonoides, β -caroteno (VIJAYAKUMAR; PRESANNAKUMAR; VIJAYALAKSHMI, 2008), vitamina C e vitamina E (AMORIM et al., 2009). A secagem é uma das técnicas desidratação e conservação mais antigas, e baseia-se na retirada de água de um produto por evaporação ou sublimação, através da aplicação de calor em condições controladas. Dentre os diversos métodos empregados para secagem de frutas, destacam-se secagem natural, em leito fixo, em estufa, por atomização e em forno micro-ondas (IZLI; İZLI; TASKIN, 2017). O estudo da cinética de secagem possibilita conhecer a temperatura apropriada e o tempo necessário para conclusão do processo. A facilidade de remoção de água durante a secagem é indicada pelo comportamento da curva. Nos secadores de leito fixo, o produto fica estático durante a secagem e o ar aquecido é forçado a passar pela massa do produto. A secagem em estufas é o método mais utilizado em alimentos e se baseia na remoção da água por aquecimento. É um método barato e simples. O objetivo deste trabalho foi comparar a influência de dois tipos de secadores na curva de secagem.

METODOLOGIA

A secagem da banana nanica, cortada em fatias de 3 mm, foi realizada na estufa e no secador de leito fixo foi realizada à 60°C, durante 1 hora. Utilizou-se aproximadamente 2 bananas nanicas compradas em um supermercado local. Através da umidade inicial da banana, determinou-se a amostra seca (g). As curvas de secagem foram construídas através da umidade inicial (base seca) e da variação da massa das amostras ao longo do tempo.

DISCUSSÕES

Observou-se que a umidade das fatias de banana decresceu ao longo do tempo e que a temperatura de 60°C e o tempo de 1 hora não foi suficiente para secar a banana, pois a fruta ainda ficou úmida na temperatura e tempo estabelecido. As fatias ficaram menos úmida quando secas na estufa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A umidade das fatias de banana, tanto do secador de leito fixo como da estufa, diminuiu ao longo do tempo conforme o esperado. A temperatura e o tempo estabelecido não foram suficientes para desidratar as fatias de banana nanica.

REFERÊNCIAS

AMORIM, E. P. et al. Caracterização de acessos de bananeira com base na concentração de compostos funcionais, **Ciência Rural**, v. 41, n. 4, p. 592 - 598, 2011.
IZLI, N., IZLI, G., TAŞKIN, O. Drying kinetics, colour, total phenolic content and antioxidant capacity properties of kiwi dried by different methods. **Journal of Food Measurement and Characterization**, v. 11. 2017.
VIJAYAKUMAR, S.; PRESANNAKUMAR, G.; VIJAYALAKSHMI, N.R. Antioxidant activity of banana flavonoids. **Fitoterapia, Manjeri**, v.79, p.279-282, mar. 2008.



**UNIÃO DAS FACULDADES
DOS GRANDES LAGOS**

Associação Educacional de Ensino Superior
mantenedora da
União das Faculdades dos Grandes Lagos

ENGENHARIA **QUIMICA**

ESTUDO DO PROCESSO DE ELETROFLOCULAÇÃO ANTES DA OSMOSE REVERSA NO PRÉ-TRATAMENTO DE ÁGUA PARA CALDEIRA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

CARRITO, Felipe Henrique Aparecido. Discente do curso de Engenharia Química – UNILAGO. Docente do curso de Engenharia Química – UNILAGO

LOPES, Amarildo De Marchi; PEDRO, Maria Angélica Marques. Docentes do curso de Engenharia Química – UNILAGO.

RESUMO

O processo de osmose reversa é essencial no processo de tratamento de água para caldeira, entretanto, algumas substâncias, como a sílica, podem causar incrustação degradando as membranas por isso é necessário limpar as membranas para melhorar o processo, aumentando gastos com limpezas químicas, além do alto valor de mercado agregado para a renovação destas membranas. Para que isso não ocorra, a eletrofloculação pode ser usado para eliminar a sílica e não prejudicar as membranas da osmose reversa. O objetivo deste trabalho é estudar o processo de eletrofloculação no pré-tratamento da água para caldeira, quando aplicado antes da etapa de osmose reversa

PALAVRAS-CHAVE: sílica; osmose reversa; eletrofloculação; água.

INTRODUÇÃO

As indústrias sucroalcooleiras usam esses vapores nos seus processos para prover aquecimento, cozimento, gerar energia, além de outras utilizações. Segundo Hespanhol (2002), as grandes indústrias estão implementando etapas de pré-tratamento da água para caldeira para remover as impurezas que estão presentes na água de alimentação das caldeiras, que são um dos principais causadores de depósitos ou incrustações nas caldeiras. Segundo Rovani (2012) na osmose reversa, uma das etapas de tratamento, uma membrana semipermeável separa a água duas correntes, sendo a primeira o permeado, que contém a água que irá passar pelas membranas, e a segunda é a do rejeito, que apresenta os sais e compostos que ficarão retidos. As sílicas são os principais causadores da degradação das membranas e por ser de difícil remoção, acabam por incrustarem tanto as tubulações quanto as membranas necessitando assim de processos de limpeza mais complexos, o que acabam prejudicando gradativamente esse material. O tratamento por eletrofloculação acontece em um tanque reator que age como uma célula eletrolítica, onde dois eletrodos de mesma espécie como de ferro ou de alumínio são interligados e colocados em contato com o solvente, havendo a reação de oxirredução entre eles. Alguns autores relatam que o emprego da eletrofloculação antes do processo da osmose reversa é indicado pois é uma técnica considerada limpa e que vem ganhando força por em seu processamento não necessitar do uso de agentes químicos, formando poucos resíduos, além de poder ser utilizadas em diversos tipos de efluentes é o tratamento por eletrofloculação (ROVANI, 2012).

METODOLOGIA

Para o desenvolvimento do estudo foi realizada uma revisão de literatura empregando livros e artigos mundialmente relacionados ao tema.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

As sílicas são os principais causadores da degradação das membranas que acabam por incrustarem tanto as tubulações quanto as membranas necessitando assim de processos de limpeza mais complexos, o que acabam prejudicando gradativamente esse material. A aplicação do processo de eletrofloculação antes da osmose reversa no tratamento de água para a caldeira reduzirá o gasto com a limpeza e o desgaste dessas membranas da osmose reversa no tratamento da água para caldeira.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Espera-se que o tratamento de eletrofloculação seja aplicado no tratamento de água para a caldeira para remoção da área e como forma de prevenção da danificação das membranas da osmose.

REFERÊNCIAS

HESPAÑHOL, I. Potencial de reuso de água no Brasil: agricultura, indústria, municípios, recarga de aquíferos. **Revista Brasileira de Recursos Hídricos**, Porto Alegre, dez. 2002
ROVANI, M. Z. **Estudo da osmose inversa na produção de água desmineralizada para caldeiras** [manuscrito] / Michelle Zanin Rovani. – Curitiba, 2012.

ESTUDO DO TRATAMENTO ENZIMÁTICO PARA CLARIFICAÇÃO DO SUCO DE LIMÃO TAHITI COMBINADO COM MEMBRANA DE ULTRAFILTRAÇÃO

SILVA, G. A. Discente do curso de Engenharia Química – UNILAGO. Docente do curso de Engenharia Química – UNILAGO

PEDRO, Maria Angélica Marques; MARTINS, Grazieli Olinda. Docentes do curso de Engenharia Química – UNILAGO.

RESUMO

Novas técnicas de clarificação no processo de obtenção de suco de limão concentrado vem sendo empregadas como a hidrólise enzimática do produto que aumenta a eficiência da clarificação e da filtração e o processo de separação por membranas que reduz as perdas sensoriais e nutricionais dos sucos de frutas. Portanto o objetivo deste trabalho é fazer uma pesquisa bibliográfica sobre o tratamento de clarificação do suco de limão *Tahiti* por meio do tratamento enzimático combinado com membrana de ultrafiltração.

PALAVRAS-CHAVE: suco; clarificação, hidrólise; ultrafiltração.

INTRODUÇÃO

O processo de obtenção do suco de limão concentrado passa pelas seguintes etapas recepção, extração, clarificação, pasteurização, evaporação, resfriamento e armazenamento. (VENTURINI FILHO, 2005). A clarificação tradicional consiste na adição de um agente coagulante para, então, decantar ou filtrar o suco. A filtração convencional é usualmente realizada em filtros rotativos a vácuo. O processo lento de decantação que requer um grande número de tanques e o uso de auxiliares de filtração que alteram o sabor dos sucos. Além disso, o processo de clarificação convencional apresenta em geral custo elevado devido ao tempo, ao consumo de energia e à necessidade de adição de enzimas e agentes coagulantes (BORGES, 1998). Para melhorar a eficiência da microfiltração de sucos de frutas, tem sido avaliada a introdução da etapa de hidrólise enzimática do produto (PAULA *et al.*, 2004). Essa etapa consiste na adição de enzimas pectinolíticas e resulta na degradação dessas substâncias e de outros componentes com alto teor de peso molecular, reduzindo a viscosidade e aumentando a eficiência da clarificação e da filtração (GUMMADI *et al.*, 2003) e processos de Separação por Membranas, como a microfiltração e ultrafiltração que podem ser utilizados na clarificação de sucos, e tem sido avaliada como alternativa para reduzir as perdas sensoriais e nutricionais que podem ocorrer nos processos normalmente utilizados para conservação, clarificação e concentração de sucos de frutas (VAILLANT *et al.*, 1999). O objetivo deste trabalho foi fazer uma pesquisa bibliográfica sobre o tratamento de clarificação do suco de limão *Tahiti* por meio de tratamento enzimático combinado com membrana de ultrafiltração para melhorar o processo de clarificação.

METODOLOGIA

Para o desenvolvimento do estudo foi realizada uma revisão de literatura empregando livros e artigos mundialmente relacionados ao tema.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A utilização de enzimas no pré-tratamento para os processos de separação por membranas apresenta, de maneira geral, resposta positiva nos fluxos de permeado. A aplicação dos processos de micro e ultrafiltração são eficazes na clarificação e conservação dos sucos de fruta, restando compostos que causam turbidez dos sucos e resultaram em produtos de acordo com a legislação brasileira vigente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Novas tecnologias vêm sendo aplicadas no processo de obtenção de suco de limão concentrado na etapa de clarificação como a etapa de hidrólise enzimática do produto que reduz a viscosidade e aumenta a eficiência da clarificação e da filtração e o processo de separação por membranas que reduz as perdas sensoriais e nutricionais que podem ocorrer nos processos normalmente utilizados para conservação, clarificação e concentração de sucos de frutas.

REFERÊNCIAS

- BORGES, C. P. **Curso Teórico - Prático em Engenharia de Bioprocessos**. Centro Argentino Brasileiro de Biotecnologia (CABB) - Programa de Engenharia Química COPPE / UFRJ. Rio de Janeiro, 1998.
- GUMMADI, S. N.; PANDA, T.; **Process Biochemistry**. V. 38, 2003.
- VAILLANT, F. *et al.* Cross flow microfiltration of passion fruit juice partial enzymatic liquefaction. **Journal of Food Engineering**, n.42, 1999.
- VENTURINI FILHO, W. G. **Tecnologia de Bebidas: matéria-prima, processamento, BPF/APCC, legislação e mercado**. 1ª Ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2005.

PROJETO DE UM REATOR EM BATELADA PARA PRODUÇÃO DE LEITE SEM LACTOSE UTILIZANDO A ENZIMA β – GALACTOSIDASE

AZEVEDO, Geovanna Cristina. Discente do curso de Engenharia Química – UNILAGO. Docente do curso de Engenharia Química – UNILAGO

DOS SANTOS, Gleyce Teixeira Correia; CATTELAN, Marília Gonçalves. Docentes do curso de Engenharia Química – UNILAGO.

RESUMO

Algumas pessoas, no entanto, possuem intolerância à lactose, portanto desenvolvidos métodos para remoção da lactose presente no leite, adicionando ao processo de produção, por exemplo, uma enzima proveniente do microrganismo *Kluyveromyces fragilis*, a β -Galactosidase. Portanto, o objetivo deste trabalho foi propor um reator do tipo batelada para produção do leite sem lactose.

PALAVRAS-CHAVE: Enzima; Lactose; Leite; Reator Batelada.

INTRODUÇÃO

O leite possui diversos componentes nutritivos sendo fonte de proteínas de alto valor biológico para o ser humano, principalmente para as crianças, no entanto muitas pessoas desenvolvem intolerância a lactose ao longo da vida (SILVA; MOLITOR; ALEXANDRE, 2019). Buscando atender este público, a indústria alimentícia tem desenvolvido uma produção de leite de baixo teor de lactose ou zero lactose. Geralmente, em produções de pequenas escalas e testes industriais é utilizado o reator em batelada, onde o processo é feito em “lotes”, em que os reagentes são adicionados instantaneamente. O tempo ótimo de reação é aguardado e, então, o produto obtido é recuperado (SCHMAL, 2010). O reator em batelada geralmente é utilizado em processos de pequena escala, em testes de novos produtos e processos, em fabricação de produtos de alto custo e quando a operação em processos contínuos possui uma dificuldade maior. De modo geral, o reator em batelada (Figura 3) é alimentado com todos os reagentes, deixados por um período de tempo de reação dentro do reator e o produto final é retirado ao final desse período. Por conta disso, possui uma alta conversão, obtida através dos longos períodos de tempo em que os reagentes podem ficar no reator. Possuem uma desvantagem em relação ao alto custo de operação e por não ser adequado para produções em larga escala (FOGLER, 2018). O presente trabalho teve como objetivo o desenvolvimento do projeto de um reator em batelada, para produção de leite com baixo teor de lactose, que será utilizado futuramente como ferramenta didática.

METODOLOGIA

O trabalho foi realizado através de uma revisão bibliográfica e um projeto de reator em reator em batelada, para produção de leite com baixo teor de lactose.

DISCUSSÃO

A partir do balanço de massa do reator e a cinética enzimática de Michaelis-Menten, desenvolveu-se modelos matemáticos para executar simulações em programas de software e o dimensionamento para construção de um reator em batelada de bancada para fins didáticos, com um volume de 5L.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi proposto um reator do tipo batelada em escala de bancada para produção de leite sem lactose. Tal modelo poderá ser utilizado em simulações para que variáveis de processos sejam testadas, tais como concentração de substrato, concentração de enzima e tempo de reação.

REFERÊNCIAS

- FOGLER, H. S. **Elementos de Engenharia das Reações Químicas**. 4 ed. 1939. Traduzido em Rio de Janeiro: LTC, 2018.
- SCHMAL, M. **Cinética e Reatores: Aplicação na Engenharia Química**. Rio de Janeiro: Synergia, 2010.
- SILVA, C. C. N.; MOLITOR, L.R.; ALEXANDRE, L. **Ação da beta-galactosidase comercial na redução do teor de lactose em leite integral e desnatado**. Marília, 2019.

ESTUDO DO EFEITO ANTIMICROBIANO DE EXTRATOS AQUOSOS DE CAFÉ TORRADO SOBRE *Staphylococcus aureus*

ANDRADE, Gustavo; CAPELASSI, Thalita; HUMMEL, Gabrielli; LIMA, Breno; SÉRVOLO, Rodrigo. Discente do curso de Engenharia Química – UNILAGO.

CATTELAN, Marília Gonçalves. PEDRO, Maria Angélica Marques. Docente do curso de Engenharia Química – UNILAGO.

RESUMO

Estudos com compostos antimicrobianos naturais têm sido desenvolvido nas últimas décadas, visando à substituição de conservantes químicos amplamente empregados em alimentos. Neste contexto, este trabalho teve como objetivo o estudo de extratos aquosos de café torrado no controle do desenvolvimento de *Staphylococcus aureus*. Espera-se que os resultados contribuam de maneira significativa na disponibilização de dados científicos sobre o tema.

PALAVRAS-CHAVE: Café. Antimicrobiano. Extrato. Bioconservante.

INTRODUÇÃO

O café e seus extratos são conhecidos por suas aplicações em alimentos e cosméticos, entretanto, estudos tem mostrado o potencial desse produto como um controlador do desenvolvimento microbiano, devido à presença de compostos fenólicos e alcaloides (BAQUETA, 2017). Assim, o presente trabalho teve por objetivo estudar o efeito de extratos aquosos de café torrado sobre o desenvolvimento de *Staphylococcus aureus*.

METODOLOGIA

A avaliação do efeito *in vitro* foi efetuada por meio da técnica de diluição em ágar por disco, empregando o inóculo na concentração de 10^4 UFC/mL, que foi espalhado na superfície do meio de cultivo Ágar Mueller-Hinton com o auxílio de swabs estéreis. A concentração microbiana (*S. aureus*) foi previamente estabelecida empregando a escala 0,5 McFarland ($1,5 \times 10^8$ UFC/mL). Água destilada estéril acrescida de Tween 80 (0,5%) foi empregada como diluente, sendo as concentrações pré-estabelecidas de 100:0 (extrato puro), 75 (75:25, extrato; diluente), 50 (50:50), 25 (25:75), 12,5 (12,5: 87,5) e 6,25 (6,25:93,75). Os testes foram efetuados em triplicata, após impregnação dos discos de papel filtro estéreis ($\varnothing = 6$ mm) com 20 μ L de solução teste, cujas concentrações foram empregadas individualmente, conforme Cattelan (2012), com modificações. Os resultados foram avaliados em função de média.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A resistência antimicrobiana evidenciada há algum tempo tem levado os pesquisados de todo o mundo a buscarem novos compostos com o mesmo efeito biológico. Ademais, a crescente preocupação da sociedade com relação ao uso de compostos sintéticos em alimentos levou a um incremento do interesse por moléculas de origem natural. Estudos prévios realizados com *S. aureus* (ATCC 25923) e *E. coli* (ATCC 25922) evidenciaram que o efeito antimicrobiano do café está relacionado ao processo de torra, incluindo o grau da torra, focando a atenção em produtos da reação de Maillard como os potencialmente responsáveis pelo efeito observado, embora o mecanismo de ação não esteja completamente elucidado (RUNTI *et al.*, 2015).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Espera-se que os resultados contribuam de maneira significativa na disponibilização de dados científicos sobre o tema, podendo vir a constituir um potencial antimicrobiano natural passível de ser empregado em alimentos.

REFERÊNCIAS

- BAQUETA, M. R. *et al.* Extração e caracterização de compostos do resíduo vegetal casca de café. **Brazilian Journal of Food Research**, v. 8, n. 2, p. 68-89, 2017.
- CATTELAN, M. G. **Atividade antibacteriana de óleos essenciais de especiarias em alimentos**. 2012. 58 f. Dissertação (Mestrado em Engenharia e Ciência de Alimentos). Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, São José do Rio Preto, 2012.
- RUNTI, G. *et al.* Arabica coffee extract shows antibacterial activity against *Staphylococcus epidermidis* and *Enterococcus faecalis* and low toxicity towards a human cell line. **LWT – Food Science and Technology**, v. 62, n. 1, p. 108- 114, 2015.

POTENCIAL ANTIMICROBIANO DE EXTRATOS AQUOSOS DE CAFÉ TORRADO SOBRE *Escherichia coli*

BUSQUILHA, Fernanda Gavassi; COELHO, Isamara Lima; DEFACIO, Mariana de Oliveira; GOMES, Fernanda Peck; SCOTTI, Bruno Gomes. Discentes do curso de Engenharia Química – UNILAGO.

CATTELAN, Marília Gonçalves. Docente do curso de Engenharia Química – UNILAGO.

RESUMO

Nas últimas décadas, antimicrobianos naturais têm atraído a atenção de pesquisadores mundiais na tentativa de substituir os aditivos químicos presentes em alimentos. Sob esta ótica, o presente trabalho teve como objetivo estudar o efeito antimicrobiano de extratos aquosos de café torrado sobre o desenvolvimento de *Escherichia coli*, em distintas concentrações. Sabe-se que a cafeína e o ácido protocatéico, presentes no vegetal, exibem efeito sobre enterobactérias, o que torna o estudo promissor.

PALAVRAS-CHAVE: Café. Antimicrobiano. Extrato aquoso. Bioconservante.

INTRODUÇÃO

Os antimicrobianos são drogas capazes de inibir o crescimento microrganismos e são indicadas para o tratamento de infecções microbianas sensíveis, ou seja, aquelas cujos estudos clínicos comprovem que o agente é eficaz contra o patógeno (FURUHATA, 2000). Além da importância no contexto médico, antimicrobianos são compostos amplamente empregados em alimentos para o controle e/ou inibição microbiana. Assim, o presente trabalho teve por intuito o estudo da atividade antimicrobiana de extratos aquosos de café torrado sobre microrganismo patogênico que pode estar presente em alimentos.

METODOLOGIA

A avaliação do efeito *in vitro* foi efetuada por meio da técnica de diluição em ágar por disco, empregando o inóculo na concentração de 10^4 UFC/mL, que foi espalhado na superfície do meio de cultivo Ágar Mueller-Hinton com o auxílio de uma alça de Drigalsky. A concentração microbiana (*E. coli*) foi previamente estabelecida empregando a escala 0,5 McFarland ($1,5 \times 10^8$ UFC/mL) e, então, diluições decimais seriadas. Água destilada estéril acrescida de Tween 80 (0,5%) foi empregada como diluente, sendo as concentrações pré-estabelecidas de 100:0 (extrato puro), 75 (75:25, extrato; diluente), 50 (50:50, extrato:diluente), 25 (25:75, extrato:diluente), 12,5 (12,5: 87,5, extrato:diluente) e 6,25 (6,25:93,75, extrato:diluente). Os testes foram efetuados em triplicata, após impregnação dos discos de papel filtro estéreis ($\varnothing = 6$ mm) com 20 μ L de solução teste, cujas concentrações foram empregadas individualmente, conforme Cattelan (2012), com modificações. Os resultados foram avaliados em função de média.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Primariamente empregado como bebida, o café é uma *commodity* de extrema relevância mundial. Para além dessa importância, diversas propriedades biológicas são atribuídas ao produto, dentre elas a atividade sobre o desenvolvimento microbiano (FURUHATA *et al.*, 2002). Entre os compostos presentes no café com efeito antimicrobiano, a cafeína e o ácido protocatéico mostraram promissoras propriedades contra *Enterobacteriaceae* (Almeida *et al.*, 2006).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Espera-se, com o estudo, que os extratos de café torrado apresentem efeito inibitório sobre as cepas microbianas empregadas no estudo, podendo vir a constituir um potencial antimicrobiano natural.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, F. S. *et al.* From solvent extraction to the concurrent extraction of lipids and proteins from green coffee: An eco-friendly approach to improve process feasibility. **Food and Bioproducts Processing**, v. 219, p. 144 – 156, 2021.
- CATTELAN, M. G. **Atividade antibacteriana de óleos essenciais de especiarias em alimentos**. 2012. 58 f. Dissertação (Mestrado em Engenharia e Ciência de Alimentos). Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, São José do Rio Preto, 2012.
- FURUHATA, K. *et al.* Inactivation of *Legionella pneumophila* by phenol compounds contained in coffee. **Journal of Antibacterial and Antifungal Agents**, v, 30, p. 291-297, 2002.



**UNIÃO DAS FACULDADES
DOS GRANDES LAGOS**

Associação Educacional de Ensino Superior
mantenedora da
União das Faculdades dos Grandes Lagos

ENGENHARIA ELÉTRICA

MOTOR SÍNCRONO DE RELUTÂNCIA – MSR

FERNANDES, Raphael Silveira, WILLIAM, Rafael de Jesus, RODRIGUES, Gabriel de Souza, Discente do curso de Engenharia Elétrica - UNILAGO

BRASSOLATI, Tabata Cruz Manoel; Docente do curso de Engenharia Elétrica - UNILAGO

RESUMO

O presente artigo traz uma contextualização histórica sobre o desenvolvimento do motor síncrono de relutância, descreve a sua constituição, aborda o seu princípio de funcionamento e descreve o seu modelo matemático e principais características.

PALAVRAS-CHAVE: Motor síncrono de relutância, máquinas elétricas.

INTRODUÇÃO

Atualmente, as máquinas elétricas estão presentes na maioria das aplicações industriais, em algumas aplicações domésticas, aeroespaciais e mesmo na indústria automóvel. Sabe-se que o setor industrial são responsáveis pelo consumo da maior parte da energia elétrica (SILVEIRA, 2021).

A máquina de indução, nomeadamente no seu funcionamento como motor (MI), continua a ser a máquina mais utilizada a nível mundial nas diversas aplicações industriais devido a ter um custo inferior relativamente a outras alternativas, à sua robustez e também à possibilidade de funcionamento sem recuso a conversores de potência, ou seja, ligado diretamente à rede elétrica. No entanto, com a necessidade de sistemas cada vez mais eficientes do ponto de vista energético. O motor de indução fica um pouco em desvantagem devido essencialmente à existência de perdas nos seus enrolamentos rotóricos, que fazem com que o seu rendimento seja inferior ao de outras máquinas elétricas. Consequentemente, as máquinas síncronas surgem como principal alternativa à de indução, não só devido ao seu superior rendimento, mas também devido à maior facilidade de controlo face à de indução (CAVALEIRO, 2022).

METODOLOGIA

Método de revisão bibliográfica, consulta a artigos e livros disponibilizados na internet, bem como, sites relacionados a tecnologias promissoras, eficiência energética.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU DISCUSSÕES

Contrariamente a outros motores cujo funcionamento se baseia no princípio de reação ou interação entre dois campos magnéticos produzidos por correntes ou ímanes permanentes, o princípio de funcionamento do MSR assenta na relutância magnética. Quando se alimenta o estator com um sistema trifásico e equilibrado de correntes sinusoidais, é criado um campo magnético girante no entreferro com velocidade que depende diretamente da frequência e inversamente do número de pólos do motor. Na presença deste campo magnético, o rotor fica magnetizado de forma não permanente, pois é constituído por material ferromagnético (BRANCO, 2022).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pelo que foi referido, como se trata de um motor robusto e com elevado rendimento, potenciando grandes poupanças energéticas, o MSR pode ser considerado apropriado para mais diversas aplicações. O MSR pode ser aplicado em sistemas de conversão de energia e em diversas indústrias, como é o caso da química, alimentar, têxtil, papel, entre outras.

REFERÊNCIAS

SILVEIRA, Alexandre Miguel Marques da. **Motor síncrono de relutância**. Disponível em: <https://parc.ipp.pt/index.php/article/download>. Acessado em 15 de outubro de 2022.
CAVALEIRO, Diogo Emanuel Santos. **Motor síncrono de relutância para sistemas de tração de veículos elétricos**. Disponível em: <https://estudogeral.uc.pt/handle/10316/40460>. Acessado em 15 de outubro de 2021.
BRANCO, Ricardo Miguel Landeira Rodrigues. **Modelação e simulação de motores Síncronos de Relutância**. Disponível em: <https://estudogeral.uc.pt/handle/10316/40377>. Acessado em 15 de outubro de 2022.

EFICIÊNCIA ENERGÉTICA NO BRASIL

VANIN, Cauê de Lara. NUNES, Henrique Pirotta. BARBOSA, João Roberto Lamblem. DE ALBUQUERQUE, Marcelo Faria. CONCEIÇÃO, Vitor Gabriel de Jesus. Discente do curso de Engenharia Elétrica – UNILAGO

BRASSOLATI, Tabata Cruz Manoel; Docente do curso de Engenharia Elétrica - UNILAGO

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo dissertar e exemplificar a multiplicidade da eficiência energética no Brasil. É notório e imprescindível evidenciar alternativas e demonstrar suas importâncias quanto ao meio ambiente, à redução de custos de origem energética e ao impulsionamento da economia local e mundial. Em vista disso, será exposto tais conhecimentos sobre a área, tendo como apoio, informações oriundas de pesquisas e sites.

PALAVRAS-CHAVE: Eficiência Energética, Brasil, Meio Ambiente, Economia.

INTRODUÇÃO

Em meados de 1970, descobriu-se que o petróleo era uma fonte de energia não renovável e começou-se a discutir sobre a implementação da eficiência energética no Brasil, com o objetivo de conservar a energia presente em todo território nacional (ARAUJO, 2022). Tal fato gerou a necessidade de criar-se uma organização com foco na matriz energética brasileira, a fim de inviabilizar e neutralizar um possível desabastecimento no futuro. A eficiência energética surge como uma alternativa para auxiliar na redução dos gastos relacionados ao mercado financeiro e lesar a perda, colaborando com a redução nos impactos ambientais (NOGUEIRA, 2022).

METODOLOGIA

Método de revisão bibliográfica, consulta a artigos e livros disponibilizados na internet, bem como, sites relacionado ao conteúdo de eficiência energética, além de análise no local de trabalho e no dia a dia da população brasileira, com profissionais da área que sempre frisam a questão da organização e reparos preventivos (SOUZA, 2022).

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU DISCUSSÕES

Após a percepção de um possível desabastecimento energético mundial, o Brasil e o mundo vem se mobilizando para aumentar a qualidade da energia e a qualidade das máquinas responsáveis pela produção, havendo reparos constantes e trocas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo final é fazer o melhor uso dos meios geradores de energia e contribuir com a preservação dos recursos naturais. Com essa aceitação de grandes países pela eficiência, pode-se garantir o futuro energético, o que força o investimento em pesquisa e tecnologia para gerar mais meios de reduzir o consumo e gerar economicamente um aumento considerável na receita, tornando projetos mais lucrativos e menos prejudiciais ao meio ambiente.

REFERÊNCIAS

ARAUJO, Frederico; SCHUTZE, Assunção J A, **Panorama da eficiência energética no brasil**, Anuário de sustentabilidade 2014. Disponível em: <https://www.osetoreletrico.com.br/o-panorama-da-eficiencia-energetica-no-brasil>. Acesso em 15 de outubro de 2022

NOGUEIRA, S.P. **Eficiência energética em instalações elétricas de baixa tensão**: teoria e aplicação de métodos para melhoria da eficiência energética em um estudo de caso. 2019, 102f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Energia Elétrica), Universidade Federal de Uberlândia, 2019..

SOUZA, Rainer Gonçalves. **Crise do Petróleo**; Brasil Escola. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/historiag/petroleo1.htm>. Acesso em 15 de outubro de 2022

ENERGIA SOLAR FOTOVOLTAICA

SILVA, Robert Cosme Paula . SILVA, Matias Santos. MELO, Otávio Henrique Ruviere. BENITES, Brendon Leonardo Ferreira. SILVA, João Rafael Miranda. Discente do curso de Engenharia Elétrica – UNILAGO

BRASSOLATI, Tabata Cruz Manoel; Docente do curso de Engenharia Elétrica - UNILAGO.

RESUMO

O Sol é a principal fonte de energia do nosso planeta. A superfície da Terra recebe anualmente uma quantidade de energia solar, nas formas de luz e calor, suficiente para suprir milhares de vezes as necessidades mundiais durante o mesmo período. Apenas uma pequena parcela dessa energia é aproveitada. Mesmo assim, com poucas exceções, praticamente toda a energia usada pelo ser humano tem origem no Sol. A energia do Sol pode ser utilizada para produzir eletricidade pelo efeito fotovoltaico, que consiste na conversão direta da luz solar em energia elétrica.

PALAVRAS-CHAVE: Sol, Energia Solar, Fotovoltaico, Luz.

INTRODUÇÃO

A energia solar fotovoltaica tem uma característica que não se encontra em nenhuma outra: ela pode ser usada em qualquer local, gerando eletricidade no próprio ponto de consumo, sem a necessidade de levar a energia para outro lugar através de linhas de transmissão ou redes de distribuição. Além disso, diferentemente de outras fontes de energia, ela pode ser empregada em praticamente todo o território nacional, em áreas rurais e urbanas (VILLALVA, 2012).

METODOLOGIA

Método de revisão bibliográfica, consulta a artigos e livros disponibilizados na internet, bem como, sites relacionados à energia solar fotovoltaica.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU DISCUSSÕES

Antes praticamente restrita a aplicações em pequenos sistemas de eletrificação instalados em localidades não atendidas pela rede de energia elétrica, desde o ano de 2012 a energia solar fotovoltaica tornou-se uma importante fonte de complementação energética o Brasil, tendo sua inserção na matriz energética nacional garantida com a aprovação da resolução normativa nº 482 da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), que incentiva e regulamenta a geração de eletricidade com fontes renováveis de energia em sistemas conectados à rede elétrica de distribuição (CARBONARI, 2022)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nos dias de hoje, a utilização de energia solar fotovoltaica, mostrou-se muito eficiente, uma vez que é necessário um gasto inicial para implantação do sistema, porém gera uma economia energética ao longo de anos significativa, desde considerar-se economicamente como ecologicamente.

REFERÊNCIAS

VILLALVA, Marcelo Gradella. **Energia solar fotovoltaica – conceitos e aplicações sistemas isolados e conectados à rede**, 2º Edição. Editora Érica, 04 de junho de 2012.

CARBONARI, Flávia; LIMA, Renato Sérgio, **O Estatuto da Cidade e a Habitat III: um balanço de quinze anos de política urbana no Brasil e a Nova Agenda Urbana**. Disponível em: *Ipea.gov*, 2016. Acesso em: 23 ago 2022.

DISPOSITIVO DIFERENCIAL RESIDUAL (DR)

ZANIBONI, Renan. ANDRATE , Jhonathan Siqueira de. ASECIO, Bruno Haubert. Discente do curso de Engenharia Elétrica - UNILAGO

BRASSOLATI, Tabata Cruz Manoel. Docente do curso de Engenharia Elétrica – Instituição de Ensino União das Faculdades dos Grandes Lagos - UNILAGO

RESUMO

O presente artigo objetiva refletir sobre o funcionamento e benefícios da utilização do DR, nas instalações residenciais, comerciais e industriais. Para isso, faz-se a definição de conceitos que visam exemplificar e demonstrar a importância do uso contínuo e de maneira correta deste componente. As principais funções do DR é realizar a proteção e prolongar a vida útil da instalação, visando a qualidade e atendimento das normas vigentes sobre a área. É importante ressaltar que um dos principais pontos é analisar cuidadosamente as características elétricas do local, para enquadrar o DR correto. Sendo assim, cada ponto analisado neste artigo mostra-se fundamental para construção desse fator, tendo em foco a qualidade da sua instalação.

PALAVRAS-CHAVE: DR; Fuga; Diferencial; Residual; Corrente.

INTRODUÇÃO

O dispositivo diferencial residual (DR) tem como função, detectar pequenas fugas de corrente em circuitos elétricos, acionando o desligamento imediato da alimentação e evitando que ocorram acidentes. A somatória vetorial das correntes que passarão pelos condutores ativos no núcleo toroidal é praticamente igual a zero (Lei de Kirchhoff). Quando houver uma corrente de fuga a somatória será diferente de zero, o que irá induzir no secundário uma corrente residual que irá provocar por meio do eletromagnetismo, o disparo do DR ocasionando o desligamento do circuito, desde que a fuga atinja a zona de disparo do dispositivo. Para que o DR atue corretamente é necessário que atenda os requisitos das normas aplicáveis, com as devidas especificações e parâmetros técnicos, de modo que cumpra com a sua função de proteção. Os DR's são classificados por tipos (AC, A, B, B+ e F) e características de proteção (K, S e SIGRES) (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. 2004).

METODOLOGIA

O presente estudo usou de métodos de pesquisas, sendo o período de levantamento do material no mês de outubro de 2022, através do acesso a textos, normas e livros renomados na área, onde se relacionasse a prática e uso do DR.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU DISCUSSÕES

A utilização do DR vem se tornando um meio de proteção muito eficaz contra fuga de corrente que podem ocorrer na rede elétrica, onde por sua vez essa fuga pode acarretar em acidentes para as pessoas e danos para os componentes ou até mesmo provocar um foco de incêndio, ocasionando um transtorno na instalação. O correto dimensionamento deste componente pode prolongar a vida útil de sua instalação e gerar uma segurança para todos os usuários, além de trazer inúmeros benefícios como por exemplo, proteção de pessoas contra choques elétricos por contato indireto e direto, proteção das instalações elétricas contra risco de incêndio e a redução dos acidentes ocorridos pela fuga de corrente (SIEMENS INFRAESTRUTURA E INDÚSTRIA LTDA, 2021).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O DR tem como objetivo detectar e impedir de forma ágil a fuga de corrente e atuar desligando imediatamente a alimentação do circuito para que não ocorram acidentes. O dispositivo é alimentado pela parte superior e na parte inferior é instalada a carga, além de contar com um botão para poder realizar o teste do DR mensalmente, permitindo a detecção de um eventual mau funcionamento do componente.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 5410: **Instalações elétricas de baixa tensão**. 2 ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2004. 209 p.
SIEMENS INFRAESTRUTURA E INDÚSTRIA LTDA. **Proteção contra correntes de fuga à terra em instalações elétricas**. Edição Setembro – SP, 2021.

BIODIGESTORES-FONTE DE ENERGIA ELÉTRICA

GRASSI, Guilherme . GERONIMO, Ricardo . FUENTES, Pedro . TITOTTO João . Discente do curso de Engenharia Elétrica– UNILAGO

BRASSOLATI, Tabata Cruz Manoel; Docente do curso de Engenharia Elétrica - Instituição de Ensino União das Faculdades dos Grandes Lagos - UNILAGO.

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo a sustentabilidade, visto que a demanda energética tanto brasileira como mundial tende a um crescimento super avançado, sendo assim a busca por meios renováveis de energia vem crescendo exponencialmente, e como finalidade o nosso trabalho visou o biodigestor como fonte sustentável de energia, um meio promissor e super aplicável aos meios de hoje.

PALAVRAS-CHAVE: Biodigestor, energia sustentável, Biogás e Biofertilizante.

INTRODUÇÃO

O Brasil tem como principal fonte de renda a Agropecuária, visando tirar mais proveito dessa ampla fonte de renda e pensando em unificar uma maior geração de energia, viu-se a necessidade de um novo formato de energia (LUCAS JUNIOR, 2003). O Biodigestor existe um campo promissor para trabalhos e estudos voltados ao tratamento de resíduos, e como alternativa de tratamento tem-se a implantação de biodigestores nas propriedades agrícolas. Segundo BARRERA o biodigestor é genial por sua simplicidade, sendo composto, basicamente, por uma câmara fechada que permite a digestão da biomassa, a qual ocorre em função da presença de um grupo de bactérias anaeróbicas, responsáveis pelo processo de fermentação e decomposição dos efluentes, a fim de produzir biogás e digestato (BARREIRA, 1993)

METODOLOGIA

Método de revisão bibliográfica, consulta a artigos e livros disponibilizados na internet, bem como, sites relacionados a biodigestores.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU DISCUSSÕES

Após uma pesquisa de campo na Hy-Line do Brasil, viu-se a necessidade de uma fundamentação em um trabalho de sustentabilidade, sendo assim visando aproveitar o dejetos das aves e aplicando também a pecuária, assimilamos o trabalho de campo com o trabalho teórico da faculdade, objetivando um progresso sustentável e viável (OLIVER, 2008).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Energia é um bem como todo e de todos, e assim como vimos que a demanda energética cresce, assim como cresce a população mundial viu-se a necessidade de ampliar os meios de retirada de energia do nosso planeta, porém visando sempre a sustentabilidade, essa fonte de energia atende os propósitos de trabalho.

REFERÊNCIAS

- BARRERA, Paulo. Biodigestores - Energia, Fertilidade e Saneamento Para Zona Rural – São Paulo – Ícone, 1993.
LUCAS JÚNIOR, J.; SOUZA, C. F.; LOPES, J. D. S. **Construção e operação de biodigestores**, Viçosa: CPT, 176p, 2003.
OLIVER, A. P. M.; SOUZA NETO, A. A.; QUADROS, D. G.; VALLADARES, R. E. **Manual de treinamento em biodigestão**. Salvador: Instituto Winrock – Brasil, 2008.

A REDUÇÃO DA GERAÇÃO DE ENERGIA HÍDRICA NO CENÁRIO BRASILEIRO

ROCHA, Luis Guilherme Nascimento; MOURA, Rúben Silva Rodrigues de; FAQUIM, Yuri Gabriel de Souza. Discentes do curso de Engenharia Elétrica – UNILAGO

BRASSOLATI, Tabata Cruz Manoel; Docente do curso de Engenharia Elétrica - UNILAGO.

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo colocar em pauta indícios de decrescimento no uso e construção de usinas hidrelétricas nacionais. A escassez de chuvas em 2021 provocou uma redução do nível dos reservatórios das principais hidrelétricas do país e a consequente redução da oferta de hidreletricidade. Esta queda foi compensada pelo aumento da demanda de outras fontes, como o gás natural, eólica e solar fotovoltaica. Baseando-se nos relatórios apresentados no BEN – Balanço Energético Nacional, que nota não apenas sua rarefação, bem como, o avanço em meios de obtenção de energia através de outras matrizes energéticas ao longo dos últimos anos. Essa redução visa evitar o impacto ambiental causado pelo represamento dos rios e aprimorar os processos de obtenção de energia.

PALAVRAS-CHAVE: Hidrelétrica, Energia, Usina.

INTRODUÇÃO

No início dos anos 1880 começou-se um movimento de construção de usinas hidrelétricas. Um fator decisivo para o avanço da hidreletricidade foi a chegada da corrente alternada no país, pois a energia não podia ser conduzida a longas distâncias com a utilização da corrente contínua. O crescimento geográfico de usinas hidrelétricas no país, deve-se principalmente à crise do petróleo que ocorreu em 1973. Em 1990, o investimento do país na construção de hidrelétricas havia diminuído. Com isso, em 1995, o setor elétrico passou por um extenso processo de privatização, que ocasionou em sucessivos apagões e o surgimento de uma crise energética no Brasil em 2001. Posteriormente, o governo brasileiro ampliou os projetos para a expansão de usinas hidrelétricas. A preferência pela construção de PCHs se deve ao menor impacto ao meio ambiente. Com o tempo foi-se normalizando o uso de usinas hidrelétricas no país (PRODUÇÃO ANO A ANO – ITAIPU BINACIONAL, 2010).

METODOLOGIA

Método de revisão bibliográfica, consulta a artigos e livros disponibilizados na internet, bem como, sites relacionados a redução da utilização de usinas hidrelétricas no Brasil.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A utilização de energia hídrica nacional teve um pico no ano de 2016 e seu declínio iniciou-se em 2017 de acordo com o relatório de produção anual da empresa Itaipu binacional. Isso ocorreu devido ao crescimento exponencial de outras fontes de energia mais eficazes, trazendo de um modo geral, mais benefícios. Por um lado, as PCHs (Pequenas Centrais Hidrelétricas), causam pouco impacto ao meio ambiente, porém, ainda estão em ascensão, tendo pequena parte de contribuição dentro do Balanço Energético Nacional-BEN, por outro lado as UHE (Usinas Hidrelétricas), correspondem a quase totalidade da geração hídrica do BEN. Desde 2017 o índice de produção anual mantém-se em queda, indicando o valor de 66.369 GWh gerados no ano de 2021, mostrando o menor número da história, desde 1993 quando foi gerado a quantia de 59.997 GWh (FERREIRA, 2022).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Contudo o que foi descrito acima, percebe-se que a energia hídrica está deixando o seu posto de principal fonte da matriz energética brasileira, dando espaço para novas formas de geração de energia, como por exemplo as gerações eólica e solar, que quase não agredem o meio ambiente e são mais viáveis, podendo ser utilizadas em residências.

REFERÊNCIAS

PRODUÇÃO ANO A ANO – ITAIPU BINACIONAL. Foz do Iguaçu - PR /Paraguai, 25 mar. 2010. Disponível em: <https://www.itaipu.gov.br/energia/producao-ano-ano>. Acesso em: 28 out. 2022.
FERREIRA, Thiago Vasconcellos Barral. **Balanço energético nacional - ben: relatório síntese 2022 ano base 2021**. [S. l.], 31 jan. 2022. Disponível em: https://www.epe.gov.br/sites-pt/publicacoes-dados-abertos/publicacoes/PublicacoesArquivos/publicacao-675/topico-631/BEN_S%C3%ADntese_2022_PT.pdf. Acesso em: 28 out. 2022.

ENERGIA POTENCIAL GRAVITACIONAL

GALHARDO, Ana Beatriz Inácio. RODRIGUES, Victor Hugo Pagnossin. SILVA, FERREIRA Wellington. Discente do curso de Engenharia Elétrica – UNILAGO

BRASSOLATI, Tabata Cruz Manoel; Docente do curso de Engenharia Elétrica - Instituição de Ensino União das Faculdades dos Grandes Lagos - UNILAGO.

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo o estudo e a exemplificação da energia potencial gravitacional na evolução humana, visto que uma de suas principais utilizações é para a geração de energia elétrica, e sua utilização para redução de recursos fósseis.

PALAVRAS-CHAVE: Evolução humana, energia elétrica, estudo, Recursos fósseis.

INTRODUÇÃO

Foi Galileu Galilei (1564-1642) o pioneiro no estudo do motivo da queda livre de objetos. Em seus experimentos ele concluiu que os corpos caem em aceleração constante. Mais tarde, o físico Isaac Newton (1642-1727) publicou suas teorias sobre o assunto. Ele mostrou que tanto a Terra quanto os corpos que a habitam possuem campo gravitacional, só que o do planeta prevalece. Isso quer dizer que esses corpos são atraídos pelo planeta, assim como este é atraído por eles (CIENTIFICO, 2022). Ocorre que a Terra é tão grande que a atração de objetos menores é insignificante para ela.

Baseado no princípio de conservação de energia, é possível transformar a energia potencial gravitacional em energia elétrica, como utilizada nas usinas hidroelétricas, na qual a energia potencial gravitacional da água da represa se transforma em energia cinética pelo giro das turbinas da usina. Quando a turbina gira pela força da água nas pás, há a conversão em energia elétrica (EDUCAÇÃO, 2022).

METODOLOGIA

Método de revisão bibliográfica, consulta a artigos e livros disponibilizados na internet, bem como, sites relacionados à energia potencial gravitacional

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A energia potencial gravitacional foi um ponto muito importante na evolução humana, já que a mesma ajudou Newton a entender o mecanismo de gravidade da Terra, e que mais para a frente, a raça humana conseguiu utilizá-la para a geração de energia mais utilizada no Brasil, as hidroelétricas. A energia potencial gravitacional tem em vista utilizar a energia que o corpo possui devido à atração gravitacional da Terra; desta forma, a energia potencial gravitacional depende da posição do corpo em relação a um nível de referência.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A energia potencial gravitacional participa do cotidiano a todo momento, desde um pulo, até um pouso de um avião, e, unida a outras energias pode se transformar e ser utilizadas em outros quesitos para o desenvolvimento humano. O aprimoramento de conhecimentos e estudos relacionados à gravidade e a energia potencial pode desenvolver-se em novas ideias, e aprimoramentos para o aspecto social e ambiental da civilização humana (GOUVEIA, 2022).

REFERÊNCIAS

CIENTÍFICO, Conhecimento. **Energia potencial gravitacional:** definição, história, fórmula e aplicações. <https://conhecimentocientifico.com/energia-potencial-gravitacional>, 2021. Acesso em: 28 out 2022.

EDUCAÇÃO, Mundo. **Energia Potencial Gravitacional.** <https://mundoeducacao.uol.com.br/fisica/energiapotencial-gravitacional-elastica.htm>, 2016. Acesso em: 29 out 2022.

GOUVEIA, Rosimar. **Energia potencial gravitacional.** <https://todamateria.com.br/energia-potencialgravitacional/>, 2019. Acesso em: 29 out 2022..

SEGUIDOR SOLAR AUTOMATIZADO CONTROLADO POR ARDUINO

OLIVEIRA, Daniel Viana da Silva; FIGUEIREDO, Flávio Fraga; MORALES, Eric; COSTA, João Pedro Oliveira da; PEDRON, Paulo Henrique Villela; BENITES, Antônio Marcos Ojeda; REIS, Felipe Rodrigues da Silva; COSTA, Benvindo Orlando da; JUNIOR, Wilson Ferreira; JUNIOR, Carlos Roberto Nobile; NUNES, Cleiton Geraldo; PEREIRA, Gustavo de Andrade; SOUZA, Anderson Talhaferro de. Discentes do curso de Engenharia Elétrica – UNILAGO.

TAKAHASHI, Renato. Docente do curso de Engenharia Elétrica - UNILAGO

RESUMO

A proposta deste trabalho é desenvolver e descrever um projeto de tracker otimizador para módulos solares, utilizando arduino como controlador lógico do sistema, apresentando os componentes que integram tal sistema, assim como a lógica de montagem e descrevendo o funcionamento do sistema, e por fim demonstrar um seguidor solar automatizado, aumentando o tempo de pico de irradiação do sol sobre as placas, melhorando a geração de energia elétrica.

PALAVRAS-CHAVE: Energia Solar, Arduino, Microcontrolador, LDR, Movimentação

INTRODUÇÃO

O tracker solar fotovoltaico é um dispositivo que representa uma evolução tecnológica significativa nas usinas fotovoltaicas de solo, com o grande crescimento das energias renováveis no mundo, a energia solar fotovoltaica vem se apresentando bem forte e participativa (ALVES, 2018). Os painéis solares geram energia de acordo com a intensidade da irradiação da luz do sol. Se direcionarmos a face do painel diretamente para o sol teremos o pico de geração nominal da placa. Por outro lado, quanto mais fora desse alinhamento, menos eficiente é a geração. As usinas de solo fixas têm essa perda no período da manhã e final da tarde quando o sol está posicionado mais na diagonal das placas, já o sistema com seguidor solar acompanha o movimento do sol durante todo o dia, aumentando significativamente a produção de energia, que pode chegar a 40%.

METODOLOGIA

O presente estudo usou de métodos de pesquisas em equipe, sendo o período de levantamento do material entre os meses de julho a outubro de 2022 e através do acesso a textos, publicações científicas e livros renomados na área, sobre seguidores solares fotovoltaicos automatizados. Foram utilizados placas arduino e protoboard. Na placa arduino foram feitas as ligações de alimentação e portas lógicas e na protoboard foram feitas as associações de resistores e LDRs. Um motor DC de 5V foi alimentado e uma programação foi imbutida ao arduino para que, conforme a captação de luz dos LDRs, o motor se movesse para um lado e outro, simulando assim um tracker para sistemas fotovoltaicos.

DISCUSSÕES

Nos dias atuais, o mundo tem discutido muito sobre as fontes de energias renováveis, seja pela emissão de CO₂, camada de ozônio, combustíveis fósseis que não são infinitos, poluição do ar, energias térmicas por serem caras, entre muitos outros assuntos (SANTOS, 2019). Enfim, a visão é que hoje temos que pensar sempre no meio ambiente, e o crescimento das renováveis faz juz a essa ideia, e é fundamental o investimento e desenvolvimento de novas ideias, para chegarmos no melhor processo possível (MARINHO, 2021).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É fundamental a evolução tecnológica em qualquer meio no mercado de trabalho, no ramo de energia solar na última década, pra ser mais exato, tem sido o foco principal das grandes empresas a busca pelo avanço de suas tecnologias, pois em um processo de produção seja ele qual for é fundamental a eficiência, e é isso que representa este trabalho, aumentar a eficiência de um processo já existente melhorando o custo e benefício dos projetos.

REFERÊNCIAS

- ALVES, G. O. **Rastreador solar controlado por arduino**. 2018.
SANTOS, C. A. S.; et al. **Seguidor solar controlado por arduino uno**. 2019.
MARINHO, V. U. **Análise de viabilidade econômica de um seguidor solar automatizado**. 2



**UNIÃO DAS FACULDADES
DOS GRANDES LAGOS**

Associação Educacional de Ensino Superior
mantenedora da
União das Faculdades dos Grandes Lagos

ESTÉTICA E COSMÉTICA

INVESTIGAÇÃO SOBRE ENCAMINHAMENTO MÉDICO AO TRATAMENTO PÓS- TRATAMENTO COM MICROGALVANOPUNTURA PARA ESTRIAS NACARADAS NO ABDO- MEM

QUEIROZ, Ana Júlia; Gomes Sousa, OLIVEIRA, Lorrany Lima, discentes do curso de Tecnologia em Estética e Cosmética pela União das Faculdades dos Grandes Lagos – UNILAGO.

DIONISIO, Gislaíne, Docente do curso de Tecnologia em Estética e Cosmética pela União das Faculdades dos Grandes Lagos- UNILAGO.

RESUMO

A estria é uma fisiopatologia estética, e afeta homens e mulheres, entretanto tem sua prevalência nas mulheres de diversas faixa etárias, essencialmente no início da adolescência. A microgalvanopuntura, técnica nomeada para o atual estudo que foi de analisar a utilização do equipamento striat nas estrias nacaradas, melhorando seu aspecto cicatricial e sua espessura. Foi realizada na clínica escola de Estética e Cosmética UNILAGO, com uma voluntária do sexo feminino de 28 anos.

Palavra-chave: Estrias, Microgalvanopuntura.

INTRODUÇÃO

A nossa pele tem como principais funções a de manutenção homeostática e de revestimento, da mesma forma que tem de desempenhar a função sensitiva e defendendo-nos contra agressores externos, estria por ser uma atrofia da pele que surge do rompimento das fibras elásticas ocorre um desequilíbrio elástico que se localizam na derme (segunda camada da pele). Para o tratamento das lesões, atualmente estão se aplicando diversas técnicas para atenuar ou se possível eliminar estas indesejadas. Dentre essas técnicas, a galvanização utiliza-se a corrente galvânica com o intuito de gerar um processo inflamatório intenso na trama acometida pela estria. (OSÓRIO, 2005).

METODOLOGIA

Com a finalidade de se fazer entender melhor sobre o tema em questão, trata-se de uma propositura terapêutica e eficiente no protocolo de estrias, e restringiu-se a um procedimento, sendo ele: microcorrentegalvanica. Os procedimentos foram realizados e a amostra foi composta por uma voluntária de sexo feminino de 28 anos, que tem um período hormonal regulado, não apresenta alergia, faz o uso de medicamentos como anticoncepcional, vitamina C, ela possui uma alimentação normal, informações obtidas através da ficha de anamnese corporal, possui cor da pele preta, com período de aparecimento das estrias na gravidez, coloração branca, localização abdômen. Foram realizadas 7 sessões, 1 vez a cada 13 a 15 dias, de acordo com a cicatrização tecidual e com a duração de 1 hora cada.

DISCUSSÕES

A voluntária de 28 anos apresentava um grau de estrias nacaradas, que logo após as 7 sessões houve uma melhora mais evidente e significativa na espessura e coloração das estrias que foram tratadas com a microgalvanopuntura, a voluntária em questão saio satisfeita logo com apenas duas sessões do tratamento. Houve uma melhora na espessura, aspecto linear e mudança de coloração das estrias brancas que foram associados ao uso de cosmético que estimula o aumento de colágeno, e regeneração tecidual.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A voluntária teve uma melhora significativa e eficiente com a microgalvanopuntura, que fez com que seu tratamento resultou também na diminuição de espessura do tecido, deixando a pele mais fina e permeável o que favoreceu o tratamento.

REFERENCIAS

Referência atos realizados em laboratório.

GUIRRO, E. C. O.; GUIRRO, R. R. J.; Fisioterapia desmato-funcional: fundamentos, recursos e patologias. 3ª Ed. Rev. E ampliada. Barueri, SP: Ed. Manole, 2004.

<http://revistas2.unievangelica.edu.br/index.php/refacer/article/view/4698/3314>

TRATAMENTO FACIAL PARA CONTROLE DE OLEOSIDADE

SANTOS, Fernanda; DOMINGOS, Pamela Brizotti, Discentes do curso de Tecnologia em Estética e Cosmética pela União das Faculdades dos Grandes Lagos – UNILAGO.

SOUZA, Maira Regina de, Docente do curso de Tecnologia em Estética e Cosmética pela União das Faculdades dos Grandes Lagos- UNILAGO.

RESUMO

O objetivo do estudo foi analisar a utilização de ácidos em pele jovem para a melhora no controle de oleosidade e clareamento. Foi realizado na clínica escola de Estética e Cosmética UNILAGO, com uma voluntária do sexo feminino de 28 anos. Foi feito a anamnese facial, onde verificou-se a cor da pele, se fez o uso de medicamentos, se tem algum tipo de disfunções hormonais, tipo de alimentação, definição das áreas oleosas do rosto, coloração. Utilizou-se a análise através de fotos dos resultados por sessão executada. Houve uma melhora no controle de produção de sebo, clareamento cutâneo através dos ácidos e tratamento home care desenvolvidos e personalizados para a voluntária.

PALAVRAS-CHAVE: Ácidos; Home care; pele oleosa.

INTRODUÇÃO

A análise da oleosidade é provocada pelo sebo excessivo composto por uma secreção rica em substâncias lipídicas, ou seja, é uma substância de constituição oleosa, ele possui porções da própria célula secretora e, por isso, dizemos que a glândula sebácea é do tipo holócrina. Devido sua alta produção de sebo podemos perceber características primordiais como brilho intenso, sensação pegajosa e poros dilatados e desregulados.

METODOLOGIA

Realizado um relato de caso no tratamento estético para controle da oleosidade, associado a aplicação dos ácidos, realizado na clínica escola de Estética e Cosmética da UNILAGO. A amostra foi composta por uma voluntária de sexo feminino de 28 anos, que tem um período hormonal regulado, não apresenta alergia, não faz uso de medicamentos, não possui hiperpigmentação ou hipopigmentação, tem uma alimentação normal, faz ingestão de 1,5L de água por dia, obesidade tipo 1 e estresse, através da ficha de anamnese facial, cor da pele branca. Foram realizadas 6 sessões, 1 vez a cada 15 dias, sendo que na primeira sessão foi realizada uma limpeza de pele e as outras 5 foram realizadas sessões de tratamento para controle da oleosidade com a linha profissional de cosméticos da Adcos (gluco-pell 01 e 02).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A voluntária de 28 anos apresentava um grau de oleosidade moderada com acne esporádicas. Após realizadas as 6 sessões, com o uso contínuo da linha de home care houve uma melhora evidente e significativa no controle de oleosidade, uniformização da pele que foi tratada com o conjunto de ácidos. No presente estudo a voluntária saiu satisfeita com os resultados obtidos pelo conjunto de tratamento. Houve uma melhora na saúde geral da pele considerando também a mudança de hábitos com os cuidados com a pele.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A voluntária teve uma melhora significativa e eficiente com a utilização dos ácidos e o uso contínuo no tratamento com os produtos home care.

REFERÊNCIAS

KEDE, M. P.V.; SABATOVICH, O. Dermatologia estética. 2ª ed. rev. e ampl. São Paulo: Atheneu, 2009.
KEDE, Maria Paulina Villarejo; SABATOVICH, Oley. Dermatologia e Estética. 2ª Edição. São Paulo: Atheneu, 2009.

DRENAGEM LINFÁTICA MANUAL NO PÓS-OPERATÓRIO DE RINOPLASTIA

SOUZA, Pamela Maria; Discentes do curso de Tecnologia em Estética e Cosmética pela União das Faculdades dos Grandes Lagos – UNILAGO.

AMATE, Larissa Gasparini; Discentes do curso de Tecnologia em Estética e Cosmética pela União das Faculdades dos Grandes Lagos – UNILAGO.

RESUMO

Rinoplastia é o nome dado à cirurgia realizada no nariz para fins estéticos, correção de fraturas e desvio de septo nasal. A rinoplastia pode ser aberta ou fechada, e são técnicas diferentes realizadas pelo cirurgião dependendo da necessidade do paciente. Por ser uma operação delicada, o pós-operatório é doloroso, e muitas vezes os pacientes saem da sala de cirurgia com o rosto inchado. Um recurso útil no pós-operatório imediato é a drenagem linfática manual, que auxilia na redução do edema, melhora da dor e auxilia a microcirculação local

PALAVRAS-CHAVE: Rinoplastia, Drenagem Linfática Manual, Pós- Operatório

INTRODUÇÃO

Rinoplastia é o nome dado a um procedimento cirúrgico realizado no nariz para correção estética e patológica. O pós-operatório desse procedimento tende a ser doloroso, dependendo da técnica cirúrgica utilizada e do grau de modificação do nariz, levando às principais queixas dos pacientes: edema facial, dor e dificuldade para respirar.

METODOLOGIA

Todas as partes do rosto desempenham um papel na criação da simetria facial, mas algumas partes contribuem mais do que outras. O nariz e o queixo são os maiores determinantes da simetria facial, pois estão localizados no centro da face. O nariz é o ponto focal da face porque está localizado no centro da face e sua forma e tamanho variam de pessoa para pessoa, afetando significativamente a simetria facial. Proporção, harmonia e simetria das características faciais são consideradas determinantes da estética. A simetria refere-se ao fato de um lado ser semelhante ao outro.

DISCUSSÕES

Pacientes procuram o método de Rinoplastia a procura de um rosto mais harmônico, bonito e bem cuidado, o nariz que a parte central do rosto, ajuda a modelar o contorno facial, a rinoplastia é uma das cirurgias plásticas mais realizadas no mundo, sendo assim depois do paciente realizar a rinoplastia e aonde podemos entrar com a drenagem linfática manual, promovendo uma grande melhora no desconforto e do quadro de dor, por melhorar a congestão tecidual, além de contribuir para o retorno da sensibilidade cutânea local.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através desta revisão, concluímos que há um benefício positivo para o paciente, se o paciente for acompanhado por profissional capacitado para drenagem linfática manual imediatamente após a cirurgia, pode acelerar sua recuperação, pois promove quadros dolorosos Melhor circulação local e da pele hidratação, pois os pacientes de rinoplastia saem dos centros cirúrgicos com o rosto inchado, dolorido e com a sensação de estar gravemente ferido.

REFERÊNCIAS

BORGES, F. Dermato Funcional: Modalidades Terapêuticas nas Disfunções Estéticas, 2º Ed: Phort, São Paulo 2010. CARVALHO, Bettina; BALLIN, Annelyse; BECKER, Renata.

USO DE ÁCIDOS NO TRATAMENTO DE ENVELHECIMENTO

COSSARI, Ester, Discente do curso de Tecnologia em Estética e Cosmética pela União das Faculdades dos Grandes Lagos-UNILAGO.

DIONISIO, Gislaine, Docente do curso de Tecnologia em Estética e Cosmética pela União das Faculdades dos Grandes Lagos- UNILAGO.

RESUMO

O objetivo do estudo foi analisar a utilização de ácidos no tratamento de envelhecimento. Foi realizado na clínica escola de Estética e Cosmética UNILAGO, com uma voluntária do sexo feminino de 47 anos. Foi feito a anamnese onde verificou-se a cor da pele, se faz uso de medicamentos e uso de cosméticos na face, se tem alguma disfunção hormonal.

Palavra chave: Envelhecimento; Ácidos

INTRODUÇÃO

O desejo de ter sempre uma pele bonita e jovem, faz parte da natureza do ser humano, e para que isso aconteça é preciso cuidados e uma melhoria na qualidade de vida, na medida que os sinais de envelhecimento vão aparecendo. Este trabalho tem como objetivo mostrar as melhorias benéficas do tratamento de Ácidos para o envelhecimento. O envelhecimento não é um estado, mas sim um processo de degradação progressiva, que afeta todos os seres vivos e o seu termo natural é a morte do organismo. E, assim, é impossível datar o seu começo, porque de acordo com o nível no qual ele se situa a sua velocidade e gravidade variam de indivíduo para indivíduo.

METODOLOGIA

Realizado um relato do caso no tratamento de envelhecimento, associado a ácidos, realizado na clínica escola de Estética e Cosmética da UNILAGO. A voluntária de sexo feminino de 47 anos, tem um período hormonal desregulado, não tem alergias, faz uso de medicamentos para hipertensão, não usava nenhum cosmético, incluindo protetor solar. Foram realizadas 5 sessões, 1 vez a cada 15 dias.

DISCUSSÃO e RESULTADO

A voluntária de 47 anos apresentava um grau envelhecimento III. Após as 5 sessões, houve uma melhora, contudo a voluntária não usava protetor solar diariamente e não usava sabonete correto. No presente estudo a voluntária saiu satisfeita com o resultado e percebeu que não teve melhor progresso por não usar os produtos indicados para serem usados em casa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A voluntária teve uma melhora ainda que não usasse os produtos indicados. O tratamento resultou na melhora do envelhecimento precoce que a voluntária tinha na região do nariz.

REFERÊNCIAS

<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-342980>
<file:///C:/Users/Usuário/Downloads/45599-113995-1-PB.pdf>

REJUVENESCIMENTO COM PEELING SEQUENCIAL ASSOCIADO A FOTOTERAPIA

BASSETO, Danielly; FREITAS, Discentes do curso de Tecnologia em Estética e Cosmética pela União das Faculdades dos Grandes Lagos – UNILAGO.

COSTA, Ligia; SANTOS; Discentes do curso de Tecnologia em Estética e Cosmética pela União das Faculdades dos Grandes Lagos – UNILAGO.

RESUMO

O objetivo do estudo foi realizar o rejuvenescimento tegumentar facial com utilização de ácidos em pele madura associado ao uso de fototerapia. Foi realizado na clínica escola de Estética e Cosmética UNILAGO, com uma voluntária do sexo feminino de 45 anos. Foi feito a anamnese facial, onde verificou-se a cor da pele, se fez o uso de medicamentos, se tem algum tipo de disfunções hormonais, tipo de alimentação, definição das áreas com linhas de expressão que mais incomodavam no rosto da paciente, coloração. Não houve uma melhora significativa no desaparecimento das linhas de expressão do rosto da paciente pela descontinuidade da mesma no comparecimento as sessões de tratamento na clínica escola, a falta de cuidados home care e devido a inexistência da mesma na utilização de protetor solar.

PALAVRAS-CHAVE: Rejuvenescimento; Ácidos; Fototerapia;

INTRODUÇÃO

O envelhecimento facial é um processo natural que ocorre ao passar dos anos causando degradação progressiva nos níveis de colágeno e elastina encontrados na pele. O envelhecimento pode ocorrer de forma cronológica, que basicamente é o envelhecimento natural que ocorre com o decorrer dos anos também associado a fatores genéticos de cada organismo, e de forma actínica, que são os fatores externos que contribuem diretamente ao envelhecimento acelerado, como: tabagismo, etilismo, poluição, hábitos de vida não saudáveis, ausência de cuidados com a pele e o corpo e, principalmente, radiação solar.

METODOLOGIA

Realizado um relato de caso no tratamento estético para rejuvenescimento facial com ácidos, associado a fototerapia, realizado na clínica escola de Estética e Cosmética da UNILAGO. A amostra foi composta por uma voluntária de sexo feminino de 45 anos, que tem um período hormonal regulado, não apresenta alergia, não faz uso de medicamentos, tem uma alimentação normal, faz ingestão de cerca 2L de água por dia, peso regular dentro da tabela de IMC e estresse, através da ficha de anamnese facial, cor da pele branca. Foram realizadas 10 sessões com espaçamento de cerca de 20 dias por falta de presença da paciente.

DISCUSSÕES

A voluntária de 45 anos apresentava linhas de expressões na área dos olhos e zona T. Após realizadas as 10 sessões, sem o uso contínuo da linha de home care, foi definido que não houve uma melhora evidente e significativa no desaparecimento das rugas. No presente estudo a voluntária saiu insatisfeita com os resultados obtidos pelo conjunto de tratamento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A voluntária não apresentou uma melhora significativa e eficiente com a utilização dos ácidos e da fototerapia na clínica escola e do home care indicado para a mesma utilizar em casa.

REFERÊNCIAS

Sá, H. L. dos S. da C. ., Vera, F. G. A. ., & Silva, M. S. . (2022). ANÁLISE DO EFEITO DO ÁCIDO SALICILICO NO TRATAMENTO DA ACNE VULGAR: UMA REVISÃO INTEGRATIVA. Revista Ibero-Americana De Humanidades, Ciências E Educação, 8(5), 2491–2507. <https://doi.org/10.51891/rease.v8i5.5723>.



**UNIÃO DAS FACULDADES
DOS GRANDES LAGOS**

Associação Educacional de Ensino Superior
mantenedora da
União das Faculdades dos Grandes Lagos

FISIOTERAPIA

CORRELAÇÃO ENTRE DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR E DOR NO OMBRO

RATERO, Ana Cristina Rubinho; FAVERI, Tayná Zanatta. Discentes do curso de Fisioterapia pela União das Faculdades dos Grandes Lagos – UNILAGO.

RIBEIRO, Diego Ramos. Docente do curso de Fisioterapia pela União das Faculdades dos Grandes Lagos – UNILAGO.

RESUMO

Este estudo teve por objetivo identificar se há correlação entre disfunção temporomandibular (DTM) e dor no ombro, através de um formulário online via Google Forms, contendo os questionários SPADI E MFIQ. Com relação ao SPADI, o resultado médio obtido durante a pesquisa foi de 41,05% com desvio padrão de $\pm 17,72\%$. A respeito do Questionário MFIQ, 89,74% dos entrevistados apresentou severidade de grau I (baixa), enquanto que 10,25% se caracterizaram com grau II de severidade (moderada); nenhum entrevistado apresentou severidade de grau III (alta). Foi concluído que não há correlação entre DTM e dor no ombro.

INTRODUÇÃO

A dor no ombro é uma patologia normalmente provocada por uma inflamação, desgaste, trauma, uso excessivo ou falta de uso das estruturas do ombro. Disfunção Temporomandibular (DTM) é um termo utilizado para reunir um grupo de doenças que acometem os músculos mastigatórios, articulação temporomandibular (ATM) e estruturas adjacentes.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo quantitativo, observacional e transversal, que foi realizado via formulário online do Google Forms, utilizando questionário SPADI e MFIQ, tendo como critério de inclusão pessoas que apresentam dor no ombro, com idade entre 18 e 60 anos. Foi realizada análise estatística dos dados por meio de distribuição de frequência, cálculo de médias e desvio padrão.

DISCUSSÕES

De acordo com a busca feita na literatura, não há nenhum artigo ou estudo científico que correlacione diretamente a disfunção temporomandibular com dor no ombro. Mas, sabe-se que dor no ombro pode se correlacionar com fator psicológico, como sugere o estudo de Chester, Rachel et. al., e que o questionário SPADI, que foi utilizado para a avaliação deste estudo é validado, compreensível e confiável²⁰. Se tratando de Disfunção Temporomandibular, por mais que não possamos afirmar uma correlação direta com dor no ombro, pode-se afirmar sobre a correlação de DTM e fibromialgia, e também à fatores psicológicos ligados principalmente ao estresse².

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No presente estudo não houve correlação entre disfunção temporomandibular e dor no ombro.

REFERÊNCIAS

- CHESTER, Rachel; JEROSCH-HEROLD, Christina; LEWIS, Jeremy; SHEPSTONE, Lee. Psychological factors are associated with the outcome of physiotherapy for people with shoulder pain: a multicentre longitudinal cohort study. **Br J Sports Med.**, [S. l.], p. 269-275, 21 jul. 2016. DOI 10.1136/bjsports-2016-096084.
- SUDARSHAN, Kc; SAURAB, Sharma; A GINN, Karen; DARREN, Reed. Measurement properties of translated versions of the Shoulder Pain and Disability Index: A systematic review. **Clinical Rehabilitation**, [S. l.], p. 410-422, 7 out. 2020. DOI 10.1177/0269215520963199.
- URBANI, Giselle; SILVA, Eliana; DE JESUS, Leda. Temporomandibular joint dysfunction syndrome and police work stress: an integrative review. **Cien Saude Colet.**, [S. l.], p. 1753-1765, 22 jul. 2019. DOI 10.1590/1413-81232018245.16162017.

COMPARAÇÃO DAS EQUAÇÕES DE PREDIÇÃO DA DISTÂNCIA NO TESTE DE CAMINHADA DE SEIS MINUTOS EM ADULTOS

SANTOS, Bruna Barbosa; CARVALHO, Gustavo Henrique. Discentes do curso de Fisioterapia pela União das Faculdades dos Grandes Lagos – UNILAGO.

FERREIRA, Lucas Lima. Docente e coordenador do curso de Fisioterapia pela União das Faculdades dos Grandes Lagos – UNILAGO.

RESUMO

O objetivo foi comparar as equações de predição da distância caminhada no TC6 em adultos jovens saudáveis. Foram coletados por meio de uma ficha de avaliação, idade, sexo, hábitos de vida (tabagismo, sedentarismo e etilismo). Existem várias equações, para prever a distância que o indivíduo deve atingir durante o teste, porém os valores esperados sofrem influência em relação à altura, sexo, idade, etc. As equações populares Enright e Sherrill (1998), Troosters et al. (1999), e Enright et al. (2003) foram utilizadas para o cálculo da distância predita neste estudo. Foram realizados testes em 40 alunos com idade média de $21,7 \pm 4,2$ anos, sendo que dentre eles o sedentarismo foi a comorbidade mais prevalente. Na comparação entre a distância caminhada no TC6 e a distância predita em todas as equações, a equação de Troosters et al. (1999) demonstrou o pior percentual no sexo masculino (57%) e no feminino (58,55%) do predito. Na comparação entre as equações de predição da distância do TC6 a equação de Troosters et al. (1999) pareceu superestimar a distância predita.

INTRODUÇÃO

O teste de caminhada de seis minutos (TC6) avalia a capacidade funcional por meio da distância caminhada, além de averiguar a efetividade de tratamentos. O TC6 pode ser feito por pacientes com distúrbios cardiorrespiratórios, com câncer de pulmão entre outras patologias. Esse teste reflete melhor as AVD do que outros testes, por não submeter o indivíduo a um esforço máximo. O objetivo do estudo foi comparar equações de predição da distância caminhada no TC6 (DTC6) em adultos jovens saudáveis.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo transversal de caráter prospectivo, realizado na União das Faculdades dos Grandes Lagos (UNILAGO). Foram incluídas pessoas saudáveis dos sexos masculino e feminino, com idade entre 18 a 40 anos. Foram coletados peso, altura, sexo e idade, também foram questionados hábitos de vida (tabagismo, sedentarismo e etilismo), foi aferido o peso por uma balança e obtidas a circunferência abdominal e de quadril com fita métrica. Antes de realizar o TC6, foi aferida a pressão arterial com o aparelho digital, saturação periférica de oxigênio (SpO_2) e a frequência cardíaca (FC) pelo oxímetro de dedo. Durante o TC6 foi coletado a cada dois minutos a SpO_2 , a FC e a escala de Borg. Após o término do TC6, foram aferidas novamente as variáveis citadas.

DISCUSSÕES

Na comparação com o estudo de Saad et al. (2017), que analisou e correlacionou a DTC6 com a distância predita com três equações de referência, verificou-se que a equação de Iwama et al. foi a que melhor previu a DTC6 nos indivíduos até 50 anos de idade se assemelhando a equação de Enright e Sherrill (1998) e a equação de Troosters et al. (1999) pareceu superestimar a DTC6 em todos os grupos etários. Os resultados de Saad et al. (2017) corroboram o presente estudo em relação a equação de Troosters et al. (1999), pois também superestimaram a distância predita dos jovens que participaram da pesquisa atual.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na comparação das equações de predição da distância caminhada no teste de caminhada de seis minutos em adultos jovens saudáveis, a equação de Enright e Sherrill (1998) foi a que mais se aproximou à distância real percorrida e a equação de Troosters et al. (1999) pareceu superestimar a distância predita.

REFERÊNCIAS

- VASCONCELOS, L.N.N.; MARTINS, S.N.; PEREIRA, B.D.E.; ALMEIDA, A.S.A.; MESQUITA, R. Aplicabilidade das equações de referência brasileiras para o teste de caminhada de 6 minutos em pacientes com câncer de pulmão. **Fisioterapia & Pesquisa**, v. 27, n. 4, p. 429-435, 2020.
- DIAS, C.M.C.C.; PEREIRA, N.; BONFIM, K.P.P.; REIS, H.F.C.; MAYER, A.F.; CAMELIER, F.W.R. Desempenho no teste de caminhada de seis minutos e fatores associados em adultos jovens saudáveis. **Revista Pesquisa em Fisioterapia**, v. 7, n. 3, p.408-417, 2017.
- SILVA, C. B.; GONÇALVES, K. D.; SILVEIRA, J. M.; REIS, G. R.; UEDA, T. K. Comparação da distância percorrida em três modalidades do teste de caminhada de seis minutos com equações preditivas. **ASSOBRAFIR Ciência**. 2012.
- SAAD, I.A.B.; OLIVEIRA, L.B.; COSTA, E.P.M.; OLIVEIRA, M.B.; VIAN, B.S. Análise e correlação da distância percorrida no teste de caminhada de seis minutos com a distância predita por meio de três equações de referência. **Journal of Health Sciences**, v. 19, n. 1, p. 25-32, 2017.
- KORN, S.; VIRTUOSO, J. F.; SANDRESCHI, P. F.; SOUZA, M. G.; MAZO, G. Z. Comparação entre equações de referência e o teste de caminhada de seis minutos. **Revista Brasileira de Medicina do Esporte**, v. 20, n. 2, 2014.

CONHECIMENTO DO ESTUDANTE DE FISIOTERAPIA ACERCA DAS DISFUNÇÕES DO ASSOALHO PÉLVICO E FISIOTERAPIA PÉLVICA

QUEIROZ, Emília Marques Carvalho; SILVA, Gabriella Bertoldo Lopes. Discentes do curso de Fisioterapia pela União das Faculdades dos Grandes Lagos – UNILAGO.

SANCHES, Bianca Zezi. Docente do curso de Fisioterapia pela União das Faculdades dos Grandes Lagos – UNILAGO.

RESUMO

O objetivo deste estudo foi avaliar a aquisição de conhecimento teórico de alunos do curso de Fisioterapia da UNILAGO, acerca da temática disfunções do assoalho pélvico e fisioterapia pélvica, e sua implicação para a boa prática fisioterapêutica em Fisioterapia na Saúde da Mulher. Foi utilizado um questionário auto aplicativo, abordando o conhecimento dos distúrbios cinesiológico-funcionais pélvicos humanos e da atuação da fisioterapia pélvica, composto por 15 perguntas fechadas. Com base nos estudos analisados, percebeu-se que o tema disfunções do assoalho pélvico e fisioterapia pélvica é minimamente abordado entre discentes de Fisioterapia, de modo que, tenham conhecimento básico sobre o tema por ser apresentado em grade curricular das instituições.

PALAVRAS-CHAVE: Fisioterapia; estudante; assoalho pélvico; disfunções urinárias; disfunções pélvicas.

INTRODUÇÃO

Os assuntos disfunções urinárias (DU), disfunções sexuais (DS), assoalho pélvico (AP) e fisioterapia pélvica (FP), são necessários serem desenvolvidos em disciplinas básicas e pré-profissionalizantes, incluídos na grade curricular do curso de fisioterapia, com a condição de que o discente consiga enfrentar adequadamente a relação entre teoria e prática. A IU tem sido vista presentemente como um problema de saúde pública que provoca transtornos físicos, psíquicos, sociais, profissionais, sexuais e econômicos, os quais interferem na qualidade de vida (QV) dos indivíduos incontinentes. De acordo com Stein et al., (2018), a FP é considerada um tratamento primordial nas disfunções do assoalho pélvico, tendo como objetivo potencializar os resultados e melhorar a qualidade de vida dos pacientes.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo do tipo transversal de caráter exploratório e descritivo realizado com estudantes de uma instituição de ensino superior na cidade de São José do Rio Preto–SP. Foi utilizado um questionário auto aplicativo, abordando o conhecimento dos distúrbios cinesiológico-funcionais pélvicos humanos e da atuação da fisioterapia pélvica, composto por 15 perguntas fechadas. Os alunos foram convidados para participarem da pesquisa e a aplicação do questionário ocorreu nas salas de aulas. Por se tratar de um estudo descritivo e exploratório, os dados serão apresentados por estatística descritiva simples.

DISCUSSÕES

Os resultados deste estudo demonstraram que, com relação ao conhecimento do AP, a maior parte dos participantes já tinha ouvido falar sobre o tema, sendo que, mais da metade informou ter obtido este conhecimento por meio da disciplina de anatomia humana. Este estudo mostrou que a grande maioria dos entrevistados (97%) relataram conhecer Incontinência urinária (esforço, urgência e mista), 44,74% Disfunções anorretais (constipação, incontinência fecal ou de flatos), 21,05% Prolapsos genitais, 69,74 % Disfunções sexuais masculinas (disfunção erétil e orgasmo precoce) e 64,47% Disfunções sexuais femininas (dispareunia, vaginismo, anorgasmia, problemas de desejo). Poucos conhecem sobre o tratamento adequado para essas alterações dentro da fisioterapia pélvica,

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nos estudos analisados, percebeu-se que o tema disfunções do assoalho pélvico e fisioterapia pélvica é minimamente abordado entre discentes de Fisioterapia, de modo que, tenham conhecimento básico sobre o tema por ser apresentado em grade curricular das instituições. Apesar dos entrevistados citarem que possuem base fundamental da localização do assoalho pélvico e conhecimento sobre quais são as disfunções que mais acometem, poucos conhecem sobre o tratamento adequado para essas alterações dentro da fisioterapia pélvica, esse resultado se deve ao fato de que a maioria dos entrevistados desse estudo se encontrava no 1º período da formação, portanto não cursaram as disciplinas específicas de Ginecologia e Obstetrícia.

REFERÊNCIAS

- BARACHO, Elza. Fisioterapia aplicada à saúde da mulher. In: Fisioterapia aplicada à saúde da mulher. 6 a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, p. 44. p. 407-553, 2018.
- FONTANA, F. S. et al. Fisioterapia pélvica no tratamento da ejaculação precoce: uma revisão integrativa / Pelvic physiotherapy in the treatment of premature ejaculation: an integrative review. **Revista Ciências em Saúde**. Santa Catarina, v. 7, v. 3, p. 25–27, 2017. Disponível em: https://portalrcs.hcитайuba.org.br/index.php/rcsfmit_zero/article/view/680. Acesso em: 19 de Out. 2021.

A UTILIZAÇÃO DA ESTIMULAÇÃO ELÉTRICA FUNCIONAL E SEUS BENEFÍCIOS EM PACIENTES COM ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO

SOUZA, Gabrieli Fernandes; ALBINO, Letícia Hellen Santana. Discentes do curso de Fisioterapia pela União das Faculdades dos Grandes Lagos – UNILAGO.

MONTEIRO, Vinicius Henrique Ferreira. Docente do curso de Fisioterapia pela União das Faculdades dos Grandes Lagos – UNILAGO.

RESUMO

O Acidente Vascular Encefálico (AVE) é uma síndrome neurológica que envolve anormalidade súbita do funcionamento cerebral decorrente de uma interrupção da circulação cerebral ou de hemorragia. O objetivo do presente estudo beneficiar a utilização da estimulação elétrica funcional em pacientes com acidente vascular encefálico. O FES é eficaz na restauração da função motora, produzindo a redução do tônus, aumentando a ADM, estabilização articular e auxiliando na redução de movimentos compensatórios durante a marcha. Pode-se concluir que o FES é eficaz no tratamento motor de pacientes com AVE.

Palavras-chave: Acidente Vascular Encefálico, Estimulação elétrica funcional, Fisioterapia.

INTRODUÇÃO

A Organização Mundial de Saúde (OMS) define o Acidente Vascular Encefálico (AVE) como um sinal clínico de rápido desenvolvimento de perturbação focal da função cerebral, de suposta origem vascular e com mais de 24 horas de duração. Atualmente no Brasil, o AVE é considerado a principal causa de óbitos. A principal incapacidade motora causada pelo AVE é a hemiplegia, seguida pelas desordens sensoriais, afasia, disartria, alterações no campo visual, causando alteração funcional e diminuição na qualidade de vida.

METODOLOGIA

Este trabalho foi desenvolvido como uma pesquisa através de revisão bibliográfica de artigos científicos selecionados nas plataformas Lilacs, Google Scholar, Bireme e Scielo, usando os descritores: Acidente Vascular Encefálico, Estimulação elétrica funcional, Fisioterapia, Marcha. Foram selecionados e consultados livros, artigos com relevância acadêmica, publicados entre 2015 a 2020. Após a seleção, foram incluídos 25 artigos, foi realizada leitura exploratória, relacionando como critérios de inclusão entre as referências encontradas destacando conteúdo satisfatório com o objetivo do trabalho restando 13 artigos. Os artigos que não somaram conteúdo e importâncias aos objetivos do trabalho foram excluídos 12 artigos por não abordar a FES.

DISCUSSÕES

O AVE está entre as doenças neurológicas mais frequentes na vida adulta, sendo considerada uma das maiores responsáveis pela incapacidade funcional residual motora, cognitiva, perceptual, e sensibilidade, sendo todas elas diretamente ligadas ao local, extensão e natureza da lesão na qual ocorreu. O AVE tem predominância maior no sexo masculino acometendo com grande frequência pessoas com faixa etária de 60 a 74 anos. A incidência do AVE pode ser atribuída às diferenças socioeconômicas devido à prevalência de hábitos como etilismo e tabagismo, e ainda temos dados de que cerca de 69,56% dos homens são sedentários em relação às mulheres que apresentam 40%.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A FES possui inúmeras formas de aplicação no tratamento de pacientes com AVE, porém este recurso apresenta eficácia na restauração da função motora, produzindo a redução do tônus, aumentando a ADM, melhora da marcha, estabilização articular e auxiliando na redução dos movimentos compensatórios durante a fase da marcha, desde que esse recurso seja associado a outros tratamentos em conjunto da fisioterapia convencional.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, C.M.S.; PIRES, E.L.S.R. Relação de força muscular e espasticidade em pacientes que sofreram acidente vascular encefálico (AVE). **UNILUS Ensino e Pesquisa**, v. 12, n. 26, p.: 70-73, 2015.
CANDIDO, T.A. Comparação dos efeitos das técnicas de eletroestimulação do nervo tibial e parassacral em mulheres com bexiga neurogênica hiperativa pós AVC: ensaio clínico randomizado e cego. Dissertação. Mestrado em Fisioterapia. 2019.

VENTILAÇÃO NÃO INVASIVA EM PACIENTES COM COVID-19 INTERNADOS EM UTI: REVISÃO DE LITERATURA

SOUZA, Giovanna da Silva; SALGUEIRO, Maria Cristina Ambrogi. Discentes do curso de Fisioterapia pela União das Faculdades dos Grandes Lagos – UNILAGO.

FERREIRA, Lucas Lima. Docente do curso de Fisioterapia pela União das Faculdades dos Grandes Lagos – UNILAGO.

RESUMO

Objetivo: Realizar uma revisão de literatura sobre os efeitos da ventilação não invasiva (VNI) em pacientes com COVID-19. Metodologia: Estudo do tipo revisão de literatura. Para o levantamento dos artigos científicos foram realizadas buscas nas bases de dados Biblioteca Regional de Saúde (Bireme), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), Scientific Electronic Library Online (SciELO), Pubmed Central (PubMed) no período de janeiro de 2019 a dezembro de 2021, com os descritores COVID-19, fisioterapia e VNI. Resultados: Foram encontrados 639 artigos, dos quais, foram incluídos apenas 11 estudos, que totalizaram 2.339 pacientes, de ambos os sexos. Conclusão: O tratamento com VNI em pacientes com COVID-19 apresentou alta taxa de falha e não interferiu no número de dias livres de suporte respiratório. No entanto, demonstra ser efetivo quando utilizado diretamente após a extubação para favorecer o resultado clínico, quando comparado com o desmame padrão.

Palavras chave: COVID-19; fisioterapia; UTI; ventilação não invasiva.

INTRODUÇÃO

A disfunção sistêmica ocasionada pelo novo coronavírus, denominado SARS-CoV-2 e causador da doença COVID-19 frequentemente culmina em insuficiência respiratória aguda (IRpA) hipoxêmica, podendo evoluir para a síndrome do desconforto respiratório agudo (SDRA). Nesse contexto, é fundamental que os fisioterapeutas tenham conhecimento sobre a indicação dos recursos existentes para pacientes em respiração espontânea ou ventilação não invasiva (VNI) na UTI, e, sobretudo, que estejam capacitados para utilizá-los (MUSUMECI, 2020).

METODOLOGIA

Estudo do tipo revisão de literatura que foi realizado nas bases de dados Biblioteca Regional de Medicina (Bireme), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Pubmed Central (PubMed). Para compor esta revisão foram buscados artigos científicos referentes ao período de janeiro de 2019 a outubro de 2022.

DISCUSSÕES

Grieco et al. (2021) constataram que em indivíduos com COVID-19 e hipoxemia moderada a grave, a terapia de VNI com interface Helmet não apresentou disparidade expressiva no número de dias livres sem suporte ventilatório quando comparado ao cateter nasal de alto fluxo (CNAF). Cammarota et al. (2021) concluíram que a extubação diretamente para VNI aparentou ter um desempenho mais efetivo do que o teste de respiração espontânea (TRE) comum. Rocha et al. (2020) constataram que não há discrepância estatística na aeração pulmonar entre as posturas prona e supina em qualquer zona de atenção para pacientes com COVID-19 fazendo uso de VNI. Para Tonelli et al. (2020) um tempo menor em posição prona, a existência de SDRA, a utilização de VNI e um padrão difuso na TC de tórax são aspectos livremente associados a intubação endotraqueal. Perkins et al. (2022) atestaram que, quando comparado com a oxigenoterapia convencional, nem CPAP nem CNAF diminuíram consideravelmente a mortalidade na UTI. Menga et al. (2021) relataram que as mudanças na $\text{PaO}_2/\text{FiO}_2$ motivada pelas estratégias de VNI após uma hora de tratamento não antevê o sucesso da terapia. De acordo com Kovacevic et al. (2021) a elevação da concentração média de ureia e creatinina no dia de início da VNI podem predizer a falha da terapia.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O tratamento com VNI em pacientes críticos com COVID-19 apresentou alta taxa de falha e não interferiu no número de dias livres de suporte respiratório. No entanto, demonstra ser efetivo quando utilizado diretamente após a extubação para favorecer o resultado clínico, quando comparado com o desmame padrão.

REFERÊNCIAS

- MUSUMECI, M. M. et al. Recursos fisioterapêuticos utilizados em unidades de terapia intensiva para avaliação e tratamento das disfunções respiratórias de pacientes com COVID-19. **ASSOBRAFIR Ciência**, v. 11, s. 1, p.: 73-86, 2020.
- GRIECO, D.L.; et al. Effect of Helmet Noninvasive Ventilation vs High-Flow Nasal Oxygen on Days Free of Respiratory Support in Patients With COVID-19 and Moderate to Severe Hypoxemic Respiratory Failure: The HENIVOT Randomized Clinical Trial. **JAMA**, v. 325, n.17, p.: 1731-1743, 2021.
- CAMMAROTA, G.; et al. Early extubation with immediate non-invasive ventilation versus standard weaning in intubated patients for coronavirus disease 2019: a retrospective multicenter study. **Scientific Reports**, v. 11, n. 13418, p.: 1-9, 2021.

EFEITOS FUNCIONAIS E DESFECHOS CLÍNICOS DE UM PROTOCOLO DE MOBILIZAÇÃO PRECOCE EM PACIENTES NEUROCÍTICOS

DESTRO, Renan da Silva; FERNANDES, Víctor Santiago. Discentes do curso de Fisioterapia pela União das Faculdades dos Grandes Lagos – UNILAGO.

FERREIRA, Lucas Lima. Docente do curso de Fisioterapia pela União das Faculdades dos Grandes Lagos – UNILAGO.

RESUMO

O objetivo do estudo foi comparar a funcionalidade e os desfechos clínicos de pacientes neurológicos internados em UTI, submetidos a um protocolo de mobilização precoce (MP), entre a admissão e alta. Estudo observacional retrospectivo, realizado na UTI Neurocirúrgica de um hospital escola. Foram analisados prontuários dos pacientes que ficaram internados entre janeiro a junho de 2022, foram colhidos: idade, sexo, diagnóstico, comorbidades, taxa de utilização de ventilação mecânica (VM), dias de VM, tempo de internação na UTI, desfecho alta ou óbito da UTI e a escala de mobilidade em UTI na admissão e na alta. Foram analisados 244 pacientes, idade média de $57,1 \pm 16,7$ anos, 56% do sexo masculino. O diagnóstico mais prevalente foi a ressecção de tumor cerebral (27%) e a comorbidade mais prevalente foi a hipertensão arterial (64%). A taxa de utilização de VM foi de 21%, com tempo de permanência em VM de $4,7 \pm 3,7$ dias, sendo 82% de extubações com sucesso e 84% dos pacientes evoluíram de alta. Verificou-se incremento extremamente significativo ($p < 0,0001$) na funcionalidade dos pacientes entre a admissão (1 [0-10]) e a alta (5 [2-10]) da UTI.

Palavras-chave: Unidade de Terapia Intensiva, Fisioterapia, Deambulação Precoce.

INTRODUÇÃO

A UTI é um ambiente para assistência especializado a pacientes em estado crítico. Esses pacientes graves podem apresentar perda de tecido muscular, ósseo e articular, por diversos fatores. Na tentativa de minimizar ou prevenir os efeitos negativos da internação na UTI, a mobilização precoce (MP) tem sido cada vez mais implementada. O objetivo do estudo foi comparar a funcionalidade e os desfechos clínicos de pacientes neurológicos internados em UTI, submetidos a um protocolo de MP, entre a admissão e alta.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo observatório, retrospectivo, que foi realizado na UTI da Neurocirúrgica do Hospital de Base, em São José do Rio Preto, SP. A análise dos pacientes foi referente ao período de janeiro a junho de 2022. Os dados obtidos dos prontuários eletrônicos dos pacientes via sistema MVPEP® foram: sexo, idade, motivo da internação na UTI, presença de comorbidades (hipertensão arterial, diabetes mellitus, tabagismo, etilismo), escore da escala de mobilidade na UTI (EMU) na admissão e na alta da UTI, taxa de ventilação mecânica (VM), dias de VM, tempo de internação na UTI em dias e desfecho alta ou óbito da UTI.

DISCUSSÕES

No presente estudo foram analisados 244 pacientes, com idade média de $57,1 \pm 16,7$ anos, 56% do sexo masculino. O diagnóstico de admissão mais prevalente foi a ressecção de tumor cerebral (27%) e a comorbidade mais prevalente foi a hipertensão arterial (64%). A taxa de utilização de VM foi de 21%, com tempo de permanência em VM de $4,7 \pm 3,7$ dias, sendo 82% de extubações com sucesso e 84% dos pacientes evoluíram de alta. Verificou-se incremento extremamente significativo ($p < 0,0001$) na funcionalidade dos pacientes entre a admissão (1 [0-10]) e a alta (5 [2-10]) da UTI.

CONCLUSÕES

Houve melhora significativa da funcionalidade da admissão até a alta neste grupo de pacientes internados na UTI Neurocirúrgica. Entre os desfechos clínicos analisados, houve prevalência de ressecções de tumores cerebrais, pacientes hipertensos, 21% utilizaram VM, por curto período, 82% foram extubados com sucesso e 84% tiveram alta da UTI.

REFERÊNCIAS

- FERREIRA, L.L.; SOUSA, A.C.M.; SANCHEZ, L.C.A. Desfechos clínicos de pacientes neurológicos com ou sem ventilação mecânica prolongada. **Revista Pesquisa em Fisioterapia**, v. 11, n. 4, p. 671-678, 2021.
- SOUSA, A.C.M.; SANCHEZ, L.C.A.; FERREIRA, L.L. Desfechos clínicos de pacientes submetidos à ventilação mecânica invasiva em uma UTI neurocirúrgica. **ASSOBRAFIR Ciência**, v. 12, e.4286, p. 1-7, 2021.
- NESPOLO, A.P.R.; FERREIRA, L.L. Desfechos clínicos e funcionais de pacientes com hemorragia subaracnóidea aneurismática em UTI. **Revista Brasileira de Neurologia**, v. 58, n. 2, p. 5-10, 2022.
- RAMOS, S.M.; VACELI, J.V.S.; CAVENAGHI, O.M.; MELO, J.R.C.; BRITO, M.V.C.; FERNANDES, M.J.; FERREIRA, L.L. Associação entre funcionalidade e tempo de permanência de pacientes críticos em UTI. **Fisioterapia Brasil**, v. 22, n. 2, p. 120-131, 2021.

ANÁLISE DA EFICÁCIA DE TERAPIA MANUAL EM ATLETAS AMADORES

FERREIRA, V.A. Discente no curso de Fisioterapia, União das Faculdades dos Grandes Lagos – UNILAGO.

LAMARI, M.M. Docente do curso de Fisioterapia, União das Faculdades dos Grandes Lagos – UNILAGO.

RESUMO

A fáscia é uma estrutura fibrosa que conecta toda a estrutura do corpo humano. No esporte a fisiopatologia mais comum tem relação direta com esse tecido; chamada de Síndrome Dolorosa Miofascial (SDM) que através do estresse sofre a cada competição, são formados micros traumas na fáscia ocasionando pequenos estiramentos musculares, que possuem tratamento e recuperação rápida e sem grandes consequências.

INTRODUÇÃO

A Síndrome Dolorosa Miofascial (SDM) é uma das causas mais comuns de dor musculoesquelética, gerando dor em queimação, sensação de “peso”, dor em pontadas, diminuição da força muscular, limitação da amplitude de movimento e fadiga muscular. Os praticantes de atividades esportivas amadores, estão expostos a inúmeros fatores que levam ao estresse musculoesquelético. Algumas causas diretamente ligadas a carga excessiva de treinamentos e execução incorreta dos movimentos. A liberação miofascial atua aliviando a tensão da musculatura, alongando toda a fáscia lesionada, diminuindo a contração e a sensação dolorosa que o atleta sente após competir.

METODOLOGIA

A coleta de dados foi realizada durante os jogos universitários Campeonato de Medicina do Estado de São Paulo – CAMESP 2022, que aconteceu na cidade de Taquaritinga – SP. Foram 4 dias de competições e dentro das modalidades estavam: Handebol, Basquete, Futsal, Vôlei, Atletismo, Tênis de Campo, Tênis de Mesa e Xadrez. Por meio de um questionário aplicado aos atletas se obteve as seguintes informações: Modalidade do esporte praticado, Local da dor, Escala Visual da Dor – EVA Inicial e Escala Visual da Dor – EVA Final.

DISCUSSÃO

Os resultados do presente estudo mostra que a técnica utilizada apresenta melhoras significativas no bem estar do atleta em período de competição. Aumentando a mobilidade articular, auxiliando na circulação sanguínea, diminuindo a sobrecarga e tensões musculares. Alguns autores concluíram que a terapia manual, mesmo realizado apenas uma vez, apresenta efeito positivo na dor e mobilidade em atletas com lombalgia. Costa, Poggetto e Pedroni (2012) relatam que a aplicação da técnica da liberação miofascial em atletas durante o período competitivo é eficaz para o aumento do limiar doloroso.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com os resultados obtidos conclui-se que o efeito da liberação miofascial apresenta bons resultados de satisfação. A técnica de terapia manual se mostrou eficiente na recuperação e na prevenção de lesões de II grau, em decorrência da SDM em atletas no período de competição.

REFERÊNCIAS:

- COSTA; N;A. POGGETTO; S; F; D. PEDRONI; C; R. O efeito da liberação miofascial sobre o limiar doloroso em atletas durante período competitivo; UNESP-Universidade Estadual Paulista; Ter Man. 2012; 10(50):486-490
- JOÃO; L;C;G; et al; Efeito da terapia manual na dor e mobilidade lombar de atletas com lombalgia; Revista Ciência & Saúde, Porto Alegre, n. especial, p. 92, nov. 2009
- BRIOSCHI; M; L. et tal. Documentação da síndrome dolorosa miofascial por imagem. ACTA FISIATR 2007; 14(1): 41 – 48.



**UNIÃO DAS FACULDADES
DOS GRANDES LAGOS**

Associação Educacional de Ensino Superior
mantenedora da
União das Faculdades dos Grandes Lagos

LETRAS

AS MODALIDADES DA TRADUÇÃO E OS CONTOS DE FADA: UMA ANÁLISE DE “BRANCA DE NEVE”/ “SNOW WHITE”.

LOPES, João Pedro; MASENINI, Laryssa Andreoli; Discentes do curso de Letras – União das Faculdades dos Grandes Lagos – UNILAGO.

GIL, Beatriz; Docente do curso de Letras – União das Faculdades dos Grandes Lagos – UNILAGO.

RESUMO

A presente monografia, visa observar as modalidades tradutórias utilizadas no livro “A Branca de Neve/ *Snow White*” propostas por Aubert (1998) e como as suas ocorrências aconteceram na obra selecionada.

PALAVRAS-CHAVE: Tradução; Modalidades tradutórias; ocorrências.

INTRODUÇÃO

A tradução é um fator imprescindível na comunicação entre os povos e culturas, dessa forma o presente trabalho visa investigar como essa prática se dá dentro do contexto da tradução de contos de fadas. Para tanto, essa pesquisa analisa (i) as ocorrências das modalidades tradutórias de Aubert (1998) e (ii) suas possíveis motivações, na edição bilíngue (inglês – português) do livro *Snow White*, escrito por Patrícia Amorim e Fabiana Lange Brandes, traduzido por Fabiana Lange Brandes, ilustrado por Marcionilo Galdino.

METODOLOGIA

Para o desenvolvimento desta pesquisa, será analisado a edição bilíngue (inglês – português) do livro *Snow White*, escrito por Patrícia Amorim e Fabiana Lange Brandes, traduzido por Fabiana Lange Brandes, ilustrado por Marcionilo Galdino, pois é um conto recorrente na literatura infantil brasileira, com alto nível de abrangência em diversas faixas etárias, sendo comumente contado em ambientes familiares e escolares.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Para que se efetive o objetivo deste trabalho, utilizaremos as obras dos autores e proposições feitas por Aubert (1998) e Coelho (1987) Além de consultarmos, Gonçalves (2009), Silva (2010) e Abramovich (2009), autores imprescindíveis para o assunto desta monografia.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da análise de dados e pela quantificação e hierarquização das modalidades encontradas, foi possível concluir que as modalidades presentes foram a transposição, tradução literal e omissão, escolhidas pelo tradutor. Nesse viés, priorizando o público-alvo infantil da obra, visando a intencionalidade de proporcionar uma leitura simples e auxiliar na aquisição de novos vocábulos em ambas as línguas; além de definir uma ordem de quantidade de ocorrências no texto e investigar por que aquela modalidade foi escolhida para ser aplicada pelo tradutor da obra e os possíveis impactos durante a prática tradutória.

REFERÊNCIAS

ABRAMOVICH, Fanny. **Literatura Infantil: gostosuras e bobices**. São Paulo: Scipione, 1997. Cap 7.

AMORIM, Patrícia; BRANDES, Fabiana Lange. **Snow White - Branca de Neve**. 5. ed. Blumenau: Vale das Letras, 2019. (Meu livro bilíngue).

AUBERT, Francis Henrik. Modalidades de tradução: teoria e resultados. **Tradterm**, [S.L.], v. 5, n. 1, p. 99-129, 18 jun. 1998. Universidade de São Paulo, Agência USP de Gestão da Informação Acadêmica (AGUIA). <http://dx.doi.org/10.11606/issn.2317-9511.tradterm.1998.49775>. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/tradterm/article/view/49775>. Acesso em: 18 fev. 2022.

COELHO, Nelly Novaes. **O Conto de Fadas**. São Paulo: Ática, 1987.

GONÇALVES, Laiza Karine. **A leitura do conto de fadas e o desenvolvimento do imaginário infantil**. 2009. 154 f. Dissertação (Mestrado em Letras) - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2009.

VINAY, J.-P., & DARBELNET, J. **Comparative Stylistics of French and English: A Methodology for Translation**. Amsterdam [Netherlands: J. Benjamins Pub. Co, 1995

LEGENDAGEM E DUBLAGEM EM LIBRAS

BARBOSA, Julia Fernanda Santoni. Discente do Curso de Letras Bacharel e Licenciatura UNILAGO.

CAMARGO, Glaucio. Docente do Curso de Letras Bacharel e Licenciatura UNILAGO.

RESUMO

Este trabalho tem por finalidade a realização de um estudo com o objetivo de apontar possíveis avanços no campo da Língua Brasileira de Sinais (*LIBRAS*), tendo como base a análise de vídeos postados no You Tube. Esta pesquisa, de caráter exploratório e descritivo, visa contribuir de alguma forma com o enriquecimento do tema proposto, ainda pouco analisado no Brasil. Também será abordada a situação atual do ato tradutório e interpretativo, assim como a *LEGENDAGEM* e *DUBLAGEM* de vídeos do Youtube.

Com base nas traduções analisadas, a partir dos canais *SE TILS UFSCAR* e *LÉO VITURINNO*. é importante enfatizar que a tradução engloba dois aspectos: o áudio e também o visual, uma vez que o Surdo compreende a mensagem por meio de ambos os aspectos mencionados.

PALAVRAS CHAVE: LIBRAS, Legendagem, Dublagem, Surdo.

INTRODUÇÃO

Neste trabalho, serão realizadas abordagens de cunho exploratório, bibliográfico e descritivo, baseando-nos nos campos da Legendagem e da Dublagem em LIBRAS, com o intuito de enfatizar a importância da inclusão física e social de pessoas com surdez no Brasil. É importante destacar que tanto a Legendagem quanto a Dublagem são utilizadas por *Closed Caption* (legendas ocultas, presentes nos televisores) para que a população Surda ou Ensurdida (trataremos de abordar os conceitos de ambos os termos em questão no capítulo de Embasamento Teórico) seja capaz de interagir melhor com o meio social em termos gerais.

METODOLOGIA

O material e os dados deste trabalho foram selecionados com o intuito de comparar o formato de construção da *Legendagem-Dublagem* em vídeos de dois canais do Youtube, a fim de observar qual o método de desenvolvimento de processos de audiodescrição é mais adequado às necessidades da população Surda e à sua interação com as redes sociais.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Considerando uma corrente de teorias, opiniões, metas e desígnios, a *LIBRAS* é como uma chave de amplitude de inserção do Surdo no ambiente social. O levantamento feito durante o estudo, traz a base importante da LIBRAS aplicando-se também através da datilologia, isto é, um modo de soletrar cada letra da palavra que ainda não possui um sinal que simboliza determinado elemento, usando-se as mãos. Por conta disso, é importante enfatizar que o meio de comunicação com os Surdos não se trata de uma linguagem, mas de uma língua, termo, por sua vez, inserido na sigla *LIBRAS* (SILVA, 2022; MELO, 2022).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa deste trabalho, traz possibilidades de aprofundar mais sobre o assunto já que não foi fácil encontrar dados, e até mesmo na metodologia a diferenciação por se tratar de um tema que aos poucos está sendo reconhecido e valorizado na sociedade brasileira e demais países do mundo.

As pesquisas realizadas e analisadas acentuam os parâmetros de segmentação linguística da fala, os efeitos sonoros quando surgem as legendas nas produções audiovisuais e tal observância crucial para dispor do material de qualidade ao público Surdo e Ensurdido.

REFERÊNCIA

ADERALDO, M.F.; DANTAS, J.F.; MASCARENHAS, R.; ARAÚJO, V.L.S. **Pesquisas teóricas e aplicadas em audiodescrição**. Natal: EDUFRRN, 2016, 212 p. Disponível em: <https://bit.ly/3SXLfMG>. Acesso em: mai. 2022.

ANAIIS DOS SEMINÁRIOS DE PESQUISA DO PPG ARTES NA CENA: **Voz, Identidade e Acessibilidade: repensando caminhos de acesso e democratização do audiovisual através da dublagem**. Disponível em: <https://bit.ly/3fpMNRZ>. Acesso em: jun. 2022.

ANÁLISE DO SURDO DIANTE À COMUNICAÇÃO TELEVISIVA: **RECORTE PARA O CLOSED CAPTION E JANELA DE LIBRAS**. Disponível em: <https://bit.ly/3U00GoL>. Acesso em: jun. 2022.

ARAÚJO, V.L.S.; FRANCO, E.P.C. (org.) **Dossiê de Tradução Audiovisual. Cadernos de Tradução**. Número 16, Volume 2, 2005, 152p. Disponível em: <https://bit.ly/31PxxSC>. Acesso em: jun. 2022.

AS MODALIDADES TRADUTÓRIAS NO FILME “BOLT – SUPERCÃO”

ROSÃO, Leonardo Vesechi Vanzela; Discente do curso de Letras – União das Faculdades dos Grandes Lagos – UNILAGO.

GIL, Beatriz; Docente do curso de Letras – União das Faculdades dos Grandes Lagos – UNILAGO.

RESUMO

A presente monografia, visa analisar as semelhanças e diferenças da dublagem e legenda do filme “Bolt – Supercão” utilizando as modalidades da tradução segundo Aubert (1998).

PALAVRAS-CHAVE: Tradução; Modalidades da tradutórias; Dublagem; Legenda,

INTRODUÇÃO

O trabalho pretende comparar as semelhanças e diferenças entre a legenda e a dublagem do filme, sustentadas pelo idioma original (inglês) e, verificar qual modalidade tradutória se faz mais presente no decorrer da análise e porquê. Desta maneira, fazendo o uso das modalidades da tradução remodeladas por Aubert (1998), originalmente estabelecidas como *procedimentos técnicos da tradução* por Vinay e Darbelnet (1958).

METODOLOGIA

Para o desenvolvimento desta pesquisa, serão analisadas cinco cenas do filme escolhidas pelo autor do trabalho, seguindo as ideias de Aubert (1998) sobre as modalidades de tradução, os dialogos serão analisados, colocando os resultados em tabela e gráfico para representação e, após isso, feita as discussões de semelhanças e diferenças.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Para que se efetive o objetivo deste trabalho, utilizaremos as obras e fundamentação dos autores Aubert (1998) e Albir (2001); Além de consultarmos Lessa (2002) e outros autores que trazem ideias sobre a tradução audiovisual, a dublagem e a legendagem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluimos que a modalidade tradutória mais apresentada durante a análise dos dados foi a transposição, pois cerca de 46,71% da porcentagem total foi usada apenas pela mesma, restando para as outras, porcentagens menores. Refletindo, acreditamos que isso pode ter ocorrido por motivos como: a vontade dos tradutores de manter uma equivalência entre o inglês e o português; o filme ter um público alvo mais infantil, não necessitando haver grande modificação no contexto dos diálogos; e as legendas e dublagens serem feitas por uma só produtora (Disney), desse modo, a empresa provavelmente não faria grandes alterações do original para a nova língua. E, o referido trabalho, obteve sucesso em expor as semelhanças e diferenças entre a legenda e a dublagem comparadas com a legenda e áudio originais (inglês), desta maneira, foi possível argumentar tais explicações, graças à grande quantidade de diálogos das cenas escolhidas, os quais deram oportunidades distintas para que as discussões fossem amplas em relação a interpretação das falas.

REFERÊNCIAS

- ALBIR, A. H. Las modalidades de traducción. In: _____. **Traducción y Traductología**: Introducción a la Traductología. Madrid: Ediciones Cátedra, 2001. p. 69-93.
- AUBERT, F. H. Modalidades de tradução: teoria e resultados. **TradTerm**. São Paulo, v. 05, n. 01, p. 99-128, jun. 1998.
- LESSA, L. P. **A dublagem no Brasil**. 2002. 289 f. Monografia (apresentada à banca Examinadora na disciplina Projetos Experimentais) – Faculdade de Comunicação Social, Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora.

A ESCRIVÊNCIA DE CONCEIÇÃO EVARISTO EM LÍNGUA INGLESA: PROPOSTAS DE TRADUÇÃO

SANTOS, Carolaine Aparecida Munhoz; VIEIRA NETTO, Milton Discente do Curso de Letras Tradutor e Intérprete da UNILAGO.

SERPA, Talita; SIMABUKULO, Denise Fraga Docente do Curso de Letras Tradutor e Intérprete da UNILAGO.

RESUMO

A presente pesquisa tem como objetivo analisar, a partir do conceito de Escrivência, de Conceição Evaristo, o poema "Vozes-mulheres", da escritora. Para a análise, será estudado sobre a vida da autora e, também, sobre a história de seu termo próprio. Posteriormente, de acordo com o mesmo conceito de Escrivência, juntamente à teoria da tradução proposta por Bassnett e Lefevere, será proposta uma versão do poema para a Língua Inglesa, seguida por uma justificativa embasada em tais conceitos.

PALAVRAS-CHAVE: Tradução de poesia, poesia negra, Conceição Evaristo, Escrivência.

INTRODUÇÃO

O direito ao acesso à literatura deve ser universal; por isso há profissionais, como os tradutores, que possibilitam a uma obra produzida em determinada língua ser compreendida por nativos de outros idiomas. Diversos tipos de textos literários são, todos os dias, traduzidos para diferentes línguas e, para a realização desse projeto, foi escolhido o gênero literário poesia, cuja linguagem singular e subjetiva traz a quem lê encantamento, prazer e vários sentimentos/sensações. O tema foi escolhido, primordialmente, para compreender que tal linguagem pode ser traduzida, indo diversamente contra opiniões populares e o senso comum (PAZ, 2009, p.17).

A representatividade negra na literatura, assunto que vem ganhando espaço nos meios de comunicação (principalmente nas redes sociais), é um assunto ainda pouco explorado. Por isso, escolhemos dois poemas da autora Conceição Evaristo e proporemos uma versão para o inglês, buscando refletir sobre escolhas lexicais em traduções e versões de poesias e textos literários com cunho racial, possibilitando aos leitores de nosso trabalho compreenderem e também pensarem sobre as escolhas tradutórias aqui realizadas.

O poema a ser traduzido será "Vozes-mulheres", pois levanta a questão da negritude, questões femininas e ancestrais e, em seus versos, carregam um léxico repleto de subjetividade que requer muito cuidado ao ser traduzido ou versado para outra língua.

METODOLOGIA

Os métodos utilizados na pesquisa serão feitos com base na teoria da tradução delimitada por Bassnett e Lefevere (1998), que diz, também, respeito sobre a área da pesquisa, que é a tradução poética. Então, iniciaremos a análise poética de sua obra "Vozes-Mulheres". Nesse momento, utilizaremos o conceito da própria autora de "Escrivência" para analisar a obra para que, então, possamos traduzi-la e elaborar uma explicação para a tradução com base nos conceitos tradutórios de Bassnett e Lefevere (1998).

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU DISCUSSÕES

A escrivência é um termo cunhado pela própria autora Conceição Evaristo e busca denunciar, provocar, numa forma de resgatar vozes e histórias silenciadas, em especial as vozes de mulheres negras no Brasil. No campo da literatura essa provocação se concretiza por meio da linguagem poética.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho ainda está em progresso. Até o momento, foram lidos os conceitos teóricos sobre tradução elaborados por Bassnett e Lefevere (1998). Também foi feita a análise do poema com base no conceito de Escrivência, criado por Conceição Evaristo, e produzida uma análise literal de sua obra. É necessário que utilizemos, agora, dos recursos teóricos analisados para aprofundar a tradução.

REFERÊNCIAS

EVARISTO, Conceição. **Poemas da Recordação e outros movimentos**. Rio de Janeiro: Malê, 2021.
BASSNETT, Susan. LEFEVERE, Andre. **Constructing cultures: essays on literary translation**. Clevedon: Multilingual Matters, 1998.



**UNIÃO DAS FACULDADES
DOS GRANDES LAGOS**

Associação Educacional de Ensino Superior
mantenedora da
União das Faculdades dos Grandes Lagos

MEDICINA

INVESTIGAÇÃO DE CASO CLÍNICO DE CRIANÇA DO SEXO MASCULINO COM SUSPEITA DE SÍNDROME DO ALCOOLISMO FETAL E OUTRAS ALTERAÇÕES

LIMA, Adressa Daiany do Carmo; HUBAIDE, Ana Laura Rezende; AIÉLO, Laís Hernandes. Discentes do Curso de Medicina – UNILAGO.

FAVARO, Paula Curi de Freitas; LÁZARO, Camila Aline. Docentes do Curso de Medicina – UNILAGO.

RESUMO

Esse estudo tem como objetivo a investigação de um caso clínico de uma criança do sexo masculino com suspeita de Síndrome do Alcoolismo Fetal (SAF) e outras alterações. Criança prematura e a princípio o diagnóstico foi de doença autossômica recessiva em função do parentesco somada com efeito disruptivo de substâncias químicas. Uma vez que o álcool é uma substância teratogênica podendo levar a defeitos congênitos, principalmente relacionado ao sistema nervoso, fazendo com que a criança atraso no desenvolvimento neuropsicomotor, por exemplo.

PALAVRAS-CHAVE: Síndrome do Alcoolismo Fetal; Consanguinidade; Álcool; Doença autossômica recessiva.

INTRODUÇÃO

O objetivo desse estudo é relatar o caso de uma criança de 9 anos do sexo masculino com suspeita de SAF, a qual o diagnóstico foi a princípio relacionado a uma doença autossômica recessiva em função do parentesco somado a efeito disruptivo de substâncias químicas (RIBEIRO; GONZALEZ, 1995). Tal relato será descrito a partir da análise de prontuário do paciente, além da realização e análise do exame de cariótipo, do paciente em questão.

METODOLOGIA

O estudo realizado trata-se de um relato de caso de uma criança do sexo masculino de 9 anos de idade, o qual foi feito com base no prontuário clínico fornecido pela APAE, da cidade de Mirassol – SP, informações fornecidas pelos responsáveis do paciente e também pelo exame do cariótipo. Esse trabalho foi aprovado pelo CEP da UNILAGO, nº 119356/2021.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU DISCUSSÕES

O caso apresentado mostra uma criança do sexo masculino que tem sua síndrome indefinida e apresenta uma sequência de fenótipos, que nos prova que não seria confirmado apenas o diagnóstico de SAF, por mais que os principais fenótipos da criança estejam associados aos mecanismos fisiopatológicos do álcool sobre o sistema nervoso fetal. Por esse e outros fatores foi feito o exame de cariótipo com banda G no paciente para que fosse descartada síndromes cromossômicas (ROSSI *et al.*, 2012).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base em todos os dados analisados, não conseguimos chegar ao diagnóstico preciso. Apenas a bibliografia e o exame de cariótipos não foram suficientes para uma definição de diagnóstico do paciente, uma vez que a partir do cariótipo conseguimos descartar apenas algumas patologias, sendo, então, necessário uma maior investigação por meio do exame de sequenciamento genético, no entanto o mesmo não é oferecido pelo SUS.

REFERÊNCIAS

- RIBEIRO, E.M.; GONZALEZ, C. H. Síndrome alcoólica fetal: revisão. **Pediatrics (São Paulo)**, 17(1): 47-56, 47-56, 1995.
- ROSSI, J.A.P.; SANTIAGO, K.B.; MARTINS, O.A. Estudo da síndrome alcoólica fetal (saf). **Rev Eletrônica Educ Ciênc.**, 2(1): 1-9, 2012.

SINAL DE GOLF BALL PRESENTE EM FETO DE 28 SEMANAS: UM RELATO DE CASO

FRANCO, Ana Carolina Melchiori; MENDES JÚNIOR, Carlos Henrique; MESABARBA, Nykolas Pellicano. Discentes do Curso de Medicina – UNILAGO.

GABRIEL, Edmo Atique. Docente do Curso de Medicina – UNILAGO.

RESUMO

O foco ecogênico intracardíaco, também conhecido como Sinal de Golf Ball, corresponde a zonas hiperecogênicas muito semelhantes às estruturas ósseas. De incidência variável, são quase sempre encontradas em ventrículo esquerdo e, apesar de, na maioria das vezes, serem um achado benigno, podem estar associadas à presença de anomalias cromossômicas. Em geral, ocorre o desaparecimento espontâneo do achado até a 25ª semana de gestação. No estudo, descrevemos o caso de uma gestante de 27 anos em que o feto apresentava Sinal de Golf Ball presente na 28ª semana de gestação. A ecocardiografia fetal não mostrou, no entanto, associação com outras alterações estruturais.

PALAVRAS-CHAVE: Sinal de Golf Ball; Foco ecogênico intracardíaco; Zonas hiperecogênicas.

INTRODUÇÃO

O foco ecogênico intracardíaco, também conhecido como Sinal de Golf Ball, corresponde a zonas hiperecogênicas encontradas, principalmente, em ventrículo esquerdo (SEPULVEDA; ROMERO, 1998; PERLES *et al.*, 2010). A princípio, o prognóstico parece ser favorável, já que a grande maioria dessas estruturas tendem a desaparecer conforme a idade gestacional avança, não sendo achados frequentes em fetos com mais de 25 semanas (BROWN *et al.*, 1994; SCHECHTER *et al.*, 1987). O objetivo desse trabalho é relatar um caso de uma paciente gestante na 28ª semana em que o feto possuía o foco ecogênico cardíaco, considerado um achado incomum e com poucos relatos na literatura, enaltecendo sua importância.

METODOLOGIA

A base contida neste trabalho foi obtida por meio de revisão do prontuário, revisão da literatura contida no PubMed e registro fotográfico dos métodos diagnósticos, aos quais a paciente foi submetida. Trabalho aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa UNILAGO (número do parecer: 5.355.461).

DISCUSSÕES

B.A.A.L., 27 anos, procurou serviço cardiológico para avaliação de achado em ultrassonografia pré-natal de foco ecogênico intracardíaco em feto de 28 semanas e 2 dias. Não havia intercorrências pré-natais, pessoais ou familiares. Segundo observado no ecocardiograma fetal solicitado, o feto apresentava câmaras cardíacas com dimensões normais, aparelhos valvares com morfologia e dinâmica sem alterações, tronco pulmonar e ramos de calibre e pulsatilidade dentro do esperado, aparelhos valvares com morfologia e dinâmica atendendo à normalidade, arco aórtico sem alterações anatômicas e ritmo cardíaco regular no momento do exame. A única alteração encontrada foi o foco hiperecogênico em ventrículo esquerdo, localizado em cordoalhas tendíneas e medindo 0,23 cm de diâmetro. Após avaliação completa sem sinais de comprometimento do feto, a conduta a ser seguida foi expectante. Posteriormente, o parto da paciente ocorreu sem intercorrências.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presença do Sinal de Golf Ball em feto com idade gestacional superior a 25 semanas, mesmo sendo um achado considerado raro na literatura, não indicou complicações adjacentes ou posteriores. Portanto, o prognóstico, nesses casos, tende a favorável e não são necessários exames invasivos. O tratamento deve ser apenas o acompanhamento para possível remissão espontânea do foco hiperecogênico.

REFERÊNCIAS

- BROWN, D; ROBERTS, D; MILLER, W. Left ventricular echogenic focus in the fetal heart: pathologic correlation. **J Ultrasound Med**, 13(8): 613-6, 1994.
- PERLES, Z, *et al.* Intracardiac echogenic foci have no hemodynamic significance in the fetus. **Pediatr Cardiol**, 31(1): 7-10, 2010.
- SCHECHTER, *et al.* In utero thickening of the chordae tendinae. A cause of intracardiac echogenic foci. **J Ultrasound Med**, 6(12): 691-5, 1987.
- SEPULVEDA, W; ROMERO, D. Significance of echogenic foci in the fetal heart. **Ultrasound Obstet Gynecol**, 12(6): 445-9, 1998.

A DISLEXIA E OS DESAFIOS DA CIÊNCIA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM E HUMANIZAÇÃO

SOUZA, Ana Julia Brandimarte de. Discente do Curso de Medicina – UNILAGO.

FERNANDES, Josefa Maria Dias da Silva. Docente do Curso de Medicina – UNILAGO.

RESUMO

A dislexia de desenvolvimento é um transtorno de aprendizagem da escrita e da leitura, ou seja, uma dificuldade em decodificar códigos escritos e transformá-los em signos verbais, ademais não apresenta somente uma causa e um modo de desenvolvimento, é um distúrbio multifatorial que pode receber influências genéticas e ambientais. Algumas funções executivas, como a fluência verbal, a atenção e principalmente a memória operacional fonológica podem ser habilidades menos desenvolvidas nos disléxicos, em comparação com os indivíduos de mesma idade cronológica. Levando em consideração que somente o Brasil apresenta em torno de 3 milhões de estudantes disléxicos, na educação básica, um estudo que apresente uma possível identificação precoce da Dislexia, por meio de seus vários sinais, diferentes em cada pessoa, justifica-se devido ao benefício que pode trazer para os indivíduos que manifestem aspectos desse distúrbio.

PALAVRAS-CHAVE: dislexia; transtorno de aprendizagem; escrita; leitura.

INTRODUÇÃO

A Dislexia, também denominada ao longo do tempo como alexia de desenvolvimento e estrefossimbolia, é a dificuldade de aprendizagem de leitura e escrita, ou seja, a presença de uma perturbação na decodificação de códigos escritos e sua transformação em signos verbais. É um distúrbio que acredita-se que pode possuir relações de influência genética, juntamente com questões ambientais (CARVALHAIS; SILVA, 2007). O presente trabalho tem por objetivo discorrer sobre os sinais que podem estar presentes em um indivíduo disléxico.

METODOLOGIA

Foi realizada uma consulta bibliográfica sistemática, com consultas nas bases de dados Pubmed (Biblioteca Nacional de Medicina e Instituto Nacional de Saúde) e Scielo (Scientific Electronic Library Online). A seleção dos artigos foi realizada tendo como critério a dislexia como foco principal dos estudos, nos idiomas inglês, espanhol e português, publicados entre 2007 a 2021.

DISCUSSÕES

Entre os sinais mais recorrentes na Dislexia estão aqueles que afetam as habilidades de leitura, escrita e linguística, como a dificuldade de ler e escrever, não compreender o que foi lido por si mesmo, possuir dificuldade em lembrar nomes de pessoas e memorizar sequências como os dias da semana, os meses do ano, e a tabuada. E ainda, omitir ou trocar letras e palavras durante a escrita e a leitura oral (BASSÔA *et al.*, 2021). Os pacientes disléxicos podem apresentar uma baixa autoestima, e serem mais afetados quanto à ansiedade e depressão, em comparação com leitores que não possuem essas dificuldades, por conta dos desafios encontrados ao longo do seu processo de desenvolvimento (IHBOUR *et al.*, 2021).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Material abordado corrobora a importância que um diagnóstico precoce possui para os pacientes disléxicos, sendo realizado por uma equipe multidisciplinar principalmente na fase da infância, diminuindo sentimentos de incompetência e exclusões sociais, e favorecendo um desenvolvimento saudável.

REFERÊNCIAS

- BASSÔA, A. *et al.* Escala para rastreio de dislexia do desenvolvimento: evidências de validade e fidedignidade. **CODAS**, 33(2): e20200042, 2021.
- CARVALHAIS, L.S.A; SILVA, C. Consequências sociais e emocionais da dislexia de desenvolvimento: um estudo de caso. **Psicologia Escolar e Educacional**, 11(1): 21-29, 2007.
- IHBOUR, S. *et al.* Mental health among students with neurodevelopment disorders: case of dyslexic children and adolescents. **Dement Neuropsychol**, 15(4): 533-540, 2021.

USO EXCESSIVO DE DISPOSITIVOS ELETRÔNICOS EM MEIO A PANDEMIA SARS-COV-2 DURANTE O SEU CONFINAMENTO E SUAS CONSEQUÊNCIAS REFRACTIONAIS: REVISÃO DE LITERATURA

CURY, Arthur Calil; NAKAI, Daniel Tomio Moura; NETO, Joaquim Isquierdo Quadrado; VENTURELLI, Pedro Otavio Vertuan. Discentes do Curso de Medicina – UNILAGO.

DUARTE, José Renato. Docente do Curso de Medicina – UNILAGO.

RESUMO

Introdução: A miopia é caracterizada por um erro refracional no qual a imagem do objeto se forma antes da retina¹. Atualmente, o uso de telas, tem sido considerado como o principal agente no desenvolvimento da miopia². O objetivo do estudo é analisar os erros refrativos durante o confinamento pela SARS-CoV-2. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica utilizando PubMed, sciELO, academic Google e Medline. **Discussões:** A correlação entre o uso de telas e a miopia ressaltam que quanto maior a utilização, maior a incidência de miopia enquanto exposição ao ar livre e a prática de atividades físicas são fatores de proteção. **Considerações finais:** A pesquisa demonstrou uma associação frequente entre miopia e o uso de telas, pois o aumento destas foram significativas durante a pandemia.

PALAVRAS-CHAVE: miopia; pandemia; SARS-COV-2.

INTRODUÇÃO

A miopia é caracterizada por um erro refracional no qual a imagem do objeto se forma antes da retina, por um aumento do comprimento axial do olho. O uso de telas é o principal agente no desenvolvimento da miopia. A partir do primeiro semestre do ano de 2020, devido ao confinamento pela pandemia, houve um aumento de uso de telas por toda a população (ENTHOVEN *et al*, 2020; WANG *et al*, 2021). O objetivo do estudo é analisar os erros refrativos durante o confinamento motivado pela pandemia SARS-CoV-2.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão narrativa utilizando as seguintes bases de dados: PubMed, sciELO, academic Google e Medline, utilizando como descritores: “myopia”, “myopia and screen exposure” “myopia in children” AND “myopia and pandemic” nos últimos 10 anos. Com o objetivo de traçar os principais erros refrativos diagnosticados durante e após o confinamento motivado pela pandemia SARS-CoV-2

.DISCUSSÕES

A correlação entre o uso de telas e a miopia ressaltam uma ligação direta com a frequência do uso, onde, quanto maior a utilização, maior a incidência de miopia. No estudo de Wang em 2021, os resultados sugerem que o confinamento domiciliar durante a pandemia de COVID-19 foi associado a uma mudança substancial na miopia para crianças em idade escolar mais jovens. Nesse contexto, o estudo de Enthoven em 2020 associou o tempo e a distância de leitura à miopia e alongamento axial, enquanto exposição ao ar livre e a prática de atividades físicas podem ser consideradas fatores de proteção para o desenvolvimento e progressão da miopia.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa demonstrou uma associação entre o uso de telas e a miopia. O aumento de uso de telas foi significativo durante a pandemia, onde crianças e adolescentes confinadas em suas casas utilizaram computadores, tablets e smartphones para práticas educativas, socialização e entretenimento. Logo, é esperado um aumento na incidência de miopia nos anos seguintes a pandemia.

REFERÊNCIAS

ENTHOVEN, C.A. *et al*. The impact of computer use on myopia development in childhood. **Preventive Medicine**, 132: 105988, 2020.
WANG, J. *et al*. Progression of myopia in school-aged children after COVID-19 Home Confinement. **JAMA Ophthalmol**, 139(3): 293-300, 2021.

QUALIDADE DE VIDA E A CONVIVÊNCIA COM O DIAGNÓSTICO DE GLAUCOMA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

CARDOSO, Barbara; SALVADOR, João; SANSONE, Nicole. Discentes do curso de medicina - UNILAGO.

LÁZARO, Camila Aline. Docente do curso de medicina - UNILAGO.

RESUMO

O glaucoma, uma doença crônica e incurável, é a principal causa de cegueira irreversível no mundo. O objetivo do presente estudo é revisar o impacto do glaucoma na vida do paciente, bem como promover um melhor entendimento das dificuldades vividas pelos mesmos. A metodologia utilizada foi uma revisão sistemática da literatura disponível dos últimos 17 anos a respeito do tema. Os resultados obtidos elucidam a necessidade de mais ferramentas de avaliação quantitativa da qualidade de vida dos pacientes, bem como a importância de um profissional capacitado.

PALAVRAS-CHAVE: glaucoma; diagnóstico; qualidade; cegueira

INTRODUÇÃO

O glaucoma é a principal causa de cegueira irreversível no mundo, sendo uma doença caracterizada pelo aumento da pressão intraocular, de forma crônica e sem cura, que pode se desenvolver durante anos sem apresentar quaisquer sintomas, sendo diagnosticado apenas em sua fase mais avançada. Há evidências que, quanto mais avançado o glaucoma, pior a qualidade de vida (RESKINOFF *et. al.*, 2004). Esse estudo tem como objetivo organizar e discutir o impacto do diagnóstico de glaucoma na vida do paciente, bem como sinais e sintomas associados a doença e as ferramentas ligadas a avaliação da qualidade de vida dos mesmos.

METODOLOGIA

Essa revisão foi executada por meio da organização dos estudos citados. Foram analisados, organizados e revisados estudos realizados entre 2004 e 2022.

DISCUSSÕES

Atualmente, o maior objetivo no tratamento do glaucoma é preservar pelo maior tempo possível a visão do paciente e sua qualidade de vida. Na convivência com o glaucoma, uma boa relação médico paciente se faz imprescindível, uma vez que o tratamento correto em relação à doença é fator predominante na futura qualidade de vida do paciente (QUARANTA *et. al.*, 2016). No que se refere a qualidade de vida, tal conceito é subjetivo, uma vez que não possui muitos instrumentos validados para a sua avaliação quantitativa (MIGUEL *et. al.*, 2012). Ainda a respeito do tratamento, foi concluído que a quase totalidade dos pacientes prefere o tratamento cirúrgico ao uso vitalício de colírios (VIEIRA *et. al.*, 2015).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo o glaucoma como a principal causa de cegueira irreversível mundial, a pesquisa demonstrou a importância do tratamento correto, bem como o acompanhamento anual com o oftalmologista capacitado. Tendo em vista os artigos citados, fica elucidado a frequente necessidade de empatia para com os acometidos pelo glaucoma e a importância do foco na melhora da qualidade de vida dos mesmos. Fica ainda salientado a necessidade e a relevância de ferramentas de avaliação quantitativa para medição da qualidade de vida dos pacientes, sendo esse quesito carente de estudos futuros.

REFERÊNCIAS

- RESNIKOFF, S. *et al.* Global data on visual impairment in the year 2002. **Bull World Health Organ**, 82(11): 844-51, 2004.
- QUARANTA, L. *et al.* Quality of Life in Glaucoma: A Review of the Literature. **Adv Ther**, 33(6): 959-81, 2016.
- VIEIRA, A.A.P. *et al.* Percepção do paciente portador de glaucoma e os diferentes tipos de tratamento (clínico versus cirúrgico). **Revista Brasileira de Oftalmologia**, 74 (4): 235-240, 2015.
- MIGUEL A. *et al.* Qualidade de vida no Glaucoma. **Oftalmologia (suplemento)**, 36(1): 33-40, 2012.

O USO DE COLÁGENO NA ORTOPEDIA

STERNIERI, Caio Coimbra; SANTANA, Elivalter Miranda de; VEANHOLI, Marcos Vinícius. Discentes do Curso de Medicina – UNILAGO.

HASSAN, Soraia El. Docente do Curso de Medicina – UNILAGO.

RESUMO

O colágeno é o principal constituinte do material orgânico que confere ao osso sua dureza e resiliência. Além disso, existem muitas proteínas do fator de crescimento que regulam de perto a formação e remodelação óssea. A área da ortopedia é extremamente ampla, considerando isso, a presente discussão visa trazer situações onde a aplicação de colágeno na área auxiliaria no tratamento de determinada problemática. O colágeno prepara a elasticidade da estrutura óssea que prepara a resistência à carga de impacto e serve como molde para a deposição orientada do elemento mineral. Ao abordar o uso do colágeno na ortopedia, tem-se diversas considerações. Primeiramente, sabe-se que o colágeno hidrolisado e o colágeno não desnaturado possuem destaque no tratamento da artrose do joelho, das lesões da cartilagem articular ou da condromalácia.

PALAVRAS-CHAVE: Colágeno hidrolisado; Doença Reumática; Matriz óssea; Polímero.

INTRODUÇÃO

Considera-se que a ingestão de colágeno leva a um aumento na elasticidade e firmeza na pele, bem como outros diversos benefícios, que atingem, inclusive, a camada óssea. Ao abordar o uso do colágeno na ortopedia, tem-se diversas considerações. Primeiramente, sabe-se que o colágeno hidrolisado e o colágeno não desnaturado possuem destaque no tratamento da artrose do joelho, das lesões da cartilagem articular ou da condromalácia. Assim, são considerados suplementos com mecanismos distintos e com formas de ação variadas (ITO *et al.*, 2019). Pensando nisso, objetiva-se neste trabalho abordar o uso do colágeno na área da ortopedia, levando em consideração as múltiplas situações em que se pode fazer uso do mesmo, ponderando também sobre seus possíveis benefícios.

METODOLOGIA

Baseando-se na pesquisa bibliográfica qualitativa, fez-se buscas nas bases de bases a respeito do uso do colágeno na área da ortopedia. Delineou-se o tempo de produção em dez anos de produção sendo de 2012 a 2022 no PubMed, MEDLINE, SciELO e LILACS.

DISCUSSÕES

As doenças reumatológicas, que afetam, majoritariamente, a terceira idade – não se excluindo jovens - demonstra como maior relato a dor, que fica pior ao se executar determinado movimento (dor protocinética) e no decorrer da realização de pequenos ou grandes esforços. Todavia, cabe ressaltar que se a doença estiver avançada, a dor pode ocorrer ainda em repouso. Considera-se que a suplementação de colágeno em alimentos demonstra resultados muito promissores, retardando também o surgimento de sequelas do envelhecimento com uma dose de 10g diárias de colágeno hidrolisado ou parcialmente hidrolisado, apropriado depois dos 30 anos de idade para conservação articular e saúde dos ossos. Nas análises feitas por pesquisadores a utilização de colágeno é uma metodologia muito eficiente quando se busca uma reposição de atributos químicos e físicos perdidos no processo comum do envelhecimento. O colágeno demonstra por volta de 30% da proteína que há no corpo. Assim, é uma proteína fibrosa particularizada por considerável pluralidade biológica e vigor de tensão vista nos tendões entrelaçados e como lubrificantes das cartilagens e ossos na maneira de colágeno mineralizado (ITO *et al.*, 2019).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considera-se que o colágeno hidrolisado possui uma incumbência terapêutica muito benéfica em casos comuns na ortopedia, como na osteoporose e osteoartrite, com considerável crescimento da densidade mineral óssea, decorrência protetora da cartilagem articular e especialmente no alívio sintomático quando se tem a presença de dor. Por mais que não exista na literatura pesquisada uma concordância a respeito da dose ideal de colágeno hidrolisado a ser aplicada diariamente, viu-se que a suplementação de 8g diária demonstrou crescimento da concentração de glicina e prolina no plasma e doses equivalentes a 12g diária proporcionam melhoramento considerável nos sintomas de osteoartrite e osteoporose.

REFERÊNCIAS

ITO, C.B. *et al.* Causas, consequências e tratamento da osteoartrite do joelho e quadril: revisão sistemática. **Arquivos do MUDI**, 23(3): 455-466, 2019.

PERFIL DE UTILIZAÇÃO DE ANSIOLÍTICOS POR ESTUDANTES DE MEDICINA

MININEL, Gabrielle; MININEL, Thainá. Discentes do Curso de Medicina – UNILAGO.

SASAKI, Natália Sperli Geraldine dos Santos. Docente – UNILAGO.

RESUMO

Objetivo: Traçar perfil de consumo de ansiolíticos por estudantes de medicina. **Método:** Estudo transversal com abordagem quantitativa por meio de questionário semi-estruturado com maiores de 18 anos do primeiro ao terceiro ano do curso de medicina. Os dados foram analisados pela estatística descritiva e inferencial (significância de 5%). **Resultados:** Participaram do estudo 297 alunos de medicina em que 53,2% utilizavam ansiolíticos. Características principais foram ser sexo feminino, 7 ou mais pessoas na família, psiquiatra como prescritor, frequência de consultas entre 3-5 meses, utilização de dois ansiolíticos e redução gradual como conduta médica na etapa final do tratamento. **Conclusão:** Mulheres são mais propensas a desenvolver transtornos de ansiedade, e mais acessíveis a falar sobre o problema e aceitar ajuda profissional. Assim, políticas institucionais devem ser planejadas visando melhorar a qualidade de vida de estudantes.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde mental, transtorno de ansiedade, estudantes de medicina.

INTRODUÇÃO

A ansiedade é caracterizada como uma emoção ligada às vivências do ser humano, que se torna patológica quando intensificada, podendo gerar sofrimento e prejuízos ao indivíduo (LEÃO *et al.*, 2018). De 15-25% dos universitários sofrem algum tipo de transtorno psiquiátrico durante a graduação, mudança na rotina, exigências relacionadas a vida acadêmica, como a extensa carga horária do curso, são fatores que contribuem para que este estabelecimento (VICTORIA *et al.*, 2013). O objetivo do estudo foi perfil de consumo de ansiolíticos por estudantes de medicina.

METODOLOGIA

Estudo transversal quantitativo, realizado com alunos de medicina do primeiro ao terceiro ano por meio de um questionário semi-estruturado na ferramenta Google Forms. O questionário conta com uma Ficha de Avaliação Socioeconômica e um Instrumento de Pesquisa sobre Orientação e Conhecimento dos Fármacos Ansiolíticos. A análise dos dados foi no programa SPSS versão 20.0, por meio da estatística descritiva com cálculo de números absolutos e frequência, medida de tendência central e dispersão e inferencial a partir do teste qui-quadrado de Pearson, considerando um nível de significância de 5% ($p \leq 0,05$). O estudo atende aos preceitos éticos (Parecer 4.591.909; CAAE: 44544221.0.0000.5489).

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU DISCUSSÕES

O total de alunos que participaram do estudo foi 297, dos quais 53,2% utilizavam ansiolíticos e o tempo médio de uso foi de 2,5 anos (mediana 2 anos, mínimo 1 ano e máximo 7 anos, $dp = 1,2$ anos). Os principais ansiolíticos utilizados foram Diazepam em 13,5% dos acadêmicos, seguido por Clonazepam (12,8%) e Alprazolam (9,8%). Esta prática vem crescendo a cada dia por alunos dos cursos da área da saúde e representa uma forma de enfrentamento com a realidade negativa (TOVANI *et al.*, 2021). Observa-se que 90,9% possuem até 25 anos, 71,5% são mulheres, 68,7% são solteiros, 92,3% não exercem atividade remunerada, 56,9% estão no primeiro ano do curso, 58,2% moram em apartamento, 55,2% possuem de 4 a 6 membros na família, 62% têm uma renda familiar de 10 ou mais salários-mínimos, 90,6% estudaram em escola particular. Este perfil corrobora com outros estudos (TOVANI *et al.*, 2021).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo revelou que as mulheres são mais propensas a desenvolver transtornos de ansiedade, e mais acessíveis a falar sobre o problema e aceitar ajuda profissional revelando a necessidade de políticas institucionais para promover uma qualidade de vida para os alunos.

REFERÊNCIAS

- LEÃO, A. M. *et al.* Prevalência e Fatores Associados à Depressão e Ansiedade entre Estudantes Universitários da Área da Saúde de um Grande Centro Urbano do Nordeste do Brasil. **Revista Brasileira de Educação Médica**, 42(4): 55–65, 2018.
- TOVANI, J. B. E. *et al.* Uso de psicotrópicos por acadêmicos da área da saúde: uma análise comparativa e qualitativa. **Revista Brasileira de Educação Médica**, 45(3): , 2021.
- VICTORIA, M.S. *et al.* Níveis de ansiedade e depressão em graduandos da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). **Encontro Revista de Psicologia**, 16(25): 163-75, 2013.

RASTREIO DO CANCER DE MAMA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

REIS, Isabela Marquez; MORALES, Cezar Rubens Berti; RODRIGUES, Emili. Discentes do curso de medicina – UNILAGO

LAZARO, Camila. Docente do curso de medicina - UNILAGO

RESUMO

O câncer de mama é o segundo câncer que mais afeta mulheres no Brasil, tendo cada vez mais sua prevenção incentivada. O objetivo desse estudo é elucidar os benefícios e a importância do acesso ao rastreamento preconizado, bem como suas possíveis limitações. A metodologia escolhida foi uma revisão de literatura, onde foram analisados artigos produzidos no período de 2008 a 2022. Tal pesquisa concluiu que maiores taxas de sucesso em relação à cura e preservação da mama são obtidas, tanto funcional como esteticamente, quando o câncer é descoberto nos estágios iniciais.

PALAVRAS-CHAVE: Mama; Câncer; revisão;

INTRODUÇÃO

O câncer de mama é o segundo câncer que mais afeta mulheres no Brasil, tendo um índice de mortalidade de 15%¹, matando 11,84 a cada 100.00 mulheres no globo². O rastreamento, muito incentivado no mês de outubro, se faz necessário ao longo de toda a extensão do ano, visto que o atraso na descoberta do câncer causa uma redução da expectativa de sobrevivência das pacientes³. O objetivo desta revisão é elucidar os benefícios do rastreamento preconizado, bem como suas limitações, elucidando o progresso da doença, com seus sinais e sintomas (RAY *et al.*, 2018).

METODOLOGIA

Nesta revisão, foram colhidos estudos dos últimos 14 anos, com o intuito de avaliar sua relevância e fidedignidade ao tema, sendo excluídos quaisquer trabalhos que não fossem relevantes para o tema ou apresentassem dados conflitantes com organizações de prestígio científico.

DISCUSSÕES

O rastreamento do câncer de mama é feito por meio de mamografia de rotina, em mulheres na faixa etária de 50 a 69 anos a cada dois anos. Atualmente, não se recomenda o auto exame, pois estudos mostram que tal prática causa um aumento dos possíveis danos associados⁴. O diagnóstico precoce do câncer de mama permite altos índices de cura, com a preservação funcional e estética da mama⁵. A mamografia é o método mais utilizado, sendo considerado o método padrão ouro. Entretanto, possui baixa sensibilidade em mulheres com idade inferior a 40 anos⁶, uma vez que as mamas são mais densas, o que gera uma exposição desnecessária a possíveis iatrogenias⁴. É sabido que as variáveis de renda per capita, faixa etária, e fonte de pagamento do exame de mamografia influencia na prática de realização do exame (SOUZA *et al.*, 2008).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa demonstrou uma associação entre as taxas de descobrimento precoce do câncer de mama com os índices de cura e preservação da mama superiores aos índices encontrados no descobrimento tardio do câncer. O câncer de mama pode ser compreendido como uma patologia derivada da replicação descontrolada de células da mama, que possui potencial para invadir outros órgãos. Neste contexto, é esperado um aumento da procura da mamografia de rastreamento gratuita garantida por lei, sendo seus benefícios bem documentados na bibliografia disponível.

REFERÊNCIAS

RAY, F. *et al.* Global cancer statistics: GLOBOCAN estimates of incidence and mortality worldwide for 36 cancers in 185 countries. **CA Cancer J Clin.**, 68 (6): 394-424, 2018.
SOUZA, V.O. *et al.* Tempo decorrido entre o diagnóstico de câncer de mama e o início do tratamento, em pacientes atendidas no Instituto de Câncer de Londrina (ICL). **RBM Rev Bras Med.**, 65(5): ,2008.

USO DE ANÁLOGOS DE GLP-1 EM PACIENTES BARIÁTRICOS COM REGANHO DE PESO

MOTTA, Isadora Francisconi Retuci Silva; BARRIONOVO, João Vitor Alves Neves; MARTA, Laysa Soares. Discentes do curso de Medicina. – UNILAGO.

PIROZZI, Flávio. Docente do curso de Medicina. – UNILAGO.

RESUMO

Apesar da perda de peso obtida pela cirurgia bariátrica ocorre reganho posterior de adiposidade. Dessa forma, há a necessidade de determinar estratégias terapêuticas nesse seguimento. A liraglutida, um análogo do GLP-1, detém eficácia comprovada em pacientes não-cirúrgicos, justificando o interesse do presente trabalho em avaliar também os resultados de seu uso à população em foco. Assim, os dados coletados apontam para a efetividade da medicação aos pacientes citados.

PALAVRAS-CHAVE: Pós-cirurgia bariátrica; Recuperação de Peso; Agonista do GLP-1; Liraglutida.

INTRODUÇÃO

Mediante à problemática da obesidade, há o aumento de cirurgias bariátricas e, conseqüentemente, o crescente caso de pacientes pós-bariátrica experienciando reganho de peso, envolvendo, aliás, a contribuição de hormônios gastrointestinais, dentre eles o GLP-1, uma incretina cuja função é da promoção da sensação de saciedade decorrente da diminuição da motilidade intestinal e do esvaziamento gástrico. (HAASE et al., 2021). A liraglutida, um exemplo de análogo de GLP-1, detém mecanismos fisiológicos próximos ao GLP-1 endógeno, possuindo recomendação formal como tratamento antiobesidade, mas não à população pós-cirúrgica com reganho de adiposidade subsequente. (HAASE et al., 2021). Portanto, o objetivo do presente artigo se baseia na análise de estudos e seus resultados referentes ao uso da liraglutida à perda de peso em pacientes com reganho excessivo após cirurgia bariátrica, a fim de estabelecer estratégias eficazes nesse manejo.

METODOLOGIA

O trabalho citado constitui um artigo de revisão de literatura baseado na pesquisa de artigos pertinentes a temática descrita, extraídos nas bases de dados eletrônicas PubMed, SciELO e Google Scholar, empregando as palavras-chave.

DISCUSSÃO

A partir da administração da liraglutida 3,0 mg por Wharton (2019) até sete meses seus pacientes perderam 7,7 kg ou 6,2% de seu peso corporal, obtendo esse número estatístico independentemente do tipo de cirurgia submetida, o qual permaneceu-se significativo após um ano da farmacoterapia. Haase (2021), por sua vez, demonstra também que em seu estudo, embora tenha sido usada uma menor dosagem, 1,5 mg, ficou sim evidenciada a promoção de emagrecimento. Diferentemente, Gazda (2021) busca explorar a utilidade dos análogos de IGLP-1 como um todo em comparação a outros medicamentos para perda de peso adicional. Nisso, comprovou que o grupo em uso desses foram os que mais experimentaram perda de peso $\geq 5\%$.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em conjunto, esses achados comprovam que a liraglutida possui eficácia na perda de peso em pacientes pós-bariátricos independentemente do procedimento de cirurgia a que foram submetidos. Evidencia-se, inclusive, que a persistência mais longa, de até um ano, pode ajudar mais pacientes a alcançar uma perda de peso clinicamente significativa. Estudos realizados propõem, inclusive, esse fármaco como mais vantajoso em comparação a outras terapias antiobesidade.

REFERÊNCIAS

- GAZDA, C. L. et al. Pharmacotherapies for post-bariatric weight regain: Real-world comparative outcomes. **Obesity (Silver Spring, Md.)**, v. 29(5): p. 829–836, 2021.
- HAASE, C. L. et al. Use of liraglutide 3.0 mg for weight management in a real-world setting in Switzerland. **Obesity facts**, v. 14(5): p. 568–576, 2021.
- WHARTON, S. et al. Liraglutide 3.0 mg for the management of insufficient weight loss or excessive weight regain post-bariatric surgery. **Clinical obesity**, v. 9(4): p. e12323, 2019.

BENEFÍCIOS E LIMITAÇÕES DA VACINA DE HPV: UMA REVISÃO DE LITERATURA

ARROYO, Jordano; ARROYO, Maryna; BALDAN, Maria Eduarda. Discentes do curso de medicina – UNILAGO.

LAZARO, Camila. Docente do curso de medicina – UNILAGO.

RESUMO

Estudos demonstram que, ao longo da vida, 80% da população terá contato com o vírus HPV, sendo seus pacientes, em sua maioria, assintomáticos. Na América Latina, é necessário a maior cobertura vacinal possível, visto que em alguns países, apenas 30% da população é vacinada. É sabido que a vacinação contra o HPV é capaz de proteger dos subtipos 6, 11, 16 e 18, sendo esses de potencial oncogênico e causadores de verrugas genitais. Tal estudo possui o objetivo de elucidar o acesso populacional à vacina, bem como reforçar sua importância. Foram revisados artigos dos últimos 13 anos, de forma criteriosa e objetiva.

PALAVRAS-CHAVE: HPV; vacina;

INTRODUÇÃO

Atualmente, a infecção por papilomas vírus humano é a infecção sexualmente transmissível mais prevalente no mundo (ZARDO *et al.*, 2014). Estima-se que, ao longo da vida sexual, 80% da população terá contato com vírus HPV, sendo o mesmo encontrado na região genital dos indivíduos. No Brasil, bem como no resto do mundo, a maioria das infecções pelo HPV são assintomáticas (FIOCRUZ, 2018), o que contribui para sua disseminação. Sabe-se que, na América Latina, a cobertura vacinal varia de 30% à 87% (BRASIL, 2020). Tais dados corroboram a importância da maior cobertura vacinal possível. Esse estudo tem como objetivo revisar, de maneira clara, acessível e criteriosa os estudos produzidos sobre o tema, a fim de elucidar o acesso populacional à vacinação, bem como reforçar a importância da vacina contra HPV.

METODOLOGIA

A metodologia escolhida foi uma revisão de literatura, sendo organizados e revisados criteriosamente artigos e dados publicados entre 2009 a 2022. Foram excluídos quaisquer artigos que não fossem relevantes para o tema, bem como artigos que entrassem em conflitos com dados publicados por instituições de prestígio científico.

DISCUSSÕES

O papiloma vírus humano é um DNA vírus com grande potencial oncogênico, sendo responsável, atualmente, pela morte de 231 mil mulheres ao redor do globo (LUCIANI *et al.*, 2018). Atualmente, a Organização Mundial de Saúde recomenda a vacinação de meninas entre 9 à 14 anos de idade, a vacinação de mulheres jovens entre 15 e 20 anos e de mulheres com mais de 21 anos de idade (ZARDO *et al.*, 2014). Tais recomendações respaldam o argumento da importância vacinal contra o HPV. De acordo com o Ministério da Saúde, a vacina quadrivalente contra o HPV pode prevenir os cânceres relacionados ao HPV 16 e 18, além de verrugas que afetam a região genital, provenientes da infecção por HPV 6 e 11 (FEBRASGO, 2022).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como resultado a elucidação da importância vacinal e o debate sobre seus dados, contendo resultados que demonstram os benefícios da vacina contra o HPV, que necessita de maior divulgação e acessibilidade, sendo esperado assim futuros estudos que possam ajudar a elucidar e propagar o tema.

REFERÊNCIAS

- ZARDO, G.P. *et al.* Vacina como agente de imunização contra o HPV. **Ciência & Saúde Coletiva**, 19(9), 2014.
- FIOCRUZ. Prevenção e tratamento do HPV. **FIOCRUZ**, 2018.
- BRASIL. HPV. **MINISTÉRIO DA SAÚDE**, 2020.
- LUCIANI, S. *et al.* HPV vaccine implementation and monitoring in Latin America. **Salud Publica Mex**, 60(6): 683-692, 2018.
- FEBRASGO. Recomendação da OMS sobre a dose única da vacina HPV: a realidade do Brasil. **FEBRASGO**, 2022.

HÁBITOS DE HIGIENE FEMININOS E SUA RELAÇÃO COM ITU: UMA REVISÃO DE LITERATURA

PAZZOTTI, Leonardo; GIAZZI, Leonardo; CHAGAS, Brendha. Discentes do curso de medicina - UNILAGO.

LAZARO, Camila; Docente do curso de medicina – UNILAGO.

RESUMO

A infecção urinária é um acometimento que causa, além de um desconforto constante, uma queda na qualidade de vida das pacientes. As pacientes do sexo feminino são mais frequentemente acometidas que os pacientes de sexo masculino. Uma das principais causas de ITU é a higiene inadequada, fazendo com que mulheres possam ter até 10 vezes mais chances de apresentar infecção urinária que os homens. Os sintomas mais frequentemente associados com infecção do trato urinário são disúria, hematúria, urgência miccional e frequência miccional aumentada.

PALAVRAS-CHAVE: urinária; infecção; revisão; mulheres.

INTRODUÇÃO

A infecção urinária é um dos acometimentos mais frequentes na prática clínica do dia a dia (NISHIURA; HEILBERG, 2009). A Infecção do Trato Urinário (ITU) causa uma redução da qualidade de vida das pacientes (FIGUEIREDO *et al.*, 2017). Dentre as possíveis causas de ITU no sexo feminino, a anatomia da região urogenital configura um importante marcador, especialmente pela uretra mais curta (SILVA *et al.*, 2021). A ITU afeta especialmente pacientes entre 21 e 60 anos (ROCHA *et al.*, 2014). Tal estudo possui como objetivo elucidar, por meio de uma revisão criteriosa, a relação de hábitos de higiene feminina com a ocorrência de infecção urinária, bem como elucidar as principais faixas etárias em que a ITU ocorre, seus sinais e sintomas.

METODOLOGIA

O presente estudo foi realizado por meio de uma revisão de literatura, sendo avaliados artigos publicados os anos de 2001 e 2022. Foram critério de exclusão artigos que possuísssem dados conflitantes entre si e com instituições de renome científico, bem como artigos que não fossem fidedignos ao tema proposto.

DISCUSSÕES

A infecção do trato urinário pode acometer qualquer parte do sistema urinário, especialmente rins, bexiga, ureteres e uretra. O sexo feminino corresponde à 81% dos pacientes que se apresentam com infecção urinária, sendo fator predisponente para outras patologias, tanto de via urogenital inferior quanto de via superior (ROCHA *et al.*, 2014). Os principais sintomas de infecção urinária são vontade excessiva de urinar, urgência miccional, hematúria e a ardência ao urinar (FIGUEIREDO *et al.*, 2017).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As infecções urinárias se fazem muito presente no dia a dia da prática clínica, sendo o sexo feminino mais acometido que o masculino. Dentre as principais causas, ficou demonstrado que a higiene inadequada da região urogenital, juntamente com a anatomia feminina, é um dos fatores mais marcantes. A infecção urinária é fator predisponente para outras patologias. Com boa bibliografia disponível, a ITU é uma condição altamente documentada, possuindo guidelines claros para seu tratamento, bem como suas possíveis causas são bem elucidadas.

REFERÊNCIAS

- NISHIURA, J.L.; HEILBERG, I.P. Infecção urinária. **RBM Revista Bras. Med**, 66 (1/2), 2009.
FIGUEIREDO, R.; PAIVA, C.; MARCELA, M. Infecção urinária. **FIOCRUZ**, 2017.
SILVA, P.P.A.; ARAÚJO, Y.; LEAL, G.K.G., SILVA, JÚNIOR J.; Fatores de risco para infecções no trato urinário: revisão integrativa. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, 13(1): e 58122020, 2021.
ROCHA, L.P.S. *et al.* Infecções do trato urinário: etiologia segundo idade e sexo. **Revista Faculdade Montes Belos (FMB)**, 8 (1): 1-10, 2014.

DEPRESSÃO PÓS-PARTO: REVISÃO DA LITERATURA

AQUINO, Laise Cordeiro de; CORDEIRO, Lozanio Silveira; BARBOSA, Paullie Cordeiro de Oliveira; MARTIN, Natália. Docentes do Curso de Medicina – UNILAGO.

PINTO-FOCHI, Maria Etelvina. Docente do Curso de Medicina – UNILAGO.

RESUMO

O estudo trata-se de uma revisão bibliográfica, onde visou identificar fatores associados a depressão pós-parto (DPP), incluindo fatores de risco, manifestações clínicas, diagnóstico e tratamento. A partir das análises os dados permitiram compreender que ao longo do período pós-parto as mulheres que apresentaram DPP tinham como fator associado a falta de suporte familiar, baixo perfil econômico, falta de acompanhamento profissional especializado e gravidez na adolescência. Este transtorno psiquiátrico pode afetar a paciente, o bebê e a relações familiares, como a baixa adesão ao aleitamento e negligência no autocuidado.

PALAVRAS-CHAVE: depressão pós-parto; período pós-parto; transtornos psiquiátricos.

INTRODUÇÃO

A depressão pós-parto (DPP) geralmente inicia da quarta a oitava semana após o parto (por vezes mais tarde, mas ainda dentro do primeiro ano) e pode persistir por mais de um ano (COOPER; MURRAY, 1995; KLAUS *et al.*, 2000). Com a manifestação da DPP apesar de ser algo intrínseco a mãe, afeta diretamente o bebê, podendo prejudicar o desenvolvimento da criança (CANTILINO *et al.*, 2010). Este trabalho teve como objetivo revisar através de fontes seguras o tema depressão pós-parto.

METODOLOGIA

O estudo foi realizado a partir de uma revisão bibliográfica a respeito da DPP, mediante consulta bibliográfica nas bases de dados Google Acadêmico, Scielo e Pubmed, usando as palavras chaves: depressão pós-parto, período pós-parto e transtornos psiquiátricos.

DISCUSSÕES

A maior parte das puérperas observadas nos estudados estava na faixa etária de 16 a 40 anos. Os fatores que mais contribuem para desencadear a DPP são: renda familiar, escolaridade e estado civil. A falta de apoio do parceiro ou das demais pessoas próximas e gravidez na adolescência também são fatores que podem influenciar de forma considerável na etiologia (CANTILINO *et al.*, 2010). A gravidez requer cuidados tanto durante a gestação quanto após o nascimento do bebê. Os sintomas da DPP incluem a irritabilidade, a frequência maior de choros, sentimento de solidão, desamparo, desesperança, falta de energia, falta de motivação, desinteresse sexual, alterações na forma de se alimentar, alterações do sono, sensação de não ser capaz de lidar com essa nova situação, queixas psicossomáticas, cefaleia, dores nas costas, erupções na região vaginal e dor abdominal. Todos esses sintomas, sem uma causa orgânica aparente, podem ser relatados por uma mãe com DPP (COOPER; MURRAY, 1995; KLAUS *et al.*, 2000). O diagnóstico é difícil, porque não há um consenso sobre os sintomas e etiologia. Segundo os critérios do DSM-IV para caracterizar uma DPP, ela deve ocorrer nas primeiras quatro semanas após o nascimento do bebê, e após seis semanas conforme a Classificação Internacional de Doenças (CID-10). O tratamento para a DPP varia de acordo com as necessidades de cada indivíduo, pode ser tratado por psicoterapia, e nos casos mais graves com o uso de medicação (CANTILINO *et al.*, 2010; COOPER; MURRAY, 1995; KLAUS *et al.*, 2000).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Assim, a partir dos estudos analisados, podemos dizer que a DPP é um acontecimento bastante comum. O apoio das pessoas próximas à puérpera é fundamental, tanto para determinar o diagnóstico como para o tratamento.

REFERÊNCIAS

CANTILINO, P.A. *et al.* Transtornos psiquiátricos no pós-parto. **Rev. psiquiatr. clín.**, 37(6): 288-94, 2010.
COOPER, P.; MURRAY, L. The course and recurrence of postnatal depression: Evidence for the specificity of the diagnostic concept. **British Journal of Psychiatry**, 166: 191-195, 1995.
KLAUS, M.H.; KENNEL, J.H.; KLAUS, P. Vínculo: construindo as bases para um apego seguro e para independência. Porto Alegre: **Artes Médicas**, 2000.

CARACTERIZAÇÃO DAS LESÕES EM ATLETAS DE NATAÇÃO

LOURENÇO, Manoela Affonso. Discente do curso Medicina - UNILAGO.

RIBEIRO, Diego Ramos. Docente do curso de Medicina - UNILAGO.

RESUMO

A natação é um esporte olímpico bastante popular. Embora seja considerado um esporte de baixo impacto, não é incomum ouvirmos relatos de lesões em atletas que mantêm constância em sua prática. Normalmente, o local mais acometido é o ombro. O objetivo é caracterizar praticantes de natação e identificar suas principais lesões que acometem atletas profissionais e amadores, com o intuito de estabelecer melhores estratégias para prevenção de lesões e queixas algicas. Foi realizada uma captação de praticantes da modalidade natação por meio de redes sociais, sem identificação dos mesmos e foi obtido 137 questionários de praticantes da modalidade, sendo amadores e profissionais.

PALAVRAS-CHAVE: nadadores, lesão, ombro.

INTRODUÇÃO

O ombro é a principal lesão quando falamos de natação, no entanto, outras partes do corpo também podem ser afetadas. A lesão de ombro pode ser decorrente de repetitivos movimentos, não anatômicos, realizados acima do nível da cabeça, que quando feitos diariamente, ao longo de anos podem levar a uma lesão por impacto. Esses movimentos, portanto, acabam ocasionando alterações nos tendões do manguito rotador, na bolsa sinovial e na articulação glenoumeral (COHEN. *et al.*, 1998; AGUIAR, 2008).

METODOLOGIA

Foi utilizada uma ficha de anamnese geral, sem identificação dos participantes; contendo: anamnese de lesões, prevenção e tratamento escolhido; sendo esta criada e elaborada pelos autores deste estudo. Esta esteve disponível no link: <https://forms.gle/1NxDkm3hidGsem5R9>. Os dados foram analisados utilizando uma visão descritiva de cada variável do estudo, podendo assim caracterizar essa população. Esse trabalho foi aprovado pelo CEP da UNILAGO, nº 5.712.873.

DISCUSSÕES

Verificou-se que o sexo masculino teve predominância com 65,7% dos 137 questionários aplicados contra 34,3% do sexo feminino. A média de idade foi de 45,7 anos. Os treinos variam entre 3 a 6 vezes na semana, de 1 a 4 horas diárias. Em relação às modalidades a de águas abertas foi predominante, totalizando 75,2% dos questionários, seguido por provas de velocidades (10,9%), e por último, as provas de meio fundo e fundo com 7,3 e 6,6% respectivamente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com os dados obtidos, os participantes são normalmente adultos jovens, com predominância no sexo masculino, que praticam natação pelo menos 3 vezes na semana. A maioria deles já sofreu algum tipo de lesão, sendo o ombro a principal delas. Em relação aos tratamentos, o conservador é predominante e a maioria dos atletas afetados pelas lesões conseguem voltar a sua performance anterior.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, Rodrigo. The different causes for pain in swimmer's shoulder. **Radiol Bras**, 41(4): X, 2008.
COHEN, M. *et al.* Incidência de Dor no Ombro em Nadadores Braileiros de Elite. **Rev Bras Ortop.**, 33(12): p.930-932, 1998.

O USO DE PELE DE TILÁPIA NO TRATAMENTO DE PACIENTES QUEIMADOS: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.

SAES, Anna Flora Martins; MIGUEL, Luísa Cesário; MELLO, Marcelle Prado Nogueira. Discentes do Curso de Medicina – UNILAGO.

HASSAN, Soraia El. Docente do Curso de Medicina – UNILAGO.

RESUMO

Mais de 1.000.000 de brasileiros são acometidos por acidentes térmicos ao ano, e os curativos biológicos se mostraram uma opção para tratamento, assim como os curativos sintéticos. Este artigo tem como propósito evidenciar a eficácia do uso de pele de tilápia em pacientes que sofreram queimaduras de segundo e terceiro grau. Métodos: Este estudo é uma revisão de literatura exploratória, para isso foram usadas fontes de meios como: Scielo, Revista Brasileira de Queimaduras, Pubmed, Revista Brasileira de Cirurgia Plástica, Anais da Faculdade de Medicina de Olinda e Brazilian Journals. Para uma cicatrização adequada, a superfície queimada, necessita de um bom aporte sanguíneo e boa oclusão e, segundo o analisado os curativos de pele de Tilápia do Nilo mostraram boa opção de tratamento, cumprindo os critérios necessários. Baseado na pesquisa realizada, o curativo de *Oreochromis niloticus* se mostrou uma boa opção para o tratamento de pacientes queimados.

PALAVRAS-CHAVE: queimadura; curativo; pele de tilápia.

INTRODUÇÃO

Para o tratamento de feridas queimadas, o Sistema Único de Saúde (SUS) faz uso de Sulfadiazina de Prata, em sua maioria, além de curativos sintéticos. Porém a pele de Tilápia, vem se mostrando semelhante a pele humana em sua composição, além de ocluir o sítio acometido e manter a lesão estéril. Ela serve de opção para os curativos sintéticos já existentes no mercado. Como barreira para essa implicação, uma das causas é o baixo número de bancos de pele em território nacional, onde se é necessário 13, e só há 4 unidades em funcionamento (DIAS *et al.*, 2022; LIMA JUNIOR, 2017).

METODOLOGIA

Esse trabalho é uma revisão de literatura exploratória, que busca analisar o uso de pele de tilápia no tratamento de pacientes queimados. Neste estudo foram utilizados artigos da internet, retidos de sites como: Scielo, Revista Brasileira de Queimaduras, Pubmed, Revista Brasileira de Cirurgia Plástica, Anais da Faculdade de Medicina de Olinda e Brazilian Journals. Os estudos são referentes aos anos de 2003 a 2022, e as palavras-chaves pesquisadas foram: “queimaduras”, “tilápia” e “curativo”. Ao final foram selecionados 11 artigos para a resolução dessa revisão.

DISCUSSÕES

As queimaduras se caracterizam por um dano tecidual, que interrompe o fluxo sanguíneo e deixa células mortas. Para que essa ferida se repare, o curativo ideal, segundo LIMA JUNIOR (2017) precisa ser de baixo custo, fácil obtenção e armazenamento garantindo a esterilização e movimentação do paciente. Os curativos biológicos de pele de tilápia, pois além de baixo custo, sua conformação biológica é semelhante a pele humana, o que há faz se equiparar com curativos sintéticos em resultados, nos estudos analisados (DIAS *et al.*, 2022; LIMA JUNIOR, 2017).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Segundo os trabalhos analisados os curativos de pele de tilápia se assemelha a pele humana, principalmente em questão do colágeno tipo I, o que facilita sua adesão ao leito acometido e o processo de cicatrização. Ou seja, é uma opção viável e de menor custo, como alternativa para o tratamento de pacientes com queimaduras de segundo e terceiro grau.

REFERÊNCIAS

DIAS, V.J.G. *et al.* Uso da pele de tilápia (*Oreochromis niloticus*) no tratamento de queimaduras superficiais. **Brazilian Journal of Health Review**, 5(2): 4177-4185, 2022.
LIMA JUNIOR, E.M.L. Tecnologias inovadoras: uso da pele da tilápia do Nilo no tratamento de queimaduras e feridas. **Rev Bras Queimaduras**, 16(1): 1-2, 2017.

GINECOPEDIATRIA E COALESCÊNCIA DOS PEQUENOS LÁBIOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

DE SOUZA, Loiane; GARCIA, Maria; BARUFI, Bruna. Discentes do curso de medicina – UNILAGO.

LAZARO, Camila. Docente do curso de medicina - Instituição de Ensino UNILAGO.

RESUMO

A coalescência dos pequenos lábios afeta 5% de todas as meninas entre 3 meses a 6 anos, e, apesar de ser uma condição em sua maioria benigna, é causa de preocupação, tanto para os responsáveis pela criança acometida quanto para os ginecopediatras. Apesar de ser uma afecção frequente, não existe um consenso a respeito da abordagem e da conduta que deve ser preconizada. Tal estudo, que avaliou artigos dos últimos 22 anos, tem como objetivo ajudar a esclarecer tal condição, bem como as divergências a respeito de seus possíveis tratamentos, sendo esse quesito gerador de dúvidas.

PALAVRAS-CHAVE: coalescência; pequenos lábios; ginecopediatria.

INTRODUÇÃO

O pediatra é aquele que atende indivíduos entre seus 0 a 18 anos. Tendo em vista a variedade de afecções que acometem esses pacientes, a ginecopediatria torna-se cada vez mais importante no contexto de saúde nacional. Dentre a variedade de moléstias que podem ocorrer nessa faixa etária, a coalescência dos pequenos lábios afeta 5% de todas as meninas entre 3 meses à 6 anos. Esse estudo tem como objetivo a elucidação a respeito do que é coalescência dos pequenos lábios, bem como seus possíveis tratamentos e os desafios encarados pelos especialistas e médicos em geral, frente a tal condição (SPINATO; AGOSTINI, 2005).

METODOLOGIA

O estudo foi realizado por meio de uma revisão sistemática dos artigos disponíveis sobre o tema, sendo avaliados artigos dos últimos 22 anos. Foram excluídos quaisquer artigos com divergências entre si e com instituições de alto prestígio científico, bem como artigos que não fossem fidedignos ao tema.

DISCUSSÕES

Sinequia dos pequenos lábios é definida com uma aderência parcial ou completa entre as ninfas. É uma condição adquirida, na maioria dos casos benigna, mas que provoca grandes níveis de ansiedade nos responsáveis pela paciente acometida, sendo também fator predisponente para infecções de urina, infecções vulvares e infecções vaginais de repetição. Apesar de sua grande incidência, não existe um consenso a respeito do tratamento que deve ser preconizado (LEUNG *et al.*, 2005). Tal indefinição constitui um desafio diário nos ambulatórios de ginecopediatria. Outra vertente acredita que, a melhor abordagem é o uso da aplicação local de estrogênio, por meio de cremes e pomadas, sendo que tal método possui uma taxa de sucesso de até 90%. Existem, ainda, autores que defendam a lise cirúrgica das aderências, que pode ser realizada por meio de anestesia local (BENTO; SALGADO, 2007).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tal estudo concluiu que, apesar do caráter benigno e da grande incidência da condição citada, ainda não existe um critério preconizado para o tratamento da mesma, podendo haver inúmeras formas de abordagem. Tal ausência de critério é grande causador de dúvidas e possíveis iatrogenias, sendo necessária a maior produção de estudos com o objetivo de estabelecer uma conduta inicial padrão e guidelines de como abordar tal condição.

REFERÊNCIAS

- BENTO, C.; SALGADO, M. Coalescência dos pequenos lábios: quando devemos tratar? **Revista saúde infantil**, 29(3): 7-14, 2007.
- SPINATO, G.; AGOSTINI, A. Sinéquia de pequenos lábios. **Revista médica HSVP**, 17(36): 25-27, 2005.
- LEUNG, A.K. *et al.* Treatment of labial fusion with topical estrogen therapy. **Clin Pediatr (Phila)**, 44(3): 245-7, 2005.

HIPERTERMIA MALIGNA (HM): HIPERMETABOLISMO DO MÚSCULO ESQUELÉTICO POTENCIALMENTE FATAL APÓS A EXPOSIÇÃO A ANESTÉSICOS INALATÓRIOS E SUCCINILCOLINA

PEREIRA, Amanda Martins; OLIVEIRA, Débora Moreira; SHIRATSUCHI, Mariana Uehara.
Discentes do Curso de Medicina - Unilago.

PINTO-FOCHI, Maria Etelvina. Docente do Curso de Medicina - Unilago.

RESUMO

A hipertermia maligna (HM) é uma síndrome heterogênea rara que leva ao hipermetabolismo do músculo esquelético potencialmente fatal após exposição a anestésicos inalatórios e succinilcolina. Ocasionalmente por um distúrbio genético do músculo esquelético que induz uma resposta hipermetabólica quando os pacientes são expostos a um agente desencadeante. Os sintomas da HM incluem aumento da produção de dióxido de carbono, hipertermia, rigidez muscular, taquipneia, taquicardia, acidose, hipercalemia e rabdomiólise. Foi efetuada uma pesquisa bibliográfica com o objetivo em abordar sobre a hipertermia maligna, trazendo seus impactos, fisiopatologia, razões, tratamentos e diagnósticos. O tratamento é individualizado e a melhor medida preventiva é efetuar uma boa história clínica, ponderando no uso de outros medicamentos que não sejam a succinilcolina e os anestésicos inalatórios.

PALAVRAS-CHAVE: hipertermia maligna; inalatórios; succinilcolina.

INTRODUÇÃO

A hipertermia maligna (HM) é síndrome que leva ao hipermetabolismo do músculo esquelético potencialmente fatal após exposição a anestésicos inalatórios e succinilcolina. Em mais de 50% dos indivíduos afetados, uma variante patogênica no gene RYR1 que codifica o canal de cálcio do retículo sarcoplasmático é responsável pela patologia subjacente da liberação descontrolada de cálcio (BERSSELAAR *et al.*, 2021). É uma emergência hipermetabólica devido ao aumento da concentração citoplasmática de cálcio no músculo esquelético (ZHAO *et al.*, 2019).

METODOLOGIA

Foi realizada uma revisão bibliográfica consultando artigos científicos publicados nos últimos 5 anos sobre a hipertermia maligna nas plataformas: Google Acadêmico, Scielo e PubMed. Os descritores utilizados foram: hipertermia maligna, hipermetabolismo do músculo esquelético, anestésicos inalatórios e succinilcolina.

DISCUSSÕES

A incidência real de casos de HM foi relatada entre 1:5.000 e 1:50.000-1:100.000 dos anestésicos gerais, mas a prevalência de suscetibilidade à HM parece ser muito maior em cerca de 1:3.000. Devido à sua base genética, a prevalência da suscetibilidade à HM varia ao redor do mundo, e relatos de casos ou séries foram relatados para a maioria dos grupos étnicos, incluindo negros africanos, tailandeses, chineses, japoneses e brasileiros (CASACA, 2021).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como visto, a hipertermia maligna (HM) é um distúrbio que geralmente ocorre em pessoas com mutações genéticas que causam a imperfeição dos canais de liberação de cálcio do músculo esquelético. O início da HM é insidioso e rápido, com o estágio pré-clínico caracterizado por rigidez do músculo masseter, alto nível de dióxido de carbono expirado e aumento acentuado e persistente da temperatura corporal. Assim que se suspeita do início da HM, a cessação imediata da exposição aos estímulos, a chamada de apoio profissional e o acesso ao dantroleno são as maiores prioridades (CASACA, 2021; JOHANNSEN; SCHUSTER, 2019).

REFERÊNCIAS

- BERSSELAAR, L.R.V.D. *et al.* The neuromuscular and multisystem features of RYR1-related malignant hyperthermia and rhabdomyolysis. **Medicine (Baltimore)**, 100(33): e26999, 2021.
- CASACA, M.C.G. Hipertermia maligna: Uma revisão de literatura. **Brazilian Journal of Health Review**, 4(2): 9219-9227, 2021.
- JOHANNSEN, S.; SCHUSTER, F. Malignant Hyperthermia - Update on Pathophysiology, Diagnostics and Treatment. *Anesthesiologie, Intensivmedizin, Notfallmedizin, Schmerztherapie*. **AINS**, 54(9): 527-537, 2019.

RELATO DE CASO: DOENÇA DE BOWEN NA REGIÃO PERIANAL

AMARAL, Julia Spadafora do; SILVA, Raiane Negrão da. Discentes do Curso de Medicina – UNILAGO.

FOCHI, Maria Etelvina Pinto. Docente do Curso de Medicina – UNILAGO.

RESUMO

A Doença de Bowen (DB) é carcinoma *in situ* cuja evolução é lenta e progressiva, geralmente assintomática, acomete principalmente mulheres entre a 3ª e 4ª década de vida, sendo o subtipo perianal o menos prevalente. Na região perianal esta sugestivamente relacionada a doenças inflamatórias do cólon (retocolite ulcerativa, doença de Crohn e carcinoma do reto), e também ao papilomavírus humano (HPV). A doença pode ser tratada com cirurgia convencional, criocirurgia ou terapia fotodinâmica. O objetivo é relatar o caso de uma mulher de 49 anos com diagnóstico da DB na região perianal, por se tratar de uma neoplasia rara.

PALAVRAS-CHAVE: Neoplasia; Doença de Bowen; Região perianal.

INTRODUÇÃO

A Doença de Bowen (DB) trata-se de uma neoplasia rara que foi descrita pela primeira vez em 1912 por John Templeton Bowen (1857-1940). Porém só em 1939 foi relatada na região perianal. Trata-se de um distúrbio pré-canceroso (carcinoma *in situ*) que pode evoluir para o carcinoma epidermóide invasivo. Na região perianal, essa anomalia está fortemente associada a doenças inflamatórias do cólon, como retocolite ulcerativa, doença de Crohn e carcinoma do reto, supostamente devido à irritação local que produzem. O papilomavírus humano (HPV) também tem sido responsabilizado pelo aparecimento desse tumor na região perianal (JUCÁ, *et al*, 2005; PEIXOTO NETTO *et al*, 2009). O objetivo é relatar um caso de uma mulher de 49 anos com diagnóstico da DB na região perianal, por se tratar de uma neoplasia rara.

METODOLOGIA

Foi realizado um estudo descritivo do tipo Relato de Caso, utilizando-se informações retrospectivas, coletadas através do prontuário médico do paciente e de entrevista com seu médico assistente e o próprio indivíduo. Esse trabalho foi aprovado pelo CEP da UNILAGO, nº 5.655.456.

DISCUSSÕES

R.M.S., 49 anos, branca, natural de Carapicuíba, SP, procurou serviço médico para avaliação de queimação e prurido perianal. O exame físico não indicou alterações. Na vulvoscopia foi identificado área de espessamento epitelial com focos de hiperpigmentação intercaladas com áreas esbranquiçadas, bordas nítidas, localizadas em toda região perineal. Dois fragmentos dessa região foram encaminhados para biópsia. O exame anatomopatológico detectou lesão perineal e fúrcula, lesão intraepitelial de alto grau, não sendo possível avaliar as margens. Diante deste resultado foi indicado o tratamento cirúrgico para DB. O procedimento cirúrgico consistiu em ressecção da lesão com margens de segurança e correção do defeito cutâneo através da rotação de retalho "V-Y". Paciente evoluiu sem nenhuma intercorrência peri e pós-operatórias. A peça cirúrgica foi encaminhada para congelamento durante a cirurgia para análise preliminar do material coletado, revelando lesão genital esquerda. Para o laboratório e anatomopatológico foi enviado a pele genital esquerda, tumoração perineal positivos para carcinoma epidermóide *in situ*, composta por queratinócitos atípicos e despolarizações com presença de hiperparaqueratose; tumoração vulvovaginal direita e esquerda com hiperplasia epidérmica pigmentada -ortoqueratose, acantose e paraqueratose com margens livres.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluimos que existe uma dificuldade em encontrar referências na literatura sobre o assunto. Observamos que a prevalência da DB ocorre no sexo feminino, principalmente, em pacientes portadores do vírus HPV ou de doenças inflamatórias intestinais.

REFERÊNCIAS

JUCÁ, M.J. *et al*. Doença de Bowen Perianal: Relato de Caso. **Rev bras Coloproct**, 25(4): 378-381, 2005.
PEIXOTO NETTO, L.P. *et al*. Doença de Bowen Perianal – Diagnóstico e Tratamento: Relato de Caso. **Rev bras Coloproct**, 29(1): 92-96, 2009.

A DOENÇA DE KAWASAKI E SUA RELAÇÃO COM A SÍNDROME INFLAMATÓRIA MULTISISTÊMICA EM CRIANÇAS

TRINDADE, Barbara Cherubini; CÂMARA, Bruna Frias; SILVA, Deborah Regina Ismael; NEGRELLO, Vinícius. Discentes do Curso de Medicina – UNILAGO

THEODOROPOULOS, Tatiana Assad Domingos. Docente do Curso de Medicina – UNILAGO.

RESUMO

A Doença de Kawasaki é vasculite sistêmica e aguda de etiologia desconhecida. É a principal causa de doença cardíaca adquirida em crianças. Ocorrência maior em meninos, 80% dos casos em crianças menores de cinco anos, e rara após os oito anos. Caracterizada por febre, conjuntivite bilateral não exsudativa, eritema e edema de língua, lábios e mucosa oral, alterações de extremidades, linfonodomegalia cervical, exantema polimórfico. Estenoses de artérias coronárias são comuns em pacientes não tratados, podendo levar a infarto agudo do miocárdio. Recentemente há relatos de uma síndrome com similaridades à DK, acometendo essa faixa etária, relacionada a infecção pelo SarS-CoV-2, denominada Síndrome Inflamatória Multissistêmica em Crianças (MIS-C). O objetivo desse artigo é facilitar a diferenciação dessas duas síndromes.

PALAVRAS-CHAVE: Kawasaki; vasculite; Síndrome Infamatória Multissistêmica.

INTRODUÇÃO

A DK é infrequente em pacientes menores de 6 meses e maiores que 8 anos, tem como suspeita de causa, sem comprovação até então, o Corona Vírus NL-63. Sua presença foi detectada em secreções respiratórias em 8 crianças portadoras de DK, em um grupo controle de 22. Com a Pandemia de SarS-CoV-2, foi descrito casos de complicação grave, em indivíduos que tiveram covid ao mesmo tempo, porém com uma faixa etária epidemiológica mais ampla. (PACIFICO *et al.*, 2020).

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão através de levantamento de dados em diversas plataformas. Utilizando os descritores “Kawasaki” e “Covid-19”, no período de 2020 e 2021, idiomas Inglês e Português, disponibilizados de forma gratuita.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU DISCUSSÕES

A MIS-C imita a DK, e por isso chegou a ser chamada “síndrome de Kawasaki like” em associação ao covid-19. Esta, ao contrário da doença clássica, estima atingir um público etário maior. Além da diferença de idade, a epidemiologia também variou entre etnias. Na MIS-C, a incidência foi maior em afro-caribenhos, já na DK, em asiáticos. (GONÇALVES *et al.*, 2020). O quadro clínico guarda similaridades. Diversos sintomas da Kawasaki e da MIS-C se sobrepõem, dificultando o diagnóstico diferencial entre elas. Febre, disfunções gastrointestinais, achados cardiovasculares, conjuntivite e irritabilidade são alguns dos sinais e sintomas já registrados. O choque cardiogênico, descrito na DK, se mostrou mais comum em MIS-C, na qual ocorre em 50 a 80% das vezes. (MACEDO *et al.*, 2021).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a pandemia de SarS-CoV-2, faz se necessário o diagnostico diferencial entre DK e Síndrome Inflamatória Multissistêmica em crianças. O diagnóstico precoce e inicio do tratamento nos primeiros dias, evita evolução desfavorável da doença e suas complicações, evitando as consequências da vasculite.

REFERÊNCIAS

- GONÇALVES, L. *et al.* Kawasaki and COVID-19 disease in children: a systematic review. Kawasaki and COVID-19 disease in children: a systematic review. **Rev Assoc Med Bras**, 66(SUPPL 2): 136-142, 2020.
- MACEDO, P.P.R. *et al.* Covid-19 e síndrome inflamatória multissistêmica semelhante à doença de kawasaki: revisão sistemática. **Hematol Transfus Cell Ther**, 42(S2): S1–S567, 2020.
- PACÍFICO, K, dos S *et al.* Doença de Kawasaki e COVID-19: uma revisão de literatura. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, 12(12): e5085, 2020.

BRONQUIOLITE, EPIDEMIOLOGIA, PREVENÇÃO E TRATAMENTO

POLATTO, Victor Ruiz. Discente do Curso de Medicina – UNILAGO.

HASSAN, SORAIA EL. Docente do Curso de Medicina – UNILAGO.

RESUMO

A bronquiolite é uma doença respiratória aguda que é a principal causa de hospitalização em crianças menores de 5 anos no mundo. O vírus sincicial respiratório é o mais comum associado à bronquiolite e tem a maior gravidade da doença, mortalidade e custo. A bronquiolite geralmente é uma condição autolimitada, mas pode ter consequências graves em bebês muito jovens, prematuros ou com comorbidades subjacentes. O tratamento da bronquiolite no Brasil segue o protocolo do ministério da saúde. Os pilares do tratamento consistem no manejo de fluidos e suporte respiratório. Intervenções farmacológicas, incluindo broncodilatadores nebulizados, esteroides e antibióticos, geralmente tem pouca ou nenhuma evidência de eficácia. Como os tratamentos são limitados, tem havido amplos esforços para desenvolver vacinas. Atualmente, o único produto licenciado é um anticorpo monoclonal para imunização passiva. Com um custo muito elevado a terapêutica se restringe àqueles de maior risco.

PALAVRAS-CHAVE: Bronquiolite; Vírus sincicial respiratório (VSR); Doença respiratória.

INTRODUÇÃO

A bronquiolite é a infecção do trato respiratório inferior mais comum e afeta principalmente lactentes e crianças. A bronquiolite foi originalmente descrita em 1901 por Wilhelm Lange, e é muito conhecida nos hospitais. Grande parte da bronquiolite é atribuída ao vírus sincicial respiratório (VSR). Como principal motivo de internação no primeiro ano de vida, a bronquiolite foi responsável em 2019 por 33 milhões de casos de infecção respiratória aguda inferior associados ao VSR em crianças menores de cinco anos, levando a 3,6 milhões de internações hospitalares, 26.300 mortes hospitalares e 101.400 mortes atribuíveis ao vírus em geral (incluindo mortes na comunidade). Segundo o estudo, o VSR é responsável por uma em 50 ou 2% das mortes anuais por qualquer causa nessa faixa etária. Para crianças menores de seis meses, houve 6,6 milhões de episódios de infecção respiratória aguda inferior associado ao VSR em todo o mundo em 2019. Houve 1,4 milhão de internações, 13.300 mortes hospitalares e 45.700 mortes gerais atribuíveis ao VSR nessa faixa etária, representando uma em cada 50, ou 2,1% das mortes anuais por qualquer causa (AMERICAN ACADEMY OF PEDIATRICS, 2006).

METODOLOGIA

O estudo utilizou como metodologia uma revisão literária no período de 2006 a 2022. Foram encontrados artigos científicos na base de dados, PUBMED, Instituto Oswaldo Cruz sobre mortalidade e morbidade como também no DATASUS em um período de 2013 – 2014, 2019 a 2020 pela combinação seguintes: “Bronchiolitis and children”, “Bronchiolitis and epidemiology” e “Bronchiolitis and Treatment”, dos quais apenas 16 foram selecionados e utilizados. Foram excluídos os materiais publicados em períodos anteriores.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Este trabalho tem como objetivo mostrar a Epidemiologia, avançar um pouco mais sobre tratamento e diagnosticar um período correto de prevenção.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para as novas técnicas de manejo de calendários para a vacina, tanto para grávidas, quanto para crianças devem ser consideradas não apenas na atual necessidade médica não atendida de prevenir doenças por VSR em todos os recém-nascidos e crianças, mas também os custos diretos e indiretos de saúde relacionados ao VSR, como os custos de acesso a cuidados em saúde primária em pediatria, custos adicionais diretos ou indiretos para hospitalizações e medicamentos devido a sibilância recorrente e asma que podem ocorrer a médio e longo prazo, também tem que ser avaliados com mais cuidado. Dados epidemiológicos sobre VSR no Brasil, embora limitados, estão de acordo com as evidências internacionais. A infecção pelo VSR tem um impacto significativo na morbidade (FREITAS; DONALISIO, 2016).

REFERÊNCIAS

AMERICAN ACADEMY OF PEDIATRICS SUBCOMMITTEE ON DIAGNOSIS AND MANAGEMENT OF BRONCHIOLITIS. Diagnosis and management of bronchiolitis. **Pediatrics**, 118(4): 1774-93, 2006.
FREITAS, A. R.; DONALISIO, M. R. Respiratory syncytial virus seasonality in Brazil: implications for the immunization policy for at-risk populations. **Mem Inst Oswaldo Cruz**, 111(5): 294-301, 2016.

PRINCIPAIS COMPLICAÇÕES DA INTUBAÇÃO OROTRAQUEAL

HUBAIDE, Ana Laura Rezende; CAMPOS, Estela Donda; BARBUIO, Vitória Pelegrino. Discentes do Curso de Medicina – UNILAGO.

ABIB, Victor Vieira de Camargo. Docente do Curso de Medicina - UNILAGO.

RESUMO

Este estudo abrange as complicações pós intubação endotraqueal, através de uma coleta de dados na literatura médica sobre o assunto. Foi observada a alta incidência de complicações, a sua gravidade e a ampla abrangência. Através do seguinte material elencamos as principais complicações, com o objetivo de alertar e conscientizar os que realizam esse procedimento em seus pacientes dos possíveis riscos e reforçar medidas de precaução para melhores resultados.

PALAVRAS-CHAVE: intubação; orotraqueal; complicações.

INTRODUÇÃO

A intubação endotraqueal é uma das mais frequentes escolhas de gerenciamento de via aérea, principalmente em pacientes críticos ou sob anestesia geral. O procedimento consiste na passagem de um tubo pela traqueia proporcionando uma via aérea pérvia. Entretanto, por ser um procedimento complexo e invasivo, deve-se considerar algumas ressalvas quanto a realização (CHRISTOPHER KABRHEL *et al.*, 2007; SOUZA *et al.*, 2021).

METODOLOGIA

Este artigo é um estudo de revisão da literatura através de uma coleta de dados em fontes bibliográficas online como National Library of Medicine e Scientific Eletronic Library, como também na literatura médica. A pesquisa foi conduzida em outubro de 2022, baseado em artigos publicados entre 2004 e 2021, na língua portuguesa e inglesa, que abrangessem o tema. A técnica para análise dos dados cumpriu os seguintes critérios: pesquisa nos bancos de dados sobre temas relacionados ao presente trabalho, seguido de uma seleção das complicações de intubação orotraqueal mais frequentes, obtendo-se 8 tópicos principais, que foram então aprofundados e sintetizados no presente estudo.

DISCUSSÕES

Constatamos, dentre as possíveis, as mais frequentes complicações pós intubação, sendo relacionadas tanto a técnicas quanto ao médico, a equipe, ao paciente e ao material. Pontuamos e esclarecemos as seguintes complicações: estenoses, lesões iatrogênicas, fístulas traqueoesofágicas, granuloma, infecções, hipertensão, hipotensão e lesões isquêmicas. Esse estudo visa auxiliar na prevenção ou tratamento precoce das principais complicações pós-intubação, elencando-as junto à breves explicações sobre elas (MARTINS *et al.*, 2004; WALLACE *et al.*, 2021).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mediante a essa revisão, compreendemos melhor sobre as complicações provenientes da intubação orotraqueal e seus principais fatores de risco. Podemos inferir que as complicações podem ser muito graves e até fatais. Sendo assim, é de suma importância evitar os principais agravantes para não aumentar o risco de complicações, por exemplo: múltiplas tentativas de intubação e intubação prolongada. Além de promover a capacitação dos profissionais envolvidos e o aperfeiçoamento da técnica.

REFERÊNCIAS

- CHRISTOPHER KABRHEL, M.D. *et al.* Orotracheal Intubation. **The New England Journal of Medicine**, 356:e15, 2007.
- MARTINS, R. *et al.* Complicações das vias aéreas relacionadas à intubação endotraqueal. **Revista Brasileira de Otorrinolaringologia**, 70(5): 671-677, 2004.
- SOUZA, L. *et al.* Intubação orotraqueal e suas complicações: uma revisão da literatura. **Brazilian Journal of Health Review**, 4(4): 15458-15470, 2021.
- WALLACE, S. *et al.* Laryngeal complications after tracheal intubation and tracheostomy. **British Journal of Anaesthesia**, 21(7): 250-257, 2021.

IMPACTOS DA PANDEMIA POR COVID-19 NA SAÚDE MENTAL DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE

VASQUE, Wendel Guimarães. Discente do Curso de Medicina – UNILAGO.

VATANABE, Izabela Pereira. Docente do Curso de Medicina – UNILAGO.

RESUMO

Com a rápida disseminação do COVID-19, os profissionais de saúde estiveram especialmente expostos às situações de grande estresse e pressão. Com base nisto, este estudo teve como objetivo reunir evidências que apontassem os impactos da pandemia por COVID-19, na saúde mental dos trabalhadores de saúde. Trata-se, portanto, de uma revisão narrativa-reflexiva que busca discutir conceitos e questões envolvidas na temática proposta. Através deste estudo, identificou-se que o impacto na saúde mental dos trabalhadores de saúde é uma realidade amplamente relatada pela literatura e os principais danos descritos são: depressão, transtornos de ansiedade, estresse, insônia, síndrome de *Burnout* e Transtorno do estresse pós traumático (TEPT). Com base nestes achados, este estudo aponta a clara necessidade do reconhecimento e rastreamento de alterações à saúde mental, em especial, nesta população. Ademais, destaca como primordial a implementação de políticas públicas voltadas a prevenção, promoção e assistência à saúde mental dos mesmos pós pandemia.

PALAVRAS-CHAVE: Profissionais de saúde; COVID-19; Saúde mental e sofrimento psicológico.

INTRODUÇÃO

Em meio ao desenvolvimento da COVID-19 em todo o mundo, os profissionais de saúde compuseram o grupo populacional mentalmente mais afetado, uma vez que enfrentaram em linha de frente todos os cuidados de saúde aos pacientes acometidos, prestaram todo o suporte às famílias e orientação preventiva à comunidade (SPOORTHY *et al*, 2020). Desta forma, este trabalho objetivou investigar o impacto da pandemia no bem-estar psicológico entre os trabalhadores da saúde, ampliando o conhecimento acerca da temática e gerando discussão com relação aos maiores desdobramentos deste sofrimento e possíveis estratégias de enfrentamento à problemática.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão narrativa-reflexiva baseada na literatura. As pesquisas foram realizadas na base de dados eletrônica PubMed, SCIELO, MEDLINE e os descritores de busca foram definidos por meio do Medical Subject Headings (Mesh), utilizando o vocabulário estruturado com os termos em inglês + operador booleano “COVID-19” OR “SARS-CoV-2” AND “health personnel” AND “mental health”.

DISCUSSÕES

No cenário pandêmico, os profissionais de saúde foram especialmente afetados por enfrentarem em linha de frente a problemática. As evidências levantadas apontaram que os motivos mais frequentes de estresse e ansiedade entre estes profissionais durante a pandemia, foram: medo relacionado ao contágio de familiares, grande demanda de trabalho, desempenhando múltiplas tarefas, sobrecarga de responsabilidade, exposição à ambientes insalubres, incertezas relacionados ao vírus, falta de equipamentos e desvalorização profissional, durante. Com base nisto, as medidas para redução de estressores ocupacionais são indicadas como cruciais para a proteção da saúde mental do trabalhador durante o enfrentamento da pandemia (SPOORTHY *et al*, 2020).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente revisão aponta que identificar, avaliar e buscar ferramentas eficazes para intervir no adoecimento mental dos profissionais de saúde além de necessárias, são fundamentais. Este panorama exige estratégias políticas de médio e longo prazo, que incluam o rastreamento de sintomas psiquiátricos, para alocação de tratamento psicológico eficaz, assim como o planejamento de métodos para aumentar o bem-estar mental destes trabalhadores. Neste sentido, estratégias de promoção, prevenção e proteção à saúde mental são consideradas cruciais.

REFERÊNCIAS

SPOORTHY, M.S.; PRATAPA, S.K.; MAHANT, S. Mental health problems faced by healthcare workers due to the COVID-19 pandemic - A review. **Asian journal of psychiatry**, 51: 102119, 2020.

O USO DE NUTRIENTES NO CONTROLE DE SINTOMAS DE ESTRESSE E/OU ANSIEDADE: UM ESTUDO DE REVISÃO

MACARI, Laura Rodrigues; PALMA, Larissa; GUERRA, Bianca Garcia Bunemer. Discentes do Curso de Medicina – UNILAGO.

VATANABE, Izabela Pereira. Docente do Curso de Medicina – UNILAGO.

RESUMO

O surgimento de um vírus com alto potencial letal, o COVID-19, levou a um grande aumento dos casos de estresse e ansiedade na população mundial, transformando o cenário já preocupante, em um panorama ainda mais alarmante. Considerando a gravidade dos impactos gerados pelas condições, é incontestável a necessidade do planejamento de terapêuticas efetivas aos quadros. A neuronutrição tem despontado ao demonstrar a efetividade de compostos bioativos nutricionais como estratégias promissoras, não farmacológicas e seguras para esta finalidade. Através da presente revisão, este estudo reúne achados sobre os principais nutrientes que atuam efetivamente no controle de sintomas de estresse e/ou ansiedade e fomenta a importância e o potencial destes nutrientes através da dieta e/ou suplementação, para a terapêutica dos quadros e prevenção de agravos. A abordagem clínica pautada nos fundamentos abordados neste estudo, representa progresso com relação a temática e poderá fortalecer às terapêuticas convencionais como estratégias coadjuvantes à tradicionalmente empregadas.

PALAVRAS-CHAVE: Nutrientes; Terapia; Ansiedade; Estresse.

INTRODUÇÃO

A ingestão inadequada de nutrientes é considerada um fator de risco para o desenvolvimento de estresse e ansiedade, assim sendo, a correção de deficiências nutricionais mostra-se como um alvo potencial para prevenção e para o controle de sintomas das condições (GROSSO *et al.*, 2014). Neste sentido, a presente revisão buscou reunir achados sobre os principais nutrientes, isolados e combinados, que atuam no controle de sintomas de estresse e/ou ansiedade, apontando evidências que possam fomentar a importância da dieta equilibrada, correção de deficiências nutricionais específicas e suplementação alimentar, na terapêutica das condições, e por consequência, na prevenção agravos secundários.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão narrativa-reflexiva baseada na literatura. As pesquisas foram realizadas na base de dados eletrônica (PubMed - www.ncbi.nlm.nih.gov) e os descritores de busca foram definidos por meio do Medical Subject Headings (Mesh), utilizando o vocabulário estruturado com os termos em inglês + operador booleano "Nutrients", OR "Vitamins", AND "Therapy", AND "Anxiety" AND "Stress".

DISCUSSÕES

Esta revisão se pautou na relevância e emergência dos temas ansiedade e estresse buscando alternativas através do controle alimentar, suplementação e correção de deficiências nutricionais no auxílio dos sintomas, podendo assim colaborar com os avanços das terapêuticas tradicionais. Foram reunidos os principais nutrientes, compostos e vitaminas com evidências efetivas na terapêutica das condições. Esses achados sugerem a potencial importância de intervenções à nível nutricional para controlar sintomas de estresse e/ou ansiedade e prevenir agravos secundários de forma segura e efetiva (GROSSO *et al.*, 2014).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A revisão reúne e aponta os principais nutrientes e compostos no controle de sintomas de estresse e ansiedade e aponta evidências de suas atuações e eficácias. Considerando a importância do tema nas últimas e nas próximas décadas, um estudo que reúna evidências relacionadas à neuronutrição na temática, deve fomentar a conexão entre dieta equilibrada e correção de deficiências nutricionais específicas, com perspectivas terapêuticas. Com base nisto, acredita-se que a abordagem clínica, associada ao conhecimento fornecido neste estudo, fortalecerá as propostas terapêuticas, aliadas ou não, a tratamentos convencionais, de forma a controlar sintomas de estresse e/ou ansiedade e prevenir agravos secundários de forma segura e efetiva.

REFERÊNCIAS

GROSSO, G. *et al.* Role of omega-3 fatty acids in the treatment of depressive disorders: a comprehensive meta-analysis of randomized clinical trials. **PloS one**, 9(5): e96905, 2014.

AVALIAÇÃO GLOBAL DE SAÚDE EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS: UM ESTUDO DE CAMPO COM PERSPECTIVA INTERVENCIÓNISTA

BOLDRIN, Dhara Beatriz Souza; DA SILVA, Madalena; CUNHA, Ynahê dos Santos; MORANDIN, Rafael Vieira. Discentes do Curso de Medicina – UNILAGO.

VATANABE, Izabela Pereira. Docente do Curso de Medicina – UNILAGO.

RESUMO

O envelhecimento vem acompanhado de inúmeras alterações fisiológicas, cognitivas e motoras, que podem comprometer a sua autonomia. Para alguns idosos, a institucionalização é a única opção. Sob a perspectiva de aumento da população idosa, as demandas das Instituições de Longa Permanência – ILPIs tendem a aumentar significativamente e dessa forma, a implementação e implantação das atividades lá desenvolvidas torna-se fundamental. Neste sentido, este estudo busca analisar as condições de vida e saúde de idosos institucionalizados, monitorar os indicadores de morbimortalidade e propor ações de educação em saúde e permanente. Trata-se de um estudo, de corte transversal, com abordagem quantitativa realizado por meio de aplicação de questionário semiestruturado, constituído por dimensões como condições socioeconômicas, de saúde, saúde mental, quedas, fragilidade, estado funcional e qualidade de vida, associadas a análise de prontuários e monitoramento trimestral do consolidado dos Indicadores de Saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI); Idosos institucionalizados; Vulnerabilidade; Fragilidade.

INTRODUÇÃO

O declínio funcional e cognitivo que acompanha o envelhecimento é ainda mais marcante no cenário das ILPI, podendo ser acelerado devido aos fatores sociodemográficos, como a falta de socialização e apoio familiar e clínicos (ZANOTTI; OSÓRIO, 2021). Diante deste complexo cenário, torna-se imprescindível o planejamento de ações que rastreiem alterações de saúde nesta população e otimizem o funcionamento das mesmas, garantindo qualidade de vida aos residentes e ônus para toda equipe multiprofissional. Desta forma, este estudo tem como objetivo analisar as condições de vida e saúde em idosos residentes de ILPIs, a fim de levantar um panorama de saúde dos mesmos e propor ações de educação em saúde e permanente às instituições.

METODOLOGIA

Trata-se de estudo, de corte transversal, com abordagem quantitativa, que está sendo realizado com idosos (acima de 60 anos), residentes de Instituição de Longa Permanência para idosos (ILPI) do município de São José do Rio Preto-SP. O estudo contou com a aprovação pela Comitê de Ética e Pesquisa com Seres Humanos da União das Faculdades dos Grandes Lagos – Unilago (CAAE: 58442022.7.0000.5489).

DISCUSSÕES

O presente estudo de campo encontra-se em fase de coleta de dados. Neste momento, os idosos residentes de duas ILPIs parceiras, estão sendo avaliados com base em um questionário semi estruturado. Até o momento aproximadamente 35 idosos foram devidamente avaliados. O questionário é composto por questões socioeconômicas, psicológicas, cognitivas, funcionais, de fragilidade, qualidade de vida e comorbidades. Todas estas informações serão associadas às análises de prontuários, prescrições medicamentosas e monitoramento do consolidado dos indicadores de saúde (ZANOTTI; OSÓRIO, 2021).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Analisar as condições de vida e de saúde, monitorar indicadores de morbimortalidade e levantar o uso de polifarmácia são meios fundamentais para a obtenção de um panorama básico de saúde de idosos institucionalizados. Com base neste reconhecimento, será possível traçar um perfil de saúde desta população, assim como propor ações direcionadas e assertivas de educação em saúde permanente com base nas demandas identificadas. Neste sentido, este estudo incentivará e fortalecerá ações voltadas ao rastreio de saúde biopsicossocial e ao planejamento de intervenções direcionadas à população idosa institucionalizada.

REFERÊNCIAS

ZANOTTI J., WENDER, M.C.O. Sarcopenia: prevalence and associated factors among community-dwelling and institutionalized older women in the south region of Brazil. **Pan American Journal of Aging Research**, 9: 1-12, 2021.



**UNIÃO DAS FACULDADES
DOS GRANDES LAGOS**

Associação Educacional de Ensino Superior
mantenedora da
União das Faculdades dos Grandes Lagos

MEDICINA **VETERINARIA**

ACUPUNTURA VETERINÁRIA EM PEQUENOS ANIMAIS: REVISÃO DE LITERATURA

SILVA, Denis Gila da. Discente do curso de Medicina Veterinária – UNILAGO;

GOMES, Deriane Elias. Docente do curso de Medicina Veterinária – UNILAGO.

RESUMO

A medicina veterinária integrativa vem sendo cada vez mais procurada por tutores que buscam uma alternativa ou um complemento aos tratamentos convencionais. Essa grande procura pelas práticas da medicina tradicional chinesa se deve ao fato de que os preconceitos que este tipo de medicina sofria, tanto por parte dos médicos veterinários e dos tutores ocidentais vem deixando de existir, graças aos avanços de pesquisas e estudos comprovando sua eficácia, entendendo que a medicina ocidental e a medicina tradicional chinesa devem servir uma em complemento a outra. A acupuntura veterinária é uma das técnicas que a medicina tradicional chinesa disponibiliza e consiste na aplicação de agulhas em pontos da superfície corporal do animal, os chamados acupontos, visando reestabelecer o fluxo natural da energia pelo organismo do paciente e atingir um efeito terapêutico ou homeostático.

PALAVRAS-CHAVE: Acupuntura, acupuntura veterinária, medicina tradicional chinesa.

INTRODUÇÃO

O mundo ocidental tem demonstrado um grande interesse pela medicina alternativa graças às suas práticas naturais e eficiência nos seus resultados. Graças a estes fatores as pessoas tem demonstrado um interesse nas práticas de terapia encontradas na medicina tradicional chinesa, como por exemplo a acupuntura (XIE, PREAST 2007). O aumento pela busca por formas alternativas de medicina pode ser associado à insatisfação com a medicina convencional, buscando na medicina tradicional chinesa uma forma de complementar uma terapia em que seu animal está sendo submetido ou até como única forma de terapia (LEVIN 2001). Com a compreensão dos efeitos que a aplicação da acupuntura causa no organismo, os preconceitos que esse tipo de medicina sofria vem deixando de existir e sendo cada vez mais recomendada como forma de tratamento (SARMENTO 2014).

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A técnica da acupuntura consiste na aplicação de agulhas em pontos específicos da superfície corporal de um indivíduo, os acupontos, esta inserção faz com que ocorra uma reação fisiológica por parte do organismo do indivíduo restaurando o seu equilíbrio (XIE, PREAST 2007). Os acupontos são considerados portas de entrada e de saída de energia de um organismo. São áreas onde é possível a manipulação da energia para restaurar o equilíbrio do organismo (FARIA, SZABÓ 2008). A acupuntura funciona através da estimulação de um ou vários pontos pré-estabelecidos e escolhidos de acordo com a queixa do tutor e a análise semiológica feita no animal. A inserção das agulhas de acupuntura nestes determinados pontos vai gerar um estímulo, ou seja, um sinal, que será transmitido do acuponto para a medula espinhal, e em seguida para outros circuitos, e assim causar uma resposta benéfica por parte do organismo, auxiliando no tratamento de patologias (FOGANHOLLI et al 2007).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A medicina tradicional chinesa difere-se da medicina ocidental em alguns aspectos como a abordagem e a interpretação de algumas patologias, porém ambas buscam o diagnóstico e o tratamento das enfermidades. A acupuntura é um dos recursos terapêuticos encontrados dentro da medicina tradicional chinesa, sua prática pode aparentar ser simples, porém ela exige um amplo conhecimento sobre anatomia e sobre os canais de energia que percorrem o organismo para que a sua aplicação tenha eficácia. É uma técnica que oferece uma ampla possibilidade de tratamentos, devendo ser considerada relevante pois comprovadamente demonstra resultados positivos na medicina veterinária, melhorando a qualidade de vida e bem estar animal.

REFERÊNCIAS

- FARIA, Artur Bento de; SCOGNAMILLO-SZABÓ, M. V. R. **Acupuntura veterinária: conceitos e técnicas-revisão**.
FOGANHOLLI, J., RODRIGUES, R. V., PROCÓPIO, V. A., & Filadelpho, A. L. 2007. **A utilização da acupuntura no tratamento de patologias na medicina veterinária**. Revista Científica Eletrônica de Medicina Veterinária.
LEVIN, JEFFREY S. **Tratado de medicina complementar e alternativa**. 1ª Edição. Editora Manole Ltda, 2001.
SARMENTO, Fernanda Monteiro. **Acupuntura no tratamento da dor em cães e gatos**. 2014
XIE, Huisheng; PREAST, Vanessa. **Xie's veterinary acupuncture**. 1ª edição. Oxford: Blackwell Publishing, 2007.

SÍNDROME VESTIBULAR PERIFÉRICA EM CÃES GERIÁTRICOS – UMA REVISÃO

SILVA, Juliane Torriani. Discente do curso de Medicina Veterinária – UNILAGO;

GOMES, Deriane Elias. Docente do curso de Medicina Veterinária – UNILAGO.

RESUMO

A síndrome do vestibular é uma alteração neurológica comum em cães e gatos. Seu sistema pode ser dividido em duas partes funcionais: sistema vestibular periférico e sistema vestibular central. A síndrome do vestibular periférico pode ser causada por: otite interna, neoplasias, tóxicos, trauma craniano, hipotireoidismo, alterações congênito e idiopática. A síndrome do vestibular periférico idiopático acomete cães geriátricos, acima de 12,5 anos de idade, é marcado pelos sinais clínicos, como: náuseas, vômitos, anorexia, ataxia, inclinação da cabeça e nistagmo horizontal e rotatório. Seu diagnóstico é baseado na eliminação de outras enfermidades e nos sinais clínicos. Não existe tratamento específico.

PALAVRAS-CHAVE: Síndrome do Vestibular, cão (*Canis familiaris*), paciente geriátrico.

INTRODUÇÃO

A síndrome vestibular é uma alteração neurológica comum na medicina veterinária. É frequentemente encontrado em cães e gatos. É determinado como um conjunto de sinais clínicos associados a uma doença do sistema vestibular, que é o principal sistema sensorial responsável pela manutenção do equilíbrio e orientação normal do corpo em relação ao campo gravitacional terrestre. Este sistema está envolvido na detecção da posição estática da cabeça bem como seus movimentos de aceleração, desaceleração e rotação e inclinação, e é encarregado por manter a posição dos olhos, pescoço, tronco e membros em relação à posição ou movimento da cabeça. (NEGREIROS, 2012).

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A Síndrome do Vestibular Periférico (SVP) é mais comum que a Síndrome do Vestibular Central (SVC) em cães e gatos e geralmente tem prognóstico mais favorável. A SVP pode ser congênita em muitas raças de cães e gatos; também é possível ser causada por infecção e inflamação (especialmente otite média), tumores, pólipos ou traumas que afetam os órgãos vestibulares ao redor do ouvido médio e interno; devido a drogas e toxicidade química, síndrome idiopática em gatos adultos e cães mais velhos ou também pode estar associada à polineuropatia hipotireoidiana em cães (NEGREIROS, 2012). A alteração vestibular periférica tem apresentação unilateral, com *head tilt*, nistagmo horizontal ou rotatório, com a fase rápida do movimento em direção oposta à lesão, sem alterações de reações posturais e estado mental, podendo este, no entanto, aparentar estar alterado, devido a estados de desorientação causados pela perda de equilíbrio e a ataxia é tipicamente assimétrica (BARROS, 2017). A síndrome vestibular idiopática também conhecida como síndrome vestibular do cão geriátrico, devido à idade na qual os sinais clínicos se manifestam, ou ainda neurite vestibular, em semelhança ao que ocorre na medicina humana (BARROS, 2017). Em cães, a idade média de início é de 12,5 anos e o distúrbio caracteriza-se pelo surgimento súbito de sinais vestibulares periféricos unilaterais (SILVA).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A síndrome vestibular (SV) é das emergências neurológicas comumente na Medicina Veterinária e tem como suas principais funções dar uma resposta à ação gravitacional, mantendo o equilíbrio e a orientação espacial do animal. O sistema se distribui em duas partes funcionais: central e periférica. A periférica é mais comum em relação a central. A síndrome vestibular periférica pode ocorrer por otite interna, neoplasias, tóxicos, hipotireoidismo, traumas e pode ter a sua causa idiopática. A síndrome do vestibular periférico idiopático é mais comum em animais geriátricos, acima dos 12,5 anos de idade. Podendo causar náuseas, vômitos, anorexia, inclinação da cabeça, ataxia e nistagmo vertical e rotatório. Não existe um tratamento específico, apenas controle dos sinais clínicos.

REFERÊNCIAS

- NEGREIRO, D. O. **Síndrome vestibular em cães e gatos**. Universidade Federal do Rio Grande Do Sul Faculdade de Veterinária. Porto Alegre, 2012.
- BARROS, A. C. F. **Síndrome vestibular central e periférica em cães e gatos**. Escola universitária Vasco da Gama mestrado integrado em Medicina Veterinária. Coimbra, julho 2017.
- SILVA, C. E. S. ESPÍNDOLA, C. R. S. MOURA, G. S. SILVA, L. M. C. ARAÚJO, B. M. FIGUEIREDO, M, L. SILVA, A. C. TUDURY, E. A. **Doença vestibular geriátrica idiopática em cão – Relato de caso**.

ATUALIZAÇÕES SOBRE INSUFICIÊNCIA CARDÍACA CONGESTIVA EM CÃES E GATOS

ANDRADE Izabela Maria Izique Dossi. Discente do curso de Medicina Veterinária – UNILAGO

BLANKENHEIM, Thalita Masoti. Docente do curso de Medicina Veterinária – UNILAGO.

RESUMO

A Insuficiência Cardíaca Congestiva (ICC) em cães é caracterizada pela impossibilidade de o coração bombear o sangue de maneira que possa manter o débito cardíaco. Sendo secundária a doenças cardiológicas, como miocardiopatias dilatada, endocardioses, parasitas cardíacos, tumores, efusões pericárdicas. Os sinais clínicos estão relacionados a redução do débito cardíaco e são edemas pulmonares, tosse, hepatomegalia, retenção de líquidos, taquicardia, entre outros. A ICC é uma doença de distribuição mundial e pode atingir de 12-e30% dos cães. Diagnóstico se dá por exame físico e exames complementares como o ecocardiograma. Tratamento para ser efetivo é necessário entender os mecanismos descompensatórios e dentre deles tem os diuréticos, inibidores do ECA, inotrópicos positivos e vasodilatador e alimentação.

PALAVRAS-CHAVE: Insuficiência Cardíaca Congestiva, Febre-Cães e gatos, Epidemiologia, Diagnóstico e Tratamento da ICC.

INTRODUÇÃO

A insuficiência cardíaca congestiva é a ineficiência do coração bombear o sangue, podendo ser classificada em: direita, esquerda e bilateral (BIELAWSKI et al.,2019). Os diagnósticos quanto mais rápidos forem executados, melhores chances o animal terá já que o tratamento será iniciado mais prontamente pois se baseia nos sinais clínicos (PEREIRA e REIS, 2020), uma vez que tem efeito paliativo e não curativo. Dentro dos tratamentos existem várias classes de medicamentos, mas para ser indicados os animais devem passar por vários exames, uma vez que a ICC é decorrente de outras afeições (TRALDI,2008).

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A sintomatologia da patologia quando ICC esquerda pode ocorrer sinais respiratórios tais como tosse, taquipneia, taquicardia e expectoração espumosa. Em vista que a ICC direita leva a uma congestão venosa da circulação sistêmica, hepatomegalia, esplenomegalia, efusão em cavidades corpóreas, edema de membros, caquexia e retenção de água. A ICC bilateral tem os sinais clínicos mais agravados como fraqueza, fadiga, perda de peso, caquexia, dispneia de esforço, perfusão periférica, aumento do TPC, extremidades frias (DIAS2014). No diagnostico, é possível sentir o pulso femoral fraco e a veia jugular distendida acima da base do pescoço, mas ressaltando a importância dos exames complementares de imagem, para poder se estabelecer o melhor tratamento possível, porém a sobrevida costuma ser curta após o diagnostico, uma vez que o tratamento tem caráter paliativo e não curativo (TRALDI,2008). Além de que A ICC tem três tipos de classificação e o tratamento adequado se encaixa em cada uma delas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A ICC é uma enfermidade crônica de corrente de uma cardiopatia não tratada. É bem comum na clínica médica de pequenos animais, reforçando a importância da atenção ao sistema cardiológico nos exames dos pacientes. O diagnóstico da doença precisa ser feito através de uma série de exames, visto que a doença pode atingir vários sistemas como hepático, pulmonar. O tratamento é paliativo e deve ser realizado de forma continua de acordo com o grau de acometimento da doença. A monitoração da doença deve ser realizada periodicamente, afim de prevenir hipotensão ou azotemia grave provocada pela diurese excessiva.

REFERÊNCIAS

- ATHAYDE, C. BORGARTZ, A. SEVERO, L. CLEFF, M. Terapia com pimobendan na insuficiência cardíaca congestiva em cão – relato de caso. **Universidade Federal de Pelotas**, Rio Grande do Sul. 2012.
- BIELAWSKI, K; PRADO, M. G. F; ROMÃO, F. G; Nutrição em cães portadores de insuficiência cardíaca congestiva: Revisão de Literatura. **Revista Científica de Medicina Veterinária**, n 32, 2019.
- CAMACHO A. A.; PEREIRA P. M. Fisiopatologia da insuficiência cardíaca congestiva em pequenos animais. **Revista de Educação Continuada em Medicina Veterinária e Zootecnia do CRMV-SP**, v. 2, n. 1, p. 34-38, 1 fev. 1999.
- CRIVILLENTI, L. Z; CRIVILLENTI, S. B. Casos de rotina em medicina veterinária de pequenos animais. **Editora Medvet**, ed 2, 2015. DIAS, Bárbara Pereira dos Santos. Relação dos exames radiográfico torácico e ecocardiográfico no diagnóstico da insuficiência valvar e insuficiência cardíaca congestiva em cães. 2014. .50 f. Dissertação (Mestrado em Medicina Veterinária).

ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DA RAIVA ANIMAL

IDALGO, Júlia Nicolini. Discente do curso de Medicina Veterinária – UNILAGO

BLANKENHEIM, Thalita Masoti. Docente do curso de Medicina Veterinária – UNILAGO.

RESUMO

A Raiva é uma doença antiga que teve seu primeiro relato em 1930 a.C, anos depois a vacina para animais foi desenvolvida ajudando a controlar a doença. Se trata de uma doença zoonótica e que não possui tratamento, pode cometer animais silvestres, herbívoros, animais de companhia e humanos.

PALAVRAS-CHAVE: Hidrofobia, Lyssavirus, Vírus, Zoonose

INTRODUÇÃO

A Raiva é uma doença causada pelo vírus do gênero *Lyssavirus*, que possui tropismo pelo Sistema Nervoso Central de animais e seres humanos e apresenta lesões patognomônicas nas células do cérebro e meningoencefalite não-suprativa associada aos Corpúsculos de Negri (Quevedo et al., 2020). O morcego *Demodus rotundus* é animal de grande importância para a disseminação da doença, pois alberga o vírus em seu organismo (Oliveira et al., 2021), podendo disseminá-lo entre os animais domésticos, silvestres e herbívoros que após infectados também podem ser fonte de transmissão da doença em meio rural, urbano ou silvestre (Morato et al., 2011) dependendo do ciclo de transmissão abordado.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A doença é causada pelo vírus do gênero *Lyssavirus* podendo acometer animais domésticos, silvestres e herbívoros, sendo que a doença possui quatro ciclos distintos já que cada ciclo possuirá um animal em destaque para a transmissão da doença (Tossato et al., 2021). O morcego *Demodus rotundus* é um animal em grande quantidade na natureza em que alberga o vírus em seu organismo, sendo assim, o de maior importância de controle na disseminação da doença (Bigai e Faria, 2018). O período de incubação da patologia é variável, pois está relacionado a quantidade de inoculação viral e local onde ocorreu o agravo (Manual de Diagnóstico Laboratorial da Raiva, 2008). Os sintomas clínicos são variáveis, podendo ser observado: paralisia de membros, comportamento agressivo, andar incoordenado, decúbito lateral, salivação intensa e estrabismo (Vinicius et al., 2022). Para o diagnóstico definitivo, as amostras devem ser enviadas de maneira segura e devidamente identificadas para a sua correta análise, sendo permitido que vários métodos sejam empregados para o diagnóstico. Dentre as técnicas pode-se citar: a Coloração de Sellers e a Prova Biológica já que são utilizadas na rotina e possuem alto grau de sensibilidade e especificidade para a comprovação da doença (Manual de Diagnóstico Laboratorial da Raiva, 2008).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Raiva é uma doença de perfil zoonótico que pode acometer tanto os animais como os seres humanos. Ao comparar-se estudos e relatos científicos pode-se constatar ser uma doença com alta taxa de letalidade e que não possui tratamento. O vírus causador é do gênero *Lyssavirus* e o morcego *Demodus rotundus* atua de forma significativa no ciclo de transmissão podendo ser encontrado tanto no meio rural como no meio urbano. A melhor forma de prevenção contra a doença é a vacinação dos animais, o controle da população dos morcegos em meio urbano e em meio rural além da educação e conscientização da população e dos profissionais da área sobre a importância da enfermidade.

REFERÊNCIAS

- BIGAI, L. R.; FARIA, M. B. Eventos predatórios em morcegos no Brasil. **Revista de Biologia Neotropical / Journal of Neotropical Biology**, Goiânia, v. 15, n. 2, p. 96–108, 2018. DOI: 10.5216/rbn.v15i2.53478. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/RBN/article/view/53478>
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. **Manual de Diagnóstico Laboratorial da Raiva**. Ministério da saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2008
- MORATO, F.; IKUTA, C. Y.; ITO, F. H. Raiva: uma doença antiga, mas ainda atual. Parte 1. / **Revista de Educação Continuada em Medicina Veterinária e Zootecnia do CRMV-SP / Journal of Continuing Education in Animal Science of CRMV-SP**. São Paulo: Conselho Regional de Medicina Veterinária, v. 9, n. 3 (2011), p. 20–29, 2011.
- QUEVEDO, L. D. S. et al. Aspectos epidemiológicos, clínico-patológicos e diagnóstico de raiva em animais de produção: Revisão. **PUBMED**, LAGES SC, v. 14, n. 11, p. 1-11, nov./2020.

BEM-ESTAR ANIMAL NA PRODUÇÃO DE GALINHAS POEDEIRAS

AVELINO, Marcela dos Passos; CAIRES, Larissa Custódio. Discentes do curso de Medicina Veterinária

ALMEIDA, Crislene Barbosa. Docente do curso de Medicina Veterinária – UNILAGO.

RESUMO

A avicultura avançou muito nos últimos anos devido ao melhoramento genético das aves e avanço e nutrição, entretanto reduziu-se o bem-estar das galinhas com utilização de gaiolas, para facilitar o manejo, profilaxia e utilização dos galpões. Com a conscientização sobre os maus tratos animais, os consumidores têm exigido condições adequadas de criação que busquem o bem-estar das galinhas. O objetivo desse trabalho foi demonstrar um panorama da avicultura de postura nacional, destacando a importância do bem-estar para o futuro da criação de galinhas de postura e apresentar os métodos alternativos de criação por meio de revisão de literatura sobre o tema. Os resultados obtidos demonstram que a qualidade dos ovos de sistemas alternativos, quando respeitada a temperatura ideal, sanidade e coleta de ovos regulares é a mesma do sistema tradicional. É possível agregar valor aos ovos produzidos em sistemas alternativos e as aves possuem condições adequadas de bem-estar.

PALAVRAS-CHAVE: Avicultura de postura, Maus tratos, *Cage free*, *Free range*.

INTRODUÇÃO

A partir do século XX, as aves do gênero *Gallus*, foram melhoradas geneticamente para melhor desempenho produtivo (FERREIRA et al., 2022). Com o avanço da exploração industrial das aves as condições de bem-estar foram reduzidas pelo aprisionamento em gaiolas, realização de muda forçada e debicagem (CARVALHO, 2019). Existem muitas críticas sobre a criação de galinhas em gaiolas e, atualmente, o mercado tem exigido maiores condições de bem-estar, que tem levado os produtores a aderirem aos sistemas alternativos para criação de galinhas poedeiras (FERREIRA et al., 2022).

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Os consumidores estão mais conscientes em relação ao bem-estar animal e as cinco liberdades e muitos concordam em pagar mais por ovos de sistemas alternativos (SILVA, 2021). As cinco liberdades buscam que as aves sejam criadas livres de medo e angústia; livres de dor, sofrimento e doenças; livres de fome e sede; livres de desconforto; livres para expressar seu comportamento natural (LUDTKE et al., 2011). Os produtores precisam buscar novas formas de criação, que respeitem o bem-estar animal, por meio da utilização de gaiolas enriquecidas ou sistemas alternativos. Os sistemas de criação alternativos são: *cage-free* onde as aves ficam soltas no galpão e possuem ninhos para a postura; *free-range* que além das vantagens do anterior permite acesso a piquetes com pastagens; sistema orgânico e sistema caipira (OLIVEIRA et al., 2019), onde a alimentação precisa ser totalmente vegetal (SILVA, 2019). Já no sistema orgânico é necessário que menos de 20% da ração tenha origem tradicional o restante precisa ser orgânica e certificada, sendo proibido o uso de transgênicos, os animais não recebam vacina ou medicamentos e é garantido o bem-estar (AZEVEDO et al., 2016).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O bem-estar na criação de galinhas de postura é uma exigência do mercado e é preciso que as granjas se adequem aos sistemas de criação que respeitem as cinco liberdades dos animais e que produzam ovos de qualidade. O manejo correto dos animais garante a produtividade e lucratividade dos sistemas alternativos. É importante que os produtores se adequem para atender a demandas dos consumidores, independentes do sistema utilizado.

REFERÊNCIAS

- AZEVEDO, S. G. SOUZA, J. P. L., CARDOSO, J. A., ARAÚJO, P. H. H.; DOS SANTOS NETA, E. R.; NOVAS, M. P. V. (2015). Produção de aves em sistema orgânico. **PUBVET**, 10, 271-355.
- CARVALHO, C. L. **Bem-estar animal em galinhas poedeiras**. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Medicina Veterinária), Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2019.
- FERREIRA, J. A.; VALENTIM, J. K.; MACHADO, L. C.; OLIVEIRA, H. F. Aplicação de Etogramas no Bem-Estar de Aves: uma Revisão de Literatura. **Uniciências**, v.26, n.1, p.24-30, 2022.
- LUDTKE, C.B. et al. Bem-estar animal no manejo pré-abate e a influência na qualidade da carne suína e nos parâmetros fisiológicos do estresse. **Ciênc. Rural**, v.42, n.3, p.532-537, 2012.
- OLIVEIRA, R.; SILVA, H. L.; MIRA, L. B.; SILVA, L. V.; JESUS, S. F. P. Bem-estar das galinhas poedeiras. **Anais [...]**. Simpósio Nacional de Tecnologias em Agronegócios. Ourinhos: FATEC, v.11, n.1, p.96-104, 2019.
- SILVA, I. J. O. **Alinhamento da estratégia nacional de bem-estar dos animais de produção, adotando o conceito proposto pela OIE (“one world, one health, one welfare”)**. Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento, 2019.



**UNIÃO DAS FACULDADES
DOS GRANDES LAGOS**

Associação Educacional de Ensino Superior
mantenedora da
União das Faculdades dos Grandes Lagos

NUTRIÇÃO

ANÁLISE SENSORIAL DE BOLO DE LARANJA E CHOCOLATE

MARTINS, Erica Lauriano; BATISTA, Taynara Mendes; MENEGUETTE, Rafaela Ipolito; POLONI, Karina Aparecida; SILVA, Geovana Beatriz da Costa. Discentes do curso de Nutrição – UNILAGO.

CATTELAN, Marília Gonçalves; COSTA, Tainara. Docentes do curso de Nutrição – UNILAGO.

RESUMO

Testes de preferência são de extrema importância na análise sensorial de alimentos. Sob esta ótica, o objetivo do trabalho foi analisar sensorialmente bolos de laranja e chocolates, por meio de teste de preferência e de intenção de compra. O painel sensorial era composto por 09 avaliadores não treinados, que avaliaram os produtos separadamente, empregando uma escala hedônica estruturada de nove pontos para os atributos sensoriais aparência, aroma, textura, sabor e aceitação global. A intenção de compra foi analisada por uma escala hedônica de cinco pontos. Entre as três amostras de bolo de laranja analisadas, duas destacaram-se com maior intenção de compra, embora somente o produto de uma marca tivesse resultado em maiores notas em relação a todos os atributos avaliados. Para o chocolate, a intenção de compra foi similar para os produtos de ambas as marcas, e os provadores não evidenciaram preferência de uma marca em detrimento de outra.

PALAVRAS-CHAVE: Análise Sensorial. Preferência. Intenção de compra. Alimento.

INTRODUÇÃO

A análise sensorial de alimentos constitui uma ferramenta de primordial importância para o desenvolvimento de produtos, manutenção da qualidade e adequado posicionamento do produto no mercado. Diversos testes podem ser empregados, e dentre os mais usuais estão o de preferência. Assim, o objetivo do trabalho foi analisar sensorialmente bolos de laranja e chocolates, por meio de teste de preferência e de intenção de compra.

METODOLOGIA

A análise sensorial de preferência foi conduzida com dois produtos, sendo três marcas de bolo de laranja e duas de chocolate, adquiridos no comércio local de São José do Rio Preto. O painel sensorial era composto por 09 avaliadores não treinados, que avaliaram os produtos separadamente, empregando uma escala hedônica estruturada de nove pontos para os atributos sensoriais aparência, aroma, textura, sabor e aceitação global. A intenção de compra foi analisada por meio de uma escala hedônica de cinco pontos (MEILGAARD; CIVILLE; CARR, 1999). Os dados foram avaliados por meio de valores percentuais e gráficos de barras empregando o pacote Microsoft Office Excel (Microsoft, 2007).

DISCUSSÕES

Dentre as três amostras de bolo de laranja, uma delas apresentou maior preferência em relação a todos os atributos analisados, sendo o atributo aparência o que evidenciou notas mais significativas. Para o chocolate, a análise não permitiu evidenciar a preferência do produto de uma marca em detrimento da outra. No que tange à intenção de compra, para o bolo de laranja, duas das três marcas analisadas mostraram elevadas intenções de compra; para o chocolate, por sua vez, ambas as amostras resultaram na certa intenção de compra do produto.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Entre as três amostras de bolo de laranja analisadas, duas destacaram-se com maior intenção de compra, embora somente o produto de uma marca tivesse resultado em maiores notas em relação a todos os atributos avaliados. Para o chocolate, por sua vez, a intenção de compra foi similar para os produtos de ambas as marcas avaliadas, visto que os provadores não evidenciassem preferência de uma marca em detrimento de outra.

REFERÊNCIAS

MEILGAARD, M.; CIVILLE, G. V.; CARR, B. T. **Sensory Evaluation Techniques**, CRC Press: Boca Raton, 1999.

ANÁLISE SENSORIAL DE BOLACHA SALGADA E DE SUCO DE UVA

LADEIA, Bruno Lua Marcos da Silva; AVILE, Anderson; FREITAS, Beatriz Filipini; AINO, Arisa Discentes do curso de Nutrição – UNILAGO.

COSTA, Tainara; CATTELAN, Marília Gonçalves. Docentes do curso de Nutrição – UNILAGO.

RESUMO

A análise sensorial de alimentos constitui uma ferramenta de extrema relevância na área alimentícia. Dentre os diversos testes afetivos existentes, o de preferência avalia o quanto um produto é preferido em relação a outro. O objetivo deste estudo foi analisar a preferência de consumidores em relação a bolachas salgadas e sucos de uva, bem como a intenção de compra. O painel sensorial era composto por 09 avaliadores não treinados, e a análise sensorial foi conduzida empregando uma escala hedônica estruturada de nove pontos, para os atributos sensoriais aparência, aroma, textura, sabor e aceitação global. A intenção de compra também foi avaliada. A aparência das amostras de suco foi o atributo que apresentou maior disparidade de notas. Sabor e textura foram os atributos que apresentaram menores notas médias para duas amostras de bolacha. A intenção de compra do suco foi positiva para amostra preferida, não ocorrendo o mesmo para a bolacha.

PALAVRAS-CHAVE: Preferência. Análise sensorial. Alimentos.

INTRODUÇÃO

A análise sensorial de alimentos constitui uma ferramenta de extrema relevância na área alimentícia. Dentre os diversos testes afetivos existentes, o de preferência avalia o quanto um produto é preferido em relação a outro. Assim, o objetivo do trabalho foi analisar a preferência de consumidores em relação a bolachas salgadas e sucos de uva, bem como a intenção de compra dos produtos.

METODOLOGIA

A análise sensorial foi executada com dois produtos, bolacha salgada e suco de uva, sendo três marcas de do primeiro produto e duas do líquido. O painel sensorial era composto por 09 avaliadores não treinados, que avaliaram os produtos separadamente, em cabines individuais, utilizando uma escala hedônica estruturada de nove pontos para os atributos sensoriais aparência, aroma, textura, sabor e aceitação global, após codificação aleatória das amostras. A intenção de compra foi analisada por meio de uma escala hedônica de cinco pontos (MEILGAARD; CIVILLE; CARR, 1999). Os dados foram avaliados em valores percentuais utilizando-se o pacote Microsoft Office Excel (MICROSOFT, 2007).

DISCUSSÕES

A aparência das amostras de suco de uva foi o atributo que apresentou mais disparidade de notas, oscilando, em média, em três pontos. Para a amostra preterida de suco, o atributo que apresentou menor nota média foi o sabor (4,6). Já para a amostra de suco de maior preferência dos avaliadores, a maior nota média foi atribuída para a aparência do produto (8,0). Sabor e textura foram os atributos sensoriais que apresentaram menores notas médias para duas amostras de bolacha salgada (4,3 para ambos). A diferença entre a primeira e segunda maior nota média para a aceitação global da bolacha foi de cerca de 14%. Para a intenção de compra das amostras preferidas de suco, os avaliadores indicaram o desejo de adquirir os produtos. O mesmo não ocorreu para a bolacha salgada, visto que 22% dos avaliadores exibiram dúvida sobre a aquisição do produto.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

De maneira geral, duas das três amostras de bolacha salgada apresentaram maiores notas em todos os atributos sensoriais avaliados. Para o suco de uva, os atributos que apresentaram maior amplitude de notas entre a amostra mais bem avaliada e a menos preferida foram a aparência e o sabor. A intenção de compra foi positiva para a amostra de suco preferida, embora o consenso não tenha ocorrido para a bolacha salgada.

REFERÊNCIAS

MEILGAARD, M.; CIVILLE, G. V.; CARR, B. T. **Sensory Evaluation Techniques**, CRC Press: Boca Raton, 1999.

QUALIDADE NUTRICIONAL DE DIETAS DE REVISTAS NÃO CIENTÍFICAS.

MORAIS, Jaqueline Coutinho. Discente do curso de Nutrição – UNILAGO

TEIXEIRA, Carla Somaio. Docente do curso de Nutrição - UNILAGO

RESUMO

A busca pelo corpo ideal tem gerado uma preocupação excessiva com a imagem corporal, principalmente no público feminino. O presente estudo avaliou composição nutricional de dietas da moda publicadas em revistas não científicas.

PALAVRAS-CHAVE: Revistas. Dietas. Emagrecimento.

INTRODUÇÃO

A mídia desempenha um papel organizador na construção e desconstrução de processos alimentares, fazendo-se presente entre o arsenal de produtos da indústria de emagrecimento. Inúmeras revistas sobre saúde e boa forma vendem o conceito de emagrecimento de forma rápida e o tão sonhado corpo das modelos por meio de dietas, fazendo com que as leitoras de revistas se prendam a padrões inatingíveis e motivando transtornos alimentares e de imagem corporal (FLORIANO *et al.* 2016).

METODOLOGIA

Foram coletados dados de revistas voltadas ao segmento da beleza e moda que contivessem dietas para perda de peso. A análise da qualidade dos cardápios foi comparando-as com as recomendações diárias da *Dietary Reference Intakes* (DRI's), que sugerem a oferta de macronutrientes e micronutrientes do grupo feminino de 19 a 50 anos.

DISCUSSÃO

A deficiência de micronutrientes apresentada interfere na saúde de mulheres em idade fértil, sendo este o público-alvo das revistas, representam um grupo em vulnerabilidade para o desenvolvimento de deficiências nutricionais, com atenção ao ferro que pode ser desencadeada pelo ciclo menstrual e em caso de gestantes pelo próprio parto (SILVA, SANTOS, 2020). A baixa ingestão de cálcio ao longo da vida desempenha um papel no desenvolvimento da osteoporose, principalmente em mulheres na menopausa (CASTRO *et al.*, 2022).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os meios contribuem para a disseminação tanto do que seria o corpo ideal, quanto caminhos rápidos para tentar se chegar até ele. As dietas da moda, são, portanto, reflexo do quanto os conhecimentos não científicos podem determinar o comportamento dos indivíduos e por conta disso, é importante reforçar como é fundamental a participação de um nutricionista para ter uma alimentação individual e adequada.

REFERENCIAS

SILVA, A. F.; SANTOS, V.S. Qualidade nutricional de dietas da moda vinculadas em revistas não científicas. **Revista de Saúde e Ciências Biológicas**, v. 9, p. 1-5, 2021.
CASTRO, L. A. et al. A importância do cálcio na prevenção do desenvolvimento da osteoporose para um envelhecimento saudável. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v.8, n.5, p. 36193-36205, may., 2022.



**UNIÃO DAS FACULDADES
DOS GRANDES LAGOS**

Associação Educacional de Ensino Superior
mantenedora da
União das Faculdades dos Grandes Lagos

ODONTOLOGIA

RADIOGRAFIA ODONTOLÓGICA E ODONTOLOGIA FORENSE

VASCONCELOS, André Luiz. Discente do curso de Odontologia– UNILAGO.

CAL ALONSO, Maria Beatriz C.; BUENO, Silvia M. Docentes do curso de Odontologia - UNILAGO.

RESUMO

Os profissionais de odontologia costumam usar a radiografia panorâmica para visualizar o corpo de seus pacientes sem altas doses de radiação. A odontologia forense é a prática da medicina focada no estudo e exame da região da cabeça e pescoço. Inclui a compreensão de ossos, tecidos e diferentes trabalhos odontológicos anteriores. Seu foco é fornecer provas em juízo de forma adequada para o sistema de justiça. Após a morte, é comum usar imagens de raios-x para ajudar a identificar corpos inicialmente irreconhecíveis. Isso porque essas imagens foram tiradas antes da morte e depois comparadas com as mais recentes. Os profissionais da odontologia são uma parte crucial das equipes médico-legais para a identificação de seres humanos. Eles são uma parte importante da odontologia forense, que tem muitos papéis importantes. Uma dessas funções é o próprio processo de identificação - a radiografia odontológica é uma das ferramentas mais importantes nessa área.

PALAVRAS-CHAVE: Odontologia Forense; Radiografia; Identificação de vítimas.

INTRODUÇÃO

Os profissionais de odontologia costumam usar a radiografia panorâmica para visualizar o corpo de seus pacientes sem altas doses de radiação. Isso permite que eles vejam estruturas que, de outra forma, seriam difíceis de ver, como variações na localização de outros órgãos ou ossos. Ele usa ferramentas radiográficas que cobrem os complexos maxilares superiores e inferiores para fornecer uma visão holística das estruturas dentárias e seus aspectos relacionados (GARTNER & GOLDENBERG, 2009). Atualmente a Odontologia Forense vem ganhando espaço nos processos de identificação humana. Os cirurgiões dentistas podem participar de investigações em caso que envolva materiais biológicos humanos em diversos estados físicos, com o intuito de auxiliar na identificação da identidade da vítima.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão da literatura em sites de buscas relevantes nacionais e internacionais relacionadas à temática. As palavras-chave foram: Odontologia Forense, Radiografia Periapical, Radiologia panorâmica. A busca das produções científicas foi realizada durante os anos de 1921 a 2022 e abrangeu artigos de livre acesso escritos na língua portuguesa e inglesa e publicados na íntegra.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU DISCUSSÕES

Radiologia Odontológica e Imaginologia pode oferecer dados de grande importância para que se possa realizar a identificação, visto que são através das imagens radiográficas que se faz possível a coleta das informações referente aos elementos dentários. Tais imagens e informações devem ser mantidas de forma atualizada, conforme necessidade devido a algum tipo de tratamento odontológico, no prontuário do paciente, sendo essa uma obrigação do cirurgião dentista (CFO, 2006). A utilização de imagens radiológicas se mostra de grande valia na odontologia legal, principalmente quando corpos precisam ser identificados visto que imagens radiográficas do indivíduo podem ser comparadas com radiografias de quando o indivíduo ainda estava vivo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A odontologia legal é fundamental na perícia de identificação de vítimas. A radiologia odontológica, associadas ao trabalho pericial, facilita no processo de identificação forense em seres humanos, realizando análises comparativas ante mortem e post mortem sendo o método mais rápido para a identificação de indivíduos desconhecidos. Aconselha-se que todas as radiografias de pacientes devem ser corretamente arquivadas, pois isso poderá ser usado para fins de identificação. A grande modernização e utilização de métodos, como a identificação por DNA, não devem ser usadas como justificativa para se desconsiderar prontuários válidos ou deixar de analisar características individuais do paciente obtidas em consultório odontológico.

REFERÊNCIAS

- CFO – CONSELHO FEDERAL DE ODONTOLOGIA. **Prontuário: instrumento ético e de defesa do CD.** 2006.
- GARTNER, C. F.; GOLDENBERG, F. C. A importância da radiografia panorâmica no diagnóstico e no plano de tratamento ortodôntico na fase da dentadura mista. **Revista Odonto.** v. 17, n. 33, 2009.

CARACTERÍSTICAS DOS MATERIAIS BIOCERÂMICOS NA OBTURAÇÃO ENDODÔNTICA

COSTA, Brenda Florentino Motta. Discente do curso de Odontologia – UNILAGO

COELHO, Jéssica de Almeida. Docente do curso de Odontologia – UNILAGO

RESUMO

Cimentos biocerâmicos tem tornado-se populares na endodontia como material obturador do sistema de canais radiculares devido às suas inúmeras vantagens. O objetivo do presente estudo foi reunir e analisar a eficácia dos materiais biocerâmicos na etapa da obturação endodôntica, com ênfase no reparo ósseo periapical. Uma pesquisa bibliográfica exploratória foi realizada utilizando as bases de dados eletrônicas Public Medline (PubMed), Scopus, Embase, e Web of Science empregando o termo de busca “Bioceramic” AND “Endodontic”. As propriedades e características vantajosas destacadas nos estudos foram biocompatibilidade, citotoxicidade, bioatividade, boa radiopacidade, pH alcalino, adaptação marginal, resistência de união, resistência a fratura das raízes, capacidade seladora, capacidade de neoformação tecidual e propriedades antibacterianas. Conclusão: O surgimento dos materiais biocerâmicos e sua inserção na odontologia pode ser considerado um grande avanço, visto que, se tratam de materiais com propriedades satisfatórias. Com base nos achados apresentados e discutidos, as evidências científicas analisadas apontam resultados promissores em relação ao uso desses materiais em suas diversas aplicabilidades, promovendo o reparo ósseo periapical com alta bioatividade, possuindo excelente indicação principalmente como material obturador endodôntico.

PALAVRAS-CHAVE: Biocerâmicos. Endodontia. Tratamento Endodôntico.

INTRODUÇÃO

Para o selamento hermético do SCR, permitindo satisfatória união guta-percha / dentina, os cimentos endodônticos são utilizados. Com a evolução da odontologia, os cimentos obturadores biocerâmicos foram desenvolvidos. O desempenho dos materiais biocerâmicos é amplamente atribuído à sua bioatividade, devido a sua capacidade de liberar íons cálcio (Ca^{2+}) e produzir precipitados cristalinos do tipo apatita quando em contato com fluidos fisiológicos contendo fosfato. São apropriados para a obturação do SCR por serem biocompatíveis, apresentando propriedades similares aos tecidos duros biológicos, induzindo adequadamente selamento hermético e tridimensional na obturação (BUENO et. al., 2016; CANDEIRO et. al. 2019).

METODOLOGIA

O presente trabalho teve como busca de seus dados nas bases: *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO), *US National Library of Medicine National Institutes of Health* (PubMed), Instituto Nacional do Câncer (INCA) e MedLine, não foram aplicados limites de datas nas publicações, nos idiomas inglês, português e espanhol.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Estes materiais possuem maiores níveis de biocompatibilidade, boa vedação hermética com estabilidade dimensional, propriedades antibacterianas e antifúngicas. Possuem também capacidade osteoindutora, além de estimular uma resposta regenerativa dos tecidos naturais do corpo. São bioinertes, ou seja, não são tóxicos ao organismo e não causam reações adversas. Durante e após a reação de presa dos materiais biocerâmicos, o hidróxido de cálcio é liberado da superfície do material. Esses cimentos se solidificam com a umidade, criando um pH alcalino e liberando íons cálcio que são responsáveis por sua bioatividade por meio da camada superficial de apatita estimulando reparo ósseo tecidual (BUENO et. al., 2016; CANDEIRO et. al. 2019).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se com base nos achados apresentados, evidências científicas promissoras em relação ao uso dos materiais biocerâmicos em suas diversas aplicabilidades, promovendo o reparo ósseo periapical com alta bioatividade, possuindo excelente indicação principalmente como material obturador endodôntico.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BUENO, C.R.E. et. al. Biocompatibility and biomineralization assessment of bioceramic-, epoxy-, and calcium hydroxide-based sealers. **Braz Oral Res.**, v.30, n.1, p.12 - 16, 2016.

CANDEIRO, G.T.M. et. al. Penetration of bioceramic and epoxy-resin endodontic cements into lateral canals. **Braz Oral Res.**, v.33, n.1, p.49 - 52, 2019.

ESTUDO COMPARATIVO ENTRE IMPLANTES DO TIPO HEXÁGONO EXTERNO E CONE MORSE

SILVA, Carlos Augusto Rodrigues. Discente do curso Odontologia– UNILAGO.

LIMA, Carolina Félix Santana Kohara; BATALHÃO, Isabela Gertrudes; GUERRA, Fabio Luis Bunermer. Docentes do curso Odontologia - UNILAGO.

RESUMO

A odontologia moderna cada vez mais busca excelência estética e funcional, a fim de atender uma demanda de pacientes cada vez mais informados e exigentes, sendo assim, os cirurgiões-dentistas, tem maior empenho em transformar sorrisos. Com os avanços impostos pela sociedade, os pacientes buscam incessantemente, a reposição de dentes naturais perdidos, sejam por cáries ou traumas. Diante dessas mudanças, os implantes dentários vêm sendo utilizados em virtude da boa adaptação óssea que por eles é conseguida, além do estabelecimento de uma boa oclusão, função mastigatória e satisfação pessoal. De início, os implantes eram de apenas uma conexão e, com a sua evolução, o mercado responsável por sua fabricação trouxe diversidades referentes aos tipos de conexões. Surgem assim os implantes do tipo hexágono interno, externo e, o cone Morse. Estas conexões permitem, simultaneamente, menores infecções bacterianas, vedamento da prótese e estética. Neste trabalho, será realizado um comparativo entre implantes do tipo cone Morse, correlacionando-os com os implantes do tipo hexágono externo, mais comumente utilizado, levando a um esclarecimento sobre suas devidas indicações.

PALAVRAS-CHAVE: Implantes, Hexágono Externo e Cone Morse

INTRODUÇÃO

O índice de pessoas que procuram o profissional da área da odontologia para fazer implantes tem crescido muito, no passado pela falta de instrução de como higienizar, cuidar e dar toda manutenção que a saúde bucal precisa, causa reflexo nos dias de hoje, pois a procura é alta, pacientes jovens que não tem mais os elementos dentários que foram extraídos talvez por tão pouco e consequentemente procuram o tratamento com implantes dentários. Os primeiros implantes dentários foram criados e desenvolvidos a partir das ideias e observações de Brånemark (FERREIRA, 2017). Eles buscam trazer qualidade de vida ao paciente reestabelecendo função mastigatória, autoestima, fonética, entre outros; e alguns dos modelos bastante difundidos na prática clínica no Brasil são os tipos Hexágono Externo (HE) e Cone Morse (CM).

METODOLOGIA

Para realização deste trabalho foram coletados artigos das plataformas Bireme, Pubmed e Scielo, utilizando os termos cone morse, hexágono externo e implantes dentários para as buscas. Foram incluídos pesquisas e casos clínicos, assim como também outras revisões de literatura, na coleta de dados para o presente trabalho.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU DISCUSSÕES

Um dos maiores entraves da implantodontia moderna é conseguir um modelo de conexão entre implante e prótese dentária que atenda às necessidades biomecânicas e estéticas. Os implantes com sistema de retenção do tipo Cone Morse apresentam vantagens sobre os sistemas de retenção por Hexágono, tanto interno, quanto externo, dentre elas: estabilidade dos tecidos ósseos e gengivais, resultados estéticos Peri implantares otimizados, baixo índice de afrouxamento do parafuso e alta estabilidade mecânica da prótese. Porém, podemos considerar como desvantagem a relação de custo entre os três sistemas, sendo o Cone Morse, o sistema de custo mais elevado atualmente no mercado nacional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se, após avaliar as vantagens e desvantagens dos três tipos de sistemas que, o sistema Cone Morse é o que tem o melhor benefício de uso na atualidade, com maiores vantagens. Apesar do seu custo, apresenta características vantajosas em relação aos sistemas hexágonos, principalmente para implantes em regiões estéticas.

REFERÊNCIAS

FERREIRA, F.I. **Visão contemporânea do sistema cone-morse em reabilitações protéticas: revisão crítica de literatura** [dissertação]. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2017.

REABILITAÇÃO ESTÉTICA ANTERIOR COM FACETAS E COROAS CERÂMICAS RELATO DE CASO

BARBERO, Daniela Aparecida Mulati. Discente do curso de Odontologia– UNILAGO.

VINHA, Thais da Costa. Docente do curso de Odontologia - UNILAGO.

RESUMO

Atualmente, observa-se que existe um aumento na procura por procedimentos estéticos em virtude de uma sociedade, na qual, a aparência demonstra uma importante aceitação no convívio social. Nesse sentido, este trabalho tem como objetivo apresentar um relato de caso clínico de reabilitação estética anterior associando facetas e coroas cerâmicas cimentadas com a finalidade de reproduzir as características dos dentes naturais no sorriso do paciente. Trata-se de um caso clínico de risco mínimo para o indivíduo, pois o tratamento será por meio de técnicas com foco na reabilitação oral estética anterior superior dos elementos 11, 12, 21 e 22 com dissilicato de lítio. Com os resultados obtidos houve uma reabilitação oral satisfatória e adequada de acordo com as expectativas da paciente. Portanto, espera-se que este estudo possa agregar conhecimento acerca de técnicas de procedimentos em volta da melhora da autoestima dos pacientes conectado ao propósito da recuperação funcional e estética do sorriso.

PALAVRAS-CHAVE: Estética dentária, Diagnóstico bucal, Reabilitação bucal e Facetas Dentárias.

INTRODUÇÃO

Cota et. al. (2009) ressalta que o planejamento reabilitador estético e funcional de dentes tratados se faz necessário levar em consideração seu histórico em função das perdas estruturais e modificação da cor para que assim, possa ter uma previsibilidade do tratamento proposto. O sucesso deste tipo de tratamento estético em dentes com facetas e coroas cerâmicas cimentadas envolve detalhada anamnese, exame clínico rigoroso, realização de radiografia periapical, planejamento minucioso e uma série de escolhas técnicas precisas que buscam a obtenção de naturalidade dos elementos em questão (BARNABÉ et. al., 2019).

METODOLOGIA

A reabilitação oral estética do paciente foi realizada por meio de técnicas de tratamento com o intuito de favorecer uma melhora significativa na autoestima do paciente. Dessa forma, o primeiro passo, para que o tratamento seja feito de forma eficiente é uma anamnese detalhada, levando em consideração a expectativa do paciente para realizar a reabilitação oral estética anterior superior dos elementos 11, 21, 12 e 22 com Dissilicato de Lítio.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU DISCUSSÕES

O resultado estético da reabilitação em cerâmica depende do comportamento clínico e o cimento utilizado para unir a restauração à estrutura do dente, entretanto, nesse estudo de caso valeu-se pela observância de um tratamento restaurador com função estética prevenindo possíveis lesões em virtude de cáries como também, infiltrações bacterianas e etc. A utilização dos materiais e técnicas utilizadas nas restaurações de facetas anteriores foi baseada em evidências sólidas presente na literatura atual da área da saúde aliando-se a materiais odontológicos disponíveis com função de promover bem-estar na saúde bucal dessa paciente no qual deixa claro o resultado final obtido por este caso clínico.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com este estudo de caso foi possível evidenciar diversas técnicas utilizadas em uma reabilitação oral com finalidade estética, além dos registros de satisfação da paciente que ressalta o sucesso do conjunto de procedimentos em um tratamento odontológico e seus aspectos de simetria facial exercendo um papel importante na harmonia por meio da utilização de facetas e coroas de cerâmica.

REFERÊNCIAS

BARNABÉ, W. et. al. Reabilitação estética anterior com facetas e coroas cerâmicas: relato de caso clínico. **Robrac**, Goiania, v. 28, n. 87, 2019.

COTA, A. L. S. et. al. Reabilitação estética e funcional de dentes anteriores escurecidos e comprometidos estruturalmente: caso clínico. **Revista Odontológica de Araçatuba**, Araçatuba, v. 30, n. 1, 2009.

ALTERAÇÕES BUCAIS EM PACIENTES COM CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO SUBMETIDOS A RADITERAPIA

MONTEIRO, Eduarda de Souza. Discente do curso Odontologia– UNILAGO.

LIMA, Carolina Félix Santana Kohara. Docente do curso Odontologia - UNILAGO.

RESUMO

Um dos grandes problemas dentais da população atualmente é a hipersensibilidade dentinária. Dito isto, diversas pesquisas foram realizadas para que se estabelecesse um consenso a respeito dos principais fatores causais desta sensibilidade, a fim de amenizar ou cessar a dor relatada pelos pacientes. Sabe-se que existem inúmeros tratamentos presentes no mercado atualmente, entretanto, para que sejam efetivos, é necessário que haja uma investigação minuciosa do motivo da hipersensibilidade e um direcionamento adequado do melhor tratamento para cada caso relatado. Assim entende-se que é necessário realizar um diagnóstico preciso e detalhado para que se entenda qual o fator etiológico da dor do paciente, para então planejar e aplicar o tratamento que proporcionará alívio da dor ou até mesmo irá cessá-la.

PALAVRAS-CHAVE: Hipersensibilidade, Causa, Tratamento

INTRODUÇÃO

A hipersensibilidade (hiperestesia) dentinária é caracterizada por dor de curta duração, aguda e súbita, sugerida pela exposição dentinária em resposta a estímulos térmicos, evaporativos, táteis, osmóticos ou químicos, que não pode ser atribuída a nenhuma outra forma de defeito ou patologia dental (MATIAS et. al., 2010). Diversas teorias foram elaboradas para explicar os mecanismos responsáveis pela hipersensibilidade dentinária, entre elas estão a Teoria da Inervação Direta, a Teoria do Receptor Odontoblastico e a Teoria Hidrodinamica de Brannstrom, que explica como a exposição dos tubulos dentinarios gera a dor aguda, tornando-se a mais aceita pela comunidade científica atualmente.

METODOLOGIA

Este trabalho trata-se de uma revisão de literatura baseado em pesquisas bibliográficas sobre a hipersensibilidade dentinária. Foram considerados livros, artigos acadêmicos e pesquisas realizadas anteriormente por diversos autores. Os termos de busca utilizados foram “hipersensibilidade dentinária”, “dor dentária aguda” e “causas da hipersensibilidade dentinária”.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU DISCUSSÕES

Sabendo que a dor ocorre quando há dentina exposta, constatou-se que a recessão gengival é o fator mais comum causando tal exposição, podendo ser definida como o deslocamento do periodonto de proteção e de sustentação apicalmente a junção amelocementária. Outro fator que também pode provocar hipersensibilidade são as lesões não cariosas, conhecidas como abfração, que consiste no desgaste das superfícies de contato interdentárias devido a fricção produzida por tais contatos, abrasão, descrita como o desgaste dentário em decorrência do contato do dente com qualquer material ou objeto, e erosão, sendo este o desgaste causado por agentes químicos de origem não bacteriana. Outra causa da exposição dentinária é a abfração, conhecida como o acúmulo de tensão na região cervical dos dentes devido a forças oclusais excêntricas que provocam a flexão das cúspides, aumentando assim a tendência dos tecidos duros cervicais à abrasão ou erosão.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que inúmeros são os fatores causais da hipersensibilidade dentinária e, dentre eles, podemos citar a recessão gengival, lesões não cariosas, apertamento dental, dieta erosiva ou clareamento dental, e diversos são os meios de tratamento, sendo o aconselhamento dietético, uso de creme dental com agente dessensibilizante, a obliteração dos túbulos dentinários, uso lasers ou vernizes fluoretados. Desta forma entende-se que é necessário realizar um diagnóstico preciso e detalhado para que se entenda qual o fator etiológico da dor do paciente, para então planejar e aplicar o tratamento adequado.

REFERÊNCIAS

MATIAS, M. N. A.; LEÃO, J. C.; MENEZES-FILHO, P. F.; SILVA, C. H. V. Hipersensibilidade Dentária: Uma Revisão Literária. **Odontol. Clín.-Cient.** v.9 n.3, 2010.

ALTERAÇÕES BUCAIS EM PACIENTES COM CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO SUBMETIDOS A RADITERAPIA

FERREIRA, Eduarda Cristina. Discente do curso de Odontologia– UNILAGO.

BUENO, Silvia Messias; ARID, Juliana. Docentes do curso de Odontologia - UNILAGO.

RESUMO

A radioterapia é uma opção para tratamento de câncer de cabeça e pescoço e, apesar de sua eficácia, esse tratamento acarreta em alterações na cavidade oral. Dentre elas podemos citar xerostomia, cárie de radiação, mucosite oral, osteorradionecrose, candidíase e trismo. O objetivo desse trabalho é realizar uma revisão de literatura visando analisar o que se aborda sobre essas alterações na cavidade oral e os tratamentos mais utilizados, buscando a melhoria da saúde bucal e bem estar do paciente. Para a realização dessa revisão narrativa da literatura foi realizada uma busca por materiais científicos sobre as principais alterações bucais em pacientes submetidos a radioterapia de cabeça e pescoço na língua portuguesa e inglesa. Foram excluídos trabalhos de conclusão de curso e artigos sem relação com o tema proposto. Inevitavelmente o tratamento com radioterapia em cabeça e pescoço acarreta em alterações bucais, sendo assim, é de suma importância a realização de acompanhamento do paciente durante todo tratamento minimizando os efeitos da radiação sobre os tecidos da cavidade oral.

PALAVRAS-CHAVE: Câncer de cabeça e pescoço; radiação; complicações bucais

INTRODUÇÃO

A Radioterapia (RT) é um tratamento eficaz e amplamente utilizado para as neoplasias malignas de cabeça e pescoço. Porém, essa irradiação local trás consigo algumas complicações imediatas ou tardias. As complicações bucais da radioterapia em região de cabeça e pescoço são amplamente conhecidas, tais como, mucosite, xerostomia, disgeusia, trismo, cárie de radiação e osteorradionecrose. A prevenção ou redução da incidência e severidade dessas complicações são fundamentais para a manutenção da saúde bucal, tendo o dentista um papel primordial antes, durante e após a radioterapia (BORGES et. al, 2018).

METODOLOGIA

O presente trabalho teve como busca de seus dados nas bases: *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO), *US National Library of Medicine National Institutes of Health* (PubMed), Instituto Nacional do Câncer (INCA) e MedLine, publicados entre os anos de 2012 a 2022, nos idiomas inglês e português. Após os dados serem coletados será feita uma análise crítica acerca do assunto.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU DISCUSSÕES

As complicações bucais da radioterapia em região de cabeça e pescoço são amplamente conhecidas, tais como, mucosite, xerostomia, disgeusia, trismo, cárie de radiação e osteorradionecrose. O cirurgião dentista desempenha um importante papel na prevenção e preservação da saúde bucal desses indivíduos, atuando diretamente na cavidade oral dos pacientes submetidos a radioterapia, estejam eles a nível de internação hospitalar ou não. Os cuidados vão desde orientação de hábitos de higiene oral até tratamentos que venham diminuir ou eliminar possíveis focos de infecção. A adequação prévia do meio bucal é fundamental, antes, durante e após o tratamento oncológico para prevenção e regressão das principais lesões decorrentes da radioterapia (FONSECA, et. al. 2021).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que é de suma importância que o paciente realize acompanhamento odontológico antes, durante e pós o tratamento radioterápico, minimizando assim o surgimento das alterações e diminuindo a incidência e complicações. Além de promover um acompanhamento contínuo que possa oferecer um suporte ao paciente resgatando as condições ideais de saúde, auxiliando em sua qualidade de vida e autoestima.

REFERÊNCIAS

BORGES, B. S. et al. Atendimento odontológico de paciente submetido à radioterapia em região de cabeça e pescoço: relato de caso clínico. **Revista de odontologia da universidade cidade de são Paulo**, 2018.

FONSECA, M. B. et al. Principais sequelas bucais da radioterapia de cabeça e pescoço. **E-Acadêmica**, 2022.

REABILITAÇÃO DE PACIENTES EDENTULOS

BERTOLINI, Eduardo. Discente do curso de Odontologia– UNILAGO.

VINHA, Thais da Costa. Docente do curso de Odontologia - UNILAGO.

RESUMO

Com o passar dos anos a população vem envelhecendo e a quantidade de edêntulos vem aumentando constantemente. O edentulismo mais conhecido como a perda total dos dentes, hoje é um dos piores agravos à saúde bucal. As perdas dentárias compõem-se em uma marca da desigualdade social, diminuindo a capacidade mastigatória, dificultando e limitando o consumo de vários alimentos, atinge a fonação e propicia danos estéticos que podem originar mudanças psicológicas. Os indivíduos edêntulos totais expõem uma função muscular prejudicada, ocasionando uma redução nas forças mastigatórias, assim afetando a fisiologia do processo da mastigação. A perda dentária pode originar outros distúrbios psicológicos profundos. A perda dentária acelera uma desolação, diminuição da autoconfiança, distúrbios da personalidade, vergonha e sigilo. As terapias que podem ser encontradas hoje para o paciente edêntulo implica: nas próteses totais duplas muco suportadas, recentemente, as próteses apoiadas sobre implantes em conjunto ou não com a mucosa do rebordo residual. Essas questões não passam somente pelo campo técnico, mas também pelos aspectos sociais, sistêmicos, financeiros, físicos e quantos outros mais.

PALAVRAS-CHAVE: Edentulismo, prótese, aspectos sociais, saúde bucal.

INTRODUÇÃO

O edentulismo mais conhecido como a perda total dos dentes, é um dos piores agravos à saúde bucal, principalmente em idosos. As perdas dentárias geram em uma marca da desigualdade social, diminuindo a capacidade mastigatória, dificultando e limitando o consumo de vários alimentos, atinge a fonação e propicia danos estéticos que podem originar mudanças psicológicas (BARBATO et. al., 2017). A perda dentária pode originar outros distúrbios psicológicos profundos. A perda dentária acelera uma desolação, diminuição da autoconfiança, distúrbios da personalidade, vergonha e sigilo.

METODOLOGIA

Neste trabalho foi realizada uma revisão de literatura, buscando artigos e trabalhos acadêmicos sobre o tema descrito. Os documentos para essa revisão foram coletados nas bases bibliográficas: Google acadêmico, PubMed, Scielo, Science Direct, com o auxílio das palavras-chave: edentulismo, prótese, aspectos sociais, saúde bucal.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU DISCUSSÕES

A perda da dentição natural está relacionada com uma série de consequências divergentes. Atingindo a habilidade do paciente para mastigar os alimentos, modificando as escolhas alimentares e o processo digestivo, podendo levar a desnutrição. O aspecto psicológico e a qualidade de vida dos edêntulos podem ser comprometidos quando essa perda de dentes atinge a estética e a expressão facial, visto que os dentes são importantes para a comunicação interpessoal, para a habilidade de falar claramente e para a qualidade vocal. As mudanças presentes nesses pacientes são: Reabsorção óssea na porção anterior da maxila, hiperplasia inflamatória na região do palato duro e fundo de vestibulo, extrusão dos dentes anteriores inferiores, reabsorção óssea nos extremos livres mandibulares, reposicionamento espacial da mandíbula anterior e crescimento das tuberosidades maxilares.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Analisando os vários fatores econômicos, psicossociais, físicos, fisiológicos e sistêmicos que abrangem a reconstrução protética de pacientes edêntulos, podemos concluir que: na arcada superior, uma prótese total apoiada sobre a mucosa parece preencher esses requisitos e, na arcada inferior, uma prótese removível apoiada por implantes parece ser a opção genericamente mais adequada para a reabilitação desses pacientes.

REFERÊNCIAS

BARBATO, P.R. et al. Perdas dentárias e fatores sociais, demográficos e de serviços associados em adultos brasileiros: uma análise dos dados do Estudo Epidemiológico Nacional (Projeto SB Brasil 2002-2003). **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 23, n. 8, p. 1803-1814, ago. 2017.

REABILITAÇÃO EM PROTESE FIXA IMPLANTO SUPORTADA EM MAXILARES ATROFICOS E O IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES.

LIMA, Elaide Beraldo de. Discente do curso de Odontologia – UNILAGO.

VINHA, Thais da Costa; LIMA, Carolina Félix Santana Kohara. Docentes do curso de Odontologia – UNILAGO.

RESUMO

Edentulismo mostrou grande crescimento, despertando a necessidade de novos estudos para entender melhor essa faixa populacional, e suas limitações. Demonstrando que a população mais acometida são faixa etária de 60 anos ou mais. Atualidade trouxe a possibilidade de reabilitar esses indivíduos, através do aprimoramento de materiais com tratamentos mais seguros e menos invasivos com implante dentário e a instalação de próteses implanto suportadas para essas maxilas atroficas. A revisão, foi mediante os estudos que apresentavam dados que abordando o impacto pós cirúrgico na qualidade vida, saúde e no psicológico dos pacientes reabilitados por diferentes técnicas.

PALAVRAS-CHAVE: implante dentário, maxilar, dentadura parcial fixa, arcada edêntulo

INTRODUÇÃO

Com o envelhecendo da população muda-se o perfil demográfico demonstrando o aumento do número de edêntulos totais ou parciais ainda com passar do anos, para essa parcela populacional não é possível considerar apenas o processo de reabilitação no modo técnico do procedimento, mas sim considerar a conjuntura de fatores que abrangem a condição bucal geral, o impacto no aspecto psicológico e fisiopatológico. O avanço técnico-científico da Odontologia existe a possibilidade de substituir os dentes perdidos e manter a altura óssea, conferindo maior conforto oral sem a necessidade de esforços musculatura, por conseguinte, a promoção da harmonia facial (MISH,2015) Atualmente essa técnica proporciona melhor retenção e maior estabilidade bem como melhor suporte de tecido mole, melhoria na fonação e na função mastigatória (NOVAES & SEIXAS, 2008).

METODOLOGIA

Análise de artigos revisados de estudos qualitativos que apontam impacto na qualidade de vida dos pacientes edêntulos, após o tratamento de implante dentário e instalação de prótese através aplicação de questionários que trazem relato impacto na qualidade vida, saúde e no psicológico dos pacientes reabilitados por próteses implanto suportadas através de instalações de implanto prótese com uso de diferentes técnicas e planejamento de acordo com a necessidade de cada paciente.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU DISCUSSÕES

Estudos expõe o acompanhamento dos pacientes idosos após reabilitação por implante e próteses implanto suportada, independente do grau da atrofia com situações clínicas desafiadoras, de acordo com a literatura a idade está diretamente relacionada com todos os indicadores de perda dentaria, além disso não apenas a porcentagem da população com mais de 65 anos, mas também a população geral. Com aumento da expectativa de vida houve o um aumento significativo na mudança de comportamento dessa faixa etária após o período de aposentadoria, trazendo para esse grupo uma consciência de se cuidar melhor principalmente da saúde oral.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que apesar das limitações ainda encontradas anatomicamente com o tratamento com próteses fixas implanto suportadas, a satisfação social, psicológica e de saúde foram altamente correspondidas promovendo a renovação de fisiopatológicas dos pacientes.

REFERÊNCIAS

MISCH, C. E. **Prótese Sobre Implantes Dentais**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

NOVAES, L. C. G. F.; SEIXAS, Z. A. **Prótese total sobre implante: técnicas contemporâneas e satisfação do paciente**. IJD, Recife, v. 7, n. 1, 2008.

ETAPAS CLÍNICAS PARA REABILITAÇÃO COM COROA UNITÁRIA EM DISSILICATO DE LÍTIO - UMA REVISÃO DE LITERATURA

SILVA, Fernando Manoel Zanusso. Discente do curso Odontologia– UNILAGO.

SANTOS, Andreza Cristina Moura. Docente do curso Odontologia - UNILAGO.

RESUMO

O reestabelecimento da estética tem sido fundamental para a odontologia atual, sendo considerado tão importante quanto o restabelecimento da função mastigatória. Neste sentido, os materiais odontológicos devem apresentar boas propriedades estéticas, sem que para isso percam resistência. A busca por materiais capazes de cumprir estes requisitos tem sido intensificada nos últimos 15 anos, e vários tipos de porcelanas foram criados com este fim. Entre elas, a porcelana vítrea de dissilicato de lítio, tem merecido grande destaque por ser um material de resistência relativamente alta e que apresenta boas propriedades ópticas. O dissilicato de lítio é considerado um material de várias indicações, podendo ser utilizado de forma pura, em coroas, inlays e onlays, facetas, entre outros, ou unidas a outras porcelanas, como as porcelanas feldspáticas, funcionando como estrutura, ou ainda como porcelana de cobertura de outros materiais, como a zircônia. Este trabalho descreveu um pouco do histórico das principais porcelanas, e teve como objetivo a apresentação das porcelanas vítreas de dissilicato de lítio. O esclarecimento de algumas das suas propriedades, suas indicações clínicas, formas de uso e formas de confecção laboratorial, foram relacionadas na revisão de literatura.

PALAVRAS-CHAVE: Cerâmica, Estética, Coroa Dentária

INTRODUÇÃO

As cerâmicas são consideradas excelentes opções para casos reabilitadores uma vez que apresentam um grande número de vantagens, como: resistência à compressão, condutibilidade térmica, semelhança aos tecidos dentais, radiopacidade, integridade marginal, estabilidade de cor, biomimetismo, entre outras características. Vários materiais cerâmicos e novas técnicas tem sido desenvolvidas durante as últimas décadas, de acordo com as propriedades dos materiais cerâmicos tradicionais que tinham limitada indicação para restaurações de maiores extensões devido a forças excessivas (CORTELLINI; VALENTI; CANELE, 2006). A aplicação deste sistema cerâmico apresenta inúmeras vantagens como: o restabelecimento de aspectos estéticos e funcionais de modo harmonioso, além de almejar longevidade clínica do tratamento. Portanto nos casos de coroas unitárias, os sistemas à base de dissilicato de lítio preenchem tais requisitos, tendo, vasta evidência na literatura.

METODOLOGIA

Para realização deste trabalho foram coletados artigos das plataformas Pubmed e Google Scholar. Foram incluídos estudos caso-controle, randomizados controlados, relatos de casos, revisões sistemáticas e revisões da literatura, na coleta de dados para o presente trabalho.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU DISCUSSÕES

As cerâmicas odontológicas estão cada vez mais sendo requisitadas nos consultórios, devido ao seu melhoramento clínico. É notório o uso rotineiro de restaurações em cerâmica para restaurações estéticas nas clínicas odontológicas. Sua aplicação clínica consagrou-se por apresentar várias propriedades desejáveis de forma semelhante aos dentes naturais, dentre as quais se destacam: translucidez, fluorescência, estabilidade química, coeficiente de expansão térmica linear próxima ao da estrutura dentária, compatibilidade biológica, assim como a maior resistência à compressão e à abrasão (GARCIA et. al., 2011).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que, o dissilicato de lítio é uma porcelana com as qualidades estéticas das cerâmicas vítreas com a vantagem de ter alta resistência à fratura. Tem uso versátil na odontologia, podendo ser indicada para várias situações onde a estética e a função são desejadas.

REFERÊNCIAS

- CORTELLINI, D.; VALENTI, M.; CANALE, A. The metal free approach to restorative treatment planning. **Eur J Esthet Dent**. v. 1, n. 3, p. 230-47, 2006.
- GARCIA, et. al. Análise crítica do histórico e desenvolvimento das cerâmicas odontológicas. **RGO - Rev Gaúcha Odontol.**, Porto Alegre, v.59, p. 67-73, Jun. 2011.

INCIDÊNCIA DE ALVEOLITE NA EXTRAÇÃO DO TERCEIRO MOLAR

PAGANELLI, Fernando de Martins. Discente do curso Odontologia– UNILAGO.

VINHA, Thais da Costa; LIMA, Carolina Félix Santana Kohara. Docente do curso Odontologia - UNILAGO.

RESUMO

Por ser um dos procedimentos mais realizados dentro da cirurgia oral menor a exodontia de terceiros molares merece uma atenção especial, devido aos acidentes e complicações relacionados com tal procedimento, esses que podem ser simples com fácil resolução até os mais graves que podem causar problemas sérios aos pacientes acometidos. Nessa perspectiva esse trabalho tem como objetivo analisar de forma individualizada os principais acidentes e complicações que podem vir a ocorrer com a exodontia de terceiros molares, especialmente a Alveolite, bem como demonstrar alternativas para evitar e/ou contornar tais intercorrências. O conhecimento apurado da técnica cirúrgica para os diversos casos, assim como, o estudo dos acidentes e complicações associados é de fundamental importância para o sucesso da cirurgia, levando assim, o melhor tratamento aos pacientes, reduzindo a morbidade.

PALAVRAS-CHAVE: Exodontia, Complicações, Alveolite

INTRODUÇÃO

Atualmente a extração de terceiros molares é um dos procedimentos mais comuns nas cirurgias bucais, algumas fatores para a remoção de terceiros molares incluem o risco de impatcação dos mesmos, de cárie, pericoronarite, problemas periodontais na face, cistos odontogênicos e apinhamento (NORMANDO, 2015). Na odontologia são recorrentes acidentes e complicações, tanto para o paciente quanto para o cirurgião dentista, devido as estruturas anatômicas, instrumentos inadequados, força excessiva, avaliação inadequada dos exames radiográficos e continência de exames complementares, atenção extrema sobre a saúde do paciente e medicamentos utilizados. Como consequências, podem ocorrer: trismo, edema, fratura mandibular e maxilar, alveolites, hemorragias, parestesia do nervo alveolar inferior e comunicação buco-sinusal.

METODOLOGIA

Foram utilizadas as seguintes fontes de busca, Google Acadêmico, Scientific Eletronic Library (SciELO), PubMed, Jornais e Livros. As palavras chaves utilizadas nas pesquisas foram as seguintes: extração de terceiro molar, alveolite, complicações em extrações em terceiro molar, técnicas para extração de dente incluso, dente incluso e origem dentária.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU DISCUSSÕES

A cirurgia de terceiros molares é um dos procedimentos mais frequentes para o cirurgião dentista e representa um procedimento padrão para estes profissionais. São os dentes que se encontram retidos com maior frequência, principalmente os inferiores. A posição anatômica dos terceiros molares impactados mostra variações importantes que antecipam a dificuldade de extração. Oliveira (2017) esclarece que, por se tratar de um procedimento cirúrgico, o qual muitas vezes se torna complexo devido a variáveis envolvidas como dilaceração radicular, inclusão em tecido ósseo, posição do elemento e proximidade de estruturas nobres, demanda habilidade do cirurgião, para assim evitar ao máximo a ocorrência de acidentes e complicações.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através do estudo desta literatura, foi possível concluir que as complicações e acidentes na extração de terceiro molar estão diretamente relacionadas a técnica utilizada e nível de capacitação do cirurgião dentista, para diminuir tais riscos uma boa anamnese e planejamento são de extrema importância, assim como exames de imagem, diminuindo assim o tempo cirúrgico e chances de acidentes no transoperatório.

REFERÊNCIAS

- NORMANDO D.; Third Molars: To Extracts or Not To Extract? **Dental Press J Orthod**, Maringá, JULY-AUG; 2015.
OLIVEIRA, M., S.; et. al.; Acidentes e Complicações Trans e Pós Exodontia de Terceiros Moraes, **Revista de Odontologia Contemporânea**, Minas Gerais, dez. 2017.

MELHORES MÉTODOS DE CONDICIONAMENTO DE PACIENTES NO PRÉ OPERATÓRIO EM ODONTOPEDIATRIA

ALVES, Gabriel Ferreira Pinto. Discente do curso de Odontologia– UNILAGO.

ARID, Juliana. Docente do curso de Odontologia - UNILAGO.

RESUMO

A odontopediatria é a área da Odontologia responsável pela saúde bucal de bebês e crianças, sabendo das possíveis dificuldades enfrentadas na prática, em clínica da Odontopediatria, os profissionais desta área utilizam recursos conhecidos como Técnicas de Manejo Comportamental. Essas técnicas podem ser executadas durante a consulta de condicionamento o qual visa aproximar o profissional e o paciente. Assim, o presente estudo abordou a respeito dos problemas dentários mais frequentes e a influência da saúde dentária nos ambientes no qual a criança convive. Concluiu-se que, para que a criança se acostume com o ambiente odontológico e consiga obter uma boa saúde bucal durante a vida, evitando assim a presença de medo e ansiedade durante as consultas odontológicas, deverá ser introduzida no consultório odontológico desde a primeira dentição. Por fim, sempre que o paciente se tratar de uma criança, as distrações utilizadas são os métodos de condicionamento e as técnicas de manejo comportamental.

PALAVRAS-CHAVE: Pré-operatório, Técnicas, Criança

INTRODUÇÃO

Segundo APCD (2018), a odontopediatria possui como especialidade a prevenção, tratamento e controle da saúde bucal. Quando uma criança adentra o consultório do dentista, diversas reações podem ocorrer, esta pode se comportar de maneira adequada e interagir positivamente com o profissional cooperando com a execução dos procedimentos, mas muitas vezes essa cooperação não ocorre logo nas primeiras consultas, tornando a execução dos procedimentos muito mais difíceis, tanto para o profissional quanto para a própria criança.

METODOLOGIA

Neste trabalho foi realizada uma revisão de literatura, buscando artigos e trabalhos acadêmicos sobre o tema descrito. Os documentos para essa revisão foram coletados nas bases bibliográficas: Google acadêmico, PubMed, Scielo, LILACS, com o auxílio das palavras-chave: odontopediatria, crianças e manejo comportamental.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU DISCUSSÕES

Para um bom atendimento, o vínculo entre profissional e paciente é necessário. Porém, é comum existir resistência por motivos de ansiedade, dor, imaturidade ou desejo de não colaborar. Embora, a maioria das crianças resiste a tratamentos odontológicos, o vínculo na relação profissional-paciente é imprescindível, em razão da criança se sentir assegurada e tranquila na hora de seu atendimento. No entanto, uma pequena parte das crianças pode resistir sim ao atendimento odontológico e não atender satisfatoriamente aos comandos do Cirurgião-Dentista, ainda que este demonstre empatia, liderança e habilidade de ouvir. Para ambos os grupos de crianças, o profissional deve apoiar a criança e sua família para o enfrentamento da situação. As técnicas de adaptação comportamental são as ferramentas para isso, desde que baseadas em evidências científicas, na arte do profissional em conduzir o atendimento e no respeito aos princípios de autonomia", esclarece Helenice (APCD, 2018).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que, para que a criança se acostume com o ambiente odontológico e consiga obter uma boa saúde bucal durante a vida, evitando assim a presença de medo e ansiedade durante as consultas odontológicas, deverá ser introduzida no consultório odontológico desde a primeira dentição. Por fim, as técnicas de manejo são utilizadas com crianças que não se comportam de maneira correta para que o tratamento possa ser realizado.

REFERÊNCIAS

APCD. **Odontopediatria: a prevenção começa na infância.** 2018. Disponível em: <https://www.apcd.org.br/index.php/noticias/1259/por-dentro-da-especialidades/02-07-2018>. Acesso em: 30 Mar. 2022.

REABILITAÇÃO ESTÉTICA ANTERIOR COM COROAS METALOCERÂMICAS

RELATO DE CASO

CAMARGO, Géssica Perpétua Barros. Discente do curso de Odontologia– UNILAGO.

VINHA, Thais da Costa. Docente do curso de Odontologia - UNILAGO.

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo apresentar um relato de caso clínico de reabilitação estética anterior utilizando coroas metalocerâmicas com a finalidade de reproduzir as características dos dentes naturais no sorriso do paciente. Trata-se de um caso clínico de risco mínimo para o indivíduo, pois o tratamento será por meio de técnicas com foco na reabilitação oral estética anterior superior dos elementos 12, 11, 21, 22 e 23. Através desse relato de caso, foi possível garantir à paciente em questão uma melhor harmonia estética buscando um sorriso natural e ao mesmo tempo com uma forte estrutura a fim de devolver a mesma sua autoestima, qualidade de vida e saúde bucal. No caso da paciente deste estudo, um tratamento prévio já havia sido iniciado com a colocação dos pinos metálicos em um consultório particular. Pela não continuidade do tratamento e pelo tempo já passado desde a colocação inicial dos provisórios, eles apresentavam más condições, dessa forma, optou-se pela adequação dos pinos e seguir o tratamento já iniciado previamente o que a partir do resultado final, é possível observar que o desejo da paciente de restaurar a estética bucal foi atingido com sucesso.

PALAVRAS-CHAVE: Estética dentária, Coroa metalocerâmica, Reabilitação estética anterior.

INTRODUÇÃO

A estética dentária sem dúvida vem ganhando muito espaço dentro da Odontologia e a procura de tratamento envolvendo próteses móveis ou fixas para pacientes que não possuem um elemento dentário ou até mesmo para aqueles edêntulos vem crescendo e se desenvolvendo nos últimos dias. Dessa forma, existe sempre a busca pelo tratamento que corresponda às expectativas do paciente tanto em relação à sua qualidade de vida, em relação à mastigação e fonética e em relação à estética, visto que estudos apontam que a falta de dente faz com que as pessoas tenham sentimentos de insatisfação e insegurança o que interfere diretamente na autoestima e socialização dessas pessoas (MACHADO & ROMEIRO, 2019).

METODOLOGIA

O tratamento de reabilitação oral estética da paciente foi realizado por meio de técnicas de tratamento buscando favorecer uma melhora significativa na autoestima da paciente. Nesse sentido, o primeiro passo antes do início do tratamento foi a realização de uma anamnese detalhada, levando em consideração a expectativa da paciente para realizar a reabilitação oral estética. A paciente do presente estudo foi informada previamente de todos os procedimentos e possíveis riscos e assinou o Termo de Consentimento. O projeto inicial obteve aprovação do Comitê de Ética.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU DISCUSSÕES

A reabilitação estética vem se tornando foco de estudos e aprimoramento ao longo dos anos onde, busca de forma geral devolver ao paciente sua qualidade de vida em relação às necessidades básicas de um dente completa, além de devolver a autoestima dos mesmos. Nesse sentido, é de extrema importância que sejam realizados os exames clínicos e radiográficos de forma minuciosa, além de uma anamnese detalhada a fim de entender os objetivos do paciente e suas expectativas em relação ao tratamento, para que assim possa se decidir o melhor caminho a ser seguido pelo profissional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através desse relato de caso, foi possível garantir à paciente em questão uma melhor harmonia estética buscando um sorriso natural e ao mesmo tempo com uma forte estrutura a fim de devolver a mesma sua autoestima, qualidade de vida e saúde bucal. A partir do resultado obtido, foi possível observar que o desejo da paciente de restaurar a estética bucal foi atingido com sucesso. É importante ressaltar, que o profissional domine a técnica escolhida para o tratamento do paciente, além de amplo conhecimento na morfologia dental para que o objetivo da estética-funcional seja alcançado a cada etapa do tratamento.

REFERÊNCIAS

MACHADO, I, C, O. ROMEIRO, R, L. Efeitos dos implantes dentários sobre a autoestima dos pacientes. **Revista Ciência e Saúde**, v. 4, n. 1, p. 43-50, 2019

O USO DO EASY CLEAN NA ATIVAÇÃO DAS SOLUÇÕES IRRIGANTES

SANTOS, Gilson Róger Amaral. Discente do curso de Odontologia –UNILAGO

COELHO, Jéssica de Almeida. Docente do curso de Odontologia – UNILAGO

RESUMO

O principal objetivo do tratamento endodôntico é a limpeza e desinfecção dos canais radiculares. Para facilitar a distribuição da solução irrigadora, um sistema com ponta de polímero em um formato bem semelhante a uma asa de avião foi desenvolvido, denominado *Easy Clean*. O presente estudo tem como objetivo investigar a eficácia do emprego do *Easy Clean* na irrigação final do sistema de canais radiculares, analisando os benefícios que esse instrumento traz ao campo da endodontia. Observou-se que o *Easy Clean* é um dos métodos mais utilizados na endodontia atualmente, contribuindo satisfatoriamente na remoção de bactérias dos canais radiculares principalmente no terço apical além de proporcionar maior desinfecção quando comparado a irrigação convencional. Conclui-se que resultados satisfatórios são verificados na utilização do *Easy Clean* durante a irrigação final do sistema de canais radiculares, contribuindo com um prognóstico favorável ao tratamento endodôntico.

PALAVRAS-CHAVE: Endodontia. Irrigantes do Canal Radicular. Tratamento do Canal Radicular.

INTRODUÇÃO

O sucesso no tratamento endodôntico depende em grande parte do desbridamento mecânico dos canais radiculares. O preparo biomecânico constitui-se de uma tarefa árdua e trabalhosa. Para isso é necessário limpar e moldar os canais radiculares, removendo tecidos orgânicos e inorgânicos, reduzindo a carga microbiana. Embora os instrumentos mecanizados, durante a terapia, removam a maior parte do conteúdo microbiano, a irrigação desempenha um papel indispensável. Devido ao efeito limitado da irrigação convencional, outras possibilidades vêm sendo exploradas, como o uso do *Easy Clean*. Tendo em vista a importância da agitação da solução irrigadora para limpeza e antisepsia do sistema de canais radiculares, torna-se oportuno a realização uma revisão de literatura para investigar a importância do emprego do *Easy Clean* durante a terapia endodôntica, analisando os benefícios que esse instrumento traz na descontaminação dos canais radiculares (KATO et. al., 2016; DUQUE et. al., 2017).

METODOLOGIA

O presente trabalho teve como busca de seus dados nas bases: *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO), *US National Library of Medicine National Institutes of Health* (PubMed), Instituto Nacional do Câncer (INCA) e MedLine, publicados entre os anos de 2000 a 2022, nos idiomas inglês, português e espanhol.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Com base no princípio de otimizar a ação dos irrigantes, utilizando instrumentos para dispersar o líquido no interior do SCR, foi desenvolvido o instrumento *Easy Clean*. Além das vantagens de promover a agitação da solução, também diminui o risco de deformação as paredes do canal, uma vez que ao contrário de insertos ultrassônicos confeccionados em metal, o *Easy Clean* é feito de plástico. Quando em uso, toda a haste do *Easy Clean* se agita promovendo limpeza semelhante ao longo de todo o canal radicular e propiciando uma desinfecção adequada, mesmo em áreas de complexidades anatômicas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que resultados satisfatórios são verificados na utilização do *Easy Clean* durante a irrigação final dos sistemas de canais radiculares, sendo um método mais eficiente que a técnica convencional de irrigação. Existe grande semelhança na eficácia dos métodos da PUI e *Easy Clean* quanto a capacidade de limpeza e redução da carga microbiana. O *Easy Clean* corrobora na limpeza e desinfecção do SCR, contribuindo para um prognóstico favorável ao tratamento endodôntico.

REFERÊNCIAS

DUQUE, J.A. et al. Comparative effectiveness of new mechanical irrigant agitating devices for debris removal from the canal and isthmus of mesial roots of mandibular molars. **J Endod.**, v.43, n.2, p.326-331, 2017.

KATO, A.S. et al. Investigation of the efficacy of passive ultrasonic irrigation versus irrigation with reciprocating activation: an environmental scanning electron microscopic study. **J Endod.**, v.42, n.4, p.659-663, 2016.

USO DE ANTISSEPTICOS ORAIS E SUA RELAÇÃO COM CÂNCER DE BOCA

DIAS, Grazielle Ap. Azevedo. Discente do curso Odontologia– UNILAGO.

COELHO, Jéssica de Almeida. Docente do curso Odontologia - UNILAGO.

RESUMO

Alguns fatores são considerados influenciadores no desenvolvimento do câncer do boca, como álcool, tabaco, higiene oral, *Papillomavírus* Humano e exposição solar. O presente estudo teve como objetivo avaliar através de revisão literária, a relação de enxaguante bucal contendo álcool com o desenvolvimento de câncer oral. A associação entre o uso frequente do enxaguante bucal com alta concentração alcoólica e o risco ao câncer é mais evidente em pacientes tabagistas. Além disso, o risco aumenta em proporção à duração, frequência de uso e concentração alcoólica desses antissépticos. O mecanismo pelo qual soluções alcoólicas provocam câncer oral envolvem a exposição tópica. Diferentes estudos têm sido conduzidos, a fim de esclarecer a possível relação entre o uso crônico de antissépticos orais com álcool e câncer oral. Concluiu-se que o uso isolado de antissépticos contendo álcool não possui capacidade de causar o câncer oral, porém quando se associa seu uso frequente em pacientes tabagistas há uma tendência ao desenvolvimento da doença.

PALAVRAS-CHAVE: Enxaguatório bucal, Câncer oral, Tabaco, Álcool.

INTRODUÇÃO

O câncer bucal é um grave problema de saúde mundial. Consiste em neoplasia maligna, que acomete regiões da cavidade oral como língua, lábio inferior e assoalho de boca. Sendo o carcinoma epidermóide (CEB) o mais comum; representa cerca de 90% dos casos (JUNIOR et al., 2013). A etiologia do câncer bucal é multifatorial. Vários fatores influenciam no surgimento e gravidade da doença, como o tabagismo, o etilismo, exposição solar e vírus HPV (*Papillomavírus Humano*). O álcool isolado não é considerado um fator causal para o câncer de boca. Porém, quando associado ao tabaco causa um efeito sinérgico, potencializando o risco ao desenvolvimento da doença devido sua capacidade de dissolução dos agentes cancerizáveis, deixando-os em altas concentrações. Sendo assim, o presente estudo visa abordar, através de levantamento literário, a relação entre o uso contínuo de enxaguantes bucais contendo álcool e o início do desenvolvimento do câncer de boca.

METODOLOGIA

O presente trabalho terá como busca de seus dados nas bases: *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO), *US National Library of Medicine National Institutes of Health* (PubMed), Instituto Nacional do Câncer (INCA) e MedLine, publicados entre os anos de 2012 a 2022, nos idiomas inglês e português. Após os dados serem coletados será feita uma análise crítica acerca do assunto

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU DISCUSSÕES

A associação entre o uso frequente do enxaguante bucal com alta concentração alcoólica e o risco ao câncer é mais evidente em pacientes tabagistas. Além disso, o risco aumenta em proporção à duração, frequência de uso e concentração alcoólica desses antissépticos. Estudos têm sido conduzidos, para esclarecer a possível relação entre o uso crônico de antissépticos orais com álcool e câncer oral.

Embora a associação do fumo – álcool – câncer oral seja notada em alguns trabalhos literários, a correlação com o enxaguatório bucal ainda é discutida.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluiu-se através dessa revisão bibliográfica que embora a associação de antissépticos orais alcoólicos com câncer oral seja notada, sempre vem associadas de outros fatores predisponentes, como o tabagismo. O uso rotineiro dessas soluções, causa desidratação celular e perda epitelial, além disso, facilita a penetração de agentes oportunistas. O álcool, de forma isolada, não demonstrou ser um agente causal da doença, entretanto quando há a associação de álcool-tabaco, o risco é aumentado em até 10 vezes. Assim, deve-se evitar o uso do enxaguatório bucal que contenha álcool em pacientes com outros fatores de risco associados, como o fumo.

REFERÊNCIAS

JÚNIOR, C.A.L. et al. Câncer de boca baseado em evidências científicas. **Revista da Associação Paulista de Cirurgiões-Dentistas**, São Paulo, v.67, n.3. p.178-186, 2013.

CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO: ALTERAÇÕES ORAIS E CUIDADOS NO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO

DE BORBA, Igor José Reis. Discente do curso de Odontologia –UNILAGO

COELHO, Jéssica de Almeida. Docente do curso de Odontologia – UNILAGO

RESUMO

O câncer de cabeça e pescoço é tratado por oncologistas usando radioterapia e quimioterapia, duas modalidades de tratamento que causam danos aos tecidos da mucosa oral, ossos e dentes. O presente trabalho tem como objetivo reunir e analisar as principais alterações que o tratamento radioterápico de cabeça e pescoço traz à cavidade oral, dando ênfase à polpa e ao tratamento endodôntico. Pôde-se observar que os pacientes submetidos à radioterapia de cabeça e pescoço sofrem com efeitos adversos que incluem mucosites, xerostomia, osteorradionecrose, cáries de radiação e trismo, tais alterações causam dificuldades fisiológicas que interferem no tratamento odontológico destes pacientes, necessitando assim de maiores cuidados. O tratamento odontológico prévio ao oncológico busca evitar possíveis infecções locais que possam resultar em maiores complicações durante ou após a terapia. A radioterapia na região de cabeça e pescoço pode ocasionar efeitos colaterais temporários ou permanentes, criando *déficit* funcional no organismo do paciente. Conclui-se que o cirurgião-dentista tem o papel fundamental na prevenção e diminuição dessas complicações, excluindo a extração dentária e optando pelo tratamento endodôntico sempre que possível.

PALAVRAS-CHAVE: Câncer Oral. Radioterapia. Quimioterapia.

INTRODUÇÃO

O câncer de cabeça e pescoço (CCP) surge na cavidade oral, faringe e laringe. Encontra-se entre as quatro principais causas de morte antes dos 70 anos de idade. Muitos tumores de cabeça e pescoço são tratados por oncologistas usando radioterapia e quimioterapia, duas modalidades de tratamento que causam danos aos tecidos da mucosa oral, ossos e dentes. A radiação utilizada reduz o potencial de vascularização dos tecidos. O conhecimento adequado do CCP, seu tratamento, consequências, além das condições orais do indivíduo acometido são fundamentais para auxiliar o cirurgião-dentista a planejar condutas e verificar qual conduta a ser proposto (VIER et. al, 2005; GALINDO et. al., 2016).

METODOLOGIA

O presente trabalho teve como busca de seus dados nas bases: *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO), *US National Library of Medicine National Institutes of Health* (PubMed), Instituto Nacional do Câncer (INCA) e MedLine, publicados entre os anos de 2000 a 2022, nos idiomas inglês, português e espanhol.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Um dos primeiros problemas dentais que surgem após o término da radioterapia são as cáries. Em questão de meses um grande número de dentes é acometido por cáries de atividade muito agressiva, que leva a situação no qual a decisão deve ser entre o tratamento endodôntico prioritariamente ou a exodontia. A exodontia em pacientes que foram submetidos a tratamento por radioterapia torna-se preocupante, uma vez que é alto o risco de necrose óssea, desenvolvendo osteonecrose dos maxilares. Uma excelente alternativa à exodontia é o tratamento endodôntico. O estado geral de saúde do paciente interfere drasticamente na sequência de cuidados e na tomada de decisões em relação aos procedimentos clínicos realizados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que o tratamento odontológico prévio ao oncológico evita possíveis infecções locais que possam resultar em maiores complicações durante ou após a terapia. Sendo assim, o cirurgião-dentista tem o papel fundamental na prevenção e diminuição dessas complicações, excluindo a extração dentária e optando pelo tratamento endodôntico sempre que possível.

REFERÊNCIAS

- GALINDO, J.K.S.N. et. al. Relação osteorradionecrose e tratamento endodôntico para pacientes oncológicos: revisão de literatura. **Rev Uningá**, v.25, n.1, p.10-15, 2016.
- VIER, F.V. et. al. Manejo da osteorradionecrose em pacientes submetidos à radioterapia de cabeça e pescoço. **Rev Odonto Ciênc.**, v.20, n.47, p.23-28, 2005.

ODONTOLOGIA DIGITAL CONTEMPORÂNEA

VIEIRA, Jaqueline Lino. Discente do curso de Odontologia – UNILAGO.

VINHA, Thais da Costa. Docente do curso de Odontologia - UNILAGO.

RESUMO

A transformação da tecnologia e a integração de soluções digitais estão transformando todos os campos da medicina e da odontologia. O diagnóstico tradicionalmente realizado usando imagens 2D está se movendo rapidamente para a tecnologia 3D. O objetivo deste trabalho é apresentar as principais características da odontologia digital e as vantagens e limitações do escaneamento intraoral das arcadas dentárias, além de discutir moldagens de modelos derivados de moldagens digitais. Para tanto, será realizada uma revisão de literatura sobre o tema. O desenvolvimento da tecnologia e a integração de soluções digitais estão transformando todas as áreas da saúde. Esse fenômeno, conhecido como "saúde digital", revolucionou a forma como os pacientes acessam informações médicas e também melhorou o diagnóstico e o tratamento, tornando-os mais precisos e previsíveis. Como todas as áreas da saúde, a odontologia contemporânea inclui sistemas baseados em computação gráfica e robótica. Uma ferramenta útil para dentistas de diferentes especialidades, incluindo planejamento protético, ortodontia e cirurgia. Os avanços tecnológicos estão transformando a sociedade a cada dia, trazendo grandes mudanças de hábitos e comportamentos. A digitalização tem o poder de derrubar barreiras físicas, facilitar o acesso à informação, mudar o consumo de produtos e serviços e revolucionar as formas tradicionais de trabalho.

PALAVRAS-CHAVE: Odontologia, Digital, Cad cam, Tecnologia.

INTRODUÇÃO

A evolução da tecnologia e a integração de soluções digitais estão transformando todas as áreas da Saúde. A utilização das diversas informações virtuais as quais são coletadas através dos exames complementares, são reunidas em softwares específicos para gerar o paciente virtual. Em Odontologia Restauradora a transferência de informações precisas para o laboratório de prótese dentária é um dos fatores-chave para alcançar o sucesso clínico. As principais vantagens para os tratamentos foram os ganhos em precisão e rapidez na obtenção de dados para o diagnóstico, facilidade e armazenamento dos dados, possibilidade de transferência de informações através dos meios de comunicação virtual e a maior facilidade de realização de análises ortodônticas e confecção de set-ups virtuais (AZEVEDO; CATHARINO; ZERBINAT, 2018).

METODOLOGIA

Para realização deste trabalho de revisão foi realizada busca dos artigos nas bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Literatura Latino-Americana e do Caribe e Ciências da Saúde (LILACS) e na Medical Literature Analysis and Retrieval System on-line (MEDLINE) e Scientific Electronic Library Online (SciELO). Como critérios de inclusão foram considerados todos os artigos publicados nas bases de dados informadas, dentro da temporalidade prevista 2013 a 2020 com texto completo disponível de revisões de literatura, publicados em revistas indexadas e no idioma português e inglês.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU DISCUSSÕES

O desenvolvimento da tecnologia e a integração de soluções digitais estão transformando todas as áreas da saúde. Esse fenômeno, conhecido como "saúde digital", revolucionou a forma como os pacientes acessam informações médicas e também melhorou o diagnóstico e o tratamento, tornando-os mais precisos e previsíveis. No processo de digitalização odontológica, as etapas de trabalho são relatadas principalmente como aquisição de imagens digitais, preparação e/ou processamento de dados, produção de dispositivos e aplicação clínica no paciente. O processamento digital de dados anatômicos utiliza um modelo virtual que representa com precisão a anatomia do paciente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os avanços tecnológicos estão transformando a sociedade a cada dia, trazendo grandes mudanças de hábitos e comportamentos. A digitalização tem o poder de derrubar barreiras físicas, facilitar o acesso à informação, mudar o consumo de produtos e serviços e revolucionar as formas tradicionais de trabalho.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, J. F.; CATHARINO, F.; ZERBINAT, L. P. O Fluxo Digital na Odontologia Contemporânea. *Contemporânea. J Dent Pub H.* 9(4):252-253, 2018.

RESTAURAÇÕES SEMI - DIRETAS

CONCEIÇÃO, João Henrique Souza da. Discente do curso Odontologia– UNILAGO.

OYAMA, Paulo Vitor. Docente do curso Odontologia - UNILAGO.

RESUMO

Dentre as opções de técnicas restauradoras odontológicas descritas na literatura, temos as diretas, indiretas e a semi-diretas. Com o desenvolvimento das resinas compostas, o cirurgião dentista tem a possibilidade de devolver ao paciente restaurações com resultados eficazes nos quesitos de estética e função, no consultório. A técnica restauradora semi-direta é uma opção de reabilitação para dentes anteriores e posteriores, utilizando resina composta. É possível classificar estas restaurações como intra e extraoral. Essa técnica vem possibilitando novos métodos menos invasivos e melhorando a qualidade dos procedimentos. O objetivo do presente trabalho é revisar a literatura sobre restauração em dentes posteriores utilizando a técnica semi-diretas extraoral e intraoral, assim como suas indicações, vantagens, uso em cavidade MOD e protocolo clínico. Desta maneira, a técnica restauradora descrita (semi-direta) se mostra satisfatória, pois devolve função e estética com longevidade da restauração, além de ter um bom custo-benefício para o profissional e paciente. A técnica semidireta foi introduzida na década de 80 e corresponde a um método simplificado de reparo indireto, combinando melhorias nas propriedades mecânicas do material, menores custos, redução de tempo e número de consultas e melhor adaptação de borda por ser fabricada diretamente. Dessa forma, técnica de restauração semidireta é uma opção vantajosa para tratar dentes posteriores com resinas compostas com resultados satisfatórios, restaurando estética e função plena ao paciente a um custo menor. custo-efetividade para dentistas e pacientes em comparação com técnicas indiretas.

PALAVRAS-CHAVE: Cavidade MOD. Restauração semi-direta. Técnica.

INTRODUÇÃO

A técnica semidireta foi introduzida na década de 80 e corresponde a um método simplificado de reparo indireto, combinando melhorias nas propriedades mecânicas do material, menores custos, redução de tempo e número de consultas e melhor adaptação de borda por ser fabricada diretamente na cavidade a ser reparada. As técnicas semi-direta unem as vantagens das técnicas diretas e indiretas convencionais em uma só como menor influência da contração de polimerização do material restaurador sobre o dente; melhor adaptação proximal e anatomia oclusal mais precisas além de custo benefício mais favorável e tempo de conclusão do tratamento mais curto, quando comparada às restaurações indiretas convencionais, executadas em laboratório.

METODOLOGIA

Este trabalho consiste numa revisão da literatura o qual fornece acesso rápido a diferentes áreas de atuação para resultados de pesquisas relevantes que fundamentam o comportamento ou a tomada de decisão, fornecendo conhecimento fundamental. Foram realizadas busca de artigos científicos indexados nas seguintes bases de dados: LILACS, Pubmed, e biblioteca Scielo.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU DISCUSSÕES

As restaurações com resinas compostas em dentes posteriores já se consagraram como uma opção confiável, capaz de oferecer estética com longevidade. A adesão das restaurações aos tecidos remanescentes dentários mudou completamente os caminhos dos tratamentos restauradores. Além da estética, o surgimento de novos materiais restauradores, fez avançar a possibilidade de se restabelecer a forma, a resistência e a função daqueles dentes danificados por cárie ou trauma sem a necessidade da remoção de grande quantidade da estrutura dentária remanescente; o que era imposto na realização dos preparos convencionais geometricamente executados das técnicas não adesivas (MARQUES & GUIMARÃES, 2017).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que a técnica de restauração semidireta é uma opção vantajosa para tratar dentes posteriores com resinas compostas com resultados satisfatórios, restaurando estética e função plena ao paciente a um custo menor para dentistas e pacientes

REFERÊNCIAS

MARQUES, S.; GUIMARÃES, M. M. **Técnica semi-direta como opção restauradora para dentes posteriores**. Marketing Surya. 2017.

A IMPORTÂNCIA DOS CUIDADOS COM A HIGIENE ORAL PARA PACIENTES IDOSOS ACAMADOS

SANTOS, João Rafael. Discente do curso Odontologia– UNILAGO.

VINHA, Thais da Costa. Docente do curso Odontologia - UNILAGO.

RESUMO

Seguir todas as orientações odontológicas específicas quanto à higiene oral dos idosos, especialmente os acamados, garante a prevenção de possíveis doenças e ainda, promove estratégias eficientes para garantia da saúde bucal. Nesse contexto, o objetivo desta pesquisa é deixar evidente, por meio de uma revisão literária, os principais pontos acerca da importância da higiene bucal na população idosa acamada. Referências levantadas das bases de dados Pubmed, Embase e Web of Science, bases das quais são referência na área da saúde atualmente. Com o resultado desta revisão bibliográfica foi possível evidenciar o pouco material produzido acerca de artigos científicos voltados a idosos, especificamente, os acamados; a combinação de diversos termos de busca em bases de dados pontuou certa escassez a respeito da higiene bucal desta população. Das três bases de dados analisadas neste estudo trouxeram 42 artigos e apenas 3 deles se encaixavam na temática abordada o que pode implicar falta de interesse nesse tipo de paciente e necessárias ações mais assertivas que chamem a atenção para a higiene oral desses indivíduos. Por fim, espera-se que com este estudo incentive futuros estudos voltados a pacientes geriátricos acamados de forma a agregar e conscientizar profissionais da área da odontologia e poder mudar a realidade com novas atitudes e estratégias para o alcance do envelhecimento bucal saudável.

PALAVRAS-CHAVE: Odontologia Geriátrica, Idosos, Saúde Bucal, Higiene oral, Pessoas Acamadas

INTRODUÇÃO

A odontologia Geriátrica abrange todos os aspectos da saúde bucal e cuidados bucais dos idosos. A saúde oral faz parte da saúde geral e contribui para o bem-estar físico, psicológico e social da pessoa. Fazer a higiene oral do idoso acamado adequadamente permite prevenir diversas doenças, tais como: cáries, periodontite, lesões de mucosa, boca seca, halitose, capacidade de comunicação, dores de dentes e sangramento ou inflamação da gengiva (SALMI, 2022). Este trabalho teve como objetivo examinar e descrever uma boa higiene oral que aliada às técnicas corretas trará inúmeros benefícios ao paciente. Além disso, também objetivou-se salientar a importância de novos estudos específicos dessa temática.

METODOLOGIA

Trata-se de uma análise de levantamento bibliográfico baseada na busca de artigos científicos indexados nas seguintes bases de dados: Embase, Pubmed e Web of Science, sendo utilizados para esta busca os seguintes descritores: Odontologia Geriátrica (Geriatric Dentistry), Idosos (Aged; Elderly; Elder Persons), Saúde Bucal (Oral Health), Higiene Oral (Oral Hygiene) E Pessoas Acamadas (Bedridden Persons).

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU DISCUSSÕES

Para que a saúde bucal do idoso acamado não passe despercebido é necessário uma adequada educação em saúde oral para a comunidade em volta desses indivíduos, contudo com os resultados é possível perceber como é importante a higiene oral adequada de idosos e principalmente quando se trata de idosos acamados, que por ser quase ou totalmente dependente se torna ainda mais precária a assistência básica de sua saúde bucal. Neste estudo fica clara a deficiência informacional acerca de idosos acamados, porém, num contexto geral à medida que a idade aumenta com ela vem à necessidade de cuidados bucais com maior precisão; fato extremamente importante devido a prevenir diversos fatores tais como inflamação gengival, placas bacterianas, etc.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que pelos resultados obtidos desta análise de literatura nas bases de dados de referência da saúde realça a falta de informação produzida na temática de pacientes geriátricos acamados e espera-se que com essa revisão possa incentivar, de alguma forma, novos estudos acerca de idosos acamados quanto a sua higiene bucal.

REFERÊNCIAS

SALMI, R. Perceived oral health and oral health behaviours among home-dwelling older people with and without domiciliary care. **Gerodontology**, Oxford, v. 39, n. 2, p. 121-130, 2022. DOI: 10.1111/ger.12542. Acesso em: 18 maio 2022.

DADOS DE REVISÃO DA LITERATURA REFERENTES A ORTODONTIA PREVENTIVA E INTERCEPTIVA

ALVES, Joseana. Discente do curso Odontologia – UNILAGO.

VINHA, Thais da Costa. Docente do curso Odontologia - UNILAGO.

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo informar a importância da aplicação da ortodontia preventiva através de levantamento bibliográfico por meio de bases de dados Pubmed e Web of Science de maneira a identificar o que se sabe sobre a temática de ortodontia preventiva e interceptiva atualmente. Por meio do levantamento informacional realizado nas bases de dados constatou-se que as publicações focam em problemas ortodônticos de má oclusão deixando de lado outros problemas relacionados e que também interferem no tratamento ortodôntico do paciente, principalmente na saúde bucal das crianças. Por fim, espera-se que os dados levantados neste estudo possam demonstrar e auxiliar a comunidade acadêmica odontológica acerca das intervenções preventivas e ainda, direcionar especificamente melhores formas de tratamentos no domínio do diagnóstico ortodôntico ressaltando a importância da ortodontia preventiva aplicada de maneira correta e os benefícios acarretados para o paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Ortodontia preventiva, Ortodontia Interceptora

INTRODUÇÃO

Acredita-se que para um bom desempenho em um tratamento ortodôntico a ortodontia preventiva deve trabalhar lado a lado com a ortodontia interceptiva, pois enquanto um prevê a necessidade de algum tratamento precoce o outro evita qualquer irregularidade no desenvolvimento dentário do paciente evitando uma possível oclusopatia, ou seja, um tratamento beneficia e complementa o outro. É importante lembrar que as intervenções clínicas em atividades preventivas é um processo complexo e que envolve o paciente da infância até a idade adulta. Tanto o tratamento preventivo quanto o interceptivo oferecem, quando bem-sucedidos, eficácia e estabilidade no curto a longo prazo (KHANAGAR et. al., 2021).

METODOLOGIA

Foram escolhidos os termos de pesquisa de acordo com o vocabulário controlado DeCs/Mesh (Descritores em Ciências da Saúde). A utilização de tais termos filtrou as informações nas buscas por artigos científicos nas bases de dados escolhidas. De acordo com o DeCs/Mesh, os termos escolhidos foram: Ortodontia (em inglês, "Orthodontics"), Ortodontia Preventiva (em inglês, "Orthodontics, Preventive"), Ortodontia Interceptora (em inglês, "Orthodontics, Interceptive"), Profilaxia Dentária (em inglês, "Dental Prophylaxis").

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU DISCUSSÕES

Entre os conceitos de prevenção e interação da saúde oral com a saúde geral, o papel da Ortodontia Preventiva é o de orientar e conduzir o desenvolvimento craniofacial, sob o ponto de vista morfológico, estético e funcional. Os procedimentos preventivos devem se iniciar a partir do nascimento e continuar até a puberdade, incluindo principalmente o controle do crescimento e desenvolvimento do complexo craniofacial. A Ortodontia Interceptativa tem por base deter um problema anormal já instalado, de forma a fazer com que a oclusão siga de uma forma normal. No início da instituição de algumas disfunções oclusais, relacionadas a fatores extrínsecos e intrínsecos, ações podem ser utilizadas a fim de amenizar sua gravidade ou, em algumas situações, acabar com a fator causal (MOTA & CURADO, 2022).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Espera-se que com este presente estudo ortodontistas e profissionais da área da odontologia possam explorar tratamentos mais rápidos e menos invasivos em casos analisados nessa revisão de literatura relacionados às intervenções da ortodontia preventiva e interceptiva como também dar condições a um diagnóstico correto evitando possíveis fatores que possam influenciar no desenvolvimento normal da oclusão dentária.

REFERÊNCIAS

- MOTA, D. T. C.; CURADO, M. M. **Ortodontia Preventiva e Interceptativa**. 2022.
- KHANAGAR, S. B., et al. Scope and performance of artificial intelligence technology in orthodontic diagnosis, treatment planning, and clinical decision-making: a systematic review. **Journal of Dentistry and Oral Sciences**. 2021.

SAÚDE BUCAL EM IDOSOS COM ALZHEIMER

EDUARDO, Laila Scotti. Discente do curso de Odontologia – UNILAGO.

VINHA, Thais da Costa. Docente do curso de Odontologia – UNILAGO.

RESUMO

Apesar dos notáveis desenvolvimentos científicos e tecnológicos que afetam os cuidados aos idosos, os beneficiários no campo da odontologia são relativamente poucos. Em termos de saúde oral, com a idade, o nível de higiene oral diminui e a ocorrência de doenças da cavidade oral aumenta. Sob essa perspectiva o presente trabalho tem como objetivo entender a importância da manutenção da saúde bucal para o envelhecimento saudável. Para tanto foram realizadas pesquisas na Lilacs, Pubmed, Scielo além dos autores que esclarecem sobre o envelhecimento populacional merecendo destaque a saúde bucal em idosos com Alzheimer, a forma como a doença se apresenta e como o diagnóstico precoce retarda a evolução e controla melhor os sintomas, garantindo melhor qualidade de vida para o idoso e sua família. Neste sentido, qualquer política destinada aos idosos deve levar em consideração a capacidade funcional, a necessidade de autonomia, de participação, de cuidado, de autossatisfação e incentivar, especialmente, a prevenção, o cuidado e a atenção integral à saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde Bucal, Idosos, Alzheimer.

INTRODUÇÃO

Com expectativa de vida aumentando e a presença de mais dentes, a manutenção da população idosa sem apoio está levando a novos e graves problemas de saúde. Esta situação está levando a uma demanda crescente por cuidados de saúde bucal, as expectativas de cuidados estão sendo reforçadas à medida que os idosos, suas famílias e profissionais de saúde entendam a importância da saúde bucal para o envelhecimento saudável (PETERSEN e YAMAMOTO, 2005). Entre as doenças crônicas, atualmente merecem destaque os casos de Alzheimer, que, dentre as demências, é considerada a mais prevalente, equivalendo a cerca de 50% a 60% dos casos (NITRINI, 2004). Neste sentido, o objetivo deste trabalho é entender a importância da manutenção da saúde bucal em idosos com Alzheimer para o envelhecimento saudável.

METODOLOGIA

Para a realização deste trabalho foram coletados artigos das plataformas LILACS, Pubmed, e biblioteca Scielo utilizando os termos: saúde bucal em idosos, Alzheimer, envelhecimento saudável e outras revisões de literatura na coleta de dados para o presente trabalho.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU DISCUSSÕES

Atualmente, chegar à velhice é uma realidade populacional mesmo nos países mais pobres. Ainda que a melhora substancial dos parâmetros de saúde das populações esteja longe de se distribuir de forma equitativa nos diferentes países e contextos socioeconômicos, envelhecer não é mais privilégio de poucos. A saúde bucal representa um fator importante, sobretudo para a promoção de saúde em idosos. O Alzheimer pode interferir na saúde bucal uma vez que, início da doença, o idoso faz a higiene sozinho, nem sempre com qualidade. À medida que a doença evolui, esta higiene se torna dificultada pela não cooperação do paciente. Os portadores não são iguais, uns são agressivos, outros dóceis, uns falantes, outros calados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O tratamento odontológico auxilia na redução das comorbidades associadas à Doença de Alzheimer e deve ser rotineiramente incluído na avaliação dos pacientes acometidos pela doença. Estudos mostram que após o tratamento odontológico, a frequência e intensidade da dor facial e disfunção mandibular foram reduzidas em idosos, resultando em melhora na qualidade de vida. Através do estudo da literatura foi possível compreender que a higienização bucal nesses pacientes é precária, uma vez que eles perdem a capacidade de desenvolver o autocuidado, à medida que a patologia avança. Nesse sentido, o papel desempenhado pelos familiares e pelos cuidadores é de extrema importância.

REFERÊNCIAS

- NITRINI, R. **Epidemiologia da Doença de Alzheimer no Brasil**. Revista de Psiquiatria Clínica, 26(5). agosto, 2012.
- PETERSEN, P.E; YAMAMOTO, T. The World Oral Health Report 2003: continuous improvement of oral health in the 21st century — the approach of the WHO Global Oral Health Programme. **Community Dentistry and Oral Epidemiology**. 2003.

A IMPORTÂNCIA DA ORTODONTIA NO TRATAMENTO DE MALOCCLUSÕES

FLORES DA CUNHA, Leticia Camila Eugenio. Discente do curso de Odontologia– UNILAGO.

VINHA, Thais da Costa; Bueno, Silvia Messias. Docentes do curso de Odontologia - UNILAGO.

RESUMO

A cada dia a ortodontia vem reforçando sua maneira de atuar com o tratamento e prevenção da maloclusão, através de um conjunto de atividades, conhecimentos e atitudes necessárias para manter uma boa evolução da oclusão normal ou diminuir a evolução em um período precoce. Problemas ortodônticos tratados e diagnosticados corretamente trazem grandes benefícios no desenvolvimento da dentição e, com isso sendo minimizando problemas oclusais mais graves no futuro. É nesse momento que a ortodontia interceptiva e preventiva fica em evidência nas clínicas, estimulando os tratamentos precoces, que podem ser realizados com facilidade por ortodontistas, odontopediatra e até clínico geral. O objetivo deste trabalho foi mostrar a importância da ortodontia na prevenção e interceptação dos problemas de maloclusões. Realizando um diagnóstico correto e precoce, pode-se prevenir ou minimizar posteriores oclusopatias graves de desenvolvimento e crescimento craniofacial.

PALAVRAS-CHAVE: Maloclusão, ortodontia, oclusopatias

INTRODUÇÃO

A ortodontia é uma especialidade odontológica que corrige os ossos maxilares posicionados de forma errada e corrigem a posição dos dentes desalinhados. Dentes apinhados e irregulares (maloclusão) tem sido um grande problema para a população. Os problemas de maloclusões formam-se anomalias do desenvolvimento e crescimento atingindo os ossos maxilares, os músculos ou disposição dos dentes nos ossos alveolares. As maloclusões são classificadas como o terceiro maior problema de saúde bucal no mundo, perdendo apenas para cárie e doença periodontal. É um conjunto de falhas nos dentes exemplos: Diastemas, apinhamentos, sobremordida, mordida cruzada posterior, mordida cruzada anterior, mordida aberta e mordida profunda (ARAÚJO, 1886).

METODOLOGIA

Este artigo se trata de uma revisão bibliográfica do tipo narrativa, conforme foi selecionado diversos artigos científicos, com ajuda de sites de buscas, a estratégia de busca utilizada foi Maloclusões e Tratamento Ortodôntico utilizados e sua importância. Os trabalhos selecionados foram separados por tópicos: Maloclusão, Oclusão e suas Classificações, Epidemiologia, Tratamento Ortodôntico.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU DISCUSSÕES

Ortodontia é a área da Odontologia concernente à supervisão, orientação e correção do crescimento e maturação das estruturas dentofaciais, incluindo aquelas condições que necessitam de movimentos dentários ou da correção das relações deficientes ou das malformações de estruturas associadas, por meio do ajuste das relações entre os dentes e os ossos faciais, pela aplicação de forças e/ou estímulo e re-direcionamento das forças funcionais dentro do complexo craniofacial (PROFFIT & FIELDS; 2000). A ortodontia pode ser preventiva ou interceptiva. A preventiva age na prevenção do agravamento de problemas futuros de oclusão, podendo evitar a necessidade de uso de aparelho fixo e extração de dentes permanentes e a Interceptativa é um tratamento imediato numa oclusão de características desfavoráveis em desenvolvimento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mediante ao conteúdo supramencionado, concluiu-se que a ortodontia preventiva e interceptativa são de enorme importância, pois ao ser realizado o diagnóstico das maloclusões precocemente, os resultados se mostram satisfatórios quando se planeja um tratamento adequado, podendo minimizar ou eliminar as consequências que podem afetar a dentição permanente do paciente, e em alguns casos até eliminar uma segunda fase; a ortodontia corretiva. A mordida cruzada posterior possui alta prevalência e está relacionada à presença de hábitos bucais e tem como consequência o desequilíbrio da oclusão.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, M.C.M. **Introdução. In: Ortodontia para clínicos.** 3. ed. São Paulo: Ed. Santos.1986.

PROFFIT, W.; FIELDS, H. **Orthodontic Treatment Planning: From Problem List to Specific Plan. In: Contemporary Orthodontics**, 3rd Edition, Mosby, Inc. S. Louis, 209. 2000.

A IMPORTÂNCIA DA FOTOGRAFIA DIGITAL PARA O DIAGNOSTICO E APERFEIÇOAMENTO DAS TÉCNICAS EM PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS

DALAFINI, Lucas Medeiros. Discente do curso de Odontologia – UNILAGO.

VINHA, Thais da Costa; SANTOS, Andreza Cristina Moura. Docentes do curso de Odontologia – UNILAGO.

RESUMO

O presente estudo teve por objetivo mostrar a consequente modernização no processo de fotografia odontológica como recurso para planejamento, execução e documentação de casos, tornando-se necessário que o cirurgião dentista apresente compreensão e domínio das técnicas relacionadas a fotografia odontológica para diagnóstico e aperfeiçoamento das técnicas em procedimentos odontológicos da rotina clínica. A literatura ressalta que imagens fotográficas feitas antes, durante e depois do tratamento, se tornaram um documento essencial para o acompanhamento mais criterioso do caso, além da comparação dos benefícios proporcionados pelo tratamento proposto, a imagem pode oferecer ao dentista uma avaliação técnica do tratamento e se necessários ajustes. A fotografia odontológica apresenta-se como uma ferramenta importante de auxílio no diagnóstico, no desenvolvimento do senso crítico e aperfeiçoamento técnico.

PALAVRAS-CHAVE: Fotografia odontológica, odontologia, reabilitação bucal.

INTRODUÇÃO

O uso de fotografias na odontologia tem melhorado a dinâmica da rotina clínica diária dos dentistas. Além dos fins educacionais, a fotografia pode ser empregada de forma segura e com registros legais no planejamento de tratamentos, acompanhando a evolução dos tratamentos, documentação, avaliação pré e pós procedimentos, comunicação entre dentista, paciente e laboratório, além de permitir a divulgação de casos em palestras e processos de comercialização com fotos artísticas (MOUSSA et. al., 2021). Imagens registradas durante os atendimentos auxiliam a avaliação, pois as fotografias são capazes de capturar informações da cavidade oral em proporções maiores, que ao olho nu não podem ser detectadas com grande nitidez, como por exemplo: patologias, defeitos ósseos ou dentários, texturas e formatos (OLIVEIRA, 2005).

METODOLOGIA

Para a realização deste trabalho foram coletados artigos das plataformas Pubmed e Google Scholar utilizando os termos: Fotografia Odontológica (*Dental Photography* [DeCS/MeSH Terms]), Odontologia (*Dentistry* [DeCS/MeSH Terms]), Reabilitação Bucal (*Mouth Rehabilitation* [DeCS/MeSH Terms]).

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU DISCUSSÕES

As imagens feitas antes, durante e depois do tratamento, se tornaram um documento essencial para o acompanhamento mais criterioso do caso, além da comparação dos benefícios proporcionados pelo tratamento proposto, a imagem pode oferecer ao dentista uma avaliação técnica do tratamento e se necessário ajustes (OLIVEIRA; POLLONI; IGNACIO, 2011). Com a utilização das técnicas fotográficas e equipamentos corretos para a fotografia odontológica, estas garantem proporcionalidade, magnitude e fidelidade para as imagens intra bucais e extra bucais, possibilitando a visualização das características reais de tecidos moles e órgãos dentais, aumentando a chance de sucesso para os procedimentos odontológicos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A fotografia odontológica tornou-se um excelente recurso para auxiliar no diagnóstico, no desenvolver um senso crítico e aperfeiçoamento técnico. A utilização de protocolos fotográficos permite a documentação legal de casos, evolução de tratamentos, comunicação entre profissionais de diferentes especialidades. Portanto, cada vez mais o uso da fotografia odontológica apresenta grandes aplicabilidades na rotina clínica dos cirurgiões-dentistas.

REFERÊNCIAS

- MOUSSA, et. al. Accuracy of Dental Photography: Professional vs. Smartphone's Camera. **BioMed research international**, 3910291, 2021.
- OLIVEIRA, J.P.; POLLONI, D.G.O.; IGNACIO, F. A importância das fotografias posteriores no orçamento odontológico. **Rev Dental Press Estét.**, v. 8, n.1, 2011.
- OLIVEIRA J. P. Fotografia e vídeo digital: a nova fronteira da Odontologia. **Revista Dental Press Estética**, v.1. 2005.

COROA ENDOCROWN NA REABILITAÇÃO DE DENTE POSTERIOR PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO EM FLUXO DIGITAL - RELATO DE CASO

SILVA, Marcela Batista. Discente do curso de Odontologia – UNILAGO.

SANTOS, Andrezza C. M.; VINHA, Thais C. Docentes do curso de Odontologia – UNILAGO.

RESUMO

Ao longo dos últimos anos, surgiram inúmeras técnicas para reabilitação de dentes não vitais com ampla destruição coronária, como os pinos metálicos e os de fibra de vidro. Consequentemente outros avanços foram sendo realizados como, a necessidade de praticar uma odontologia minimamente invasiva. Assim surgiram as coroas do tipo endocrowns, que se apresentam como uma alternativa para tratamento de dentes não vitais com extensas perdas coronárias. Neste tipo de coroa não há necessidade de desobturar o conduto e colocar algum retentor intrarradicular, uma vez que esta utiliza a câmara pulpar como retenção para a peça protética. O intuito deste trabalho foi a apresentação de um caso clínico para demonstrar o passo a passo clínico da reabilitação de um dente não vital e com pouco remanescente dental. Para a execução deste relato foi fundamental o trabalho em conjunto do cirurgião-dentista e do protético para a execução de um tratamento aliando o uso de técnicas conservadoras e uso de sistema adesivo, além da utilização do fluxo digital para o planejamento e preparo das peças protéticas. Através de um bom planejamento clínico, radiográfico e digital, execução adequada da técnica e manutenção periódica, foi possível proporcionar ao paciente uma estética dentária dentro dos padrões tão valorizados atualmente, com consequente aumento da sua autoestima.

PALAVRAS-CHAVE: Coroa endocrown, reabilitação, fluxo digital.

INTRODUÇÃO

A história da odontologia é marcada por diversos avanços científicos e tecnológicos que são muito importantes para a odontologia reabilitadora. Em relação a reabilitação de dentes tratados endodonticamente com grande perda coronária, há uma vasta discussão de como e qual a melhor abordagem de tratamento, visto que são elementos dentários mais suscetíveis a fraturas do elemento dental e/ou protético. Nesse contexto os sistemas adesivos viabilizaram diferentes técnicas restauradoras para esses casos (ÁVILA et. al., 2020). Coroas do tipo Endocrown são peças protéticas do tipo endodônticas, peças adesivas unitárias que usam a câmara pulpar como área de retenção. Seu formato retentivo em conjunto com a aplicação dos conceitos de adesão não faz necessário o uso de pinos intrarradiculares.

METODOLOGIA

Aliando a insatisfação estética do paciente e seu desejo de melhorar o sorriso, foi proposto após o parecer clínico-radiográfico-virtual, a indicação de tratamento com coroa metal free (dissilicato de lítio) do tipo Endocrown. A reabilitação oral estética foi realizada por meio de técnicas de tratamento conservadoras e minimamente invasivas aliando as vantagens da tecnologia de tratamentos com fluxo digital.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU DISCUSSÕES

Muitos estudos relataram que os benefícios de utilizar pinos intrarradiculares se restringem apenas para promover a retenção da coroa. Os autores afirmam que a preparação para a colocação desse pino promove uma nova injúria em um tecido dental já enfraquecido, aumentando assim as chances de fratura dental e podendo levar a perda do elemento dentário. Com o desenvolvimento de técnicas e materiais de adesão, tem sido clinicamente viável restaurar os dentes tratados endodonticamente sem usar meios retentivos intrarradiculares. As coroas do tipo endocrown performam de maneira similar aos tratamentos convencionais com pinos intrarradiculares de fibra de vidro, inlays ou onlays. Além disso, sugere-se que endocrowns podem transmitir forças oclusais de maneira mais homogênea do que o uso de pinos intrarradiculares.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao final deste relato de caso, de acordo com as evidências clínicas e científicas, podemos considerar que o tratamento com coroas do tipo endocrown são alternativas viáveis em reabilitações de dentes posteriores com tratamento endodôntico e extensa destruição coronária. Restabelecendo assim, a função, estética e qualidade de vida do paciente de maneira minimamente invasiva.

REFERÊNCIAS

ÁVILA, A.L.A.; RAMOS, V.A.; TORRES, S.M.P. Restauração Indireta - Endocrown: Relato de Caso Clínico. **Revista Amazônia Science & Health**, v. 8, n. 3, p.50-60, 2020.

COMUNICAÇÃO BUCO-SINUSAL – UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

ROSA, Maria Madalena de Freitas. Discente do curso Odontologia– UNILAGO.

LIMA, Carolina Félix Santana Kohara. Docente do curso Odontologia - UNILAGO.

RESUMO

Considerada uma condição patológica, a comunicação buco-sinusal (CBS) é definida como um acesso entre a cavidade oral e o seio maxilar. essa condição ocorre frequentemente em extrações dentárias quando o ápice do dente e a cavidade do seio maxilar apresentam uma associação próxima, sendo mais comum nas extrações de pré-molares e molares superiores devido a anatomia e localização desses dentes, sendo os segundos molares os mais citados na literatura. A sinusite maxilar aguda ou crônica é uma das principais complicações relacionadas à CBS. Neste sentido, este trabalho tem como objetivo entender quais as causas da ocorrência da comunicação buco-sinusal, além de identificar as complicações e tratamentos específicos a cada caso relacionado a patologia, através de uma revisão bibliográfica baseada na busca de artigos científicos indexados nas seguintes bases de dados: LILACS, Pubmed e biblioteca Scielo no período de janeiro a maio de 2022. Diversos são os possíveis tratamentos para a CBS e fechamento da fístula buco-sinusal, independente da técnica utilizada, deve se levar em conta sempre além das características da patologia, as necessidades e o que é melhor para o paciente para que o mesmo tenha uma recuperação e solução do problema da melhor forma.

PALAVRAS-CHAVE: Comunicação buco-sinusal; Seio maxilar; Extração dentária

INTRODUÇÃO

Considerada uma condição patológica, a comunicação buco-sinusal (CBS) é definida como um acesso entre a cavidade oral e o seio maxilar. Normalmente a separação entre essas estruturas é garantida por tecido ósseo e tecido mole e nos casos da CBS há um defeito nessa estrutura anatômica (SCARTEZINI & OLIVEIRA, 2016). Essa condição ocorre frequentemente em extrações dentárias quando o ápice do dente e a cavidade do seio maxilar apresentam uma associação próxima, sendo mais comum nas extrações de pré-molares e molares superiores devido a anatomia e localização desses dentes, sendo os segundos molares os mais citados na literatura.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão de literatura bibliográfica baseada na busca de artigos científicos nas bases de dados: LILACS, Pubmed, e biblioteca Scielo. Foram utilizados descritores controlados e não controlados para a busca sendo utilizados para esta busca a seguintes descritores: Comunicação buco-sinusal (oral-sinus communication); Seio maxilar (Maxillary sinus); Extração dentária (Tooth Extraction).

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU DISCUSSÕES

A comunicação buco-sinusal é considerada uma complicação transoperatória ou pós-operatória, que pode ocorrer durante a exodontia de pré-molares e molares superiores, destruição do seio maxilar por lesões periapicais e remoção de cisto ou tumores do palato ou do seio maxilar, a comunicação ocorre devido à proximidade das raízes com o assoalho do seio maxilar (RIBEIRO & MESQUITA, 2021). Dentre as principais causas da comunicação buco-sinusal, aponta-se que a extração dentária pode causar tal condição como um acidente na realização, sendo a fístula buco sinusal considerada uma complicação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo mostrou que as comunicações buco-sinusais são bastante recorrentes, levando ao aparecimento das fístulas buco-sinusais. Esta patologia pode trazer diversos prejuízos ao paciente devendo ser diagnosticada e tratada o mais rápido possível. A literatura mostra que pode ocorrer o fechamento espontâneo da CBS, porém na maioria dos casos é necessário intervenção cirúrgica.

REFERÊNCIAS

SCARTEZINI, G., R.; OLIVEIRA, C., F., P. Fechamento de comunicação buco-sinusal extensa com bola de bichat: relato de caso. **Revista de Odontologia Brasileira Central**. 2016.

RIBEIRO, P.; MESQUITA, A, P, G. **Abordagens terapêuticas na comunicação buco-sinusal: uma revisão de literatura**. UNICESUMAR. Maringá – PR. 2021

TRAUMATISMO NAS DENTIÇÕES DECÍDUA, MISTA E PERMANENTE E SUA RELAÇÃO COM MORDIDA ABERTA E OVERJET

CARVALHO, Maria Julia G. O.; Discente do curso de Odontologia – UNILAGO.

ARID, Juliana; Docente do curso de Odontologia - UNILAGO.

RESUMO

A alta prevalência de traumatismos dentais é problema mundial, contudo a literatura não é clara quanto a relação entre maloclusões e ocorrência de traumatismos. Sabendo disso, o objetivo do presente estudo foi analisar a relação entre overjet e mordida aberta anterior com a incidência dos traumatismos dentais. Métodos: A revisão foi realizada através de buscas em produções científicas e abrangeu artigos escritos na língua portuguesa e inglesa publicados na íntegra. Foram excluídos artigos sem relação com o tema proposto. Conclusão: os resultados confirmam a associação entre mordida aberta anterior e overjet acentuado com a ocorrência de traumatismos. A presença de mordida aberta anterior associou-se principalmente com traumatismos intrusivos; tendo a presença desta maloclusão aumentado em 47% os riscos de trauma. Já em relação ao overjet, foi concluído que a incidência de traumatismos é 44,14% maior em pacientes com canino em Classe II do que em pacientes que possuem oclusão ideal.

PALAVRAS-CHAVE: Lesões dentárias; má oclusão; mordida aberta.

INTRODUÇÃO

O traumatismo dentário (TD) é um dos problemas dentais mais sérios na saúde pública por conta de sua alta prevalência (MALINVERNI, et. al., 2021). A etiologia do TD é multifatorial e complexa, envolvendo fatores físicos como "quedas em casa" e "quedas da própria altura" e também pode relacionar-se com fatores oclusais como as maloclusões, em especial a mordida aberta e o overjet. Estes tipos de maloclusões favorecem a ocorrência de traumatismos dentais, especialmente na região anteriores, pois há um selamento inadequado do lábio, expondo assim os dentes anteriores superiores. Sabendo da alta prevalência de maloclusões em crianças e que estas podem estar associadas a traumatismos dentais, o objetivo do presente estudo foi analisar a relação do overjet e da mordida aberta anterior com a incidência dos traumatismos dentais nas dentições decídua, mista e permanente.

METODOLOGIA

Foi produzida uma pesquisa segundo as principais bases de dados relacionadas à temática: PubMed; MEDLINE (Via BVS), LILACS e Google Scholar.

DISCUSSÕES

Os principais TD ocorrentes na dentição decídua são: luxação com 74% dos casos; fratura em 23% dos casos. Sabe-se que, crianças com mordida aberta apresentam prevalência da ocorrência de TD 47% maior do que àquelas sem mordida aberta. Na dentição permanente, 60% dos casos de TD envolvem tecidos duros, sendo os principais: fratura não complicada (47.5%) e fratura de esmalte (39%). Dentre os casos de traumatismos afetando o tecido de suporte, o principal é a luxação lateral; contudo foi encontrada uma divergência na prevalência quando comparado com outros estudos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mordida aberta anterior e overjet acentuado estão associados com uma maior prevalência de traumatismos dentais em crianças e adolescentes. A presença de mordida aberta anterior foi associada principalmente com traumatismos intrusivos; assim como a presença de caninos em Classe II teve uma influência significativa em casos de fratura coronorradicular e avulsão. Sendo assim, prevenir as maloclusões diminui significativamente a ocorrência de traumatismos dentais e, por este motivo, convém alertar os pais e/ou responsáveis sobre a necessidade da suspensão de hábitos deletérios de sucção, afim de prevenir o desencadeamento de maloclusões.

REFERÊNCIAS

MALINVERNI, B.; LUNARDELLI, A. N.; LUNARDELLI, S. E.; MARTINS, L. G. T.; NUNES, R. D.; TRAEERT, E.; TRAEERT, J. Prevalence and associated factors of dental trauma in six-year-old school-children. Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada. 2021.

AMELOGÊNESE IMPERFEITA: REVISÃO DA LITERATURA

MOREIRA, Maria Paula Marquez Cruvinel. Discente do curso de Odontologia – UNILAGO.

ARID, Juliana; ORTEGA, Mariana Martins. Docente do curso de Odontologia - UNILAGO.

RESUMO

O objetivo deste estudo foi revisar a literatura sobre os aspectos clínicos e opções de tratamento de amelogenese imperfeita e hipoplasia de esmalte com o objetivo de auxiliar os cirurgiões-dentistas a diagnosticar e definir o plano de tratamento mais adequado, enfatizando a importância de considerar a individualidade de cada caso. Embora esses casos possam ser considerados esporádicos, o suporte necessário para o atendimento desses indivíduos é enorme, tanto clínica quanto emocionalmente, e os profissionais devem estar preparados para manejar adequadamente a situação. Um dos objetivos do tratamento de pacientes com hipoplasia de esmalte é aliviar a sensibilidade e melhorar a estética e a função facial. Historicamente, estes eram tratados com exodontias e confecção de próteses totais. Essa escolha pode ser psicologicamente prejudicial, principalmente para pacientes mais jovens. Atualmente, técnicas restauradoras cimentadas, overdentures, coroas isentas de cermet ou metal, próteses parciais fixas e restaurações inlay/onlay são possibilidades para a reabilitação de pacientes com hipoplasia de esmalte. Pesquisa é toda atividade voltada para a solução de problemas; como atividade de busca, indagação, investigação, inquirição da realidade, é a atividade que vai nos permitir, no âmbito da ciência, elaborar um conhecimento, ou um conjunto de conhecimentos, que nos auxilie na compreensão desta realidade e oriente em nossas ações.

PALAVRAS-CHAVE: Amelogenese. Dentista. Hipoplasia de Esmalte. Esmalte

INTRODUÇÃO

A amelogenese imperfeita compreende um amplo grupo de anormalidades genéticas que afetam a formação do esmalte por meio da diferenciação inadequada dos ameloblastos, que pode ocorrer nos dentes em ambas dentições. Segundo (AZEVEDO et. al., 2013) o termo deve ser usado apenas para descrever defeitos hereditários, não achados sistêmicos. Essa definição significa que as mutações ocorrem apenas em genes altamente especializados para a formação do esmalte.

METODOLOGIA

O presente trabalho teve como busca de seus dados nas bases: Google Acadêmico, PubMed e Scielo, publicados entre os anos de 2013 a 2022, nos idiomas inglês e português. Após os dados serem coletados será feita uma análise crítica acerca do assunto.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A amelogenese imperfeita (AI) é uma deformidade do esmalte que afeta tanto a dentição decídua quanto a permanente. Os defeitos estruturais do dente limitam-se ao esmalte, com dentina, cavidade pulpar e morfologia radicular normais. A AI é considerada um defeito genético e ocorre durante o desenvolvimento dentário. Durante a formação do dente, o esmalte é formado em duas etapas: formação ou deposição da matriz do esmalte e mineralização. Existem várias causas de danos ao esmalte. O esmalte está subdesenvolvido, devido à hipomineralização (má mineralização) ou imaturidade do esmalte. Na maioria dos casos, pode haver uma combinação das fórmulas acima. Já foi demonstrado que este tipo de anomalia tem uma prevalência global menor que 0,5%.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se então que fazer um diagnóstico e desenvolver um plano de tratamento adaptado às necessidades do paciente é o maior desafio no atendimento de pacientes com amelogenese imperfeita. Com base na literatura revisada, observou-se que, diante dos avanços no campo da odontologia restauradora, atualmente é possível restaurar a estética e a função a níveis aceitáveis, e desta forma intervir ativamente na autoestima e função destes pacientes. O conhecimento de um profissional sobre os diferentes tipos de AI é importante para um diagnóstico correto. A associação de avaliações clínicas e imaginológicas permitem uma compreensão mais ampla do caso, sendo fundamentais para uma consequente definição de um plano de tratamento adequado e individualizado.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, M.S; TORRIANI, D.D; GOETTEMES, M. L.; ROMANO, A.R.; DEMARCO, F. F. Amelogenesis imperfecta: Clinical aspects and treatment. **Rev Gaúcha Odontol.** v.61, 2013.

CÁRIE PRECOCE NA INFÂNCIA

KARAN, Mayara. Discente do curso Odontologia– UNILAGO.

ARID, Juliana. Docente do curso Odontologia - UNILAGO.

RESUMO

Através da revisão de literatura, esse estudo tem como objetivo avaliar as repercussões da cárie precoce infantil. Resaltando a importância de uma abordagem ampla, que possibilita intervir mais precocemente a base estrutural da família com instruções ideais as crianças, além da identificação da cárie precoce na infância, e a prevenção, juntamente com o tratamento indicado, o mais rápido possível. Considerando que na primeira infância, o estágio inicial do desenvolvimento infantil, é uma fase crítica e fundamental para o emocional da criança e seu crescimento físico. Geralmente acomete em pacientes entre os 18 e 36 meses, atingindo estágio mais grave quando não tratado. É um tema abordado, focando principalmente em aspectos preventivos e etiológicos, ou seja, como a importância do diagnóstico da cárie nesta fase precoce. Bastante necessário ir a profissionais e fornecer cada vez mais cedo, instruções de higiene, e aconselhar regularmente os pais na redução de açúcares na alimentação do bebê, que ajudam a diminuir o índice de cárie precoce na infância.

PALAVRAS-CHAVE: Prevenção, etiologia, cárie e tratamento.

INTRODUÇÃO

A cárie dentária é uma doença crônica muito comum, sendo um grande problema para a saúde pública mundial (SILVA et. al., 2015). A etiologia da cárie precoce na infância é bastante estudada e discutida, e tem alguns fatores que influenciam no desenvolvimento, como demográficos, cognitivos e socioeconômicos. O estágio da vida do ser humano na infância, atitudes e conceitos que se repercutem e servem para a vida adulta (FEITOSA, 2003). A doença está fortemente ligada à influência de fatores comportamentais.

METODOLOGIA

Este trabalho trata-se de uma revisão de literatura baseado em pesquisas bibliográficas, teses, monografias e na busca de artigos científicos, sobre a cárie precoce na infância, e a importância da prevenção, diagnóstico e tratamento que influencia na odontologia, e no comprometimento na saúde da criança. E procurando o melhor levantamento real da situação.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU DISCUSSÕES

Os estudos afirmam que o surgimento cárie precoce na infância, podem ser por condições sociais, alimentos, culturais, comportamentais e hábito de higiene oral. As crianças que consomem açúcar em alta frequência dispõe uma maior probabilidade de apresentar cárie na infância, considerando que, as crianças não possuem o hábito de escovação correto, ou não tem o hábito de higiene oral, após a mamadeira noturna, refeições ou doces. Assim como muitos pais não têm conhecimento, e hábitos de ir ao dentista ou levar seus filhos para prevenção. A literatura odontológica apresenta várias nomenclaturas e definições para a doença infecciosa que afeta bebês e crianças em idade pré-escolar. As terminologias “cárie de mamadeira”, “cárie de amamentação”, “cárie rampa na infância”, “cárie do lactante” e “do pré-escolar”, ao longo dos anos, foram substituídas, sendo adotadas uma nova terminologia: “cárie do estabelecimento precoce” do inglês early childhood caries.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através dos dados obtidos conclui-se que os pais devem fazer acompanhamentos com profissionais de saúde, como ir no odontopediatra para que possam realizar exames e verificar o diagnóstico do caso, e indicar para o tratamento específico, e também instruir seus filhos de como se alimentar, manter uma boa higiene bucal na criança, para que possam intervir, prevenir e em casos mais avançados, começar o tratamento o mais rápido possível.

REFERÊNCIAS

FEITOSA, S. **As Repercussões da Cárie Precoce na Infância na Qualidade de Vida de Pré escolares.** Monografia (Especialização) - Curso de Odontopediatria, Universidade do Pernambuco, Recife, 2003.

SILVA, P. D. C. et. al. **Cárie Precoce da Infância, qualidade de vida e tratamento: revisão de literatura,** 2015.

OZÔNIO NA ODONTOLOGIA

BOTT, Nara Alice Moro. Discente do curso Odontologia– UNILAGO.

LIMA, Carolina Félix Santana Kohara; LANDUCCI, Luis Fernando. Docentes do curso Odontologia - UNILAGO.

RESUMO

O ozônio é um gás composto por 3 moléculas de oxigênio, que possui alto poder oxidante, purificador, analgésico, anti-inflamatório antimicrobiano, imunoestimulante, desintoxicante, bioenergético e bioessintético. Foi descoberto em 1840, e desde então vem sendo utilizado na área médica e odontológica. Ele pode ser administrado de três formas na odontologia: gás ozônio, água ozonizada e óleo ozonizado. Ainda sendo restrito algumas formas de administração em odontologia, devido os efeitos colaterais. A ozonioterapia vem se tornando uma preferência eficiente em várias especialidades e se mostrando efetiva e segura, como uma opção de tratamento minimamente invasivo em casos de terapias complementares, direcionada para tratamentos de lesões em tecidos moles, dentes com sensibilidade, desinfecção dos canais, bolsas periodontais, irrigação do alvéolo, higienização de dentaduras, ajudando no desenvolvimento dos tecidos, assim acelerando a cicatrização. Entretanto, ozonioterapia utilizada em conjunto com outros tratamentos e terapias, potencializa os resultados. Portanto, devendo ser respeitado como agente terapêutico, e não utilizado como tratamentos específicos. Esta revisão de literatura tem como objetivo demonstrar e esclarecer os favorecimentos e cuidados com o ozônio nas terapias odontológicas. Através dos resultados, o ozônio trouxe muitos benefícios para o cirurgião-dentista nas áreas patológicas, desde que seja usado na concentração e vias de administração corretas, desde que seja usado na concentração e vias de administração corretas, em casos clínicos específicos.

PALAVRAS-CHAVE: Odontologia. Ozônio. Boca. Agente Antibacteriano

INTRODUÇÃO

O ozônio é usado em praticamente todas as áreas na odontologia, como: Aceleração da cicatrização de feridas na mucosa; pacientes que usaram água ozonizada tiveram uma cicatrização mais rápida do que em pacientes que não tiveram tratamento nenhum (FILIPPI, 2001). Como na gestão de cárie dentária; o ozônio pode ser usado como prevenção de cáries não cavitadas, evitando a progressão e podendo ser até revertida (HOLMES, 2003).

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão de literatura bibliográfica, baseada em buscas de artigos científicos, pesquisados nas plataformas: Pubmed, Google Acadêmico e Medline entre janeiro a maio de 2022. Foram usados descritores controlados e não controlados para os seguintes descritores: Odontologia (Dentistry); Ozônio (Ozone); Boca (Mouth); Agente Antibacteriano (Anti-Bacterial Agents).

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU DISCUSSÕES

O uso de ozônio na odontologia é uma novidade com grandes pontos positivos para o paciente, caracterizado como um alto agente oxidante capaz de melhorar a resposta imune pelo sistema circulatório e ser eleito um agente potente para terapias patológicas nas áreas médicas e odontológicas. As principais vantagens do ozônio na odontologia é o tratamento não invasivo e atraumático podendo ter um custo baixo e fácil aplicação, o que proporciona o aumento do uso nas terapias odontológicas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ozônio pode ser classificado como ozonioterapia, para fins terapêuticos e tratamentos conservadores menos invasivos. A ozonioterapia pode ser usada em conjunto com outras terapias para intensificar os resultados. O ozônio não deve ser substituído por tratamentos paliativos inespecíficos, devendo ser respeitado como dose terapêutica e compreendido seus mecanismos de ação, sendo assim, usado somente como terapia complementar.

REFERÊNCIAS

FILIPPI, A. **The influence of ozonised water on the epithelial wound healing process in the oral cavity.** Clinic of Oral Surgery, Radiology and Oral Medicine, University of Basel, Switzerland. Available at: www.oxyplus.net. 2001.

HOLMES, J. Clinical reversal of root caries using ozone, double-blind, randomised, controlled 18-month trial. **Gerodontology**. 2003.

RELAÇÃO ENTRE DESVIO DE SEPTO E APERTAMENTO DENTAL

MAGALHÃES, Nayára C. M. Discente do curso de Odontologia – UNILAGO.

VINHA, Thais da Costa. Docente do curso de Odontologia – UNILAGO.

RESUMO

A alta prevalência de apertamento dental noturno é um problema mundial, contudo a literatura não é clara quanto a relação entre desvio de septo e o apertamento dental noturno. Sabendo disso, o objetivo do presente estudo foi analisar a relação entre o desvio de septo e o apertamento dental noturno. Métodos: a pesquisa foi realizada através de buscas em produções científicas e abrangeu artigos escritos na língua portuguesa e inglesa publicados na íntegra. Foram excluídos artigos sem relação com o tema proposto. Também foi realizado um estudo de caso clínico na Clínica de Odontologia da Faculdade Unilago. Conclusão: os resultados confirmam a associação entre desvio de septo e apertamento dental noturno. A presença do desvio de septo, associado à hiperlordose e à ansiedade, agravam o apertamento dental.

PALAVRAS-CHAVE: Obstrução nasal, respiração bucal, bruxismo noturno.

INTRODUÇÃO

O apertamento dental noturno é um distúrbio que acomete uma parcela muito grande da população mundial, chegando a 30% das pessoas (OMS, 2018), causando inúmeras consequências. Esse distúrbio está associado a alguns fatores fisiológicos como o desvio de septo, e também pode relacionar-se com a hiperlordose (e as consequentes limitações posturais da coluna e da mandíbula, ao dormir) e a ansiedade. O desvio de septo favorece a respiração bucal, o que pode causar distúrbios na articulação temporomandibular. Esse quadro agrava episódios de insônia, causando cansaço diurno. Como descobriu-se que a posição do sono afeta tanto a incidência de AOS quanto o apertamento, existe uma ligação indireta entre BS e AOS (YAP & CHUA, 2017). Sabendo da alta prevalência do apertamento dental noturno na população e que este pode estar associado ao desvio de septo, o objetivo desse estudo foi correlacionar o desvio de septo com o apertamento dental noturno, e estes com a hiperlordose e a ansiedade, além da consequente piora na qualidade de vida do paciente.

METODOLOGIA

Esse trabalho foi desenvolvido através de estudo de caso clínico, realizado na Clínica de Odontologia da União das Faculdades dos Grandes Lagos-UNILAGO, de São José do Rio Preto-SP, com base em anamnese detalhada, exames clínicos extra e intra-oral, registros de tratamento ortodôntico, exames complementares de imagem como panorâmica e tomografia da coluna vertebral e fotos do rosto de um paciente específico da Clínica que terá o atendimento realizado durante o ano de 2022. O projeto inicial obteve aprovação do Comitê de Ética (CAAE: 65273122.2.0000.5489).

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU DISCUSSÕES

O desvio de septo ou obstrução nasal é causado por alterações esqueléticas e/ou de cartilagem, ou por inchaço da mucosa. O desvio de septo, além de causar o apertamento dental noturno, gerando desgaste nos dentes, trismo e dores de cabeça, leva a respiração bucal, a disfunções temporomandibulares e a insônia. O desvio de septo, associado à hiperlordose e à ansiedade, agravam o apertamento dental.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desvio de septo está associado ao apertamento dental noturno. A presença do apertamento dental noturno foi associado principalmente com a hiperlordose e a ansiedade, assim como a presença de respiração bucal foi relacionada com disfunções temporomandibulares e insônia; e, por este motivo, convém alertar os pais e/ou responsáveis que, logo identifiquem o desvio de septo, façam o tratamento multidisciplinar da criança com Otorrinolaringologista e Cirurgião dentista, afim de prevenir o desencadeamento do apertamento dental noturno.

REFERÊNCIAS

YAP, A. U. J. AND CHUA, A. P. Sleep bruxism : Current knowledge and contemporary management Full Text Introduction Etiology of Sleep Bruxism Consequences of Sleep Bruxism Diagnosis of Sleep Bruxism Management of Sleep Bruxism, **Journal of Conservative Dentistry**. 2017.

FLUXO DIGITAL: DO PLANEJAMENTO À EXECUÇÃO EM UMA REABILITAÇÃO DE DENTES ANTERIORES – RELATO DE CASO

SOUZA, Nickollas Silva. Discente do curso de Odontologia – UNILAGO.

SANTOS, Andrezza Cristina Moura. Docentes do curso de Odontologia – UNILAGO.

RESUMO

A estética é definida pela apreciação da beleza ou a combinação de qualidades que proporcionam intenso prazer aos sentidos e que envolve o equilíbrio e a harmonia com aquilo que é mais próximo do natural. O objetivo deste estudo foi relatar um caso clínico de reabilitação de seis dentes anteriores e um pré-molar superior com a contribuição do fluxo digital que, nas últimas décadas para o campo da odontologia, tem permitido a realização de reabilitações orais com planejamentos mais precisos e resultados satisfatórios. Na prática clínica mecanismos com IOS (scanner intraoral) vem trazendo grande mudança nos paradigmas da odontologia, que a cada dia tem se mostrado mais eficaz por otimizando o tempo de trabalho e previsibilidade do tratamento. Sendo capaz de dominar progressivamente as adversidades relacionadas as técnicas convencionais de moldagem. Proporcionando aos pacientes um maior conforto e bem-estar.

PALAVRAS-CHAVE: Laminados cerâmicos, scanner intra-oral, reabilitação oral

INTRODUÇÃO

A tecnologia contribuiu de forma efetiva para tornar técnicas e tratamentos cada vez mais precisos, confortáveis e rápidos. O planejamento de tratamentos odontológicos vem ganhando novas ferramentas de auxílio com o avanço da tecnologia digital, com o intuito de colaborar no diagnóstico, aceitação do paciente por meio de uma motivação através do mock-up e comunicação, aumentando a previsibilidade do tratamento restaurador estético funcional. Os scanners intraorais por exemplo, são instrumentos que integram no fluxo de trabalho, permitindo impressões de qualidade e facilitam o processo (ABREU et. al., 2021).

METODOLOGIA

Aliando a insatisfação estética do paciente e seu desejo de melhorar o sorriso, foi proposto após o parecer clínico-radiográfico-virtual, a indicação de tratamento foi a realização de uma coroa (11) e cinco laminados cerâmicos (dissilicato de lítio) nos elementos dentários (12,13,21,22,23). A reabilitação oral estética do paciente foi realizada por meio de técnicas de tratamento conservadoras e minimamente invasivas aliando as vantagens da tecnologia de tratamentos com fluxo digital, com o intuito de favorecer uma melhora significativa funcional e estética, bem como na qualidade de vida do paciente.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU DISCUSSÕES

Ao se tratar de reabilitações estéticas os scanners intraorais, são instrumentos que integram no fluxo de trabalho, permitindo impressões de qualidade facilitando o processo, e consequentemente configura-se como uma ferramenta bastante importante na tentativa de melhorar a relação profissional-paciente (CHAGAS et. al., 2022). Esta tecnologia torna possível transfigurar um planejamento que seria apenas explicado verbalmente, para um plano de tratamento mais visual, junto com o ensaio mock-up, em que o paciente pode obter um ensaio prévio sobre o tratamento. O mock-up pode ser realizado com resina acrílica, composta fotopolimerizável ou bisacrílica, para posteriormente, ser levado em posição sobre a região a ser restaurada, mimetizando o resultado estético e funcional final do procedimento (MELO et. al., 2019).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O planejamento e execução da reabilitação oral anterior passou a ser simplificado com o desenvolvimento da tecnologia digital. O relato de caso clínico descrito neste estudo demonstrou a previsibilidade que pode ser alcançada com o protocolo DSD, pois melhorou a comunicação e o preparo clínico-laboratorial das peças cerâmicas, além de permitir que o paciente participasse da construção do seu novo sorriso.

REFERÊNCIAS

- CHAGAS, et. al. Reabilitação Oral Através de Planejamento Digital Tridimensional: Revisão de Literatura e Relato de Caso Clínico. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências da Educação**, 2022.
- ABREU, et. al. Reabilitação oral em coroa cerâmica através do fluxo digital: relato de caso. **Research, Society and Development**, v. 10, n.14, 2021.
- MELO, et. al. A importância do ensaio restaurador (*mockup*) e do planejamento digital por meio do digital smile design (dsd) na obtenção de procedimentos estéticos odontológicos previsíveis e harmoniosos: revisão de literatura. **SALUSVITA**, v. 38, n. 3, 2019.

UTILIZAÇÃO DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA E RESSONÂNCIA MAGNÉTICA NO DIAGNÓSTICO DE CARCINOMA ORAL EM PACIENTES DEPENDENTES QUÍMICOS

ARANTES, Otávio Henrique. Discente do curso de Odontologia – UNILAGO

CAL ALONSO, Maria Beatriz Carrazzone; BUENO, Silvia Messias. Docentes do curso de Odontologia – UNILAGO

RESUMO

Dentro do universo tecnológico existente a tomografia e a ressonância magnética vieram para potencializar e acelerar o diagnóstico, dentro da área odontológica, fornecendo diversos benefícios no tratamento da saúde bucal do paciente. Nesse contexto, este estudo tem como objetivo verificar, por meio de uma análise literária, os benefícios que tais equipamentos, TC e RM, trazem ao diagnóstico de neoplasia oral em pacientes com dependência química. Após o levantamento bibliográfico e posterior análise dos artigos recuperados foi possível evidenciar, que a correta compreensão das características dos achados nas imagens advindas da TC e RM favorecem o prognóstico e influenciam nas decisões quanto ao plano de tratamento odontológico e por se tratar de paciente dependentes químicos com neoplasia ainda pode reduzir a recorrência da doença e os efeitos deixados pelas drogas. Por fim, espera-se que este estudo possa servir de base a futuros estudos com o intuito de agregar conhecimento específico no melhor uso da tomografia e ressonância magnética, dentro do campo da odontologia, de forma a potencializar o diagnóstico na identificação de carcinoma oral em pacientes com dependência química.

PALAVRAS-CHAVE: Carcinoma Oral, Dependentes Químicos, Tomografia Computadorizada, Ressonância magnética.

INTRODUÇÃO

Com o passar do tempo, o uso de exames complementares passou a ser utilizado com muito mais frequência devida à possibilidade de tal exame maximizar a visualização do interior do corpo humano. É por meio do detalhamento das imagens de alta resolução desse tipo de equipamento que tanto a tomografia computadorizada como a imagem por ressonância magnética são ferramentas de extrema importância no diagnóstico preciso e dessa forma contribuem positivamente para a resolução de cada caso clínico. O tratamento dentário em pacientes dependentes químicos exige um acompanhamento, do início ao fim e é por meio do auxílio dos exames de imagens (TC ou RM) que se torna possível identificar a presença de um tumor maligno oral.

METODOLOGIA

O presente trabalho teve como busca na base de dados Pubmed. Os termos escolhidos foram: Usuários de drogas (em inglês, Drug Users); Tomografia computadorizada por Raio X (em inglês, Tomography, X-Ray Computed); Imagem por Ressonância Magnética (em inglês, Magnetic Resonance Imaging); Neoplasias Bucais (em inglês, Mouth Neoplasms) relacionadas ao último descritor Odontólogos (em inglês, Dentists).

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A toxicodependência promove alterações significantes nos tecidos orais, principalmente no que se refere às infecções bucais em decorrência da imunodeficiência em grande parte dos usuários. A tomografia computadorizada (TC) e a ressonância magnética (RM) são atualmente as modalidades radiológicas mais difundidas e acessíveis e são os métodos de imagem amplamente mais disponíveis e acessíveis para estadiamento do CB (BRANDÃO NETO, 2019).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se por meio deste estudo que é muito importante a frequência e a vigilância por meio das imagens (TC ou RM), pois podem também minimizar a recorrência do carcinoma oral. Dessa forma, no âmbito da área odontológica oferecer um tratamento multidisciplinar com o auxílio das imagens advindas da TC e RM conseguirá estabelecer um planejamento por meio do diagnóstico preciso e possibilitando o menor risco dos efeitos deixados pelas drogas e principalmente, demonstrar por meio de qualquer desses métodos utilizados a importância que cada um traz e ainda, esclarecer possíveis dúvidas na identificação de neoplasias orais.

REFERÊNCIAS

BRANDÃO NETO, J. S. **Comparação entre ressonância magnética e tomografia computadorizada no diagnóstico de invasão mandibular no câncer de boca: revisão sistemática de estudos diagnósticos.** Tese de Doutorado. Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. 2019.

TRATAMENTO ENDODÔNTICO EM DENTIÇÃO DECÍDUA

MILANI, Paolla Cristien Gimenes. Discente do curso de Odontologia– UNILAGO.

ARID, Juliana. Docente do curso de Odontologia - UNILAGO.

RESUMO

O tratamento endodôntico em dentição decídua é indicado quando a polpa sofre uma injúria, ou seja, a polpa sofre exposição, seja por lesão de cárie ou traumas. O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão de literatura referente ao tratamento endodôntico em dentição decídua e sua importância, pois a perda precoce dos dentes decíduos impacta diretamente o desenvolvimento da criança, visto que altera a fonação, oclusão e mastigação. Através dos dados obtidos nesta revisão de literatura, foi possível concluir que diversas são as técnicas de tratamento presentes na terapia pulpar, o método a ser utilizado varia de acordo com o grau de comprometimento do elemento dentário em questão. É necessário avaliar cada caso individualmente para que seja feita a melhor escolha dentre as opções de tratamento disponíveis.

PALAVRAS-CHAVE: Odontopediatria; Endodontia; Dente Decíduo; Cárie Dentária

INTRODUÇÃO

Por muito tempo a perda precoce dos dentes decíduos não recebeu a devida importância, porém atualmente este assunto vem sendo abordado em estudos. Não realizar o tratamento endodôntico na dentição decídua pode culminar na perda precoce dos dentes, impactando diretamente no desenvolvimento da criança, visto que altera mastigação, fonação e oclusão (ALENCAR; CAVALCANTI; BEZERRA, 2009). Esses dentes atuam como mantenedores de espaço, servindo de guia para posteriormente os dentes permanentes irromperem na cavidade oral, além de manterem altura e forma do rosto da criança (RIBEIRO; RAMOS; PEIXOTO, 2011).

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão de literatura bibliográfica baseada nas buscas de artigos científicos nas bases de dados: Google Acadêmico, Pubmed, Scielo, LILACS e Embase. Foram utilizados descritores para a busca, como Odontopediatria (Pediatric Dentistry); Endodontia (Endodontics); Dente Decíduo (Deciduous teeth); Cárie Dentária (Dental Caries).

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU DISCUSSÕES

O tratamento endodôntico é um procedimento conservador, indicado quando ocorre exposição pulpar, seja por traumatismos ou lesões de cárie, quando este apresenta uma inflamação irreversível. Os traumatismos em dentes decíduos são comuns na infância e envolvem estruturas dentais como periodonto, osso e tecido mole. Quando há exposição pulpar decorrente ao trauma, deve-se realizar o tratamento endodôntico para preservar o dente até que o seu sucessor permanente irrompa na cavidade oral. É de suma importância a preservação do dente decíduo até o momento final da sua esfoliação, pois a primeira dentição é responsável pela manutenção do espaço adequado até que os dentes permanentes sejam irrompidos corretamente, os dentes decíduos possuem funções essenciais para o desenvolvimento crânio facial da criança.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É de suma importância realizar o tratamento endodôntico, pois a perda precoce dessa dentição pode acarretar problemas como fonação, mastigação e oclusão. Além disso, o sucesso da terapia pulpar não depende somente do material a ser empregado. Conclui-se, portanto, que a indicação do tratamento mais adequado deve ser pautada no correto diagnóstico através de criteriosa anamnese, exames clínicos e radiográficos, bem como na cuidadosa execução da técnica e acompanhamento dos pacientes.

REFERÊNCIAS

- ALENCAR, C.R.B.; CAVALCANTI, A.L.; BEZERRA, P.K.M. Perda precoce de dentes decíduos: etiologia, epidemiologia e consequências ortodônticas. **Publ UEPG Ci Biol Saúde**. 13(1/2), 2009.
- RIBEIRO, M.N.; RAMOS, M.E.P.L.; PEIXOTO, K.D.S. Saúde bucal em crianças na idade escolar em Nova Xavantina-MT. **Revista Eletrônica Univar**. 2011.

A IMPORTANCIA DA ANAMNESE NOS PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS.

SILVA, Silvana Correia Alves; Discente do curso Odontologia– UNILAGO.

BUENO, Silvia Messias; Docente do curso Odontologia - UNILAGO.

RESUMO

A palavra anamnese traz em seu significado trazer da memória fatos relacionado ao paciente e possíveis manifestações de doenças que o mesmo apresente, buscando assim a maior fidelidade possível nas informações reportadas pelo paciente. Com o objetivo de não prejudicar a saúde do paciente durante o tratamento, a anamnese deve ser o mais completa possível sendo capaz de identificar doenças pré-existentes como Diabetes, Hipertensão Arterial, problemas cardíacos, respiratórios, além de outras patologias como ansiedade, por exemplo. Este trabalho tem como objetivo realizar um estudo bibliográfico acerca do tema a fim de buscar entender a importância da anamnese nos procedimentos odontológicos. Trata-se de uma revisão de literatura bibliográfica baseada na busca de artigos científicos indexados nas seguintes bases de dados: LILACS, Pubmed, e biblioteca Scielo. A anamnese se apresenta de forma a criar uma relação de confiança entre o profissional e o paciente, visto que sem essa construção a adesão ao tratamento pode ser muito baixa. Se mostra de extrema importância preparar o profissional desde a sua formação para que o mesmo entenda como realizar da melhor forma a anamnese e realizar o tratamento do paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Odontologia, Anamnese e Exames físico

INTRODUÇÃO

A palavra anamnese traz em seu significado trazer da memória fatos relacionado ao paciente e possíveis manifestações de doenças que o mesmo apresente, buscando assim a maior fidelidade possível nas informações reportadas pelo paciente. Para isso o profissional deve entender esse momento como um dos pilares da confiança entre paciente-profissional para que através da criação de vínculo o paciente tenha segurança na adesão do tratamento, além de se sentir a vontade ao responder as perguntas sobre sua saúde e bem estar (BRANDÃO et al. 2018). É importante ressaltar que a anamnese é o momento de criar confiança entre paciente e profissional buscando deixar o paciente a vontade para que o mesmo forneça todas as informações necessárias com a maior clareza e veracidade.

METODOLOGIA

Foi produzida uma pesquisa através de revisão literária de artigos científicos que abordam o tema em questão encontrados nos mais diversos sites como Scielo e CFO em conjunto com a busca das palavras – chave: Odontologia, Anamnese e Exames físico.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU DISCUSSÕES

A anamnese é o primeiro passo do exame clínico, sendo uma técnica mais subjetiva, mas que ajuda a guiar os próximos passos do cirurgião-dentista. Somente depois dessa conversa que o profissional parte para a segunda etapa do exame clínico, a avaliação física. Independentemente do nível de facilidade que o seu paciente tem de contar o que está acontecendo, é necessário se certificar dos passos da anamnese e se há respostas para todas as perguntas (BRANDÃO et al. 2018). A confiança entre paciente-profissional é de extrema importância na coleta de informações na anamnese. É sabido que alguns pacientes podem se recusar a passar informações, ou por desconhecê-las ou por motivos pessoais como vergonha, por isso é tão importante que haja a construção de uma relação de confiança entre ambas as partes (CROSP, 2021).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se também que é incontestável a relevância que a anamnese possui dentro do desenvolvimento comunicativo entre o cirurgião-dentista e o paciente, visto que, todo o aprendizado adquirido durante a formação acadêmica culminará em uma conduta plausível por parte do profissional de saúde.

REFERÊNCIAS

BRANDÃO, B. A. et. al. Importância de um exame clínico adequado para o atendimento odontológico. **Cadernos de Graduação - Ciências Biológicas e de Saúde Unit.** v. 5, n. 1, p. 77-88. 2018.
CROSP – CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA DE SÃO PAULO. O que fazer quando faltam informações para o atendimento. **Revista do CROSP.** 2021.

OS CUIDADOS NA HIGIENE ORAL DE UM PACIENTE COM DOENÇA DE ALZHEIMER

SUZUKI, Tamiris Mayumi.; Discente do curso Odontologia– UNILAGO.

VINHA, Thais da Costa; Docente do curso Odontologia - UNILAGO.

RESUMO

Doença de Alzheimer (DA) é considerada a forma mais comum de demência neurodegenerativa. A doença é caracterizada pela perda progressiva de neurônios em certas regiões do cérebro e apresentam sintomas como: falta de memória recente; repetição constante de perguntas e frases; irritabilidade; desconfiança não justificada; tendência ao isolamento além de outros problemas cognitivos. A doença não tem cura e apresenta evolução progressiva que é dividida em 4 estágios com sintomas mais leves e esporádicos no estágio inicial e sinais e sintomas mais graves. Quando falamos em tratamento odontológico em pacientes com doença de Alzheimer é preciso ficar atento especialmente ao desenvolvimento de doenças periodontais como a gengivite e a periodontite causadas pelo acúmulo de placas bacterianas na superfície dentária. Esse acúmulo é causado principalmente pela dificuldade na higienização oral que esses pacientes apresentam e ocorre a piora do quadro conforme há a evolução da doença para os estágios mais avançados. Neste sentido é de suma importância a atuação do cirurgião dentista desde as fases iniciais do desenvolvimento da doença a fim de orientar o paciente e também os cuidadores/familiares sobre a importância da higiene oral dos mesmos a fim de evitar o desenvolvimento de doenças e complicações bucais. Em relação aos tratamentos odontológicos, até a fase intermediária da doença é de suma importância que o profissional realize os tratamentos a fim de evitar e/ou tratar focos de infecções visto que na fase final da doença, todos os procedimentos devem ser reduzidos e realizados em caso de extrema necessidade visando o bem estar do paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Doença de Alzheimer; Higiene oral, Saúde bucal.

INTRODUÇÃO

As síndromes demenciais caracterizam-se pela perda progressiva e persistente de múltiplas áreas das funções intelectuais, sendo a Doença de Alzheimer (DA) sua forma mais prevalente. A demência promove uma gradual deterioração da memória, aprendizado, orientação, estabilidade emocional, capacidade de comunicação, pensamentos abstratos (paranoias e alucinações) e comprometimento de funções físicas e cuidados pessoais. Um dos cuidados pessoais que pode ser comprometido com a demência é a higiene bucal, especialmente entre idosos, o que pode favorecer a ocorrência de agravos na cavidade bucal, como a doença periodontal, a cárie e os problemas protéticos (FERREIRA et. al, 2014).

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão de literatura bibliográfica baseada na busca de artigos científicos indexados nas seguintes bases de dados: LILACS, Pubmed, e biblioteca Scielo no período de maio a outubro de 2022. Foram utilizados para esta busca as seguintes descritores: Doença de Alzheimer (Alzheimer's Disease); Higiene oral (oral hygiene); Saúde bucal (Oral Health).

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU DISCUSSÕES

Diversos estudos mostram que as formas de tratamento e atendimento do paciente com DA depende diretamente da fase de desenvolvimento da doença. Muitas vezes, quando em estágio avançado não é possível a realização do atendimento no consultório odontológico e o mesmo deve ser realizado no domicílio ou ambiente hospitalar, em caso de pacientes internados. Nesses casos, o foco da intervenção se torna tratar os focos de infecção e realizar tratamentos paliativos a fim de evitar focos de dor.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pacientes com DA com o avanço da doença acabam perdendo sua capacidade de realizar atividades básicas do dia a dia, inclusive sua higiene oral. Neste sentido é de suma importância a atuação do cirurgião dentista desde as fases iniciais do desenvolvimento da doença a fim de orientar o paciente e também os cuidadores/familiares sobre a importância da higiene oral dos mesmos a fim de evitar o desenvolvimento de doenças e complicações bucais. Na fase intermediária da doença é de suma importância que o profissional realize os tratamentos a fim de evitar e/ou tratar focos de infecções visto que na fase final da doença, todos os procedimentos devem ser realizados em caso de extrema necessidade visando o bem estar do paciente.

REFERÊNCIAS

FERREIRA, R., C. et al. O idoso com comprometimento cognitivo apresenta pior condição de saúde bucal? *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 19, n. 8, p. 3417-3428, 2014.

VANTAGENS PROTÉTICAS DO SISTEMA CONE MORSE

CANDIDO, Thiago Morales dos Santos. Discente do curso Odontologia– UNILAGO.

LIMA, Carolina Félix Santana Kohara. Docente do curso Odontologia - UNILAGO.

RESUMO

Os implantes dentários surgiram na busca da melhora da qualidade de vida e estéticas de pacientes que perderam todos ou alguns dentes. Em questão da qualidade de vida, pode-se citar questões como a mastigação e fonética desses pacientes, já a parte estética interfere de forma significativa na autoestima e socialização dos mesmos. Apesar de os implantes osseointegrados sempre se mostraram como grande vantagem na reabilitação dos pacientes, inicialmente foram identificados alguns problemas de ordem mecânica como instabilidade na prótese, afrouxamento no parafuso de fixação, além de possíveis fraturas de pilar que são causados principalmente pela mastigação e fricção. A principal vantagem do sistema Cone Morse se apresenta na aparência estética do resultado final da prótese, por esse motivo este tem sido usado com maior frequência principalmente nas reabilitações dos elementos frontais. Apesar de apresentar um custo mais elevado, o Cone Morse apresenta um custo benefício maior visto que minimiza a perda óssea, possui maior resistência o que é um fator de extrema importância quando levado em consideração a funcionalidade da prótese, além de apresentar GAPs muito menores, visto que o seu sistema se encaixa melhor o que favorece a não proliferação de bactérias preservando assim a saúde bucal do paciente e consequentemente a longevidade da prótese.

PALAVRAS-CHAVE: Implantes dentários; Odontologia; Próteses; Sistema Cone Morse

INTRODUÇÃO

Os implantes dentários surgiram na busca da melhora da qualidade de vida e estéticas de pacientes que perderam todos ou alguns dentes. Em questão da qualidade de vida, pode-se citar questões como a mastigação e fonética desses pacientes, já a parte estética interfere de forma significativa na autoestima e socialização dos mesmos. Durante os anos houve grande evolução nos estudos e desenvolvimento de melhorias nos implantes a fim de que esses pudessem proporcionar a melhor adaptabilidade e melhores resultados para o paciente (SILVA et. al., 2020).

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão de literatura bibliográfica baseada na busca de artigos científicos indexados nas seguintes bases de dados: LILACS, Pubmed, e biblioteca Scielo no período de janeiro a junho de 2022. Foram utilizados descritores controlados e não controlados para a busca sendo utilizados para esta busca a seguintes descritores: Implantes dentários (Dental implants); Odontologia (Dentistry); Próteses (Prostheses); Sistema Cone Morse (Morse Cone System)

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU DISCUSSÕES

Uma das primeiras vantagens do sistema Cone Morse que devem ser citadas é uma menor perda óssea em relação aos implantes Hexágonos Externos e Internos. Tais perdas ósseas são conhecidas como saucerização que consistem no estabelecimento da distância biológica do implante. Assim como ocorrem com dentes naturais, essa distância biológica promove um selamento biológico contra microrganismos. Dessa forma, a utilização dos implantes Cone Morse, que possui um posicionamento infraósseo, permite uma melhor manutenção dos tecidos peri-implantares duros e moles, favorecendo então o selamento biológico (BIANCHINI, 2020). Outra vantagem apresentada pelo sistema Cone Morse é em relação a mecânica do mesmo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que a principal vantagem do sistema Cone Morse se apresenta na aparência estética do resultado final da prótese, por esse motivo este tem sido usado com maior frequência principalmente nas reabilitações dos elementos frontais. Apesar de apresentar um custo mais elevado, o Cone Morse apresenta um custo benefício maior visto que minimiza a perda óssea, possui maior resistência o que é um fator de extrema importância quando levado em consideração a funcionalidade da prótese, além de apresentar GAPs muito menores, visto que o seu sistema se encaixa melhor o que favorece a não proliferação de bactérias preservando assim a saúde bucal do paciente e consequentemente a longevidade da prótese.

REFERÊNCIAS

BIANCHINI, M. **Hexágono externo x cone-morse: qual é o melhor?** VMCom – ImplantNews.
SILVA, R. M. M. et. al. Cone morse x hexágono externo, vantagens e desvantagens no aspecto clínico: revisão de literatura. **Research, Society and Development**, v. 9, n.7, p. 1-14. 2020.

FACETAS EM REABILITAÇÃO ORAL: QUANDO INDICAR RESINA OU PORCELANA? - UMA REVISÃO DE LITERATURA

ALBINO, Vânia Rosa. Discente do curso Odontologia – UNILAGO.

SANTOS, Andrezza Cristina Moura. Docente do curso Odontologia - UNILAGO.

RESUMO

Um sorriso dentro dos padrões estéticos é composto por diversas técnicas e serve para elevar a autoestima do paciente através de uma condição oral saudável e estética dentária bonita, o que representa uma boa atuação do cirurgião-dentista. Desta forma, o profissional promove o desenvolvendo de suas habilidades técnicas relacionadas a estética bucal e facial para fornecer tratamentos que acompanhem as características individuais de cada paciente. Neste sentido, o presente trabalho teve como objetivo realizar um levantamento bibliográfico nas principais bases de dados, para identificar qual o procedimento mais indicado por profissionais da área acerca das facetas de resinas ou porcelanas relacionadas nos tratamentos de reabilitação oral. Os resultados obtidos nesta revisão evidenciam que em tratamentos de reabilitação oral, quando há a necessidade de intervenção mais intensa, o uso de facetas em porcelana é o tratamento mais indicado, por outro lado, quando a intervenção é menor com foco apenas na correção da cor, formatos e tamanhos dos dentes a indicação é pela faceta de resina. Conclui-se que as recomendações dos dentistas quanto a melhor faceta dentária utilizada em um tratamento estético de reabilitação oral levará em conta uma série de vertentes tais como cor, resistência e principalmente, o material utilizado para proporcionar resultados duradouros em todos procedimentos estéticos odontológicos.

PALAVRAS-CHAVE: Resina Composta, Porcelana Dentária, Reabilitação Oral.

INTRODUÇÃO

Atualmente, a área da Odontologia oferece diversos métodos que transmitem qualidade e confiabilidade ao padrão estético desejado e ter uma compreensão das possibilidades de tratamentos é de suma importância para uma seleção clínica adequada. Dentre as possibilidades de tratamento na área da estética oral podemos encontrar: as lentes de contato, clareamento dental e restaurações estéticas feitas em resinas ou porcelanas dependendo o caso clínico (GIORDANO, 2022). Com a evolução dos procedimentos odontológicos, os materiais estéticos têm boa aceitação e adaptação quanto à estrutura dentária, além de mimetizar os substratos dentários. Portanto, uma das alternativas que auxilia na reabilitação oral e impacta significativamente à aparência estética dentária são os métodos que utilizam as facetas dentárias (COELHO, 2018).

METODOLOGIA

Para a realização deste trabalho foram coletados artigos das plataformas Pubmed e Google Scholar utilizando os termos: Resina Composta (*Composite Resin* [DeCS/MeSH Terms]), Porcelana Dentária (*Dental Porcelain* [DeCS/MeSH Terms]), Reabilitação Bucal (*Mouth Rehabilitation* [DeCS/MeSH Terms]). Foram incluídos estudos caso-controle, randomizados controlados, relatos de casos, revisões sistemáticas e revisões da literatura, na coleta de dados para o presente trabalho.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU DISCUSSÕES

A variedade de materiais odontológicos disponíveis em relação para uso nos consultórios, apresentou uma crescente popularidade das facetas dentárias trouxe uma disponibilidade comercial de marcas e produtos com diversas variações, propriedades físicas e biológicas. Todas as etapas durante um tratamento estético trazem uma nova perspectiva sobre a condição dentária de cada paciente e a aplicação de facetas dentárias, pois a resistência das resinas ou porcelanas exibem uma forte correlação no manuseio, formas de preparos dentários e cuidados que o paciente deverá ter e que desempenham um papel importante na longevidade do resultado final.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que, as recomendações quanto a melhor faceta dentária utilizada em um tratamento estético de reabilitação oral levará em conta uma série de vertentes tais como cor, resistência e principalmente, o material utilizado para proporcionar resultados duradouros em todos os procedimento estético odontológico.

REFERÊNCIAS

- COELHO, F. H. **Facetas estéticas: resina composta, laminado cerâmico e lente de contato**. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2018.
- GIORDANO, R. Ceramics overview. **British Dental Journal**, Londres, v. 232, n. 9, p. 658-663, 2022.

A IMPORTÂNCIA DO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO DOMICILIAR AOS IDOSOS

LEAL, Viviane Moraes. Discente do curso de Odontologia– UNILAGO.

VINHA, Thais da Costa. Docente do curso de Odontologia - UNILAGO.

RESUMO

O objetivo é abordar a prática odontológica domiciliar e o conjunto de ações preventivas que visam promover a saúde bucal do idoso e orientar seus familiares e cuidadores. O atendimento é feito em pacientes idosos semi e dependentes de suas atividades diárias, esses pacientes necessitam da preservação da saúde bucal. O tratamento traz muitos benefícios como: prevenção, proteção e a recuperação do idoso, fornecendo uma qualidade de vida e estabelecendo o bem estar geral do idoso. É importante mencionar que o atendimento odontológico domiciliar aos idosos parcialmente dependentes ou totalmente dependentes, são idosos que precisam da ajuda dos outros para realizar as atividades do dia a dia como alimentação, tomar banho e higienização da saúde bucal, e por isso esse tratamento é de grande importância.

PALAVRAS-CHAVE: Odontologia domiciliar, semi dependentes, dependentes

INTRODUÇÃO

O atendimento odontológico domiciliar para pessoas na terceira idade baseia-se em um conjunto de ações preventivas que tem como objetivo promover a saúde bucal e orientar familiares e cuidadores. Os atendimentos na casa do paciente trazem benefícios enormes para o idoso pelo fato de ser tratado em um ambiente que é familiar, confortável e seguro. Na odontologia domiciliar o cirurgião avalia o paciente como um todo e contribui dando uma boa qualidade na vida ao idoso, trazendo com isso um melhor bem-estar e uma vida saudável, e com esse tipo de serviço, gera uma confiança na qualidade do trabalho exercido pelo profissional (MIRANDA, 2012).

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão de literatura bibliográfica baseada na busca de artigos científicos indexados nas seguintes bases de dados: Nescon, pesquisabvs, e biblioteca Scielo no período de janeiro a maio de 2022. Foram utilizados descritores controlados e não controlados para a busca sendo utilizados para esta busca as seguintes descritores Odontologia na terceira idade; Atendimento domiciliar; saúde bucal em idosos.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU DISCUSSÕES

Uma atividade em enorme expansão é o atendimento domiciliar aos idosos, já que estes precisam muito manter um grande número de dentes remanescentes/próteses em um bom funcionamento, para melhorarem sua qualidade de vida (ROACH, 1999). No atendimento odontológico para o paciente idoso é comum familiares ou responsáveis procurarem esses serviços somente em situações emergenciais como: dor de origem pulpar ou periodontal; doenças periodontais crônicas. Com um bom diagnóstico e planejamento clínico, o tratamento odontológico se torna mais eficaz e positivo na questão domiciliar, pois o paciente idoso se sente mais confortável e seguro nas condutas clínicas em saúde bucal. O cuidar da pessoa idosa é formado por uma tríade: idoso, família e grupo de apoio à comunidade equipe de atenção em saúde, os quais devem estar sincronizados para se obter um resultado satisfatório na atenção ao idoso.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir deste estudo, pode-se compreender a importância de uma abordagem multiprofissional no atendimento à pessoa idosa, contemplando tantas ações preventivas, como o diagnóstico precoce de lesões bucais, quanto intervenções curativas e reabilitadoras, que contribuam na melhoria da qualidade de vida, com respaldo no conhecimento científico sobre o cuidado e atenção à saúde bucal dessa população.

REFERÊNCIAS

- MIRANDA, A. F. **Atendimento odontológico domiciliar aos idosos**. Tese (Doutorado) - Curso de Odontologia, Universidade Católica de Brasília, Taguatinga, 2012.
- ROACH, K.L. Uma perspectiva da odontologia no próximo milênio. **Prev News**, v.9, n.4, p.11-2, 1999.

A SAÚDE BUCAL: COMO ESTAMOS HOJE

DIAS, Andressa; THOMAZ, Guilherme; GOMES, Matheus; GOUVEIA, Leonardo; CORREA, Lara; CRISTINA, Rebeca; CRISTINA, Denise; CLARA, Ana. Discentes do curso de Odontologia - UNILAGO.

ARAÚJO, Gabriela Campos de; SAUVESUK, Luana. Docente do curso de Odontologia – UNILAGO

RESUMO

Trata-se de uma pesquisa da saúde bucal, com base em uma coleta de dados dos alunos da área da saúde da União das Faculdades dos Grandes Lagos- UNILAGO. Produzimos a nossa análise estatística, onde podemos ver que, muitos não têm condições, tempo, entretanto outros motivos, para estar buscando tratamentos odontológicos ou estéticos. Através das hipóteses usadas, buscamos fazer uma comparativa sobre: a saúde bucal, as principais causas que os levam a visitar o seu dentista, o intervalo de acompanhamento, o interesse em tratamentos estéticos, que os alunos da área da saúde tem. Por meio desta pesquisa, podemos concluir que, a saúde bucal não é uma prioridade. Sendo deixada, em sua maioria apenas em situação de emergência.

PALAVRAS-CHAVE: saúde bucal, odontologia, estética bucal, acompanhamento odontológico.

INTRODUÇÃO

Em nossa pesquisa, escolhemos o tema baseado em interesses de nossa graduação. Através do Google forms formulamos uma comparativa sobre: saúde bucal, intervalos de acompanhamento e interesses estéticos.

METODOLOGIA

Foram entrevistados 240 alunos da UNILAGO do período noturno no mês de setembro de 2022. Os dados foram coletados via Google Forms e analisados via Gráfico e Tabelas.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU DISCUSSÕES

Analisando os dados observamos que apenas 28% dos entrevistados vão ao dentista a cada 6 meses e 37,9% uma vez ao ano. Já na questão estética relacionada a clareamento, 37,1% (junção dos tratamentos caseiros e o a lazer) tinham interesse e/ou já fizeram o tratamento estético. Em relação a tratamento de canal 37,1% já realizam sendo 17,5% em dois ou mais dentes e 19,6% em apenas um. Por fim, foram questionados ao bruxismo e gengivite. Os dados mostram que 11,2% têm e se incomodam com o bruxismo e que 9,6% tem e não se incomodam. Sobre a gengivite, a pesquisa mostrou que 31,3% (sim e já fez tratamento 22,1%, sim e faz tratamento 3,3% tem e não procurou tratamento 5,8%) têm.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio desta pesquisa, vimos que dos entrevistados um pouco mais de 65% dos entrevistados fazem pelo menos 1 visita ao dentista anualmente. No entanto, 17,5% não se recordam da ultima vez que procurou um profissional. Nota-se que, em sua maioria, a busca por um profissional ocorre sempre quando é acompanhado por alguma queixa (gengivite, ortodontia, tratamento de canal). A saúde bucal reflete na saúde e bem estar de todos. Possui papel fundamental na fala, mastigação e respiração. Embora essa importância é conhecida pelos profissionais da saúde, ainda é um ponto que precisa de bastante atenção e conscientização.

REFERÊNCIAS

SIQUEIRA, A. L. **Estatística na área da saúde**. Ed. COOPMED.

MEYER, P. **Probabilidade: Aplicações à estatística**. Ed. LTC



**UNIÃO DAS FACULDADES
DOS GRANDES LAGOS**

Associação Educacional de Ensino Superior
mantenedora da
União das Faculdades dos Grandes Lagos

PEDAGOGIA

LITERATURA INFANTIL E REPRESENTATIVIDADE NEGRA

VICTOR, Geovana Gusson Pereira Victor; OLIVEIRA, Alexandra Bianca. Discentes do curso de Pedagogia da UNILAGO.

FRAGA, Denise. Docente dos cursos de Letras e Pedagogia da UNILAGO.

RESUMO

Nosso projeto reflete sobre a questão da literatura infantil e a representatividade negra a partir da análise do livro *O cabelo de Lelê* (2007) de Valéria Belém. O leitor infantil é capaz de fazer relações entre uma história e outra, ou de uma história e sua própria vida. Por isso, quando têm diante de si obras em que a diversidade cultural e étnica é representada, os leitores que possuem uma experiência diferente do que se representa na obra descobrem um universo diferente do seu, desmistificando-o e desenvolvendo empatia, assim como os leitores que encontram suas histórias nas narrativas sentem-se representados e acolhidos em diversas esferas, tanto física quanto emocional e socialmente falando. Assim, é necessário que os docentes, desde a Educação Infantil, trabalhem vários materiais com seus alunos, para que eles possam desenvolver empatia e conhecimento da multiplicidade cultural existente em nosso país.

PALAVRAS-CHAVE: Literatura infantil. Representatividade negra. Diversidade cultural.

INTRODUÇÃO

Segundo Palo e Oliveira (2003) “o pensamento infantil está apto para responder à motivação do signo artístico, e uma literatura que se esteie sobre esse modo de ver a criança torna-a indivíduo com desejos e pensamentos próprios, agente de seu próprio aprendizado”. (p.08) Dessa forma, a literatura infantil é um potente instrumento de sensibilização e ampliação da visão de mundo de seus leitores, na construção de uma realidade que busque ser cada vez mais igualitária e democrática, além de promover a construção da identidade da criança, permitindo-lhe aprender e criar vínculos com as realidades às quais observa.

Diante disso, o objetivo geral dessa pesquisa é estudar questões relacionadas à representatividade negra na literatura infantil contemporânea.

METODOLOGIA

O primeiro passo de nosso trabalho foi o levantamento bibliográfico a partir do qual fizemos o recorte do tema em questão. Em seguida, faremos uma leitura das obras teóricas que servirão de base a nossa pesquisa. Neste momento de leitura, serão realizados alguns resumos e fichamentos a partir dos conceitos mais relevantes para o nosso estudo. Por fim, faremos uma análise do livro literário escolhido e, com isso, refletiremos sobre como a criança se identifica com o personagem da literatura infantil.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Para que se possa compreender os estudos que caracterizarão o projeto, será necessário pesquisar os dados em uma bibliografia inicial. Os materiais-base são: ARBOLEYA (2022) *O negro na literatura infantil*: apontamentos para uma interpretação da construção adjetiva e da representação imagética de personagens negros; PALO; OLIVEIRA (2003) *Literatura infantil*: voz de criança; GOUVEA (2022) *Imagens do negro na literatura infantil brasileira*: análise historiográfica.

CONCLUSÕES PRELIMINARES

Até o momento, refletimos sobre a importância de se realizar diferentes leituras em sala de aula, sobretudo daqueles materiais que contemplem a diversidade cultural, étnica e a pluralidade humana, visto ser uma das premissas para a educação no século XXI. É muito importante que crianças negras vejam-se identificadas nos materiais artísticos, o que contribui para a adequada concepção de si mesmas, assim como a convivência não estigmatizada de seus atributos físicos e de sua cultura.

REFERÊNCIAS

- ARBOLEYA, Valdinei José. O negro na literatura infantil: apontamentos para uma interpretação da construção adjetiva e da representação imagética de personagens negros. *Revista África e Africanidades*, Ano I, n. 3, Nov. 2008. Disponível em: <https://pt.scribd.com/document/93726373/O-Negro-Na-Literatura-Infantil-Apontamentos>. Acesso em: 10 out. 2022.
- BELÉM, Valéria. *O cabelo de Lelê*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2007.
- GOUVEA, Maria Cristina Soares de. *Imagens do negro na literatura infantil brasileira*: análise historiográfica. Disponível em: <https://www.scielo.br/jjep/a/hZmCNP5MtfGB3CDvRbM8nFF/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 10 out. 2022.
- PALO, Maria José; OLIVEIRA, Maria Rosa D. *Literatura infantil*: voz de criança. 3. ed. São Paulo: Ática, 2003.

LITERATURA INFANTIL E REPRESENTATIVIDADE INDÍGENA

NEVES, Beatriz Souza Constantino; MELLO, Raíle de. Discentes do curso de Pedagogia da UNILAGO.

FRAGA, Denise. Docente dos cursos de Letras e Pedagogia da UNILAGO.

RESUMO

Nosso projeto reflete sobre a questão da literatura infantil e a representatividade indígena a partir do livro *Kabá Darebu* (2002) de Daniel Munduruku. A literatura infantil é um instrumento importante para a construção de imagens e de referências para a criança, pois a arte desperta nela sentimentos e a vontade de descobrir e de compreender o mundo. Por isso, é importante que o professor selecione textos literários em que várias possibilidades de o mundo e os seres existirem sejam contempladas, a fim de as crianças não só sentirem-se representadas, mas também desenvolverem empatia, conhecimento sócio-histórico e de mundo.

PALAVRAS-CHAVE: Literatura infantil. Representatividade indígena. Daniel Munduruku

INTRODUÇÃO

De acordo com Tibiriçá (2021), “atualmente, a literatura no Brasil passa por uma fase de democratização e pluralização de vozes, especialmente de autores que foram historicamente silenciados”. Nisso, incluímos a voz do povo indígena em busca de seus direitos e do reconhecimento de sua cultura livre dos estigmas equivocados presentes na sociedade. Dessa forma, a literatura infantil é um potente instrumento de sensibilização e ampliação da visão de mundo de seus leitores, na construção de uma realidade que busque ser cada vez mais igualitária e democrática, além de promover a construção da identidade da criança.

Dessa forma, o objetivo geral dessa pesquisa é estudar questões relacionadas à representatividade indígena na literatura infantil.

METODOLOGIA

O trabalho inicia-se por meio de um levantamento bibliográfico a partir do qual poderemos contextualizar melhor o tema em questão. Em seguida, será feita uma leitura seletiva das obras teóricas que servirão de base. Neste momento de leitura, serão realizados alguns resumos e fichamentos a partir dos conceitos mais relevantes para o nosso estudo. Por fim, faremos uma análise do livro literário escolhido e, com isso, redigiremos um relatório no qual figurem os resultados obtidos.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Para que se possa compreender os estudos que caracterizarão o projeto, será necessário pesquisar os dados em uma bibliografia inicial. Os materiais-base são: TAVARES; SEGABINAZI; SOUZA (2021) *Modos e Meios de ler a Literatura Infantil e Juvenil Contemporânea*; TIBIRIÇÁ (2022) *Literatura produzida por minorias: a urgência da representatividade no ensino*; PALO; OLIVEIRA (2003) *Literatura infantil: voz de criança*.

CONCLUSÕES PRELIMINARES

As leituras e as pesquisas realizadas até o presente momento têm nos permitido refletir sobre a necessidade de se realizar diferentes leituras em sala de aula, sobretudo daqueles materiais que contemplem a diversidade cultural, étnica e a pluralidade humana, visto ser uma necessidade imperiosa do momento em que vivemos e das premissas para a educação no século XXI.

REFERÊNCIAS

MUNDURUKU, Daniel. *Kabá Darebu*. Ilustração Marie-Thérèse Kowalczyk. São Paulo: Brinque Book, 2002.
OLIVEIRA, Ieda. *O contrato de comunicação da literatura infantil e juvenil*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2003.
PALO, Maria José; OLIVEIRA, Maria Rosa D. *Literatura infantil: voz de criança*. 3. ed. São Paulo: Ática, 2003.
TAVARES, Márcia; SEGABINAZI, Daniela Maria; SOUZA Renata Junqueira de. (Org.) *Modos e Meios de ler a Literatura Infantil e Juvenil Contemporânea*. Campina Grande-PB: EDUEFCG, 2021.
TIBIRIÇÁ, Isabella. *Literatura produzida por minorias: a urgência da representatividade no ensino*. Disponível em: <https://blog.institutosingularidades.edu.br/literatura-produzida-por-minorias-a-urgencia-da-representatividade-no-ensino/>. Acesso em: 10 out. 2022.

ANÁLISE DA TRADUÇÃO DO POEMA “NO MEIO DO CAMINHO” DE CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE

OLIVEIRA, Izabely Violin de;. Discente do curso de Letras – UNILAGO.

FRAGA, Denise; GIL, Beatriz; Docentes do curso de Letras - UNILAGO

RESUMO

O presente trabalho tem como foco a análise da tradução elaborada por John Nist, tradutor para o inglês do poema “No meio do caminho” de Carlos Drummond de Andrade, de modo a refletir o processo de tradução na poesia e como ela ocorre, em vista das características nela presentes, como musicalidade, figuras de linguagem, dentre outras, que podem resultar em desafios para o tradutor.

PALAVRAS-CHAVE: Tradução. Poesia. Literatura. Análise.

INTRODUÇÃO

Quando tratamos de tradução de poesia, alguns teóricos afirmam ser essa ação impossível, sendo assim, como se dá a tradução da poesia em toda a sua complexidade? Segundo Alves (2018, p. 1) “com a poesia é preciso ainda balancear a questão da forma poética, escolhendo ou não manter as rimas, as sonoridades, os paralelismos, a melodia etc. do poema original”. Com base nisso, esse trabalho visa refletir a questão da tradução da poesia por meio da análise da tradução de John Nist, do poema “No meio do caminho” de Carlos Drummond de Andrade, sendo esse seu objetivo geral.

METODOLOGIA

O trabalho foi realizado por meio de uma pesquisa bibliográfica de modo a melhor analisar o tema abordado. Elaboramos resumos e fichamentos das principais obras teóricas para o armazenamento dos conceitos mais relevantes, ampliando o conhecimento do tema estudado. Após a leitura dos materiais teóricos, foi feita uma análise do poema “No meio do caminho”, de Drummond, a fim de verificar as práticas tradutórias utilizadas pelo tradutor John Nist em sua versão. Por fim, foi redigido um relatório, de maneira a unir todos os estudos e análises realizados.

DISCUSSÕES

A poesia acaba sendo questão complexa ao se tratar de tradução, essa que nos traz uma reflexão do ser humano, a sua forma envolvendo metáforas, métricas e sons nos dá uma impressão de impossibilidade de tradução, que Paes (1990) trata como recriação, sendo essencial ao tradutor que, antes de tudo, seja um bom leitor (ALVES, 2018). O tradutor deve pensar, levando em conta perdas e ganhos consequentes na tradução, em como traduzir a estrutura e o conteúdo do texto, tal como foi feita na tradução de Nist, que optou por omitir um verso, e acrescentou significados, de modo a trazer a ideia de Drummond para os leitores da língua inglesa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nist, ao traduzir a obra de Drummond, trouxe novos significados à obra, um novo contexto e um novo olhar. A tradução, em si, é baseada em novos olhares, novas versões, novos sentimentos, porém, são essas novas versões que, por vezes, dão uma nova vida àquela obra.

REFERÊNCIAS

- GOLDSTEIN, Norma. **Versos, sons e ritmos**. 5.ed. São Paulo: Ática, 1989.
- PAES, J. P. **Tradução a ponte necessária**. São Paulo: Ática, 1990
- ALVES, Cláudia Tavares. **Tradução de poesia**. Disponível em: <https://www.canal6.com.br/livros_loja/Cap08_E_por_falar_em_traducao.pdf>. Acesso em: 27 jan. 2022.
- ESTEVES, L. “No meio do caminho”: seis versões do poema em inglês. In: CONGRESSO INTERNACIONAL 2018: Circulação, tramas & sentidos na Literatura, 2018, Uberlândia. **ABRALIC - Associação Brasileira de Literatura Comparada**. Uberlândia, 2018 p. 4062 - 4080. Disponível em: <https://abralic.org.br/anais/arquivos/2018_1547746105.pdf>. Acesso em: 20 out. 2022.



**UNIÃO DAS FACULDADES
DOS GRANDES LAGOS**

Associação Educacional de Ensino Superior
mantenedora da
União das Faculdades dos Grandes Lagos

PSICOLOGIA

ASPECTOS PSICOSSOCIAIS EM PESSOAS COM TRANSTORNO POR USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS EM TRATAMENTO EM COMUNIDADE TERAPÊUTICA

FIGUEIREDO, André Augusto Fittipaldi; MACHADO, Maria Eduarda. Discentes do curso de Psicologia - UNILAGO.

VIRCHES, Adriano. Docente do curso de Psicologia - UNILAGO.

RESUMO

O presente estudo tem como objetivo avaliar as estratégias de coping, sintomas de depressão, ansiedade e estresse e suporte social em pacientes com transtorno por uso de substâncias psicoativas em tratamento em comunidade terapêutica. Trata-se de uma pesquisa descritiva, transversal. Serão avaliadas pessoas com transtorno por uso de substâncias em tratamento em uma comunidade terapêutica. Os dados serão coletados por: questionário sociodemográfico; Brief COPE - Versão brasileira; Medical Outcomes Study Social Support Scale (MOS-SSS); Escala de Depressão, Ansiedade e Estresse (DASS-21) - Versão Brasileira. Será realizada análise descritiva dos dados. A análise quantitativa será realizada pelos testes estatísticos paramétricos e não paramétricos quando apropriados. Valores de $P < 0,05$ serão considerados significantes. Espera-se obter um panorama geral da saúde mental das pessoas em tratamento por transtorno por uso de substâncias e identificar as principais estratégias utilizadas. Espera-se que as pessoas com maior suporte social apresentem menores índices de ansiedade, depressão e estresse.

PALAVRAS-CHAVE: Adaptação Psicológica. Transtornos Relacionados ao Uso de Substâncias. Apoio Social. Comunidade Terapêutica.

INTRODUÇÃO

Transtorno por uso de substâncias psicoativas causa complicações psicossociais, biológicas e afeta a qualidade de vida (MOZEL, 2021). Durante o tratamento especializado identificar e fortalecer as estratégias de enfrentamento podem auxiliar na prevenção de recaídas e na reinserção social (MELLO, *et al.* 2017). Assim, o objetivo é avaliar as estratégias de coping, sintomas de depressão, ansiedade e estresse e suporte social em pacientes com transtorno por uso de substâncias psicoativas em tratamento em comunidade terapêutica.

METODOLOGIA

Estudo descritivo, transversal. Participarão do estudo pessoas com transtorno por uso de substâncias psicoativas em tratamento em um Centro Terapêutico. Serão excluídos pacientes com acometimento neurológico ou transtorno mental grave e/ou persistente que impossibilite responder aos questionários. Os dados serão coletados por meio de questionário sociodemográfico; Brief COPE - Versão brasileira; Medical Outcomes Study Social Support Scale (MOS-SSS); Escala de Depressão, Ansiedade e Estresse (DASS-21) – Versão Brasileira. Será realizada análise descritiva dos dados, e análise quantitativa através de testes estatísticos paramétricos e não paramétricos quando apropriados. Valor de $P < 0,05$ serão considerados significantes. Este projeto foi aprovado pelo CEP/UNILAGO.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Romper o ciclo da dependência é desafiador e pressupõe um tratamento especializado. Assim, conhecer as estratégias de coping utilizadas durante o tratamento é essencial, uma vez que são reconhecidas como agente estabilizador, facilitando o ajustamento individual diante de situações estressantes (PAIS-RIBEIRO; RODRIGUES, 2004).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Espera-se obter um panorama geral da saúde mental das pessoas em tratamento por transtorno por uso de substâncias e identificar as principais estratégias de coping utilizadas. Espera-se que as pessoas com maior suporte social apresentem menores índices de ansiedade, depressão e estresse.

REFERÊNCIAS

- MOZEL, A. Drogas Psicoativas: Um fenômeno biopsicossocial. **Recima21 – Revista Científica Multidisciplinar**, v. 1, n. 1, p. e210722, 2021. DOI: <https://doi.org/10.47820/recima21.v1i1.722>. Acesso em: 26 ago. 2022.
- PAIS-RIBEIRO, J.; RODRIGUES, A.P. Questões acerca do Coping: A propósito do estudo de adaptação do Brief COPE. **Psicologia, Saúde e Doenças**, v. 5, n. 1, pp. 3-15. 2004. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/262739455>. Acesso em: 26 ago. 2022.

A RELEVÂNCIA DAS DIRETIVAS ANTECIPADAS DE VONTADE PARA PACIENTES ONCOLÓGICOS EM CUIDADOS PALIATIVOS EM PROCESSO DE MORTE ATIVO

PEREIRA, Brenda Cristina; TRINDADE, Katheryne Rodrigues. Discente do curso de Psicologia - UNILAGO.

COUTINHO, Pedro Junior Rodrigues. Docente do curso de Psicologia - UNILAGO.

RESUMO

O objetivo do presente estudo foi investigar a aceitação das diretivas antecipadas de vontade para pacientes oncológicos em processo de morte ativo na área de cuidados paliativos. Trata-se de uma revisão sistemática dos artigos publicados nos últimos vinte anos nas bases de dados SciELO, APA PsycNet, Web of Science, BVS-Psi e Portal de periódicos CAPES.

PALAVRAS-CHAVE: Diretivas; Paliativo; Oncologia; Morte.

INTRODUÇÃO

As diretivas antecipadas de vontade (DAV) constituem um gênero de manifestação livre e prévia diante da impossibilidade de se expressar. Através da formulação de um documento, a pessoa que apresente suas capacidades preservadas pode registrar sua vontade frente aos tratamentos e intervenções médicas às quais deseja ser submetida ou não. A temática se enlaça a diferentes conflitos morais que envolvem a terminalidade da vida, o respeito à dignidade do paciente e várias representações políticas, sociais e de categorias profissionais em torno da questão. O presente estudo tem como objetivo analisar o desenvolvimento e a aceitação das diretivas antecipadas de vontade para pacientes oncológicos em processo de morte ativo na área de cuidados paliativos.

METODOLOGIA

Estudo de revisão sistemática acerca da literatura do tema, onde utilizou-se os artigos encontrados nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), APA PsycNet Advanced Search (APA PsycNET), Web of Science, Biblioteca Virtual em Saúde – Psicologia (BVS-Psi) e o Portal de Periódicos CAPES, de acordo com os critérios de inclusão pré-estabelecidos.

DISCUSSÕES

A busca realizada resultou em 41 artigos, onde após a utilização dos critérios de exclusão restaram 22 elegíveis que foram analisados. O ano mais representativo de maior número de estudos foi o ano de 2019. Dez (45,45%) dos trabalhos analisados eram pesquisas empíricas (estudos descritivos, exploratórios, quantitativos, qualitativos e transversais); Em relação ao país de origem dos estudos, houve maior número de artigos nacionais, sendo o Brasil o país com a maior produção. Destacaram-se estudos realizados em hospitais e também de serviços de saúde de atenção primária e secundária. Analisando os estudos investigados, houve resultados que foram encontrados um maior número de aceitação das DAV, por parte do paciente e dos cuidadores durante o processo de morte ativo. Entretanto, identificou-se que houve alguns que o desenvolvimento e a aplicabilidade das DAV ocorreu de forma ineficaz devido à falta de capacitação e conhecimento dos profissionais mediante ao tema, o que interferiu diretamente na tomada de decisão dos pacientes e familiares perante ao processo de finitude.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através dos dados encontrados no presente estudo, conclui-se que a falta de capacitação dos profissionais em aplicar as DAV esta diretamente interligada a não aceitação e utilização do instrumento pelos pacientes e seus cuidadores.

REFERÊNCIAS

BEVILAQUA, Taís Foletto et al. Diretivas antecipadas de vontade: análise das tendências das produções científicas brasileiras na área da saúde. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, Porto Alegre, v. 41, 2020. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rngen/a/zbrWqwP3vSQbWwc3w9YSNxS/?lang=pt#>>.

CARACTERIZAÇÃO DA CLIENTELA DE UMA CLÍNICA ESCOLA EM PERÍODO DE PANDEMIA

JANUARIO, Bianca Garcia; BERTOCO, Laura Mariana. Discentes do curso de Psicologia - UNILAGO.

SABINO, Alini Daniéli Viana. Docente do curso de Psicologia - UNILAGO.

RESUMO

A pandemia da COVID-19 afetou a população mundial e resultou no aumento da procura pelas clínicas-escola. O estudo teve como objetivo caracterizar a demanda de uma clínica-escola de Psicologia em período pandêmico. Trata-se de um estudo documental, descritivo e retrospectivo. Foram incluídos prontuários de pacientes de ambos os sexos, de todas as idades, durante Janeiro de 2020 a Junho de 2022. A análise demonstrou que dos 485 incluídos, 111 ocorreram em 2020; 214 em 2021 e 161 até junho de 2022. Sobre as demandas, 184 apresentaram queixas de ansiedade; 155 sintomas depressivos e 93 conflitos familiares. Observou-se uma alta prevalência do sexo feminino (70%). Sobre a conduta profissional, 300 seguiram para psicoterapia, 152 para fila de espera e 29 para psicodiagnóstico. A alta incidência das demandas sugerem que pandemia resultou em um impacto para a saúde mental, bem como indicam o papel social de extrema importância desses serviços.

PALAVRAS-CHAVE: Clínica-escola. Psicologia. Pandemia. COVID-19.

INTRODUÇÃO

A pandemia da COVID-19 gerou alteração repentina na rotina da população, o que desencadeou prejuízos à saúde mental (FARIA; PATIÑO, 2022). Considerando o aumento de demandas psicológicas, as clínicas-escola tornam-se uma alternativa para o atendimento das queixas (CAVALCANTI; ROCHA; MORAIS, 2021). Dessa forma, o objetivo do estudo é caracterizar a demanda de uma clínica-escola de psicologia durante um período pandêmico.

METODOLOGIA

O presente trabalho trata-se de uma pesquisa documental, descritivo e retrospectivo, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da União da Faculdade dos Grandes Lagos, segundo CAEE 58016022.0.0000.5489. Foram incluídos prontuários de pacientes de ambos os sexos, de todas as idades, durante Janeiro de 2020 a Junho de 2022.

DISCUSSÕES

A análise demonstrou que dos 485 prontuários incluídos, 111 ocorreram em 2020; 214 em 2021 e 161 até junho de 2022. Sobre as demandas, 184 apresentaram queixas de ansiedade; 155 sintomas depressivos e 93 conflitos nas relações familiares. Observou-se uma alta prevalência do sexo feminino (70%). Sobre a conduta profissional, 300 seguiram para psicoterapia, 152 para fila de espera, e 29 para psicodiagnóstico.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A alta incidência das demandas sugerem que pandemia resultou em um impacto para a saúde mental, bem como indicam o papel social de extrema importância dos serviços de clínicas-escola de psicologia para a população em períodos emergenciais, como uma pandemia.

REFERÊNCIAS

CAVALCANTI, Mirela Guimarães; ROCHA, Amanda Fernandes; MORAIS, Sílvia Raquel Santos de. No meio do estágio tinha uma pandemia: experiência como aprendizes da clínica. **Revista NUFEN**, Belém, v. 13, n. 2, p. 108-119, ago. 2021.

FARIA, Lina, PATIÑO, Rafael Andrés. Dimensão psicossocial da pandemia do Sars-CoV-2 nas práticas de cuidado em saúde de idosos. **Interface**, Botucatu, v. 26, 2022.

EFEITOS PSICOLÓGICOS DO LUTO NO PERÍODO PANDÊMICO

BORGES, Lavínia S.; SILVA, Livia L. I. . Discentes do curso de Psicologia - UNILAGO.

SABINO, Alini. Docente do curso de Psicologia - UNILAGO.

RESUMO

O luto é causado pela perda de alguém significativo, e no período pandêmico esteve associado às medidas protetivas como a proibição de visitas ao hospital e a suspensão de rituais de despedida, os quais geraram a hipótese do luto grave, persistente e incapacitante. O presente estudo teve como objetivo de identificar os efeitos psicológicos do processo de luto por COVID-19. Refere-se a uma pesquisa não sistemática da literatura nas bases de dados eletrônicas: SciELO, PubMed, PsycINFO, entre os anos de 2020 a 2022. Foram encontrados 498 artigos, sendo incluídos n=06 que atenderam aos objetivos. Os resultados demonstram uma carência de pesquisas sobre o tema. A análise apontou para um consenso da literatura sobre o aumento e agravamento dos efeitos psicológicos do luto durante na pandemia (N=6), sobretudo quando associados s vivências do luto anterior ao período pandêmico, de mais de um familiar, e a ausência de rituais de despedida.

PALAVRAS-CHAVE: Luto. Perda. COVID-19. Agravamento.

INTRODUÇÃO

O luto é causado pela perda de alguém importante, e, com um dos maiores surtos virais, o COVID-19 deixou mais de 15 milhões de mortes em todo o mundo, acompanhado da ausência da presença dos familiares nos últimos momentos de vida e dos rituais fúnebres, o que resultou no aumento no luto grave. (Eisma; Tamminga, 2020).

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão não sistemática da literatura que avaliou os artigos científicos entre os anos de 2020 a 2022, nos bancos de dados eletrônicos: Scielo (Scientific Electronic Library Online), PubMed (National Library of Medicine) e Psycinfo (American Psychological Association). Os descritores utilizados foram: "Acute Framework covid 19 death not vaccination", "mourning for covid 19 not vaccination" e "covid 19 farewell ritual", foram selecionados artigos em inglês, espanhol e português. Os critérios de inclusão foram artigos publicados entre 2020 e 2022, que apresentavam como tema "luto durante o período pandêmico", "rituais de despedida" e "impactos psicológico".

DISCUSSÕES

Foram encontrados 494 artigos, sendo que foram excluídos 487 por não atenderem aos objetivos. Os resultados indicam que os autores buscam investigar o significado da vivência e experiência do processo de luto durante a pandemia, uma vez que existe a hipótese de que os sintomas podem ter maior gravidade, o chamado luto complicado, bem como possíveis transtornos de luto prolongado. Assim, os autores concordam sobre a importância das pesquisas explorarem os fatores que afetam o processo de luto na pandemia.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados indicam que o luto vivenciado no período pandêmico foi diferente do luto normal, por fatores como o isolamento social, a morte súbita e inesperada, e às vezes de mais de um familiar. A falta de apoio dos familiares, social e principalmente a falta de rituais de despedidas são fatores que podem influenciar também no processo de luto. Dessa forma conclui-se há um consenso da literatura sobre o aumento e agravamento dos efeitos psicológicos do luto durante na pandemia, sobretudo, quando associados às vivências do luto anterior ao período pandêmico, de mais de um familiar, e a ausência de rituais de despedida.

REFERÊNCIAS

EISMA, MAARTEN; TAMMINGA, AERJEN. Grief Before and During the COVID-19 Pandemic: Multiple Group Comparisons. **PubMed**, 2020. Disponível em: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33065207/>>. Acesso em: 15 julho 2022.

EDUCAÇÃO INCLUSIVA: CONDIÇÕES DO MODELO REMOTO DO ENSINO INCLUSIVO BRASILEIRO DURANTE O PERÍODO PANDEMICO E ISOLAMENTO SOCIAL.

GAROFALO, Leticia Bernardes; REINO, Yvie Milena Batista. Discentes do curso de Psicologia - UNILAGO.

XAVIER, Nelmelice; Docente do curso de Psicologia - UNILAGO.

RESUMO

A população mundial foi impactada pela nova doença ocasionada por um novo vírus infectocontagioso, o coronavírus, Estudantes no geral não puderam mais frequentar as aulas presencialmente, passando à modalidade de aulas remotas através de plataformas online. Diante deste cenário, supomos que as aulas, os vínculos e aprendizagem formal tenham sido prejudicadas. Todos os alunos passaram por uma readaptação de rotina, principalmente os alunos da educação inclusiva, de forma que estes alunos possuem um material adaptado para suas necessidades, desta forma o auxílio dos pais e responsáveis se tornou essencial durante este processo.

PALAVRAS-CHAVE: Educação inclusiva. Ensino Remoto. COVID-19.

INTRODUÇÃO

Segundo a Lei de Salamanca, a concepção da educação inclusiva é um direito universal que busca contemplar a atenção para diferentes necessidades de condições individuais de acordo com a necessidade de cada indivíduo. O termo necessidade educacional coloca ênfase nas ações que a escola deve responder a diferentes necessidades dos alunos conforme a lei vigente (Declaração de Salamanca, 1994).

O objetivo deste estudo é realizar um levantamento de dados em bases científicas, para investigar os processos de aprendizagem e os desafios encontrados na educação inclusiva durante o período pandêmico e de isolamento social.

METODOLOGIA

O presente estudo foi desenvolvido através de uma revisão bibliográfica integrativa, de caráter qualitativo, sendo fundamentada em bases científicas disponível na integra.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A educação e a inclusão é uma das problemáticas mais presentes na atualidade, mas, já é discutida há muitos anos. Compreendemos que a educação inclusiva concomitante com o ensino apropriado, centrado na criança e respeitando suas limitações, resulta em ampliação das potencialidades e desenvolvimento mental da criança.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo ainda não foi concluído. Entretanto, temos ciência sobre os efeitos pandêmicos no modelo de ensino e aprendizagem da educação incisiva no modo online.

REFERÊNCIAS

ANITA FREIRE COSTA, **Dóris. Superando limites:** a contribuição de Vygotsky para a educação especial. [S. l.], 2006. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-84862006000300007#:~:text=%22Todas%20as%20crian%C3%A7as%20podem%20aprender,resulta%20em%20desenvolvimento%20mental%22%C2%B2. Acesso em: 22 ago. 2022.
BRASIL- Declaração de Salamanca – 1994

PSICOSSOMÁTICA E A GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA: O FIM DA FORMAÇÃO

MUNHOS, Fernando; AKASHI, Sabrina. Discente do curso de psicologia – UNILAGO.

CALDEIRA, Matheus; Docente do curso de psicologia – UNILAGO.

RESUMO

O presente trabalho é uma pesquisa qualitativa e objetiva verificar se há a existência de adoecimento psicossomático em estudantes do último ano do curso de graduação em Psicologia. Foram realizadas entrevistas semiestruturadas com as turmas do último ano para coleta de dados, os quais serão analisados a partir de uma perspectiva psicanalítica. Os resultados preliminares apontam a Cefaleia como sendo uma das principais queixas, no que diz respeito ao psiquismo dos participantes as maiores queixas são de ansiedade, angústia e estresse. Detectar esses sintomas orienta a futura intervenção no cuidado a saúde mental dos universitários.

PALAVRAS-CHAVE: Psicossomática, Psicanálise, Universitários.

INTRODUÇÃO

A ideia do processo de saúde-adoecimento envolve a influência tanto de fatores físicos quanto os aspectos psicológicos para sua promoção ao bem estar e no processo de adoecimento, dessa forma diversos estudos apontam as influências da mente e do estado emocional na saúde e como o sistema imune é afetado pelo cérebro (URSIN, 2000). Freud retoma a integração corpo-mente com os seus estudos sobre a histeria e seus estudos da psicanálise, apontando que um adoecimento psíquico pode vir a interferir na saúde física, dessa forma abrindo espaço para pesquisas que relacionam os aspectos biológicos com os aspectos psicológicos, dando origem a um modelo biopsicossocial (CARVALHO, 2002).

METODOLOGIA

A perspectiva da pesquisa é qualitativa e utilizou de entrevistas semiestruturadas aplicadas em um encontro coletivo com os alunos do último ano de psicologia em uma universidade do interior do estado de São Paulo, e inclui 36 participantes, sendo 6 no período diurno e 30 no período noturno, de 20 a 40 anos de idade. Foi realizada a análise de conteúdo de Bardin (BARDIN, 1977/2006). Foi utilizado como suporte teórico a teoria psicanalítica psicossomática. Foram respeitados os aspectos éticos e entregue o TCLE aos participantes. Parecer: 5.484.955.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Os transtornos mais comuns em universitários são caracterizados como o estresse, irritabilidade, insônia, fadiga e distúrbios psicossomáticos. Ocorre em universitários de diversos cursos, sabendo que o sofrimento psíquico está interligado com a sua subjetividade (ANDRADE et al, 2016). Portanto, a psicossomática está presente no campo do trabalho e também do acadêmico. O trabalho psicossomático colabora com o cuidado em saúde mental e na promoção de saúde, pois a psicossomática é um fenômeno que deve ser compreendido de maneira simbólica e integrado na psique para que não resulte no adoecimento do corpo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os estudantes apresentaram os seguintes sintomas físicos: Cefaleia e Alopécia. Em relação ao psiquismo dos participantes, consideramos com mais prevalência a angústia, o estresse, ansiedade, medo da perda, medo em relação a questões profissionais futuras e os impactos da pandemia.

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, Antônio dos Santos et al. **Vivências Acadêmicas e Sofrimento Psíquico de Estudantes de Psicologia**. Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, Brasil. Psicologia: Ciência e Profissão Out/Dez. 2016 v. 36 n°4, 831-846.
- BARDIN, L. (2006). **Análise de conteúdo** (L. de A. Rego & A. Pinheiro, Trans.). Lisboa: Edições 70. (Obra original publicada em 1977).
- CARVALHO, Maria Margarida. **Psico-oncologia: história, características e desafios**. Psicologia USP [online]. Disponível em: Epub 20 Set 2002. ISSN 1678-5177. <https://doi.org/10.1590/S0103-65642002000100008>.
- URSIN, H (2000). **Psychosomatic medicine: State of the art**. Annals of medicine. 32(5), 323–328. <https://doi.org/10.3109/07853890008995934>.

REVISÃO INTEGRATIVA SOBRE OS BENEFÍCIOS PSICOLÓGICOS DO USO DE PLANTAS NA ÁREA DE SAÚDE MENTAL

SANTOS, Mauro Souza. Discente do curso de Psicologia - UNILAGO.

COUTINHO, Pedro Junior Rodrigues. Docente do curso de Psicologia - UNILAGO.

RESUMO

A prática, manuseio e exposição com as plantas, geram benefícios de cunho emocional, mas existe uma escassez na literatura científica que fundamentem este exercício considerando o benefício cientificamente. Foi realizada uma revisão integrativa, para identificar a literatura especializada sobre o tema estudado.

PALAVRAS-CHAVE: Psicologia. Saúde Mental. Plantas. Atividades Terapêuticas.

INTRODUÇÃO

Os efeitos positivos da natureza sobre o ser humano têm sua fundamentação teórica em diversas abordagens e teorias biopsicoevolutivas presentes em inúmeros estudos empíricos que discorrem na melhoria do bem-estar psicofísico e da qualidade de vida das pessoas no contato direto com o manuseio e cuidados com as plantas (Murrioni; Cavalli; Basso; Borella; Menegheti; 2021). O objetivo do estudo foi analisar na literatura científica como o uso de plantas recorrente pode gerar benefícios e potencial terapêutico como tratamento e ocupação mental na área de saúde mental.

METODOLOGIA

Estudo de revisão integrativa. A revisão foi realizada nas bases de dados Web of science, Publisher Medline (PubMed). A busca foi realizada no período de 01 de março a 16 de abril de 2022, e foram utilizados os seguintes descritores em idioma inglês "garden therapy", "psychology", com o conectivo: AND. Para todas as bases de dados foram considerados os filtros: artigos publicados nos idiomas português e inglês, somente artigos científicos completos. Os critérios de inclusão foram: pesquisas que considerassem os descritores Garden therapy com objetivo da identificação dos benefícios na área da saúde mental, já os critérios de exclusão: estudos que não estavam disponíveis na integra.

DISCUSSÕES

Na base de dados Web of Science foram encontrados 22 artigos, e foram considerados 16 e os 8 restantes não estavam disponíveis na integra. E na Pubmed foram encontrados 88 artigos, sendo considerado 18 artigos. No total restaram 26 elegíveis que foram analisados. O ano mais representativo de maiores números de estudos foi o ano de 2020. De acordo com a literatura científica o ano de 2020 houve um aumento significativo de estudos explorando o tema de saúde mental. Em relação ao país de origem dos estudos, sendo os países orientais a maior concentração, principalmente países, como a china com o maior número de estudos na pesquisa realizada. A maioria dos trabalhos analisados eram de metodologias de pesquisa de campo e de revisão sistemática, ambos apresentaram 4 estudos (15%). O local de estudo com maior representatividade foram levantamentos bibliográficos, acerca do tema da pesquisa relacionado a prática e manuseio de plantas em saúde mental (44,4%). Com relação aos construtos teóricos pesquisados, identificou-se 3 temas por meio das análises realizadas: 1) Uso terapêutico de plantas para tratamento de transtornos mentais ou demandas psicológicas; 2) Efeitos de ambientes verdes para tratamento em saúde; e o 3) Estratégias terapêuticas com o uso de plantas para prevenção e promoção de saúde mental, que foi a categoria com o maior número de estudos 12 (46%).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi identificado diante dos estudos analisados uma prevalência de estudos empíricos, com uma crescente de publicações no contexto internacional. E destacam os benefícios da jardinagem como sendo uma estratégia terapêutica, apresentando melhorias na função cognitiva, agitação, estado emocional e desenvolvimento de fatores protetivos de saúde mental.

REFERÊNCIAS

Murrioni, V.; Cavalli, R.; Basso, A.; Borella, E.; Menegheti, C.; Melendugno, A.; Pazzaglia, F. Effectiveness of Therapeutic Gardens for People with Dementia: A Systematic Review. International Journal of Environmental Research and Public Health. Disponível em: <https://www.mdpi.com/1660-4601/18/18/9595>. Acesso em: 23 mar 2022.

A INFLUÊNCIA DA LEI Nº 13.431/2017 NA PRÁTICA DO PSICÓLOGO

MELNISK, Maria Fernanda Doniak. Discente do curso de Psicologia – UNILAGO

VIRCHES, Adriano. Docente do curso de Psicologia – UNILAGO

RESUMO

Este trabalho, por meio de revisão narrativa, visou analisar a atuação do psicólogo no Depoimento Especial, instituído pela Lei nº 13.431/2017. Inicialmente abordou-se o desenvolvimento infantil, realizando uma análise histórica da criança e do adolescente no âmbito judicial, seguido de exposição do histórico do entendimento judicial sobre crimes de natureza sexual. Foi utilizado como exemplo de meio alternativo de realização de oitiva que contempla as necessidades e deveres da Psicologia e do Direito o Projeto Confiar. Por fim, concluiu-se a existência de embate entre as áreas do conhecimento, existindo divergência nos meios de atingir a verdade, dificultando a atuação do psicólogo como profissional assegurador da garantia de menor dano. Entendeu-se que ainda há necessidade de debate multiprofissional para atingir o objetivo esperado.

PALAVRAS-CHAVE: Depoimento Especial; Psicologia jurídica; Depoimento sem Dano.

INTRODUÇÃO

A Lei nº 13.431/2017, também conhecida como Lei do Depoimento Especial, determinou novas diretrizes na oitiva perante juízo de crianças e adolescentes vítimas ou testemunhas de violência. Conforme disposto, este ato deve ser transmitido em tempo real para a sala de audiência, na qual se encontram as autoridades judiciárias e policiais, bem como a defesa do acusado, podendo este até participar do ato a fim de garantir o cumprimento de seus direitos, também esclarecendo que a oitiva pode ser realizada por profissional capacitado em curso, sem necessidade de formação acadêmica correlata (BRASIL, 2017). Nesta seara, observando ambos os procedimentos de oitiva, este trabalho buscou analisar as possíveis interferências causadas na atuação dos profissionais de Psicologia pela implantação do método audiovisual por meio da revisão bibliográfica com tema pertinente à pesquisa.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão de literatura narrativa, com análise fenomenológica dos dados. Foram utilizados materiais acadêmicos como artigos e bibliografia pertinente ao tema. A pesquisa se deu com revisão bibliográfica sobre os temas, análise integrativa dos dados obtidos, comparação entre a antiga e nova jurisprudência; articulação teórica dos dados de atuação juntamente com os conhecimentos da psicologia e realização das considerações finais do projeto.

DISCUSSÕES

Brito & Parente (2012), ao realizarem revisão acerca dos pontos positivos e negativos da atuação do profissional psicólogo capacitado e do Depoimento Especial relataram que dentre os pontos positivos se encontram a facilitação da produção de provas, a garantia do direito da criança de ser ouvida e evitação de revitimização, capacidade de proporcionar a realização do depoimento em ambiente acolhedor, tornando o relato mais eficiente ao ser realizado por profissionais capacitados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É nítida a evolução da garantia de direitos de crianças e adolescentes no âmbito jurídico. Apesar disso, historicamente, a garantia desses direitos ainda fica atrasada, considerando, por exemplo, que o Estatuto da Criança e do Adolescente só foi outorgado em 1990, e leis como a do depoimento especial que visam o tratamento destes indivíduos de maneira a respeitar o estágio de desenvolvimento são muito recentes. O papel do psicólogo em proporcionar essa garantia, apesar de não ser decididamente delimitado e carregado de embates, ainda sim torna-se a melhor opção para mediar que a criança e o adolescente recebam tratamento adequado com sua fase de desenvolvimento e para buscar de forma mais assertiva de chegar-se a uma prova mais próxima da verdade.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Lei nº 13.431, de 4 de abril de 2017. Estabelece o depoimento especial.
BRITO, L. M. T., & PARENTE, D. C. (2012). Inquirição judicial de crianças: Pontos e contrapontos. *Psicologia & Sociedade*, 24(1), 178-186.

RADIOLOGIA

A ATUAÇÃO DA IRRADIAÇÃO NA CONSERVAÇÃO DE ALIMENTOS NA INDÚSTRIA ALIMENTÍCEA

PALMA, Jorge André Batista Lara, Ramos, Joselaine; Docente do curso de Tecnologia em radiologia – Unilago

JERONIMO, Felipe de M., discente no curso de Tecnologia em Radiologia – União das Faculdades dos Grandes Lagos - UNILAGO.

FIGUEIREDO, Cleiton G., discente no curso de Tecnologia em Radiologia – União das Faculdades dos Grandes Lagos - UNILAGO.

RESUMO

É uma técnica eficiente na conservação dos alimentos, pois reduz as perdas naturais causadas por processos fisiológicos (brotamento, maturação e envelhecimento), consequentemente aumentando o tempo de vida do alimento. O método também elimina ou reduz a proliferação de microrganismos, parasitas e pragas, sem causar prejuízo ao alimento. A primeira instalação para a irradiação de alimentos foi construída em 1987. A China tinha apenas sete instalações em 2003, porém em março de 2006 esse número subiu para 78, com 50 delas para processamento de alimentos. Tanto a radiação gama quanto por acelerador de elétrons são utilizados (IMIP, 2006).

INTRODUÇÃO

A irradiação de alimentos geralmente é feita com irradiadores de cobalto-60. Esses equipamentos consistem em uma fonte de Co-60 instalada em uma câmara, cujas paredes são blindadas com concreto. Os alimentos a serem irradiados (na forma in natura ou industrializada) são colocados em recipientes especiais e, através de um monotrilha, são conduzidos para o interior da câmara de irradiação, onde recebem uma dose de radiação gama programada, por um tempo pré-fixado. É uma técnica eficiente na conservação dos alimentos, pois reduz as perdas naturais causadas por processos fisiológicos (brotamento, maturação e envelhecimento), consequentemente aumentando o tempo de vida do alimento. O método também elimina ou reduz a proliferação de microrganismos, parasitas e pragas, sem causar prejuízo ao alimento.

METODOLOGIA

Esse estudo foi fundamentado em artigos científicos, estudos e livros.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A irradiação de alimentos é uma técnica para preservação e desinfestação de alimentos, submetidos a doses controladas de radiação ionizante para eliminação de insetos ou redução de microrganismos que contribuem para deterioração e comprometem a segurança do alimento. Dessa maneira, podem ser utilizadas fontes de Cobalto-60, Césio-137, raios X e feixe de elétrons.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em base desse estudo feito sobre a irradiação de alimentos, chegou-se à conclusão que é de suma importância esse processo de irradiação, devido ao fato de auxiliar no processo de durabilidade dos alimentos e com isso trazer diversos benefícios na área de exportação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- GIGANTE, MIRNA LÚCIA-CIÊNC. TECNOL. ALIMENT. VOL.26 N1, **ATITUDE DO CONSUMIDOR FRENTE À IRRADIAÇÃO DE ALIMENTOS**, 2006.
- GIGANTE, MIRNA LÚCIA-CIÊNCIA. **TECNOLOGIA. ALIMENTOS**. VOL.29, N1 CAMPINAS, 2009.
- VICENTE E SALDANHA. **EMPREGO DA TÉCNICA DE RADIAÇÃO IONIZANTE EM ALIMENTOS INDUSTRIALIZADOS**, 2012.
- LANDGRAF, MARIZA. **FUNDAMENTOS E PERSPECTIVAS DA IRRADIAÇÃO DE ALIMENTOS VISANDO AO AUMENTO DA SUA SEGURANÇA E QUALIDADE MICROBIOLÓGICA**, 2002.

MAMOGRAFIA E CONSCIENTIZAÇÃO DO CÂNCER DE MAMA EM HOMENS

PEREIRA, Larissa de Oliveira; MOURA, Paula da Silva Dourado, Discentes do curso de Tecnologia em Radiologia – UNILAGO.

RAMOS, Joselaine; CAMUNHA, Rosana de Cássia, Docentes do curso Tecnologia em Radiologia – UNILAGO.

RESUMO

O câncer de mama, tumor maligno que ataca o tecido mamário, ocorre principalmente em mulheres, mas os homens também podem ter a doença. Embora pouco frequente, sua incidência vem aumentando e a idade média de ocorrência é de 65 a 70 anos. É extremamente raro e corresponde a menos de 1% de todos os cânceres no homem. A proporção de número de casos é de 100 casos femininos para um masculino. O câncer de mama em homens é uma patologia relativamente rara e a falta de conhecimento dos pacientes do sexo masculino para com a periculosidade do descobrimento tardio dessa patologia.

PALAVRAS-CHAVE: Câncer de mama, Prevenção, Patologia, Homem.

INTRODUÇÃO

A falta de conhecimento dos homens, faz com que o câncer de mama masculino seja mais suscetível a essa neoplasia rara, tendo como estudo que menos de 1% dos exames mamográficos são feitos em homens referencial teórico teve como foco, a luta contra o preconceito das próprias vítimas masculinas e também pela sociedade. (MARANHÃO, 1998). A pesquisa evidenciou que se faz necessário maior conscientização do público masculino quanto a doenças buscando dessa forma que os mesmos realizem exames a fim de evitar que esses caiam nas estatísticas das vítimas fatais ou do diagnóstico tardio (MARQUES, 2012).

METODOLOGIA

Para este estudo utilizamos a metodologia com abordagem na revisão bibliográfica, com buscas nas bibliotecas de divulgação científica como a biblioteca SciELO, o buscador Google Acadêmico. O conhecimento sobre o câncer de mama é fundamental para que a patologia seja reconhecida, investigada e tratada para que as estatísticas das vítimas fatais voltem a diminuir por conta de diagnósticos tardios (Alves, 2020).

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A conscientização para a prevenção precoce do câncer de mama em pacientes do sexo masculino, pode ser abrangida juntamente com a conscientização do carcinoma de próstata, assim ajudando com a desmoralização do preconceito dos indivíduos masculinos em fazer periodicamente a mamografia. A conscientização também poderia vir juntamente ao sistema de saúde colocando em pauta a importância do exame de mamografia, usando-se a campanha do "Novembro azul", como forma de alertar e informar os riscos do descobrimento tardio da patologia para mais homens não entrarem para as estatísticas de vítimas fatais (COSTA et al, 2019).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando as abordagens feitas no artigo, fica evidente a necessidade de uma campanha promovida para melhorar a conscientização da importância do exame de mamografia em pacientes do sexo masculino, assim alertando-os sobre os riscos do diagnóstico tardio por conta de pré-conceitos que os homens têm por ser um exame feito por 98% de pacientes mulheres, assim aumentando as chances de óbito pela patologia.

REFERÊNCIAS

- ALVES, S.C. J.; **Câncer de mama em pacientes do sexo masculino: A importância da atenção primária no diagnóstico e tratamento – Um relato de caso.** Revista Artigos, Jan 24, 2020.
- COSTA, M. C. B. da et al.; **Câncer de mama masculino: uma revisão de literatura dos últimos dez anos.** Revista Eletrônica Acervo Saúde, 11(2), Jan 15, 2019.
- MARQUES, D.L.; JULIO, I.C.F.; **Câncer de Mama Masculino: uma revisão sistemática.** Revista Uningá, 34, 2012.
- MARANHÃO, Norma.; COSTA, Isis.; NASCIMENTO, R.C. G.; **Anormalidades radiológicas da mama masculina,** 20(1): 7-13, jan. Mar. 1998.

OTRATAMENTO HUMANIZADO NO DIAGNOSTICO ONCOLÓGICO INFANTIL

SILVA, Gabriely Nunes da; VAL, Ana Laura Collucci do, Discentes do curso de Tecnologia em Radiologia – UNILAGO.

RAMOS, Joselaine, Docente do curso Tecnologia em Radiologia – UNILAGO.

RESUMO

De modo formal, o tratamento oncológico infantil pode incluir desde cirurgias, quimioterapias, radioterapias até o transplante de células tronco. Com isso, o tratamento humanizado abrange a relação entre o profissional e o paciente, a fim de amenizar as dificuldades que são submetidos ao decorrer do tratamento.

PALAVRAS-CHAVE: Radioterapia, Tratamento humanizado, Câncer, Infantil.

INTRODUÇÃO

O ministério da saúde em 2000 estabeleceu o programa nacional da humanização em tratamentos oncológicos. As atividades lúdicas promovem de forma cognitiva, social e afetiva um tratamento humanizado, nas quais: narração de histórias, atividades terapêuticas, customização das máscaras de tratamento, utilização de fantasias correspondentes, salas temáticas e comemorações de datas festivas, ajudando as crianças a terem um tratamento de forma efetiva e com a colaboração dos pacientes. O tratamento do câncer infantil com a ajuda da radioterapia abrange aproximadamente 40% das crianças diagnosticadas, elas passarão por esse tratamento da doença, seja ela curativa ou de forma paliativa. Com o tratamento humanizado esse processo ocorre de maneira menos traumática e eficaz (ALVES,2007).

METODOLOGIA

O método adotado para elaboração do presente projeto foi o descritivo explicativo analisando artigos científicos na área de tratamento oncológico em pacientes pediátricos, artigos online periódicos e dissertações de mestrados, verificando as principais contribuições teóricas existentes sobre o assunto.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Não são comuns, no Brasil e no mundo, serviços totalmente dedicados aos cuidados específicos de crianças, as mesmas costumam ser atendidas em serviços destinados a adultos. De modo geral, a criança enfrenta dificuldades com a vivência dolorosa e desagradável, com isso o apoio dos profissionais é essencial na adequação do ambiente hospitalar e tratamentos aos quais são submetidos, pois o desempenho com a criança contribui no cotidiano do tratamento. A partir das medidas de humanização na rotina da radioterapia, foram adaptadas salas temáticas para que a criança possa sentir-se mais confortável e confiante no tratamento (MORSCH,2006).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do reconhecimento das dificuldades inerentes à radioterapia infantil, do ambiente desfavorável e da fragilidade da criança e da sua família no momento do tratamento, conclui-se que o tratamento humanizado não é a solução para o diagnóstico e o tratamento oncológico infantil, porém é a melhor forma para inibir o receio de um tratamento opressivo, levando a maneira lúdica ao universo da criança ressaltando que quando se trabalha com humanização, a melhora do ambiente hospitalar traz benefícios, tais como a redução do tempo de internação e aumento do bem - estar geral dos pacientes, minimizando a ansiedade e angústia presentes no cotidiano.

REFERÊNCIAS

- AGUIAR, A. **O lúdico como instrumento na humanização**, Curitiba/ PR: Ed. Cogitare Enfermagem, 2007.
MAGALHAES, D. **Dinâmica de Humanização no Serviço de Radioterapia Pediátrica**, Rio de Janeiro/ RJ: Ed. Inca, 2021.
NOVAES, P. **Radioterapia Pediátrica**, Rio de Janeiro/ RJ: Ed. Inca, 2021. SIMÕES, A. **Humanização na saúde**, Florianópolis/ SC: Ed. Scielo 2007.

NEFROLITIASE - RINS E URETERES

PEREIRA, Higor Leonel; SANTOS, Janayna Frances dos, Discentes do curso de Tecnologia em Radiologia – UNILAGO.

CAMUNHA, Rosana de Cássia; FREITAS, Mayra Nunes de, Docentes do curso Tecnologia em Radiologia – UNILAGO.

RESUMO

A Nefrolitíase, ou (pedra nos rins) é uma doença, que em sua maioria atingem mais homens do que mulheres. As queixas mais comuns são as cólicas renais agudas e ardência ao urinar e, um possível sangramento. É caracterizada pela formação de cálculos dentro do sistema urinário de um indivíduo. Os cálculos renais são formados dentro dos rins e variam de porcentagem alta de cristais na urina. Normalmente sua causa é, urina supersaturada de sais, grande quantidade de cálcio entre outros, os rins são responsáveis por filtrar e excretar através da urina as impurezas do organismo. É necessário exames de imagem para a visualização de cálculos renais para melhor diagnóstico.

PALAVRAS-CHAVE: Nefrolitíase, Cálculos renais, Doenças, Rins.

INTRODUÇÃO

Os rins são fundamentais para o corpo humano, são responsáveis por várias funções, como filtrar as impurezas que circulam na corrente sanguínea. Quando não excretada corretamente, essa impureza se mantém no corpo, formando os chamados cálculos renais ou Nefrolitíase. Existem vários tipos de cálculos, sendo assim, é importante identificar o tipo de cálculo para o prognóstico. A maioria corresponde a cálculos de cálcio (80%), fosfato de cálcio (15%), cálculos de ácido úrico (10-20%), cálculo estruvita (5-10%) e cálculo cistina (1-2%). A formação dos cálculos renais tem envolvimento com a urina, pois nela contém os fatores insolúveis. Com isso acontece o surgimento de cristais, ele evolui de tamanho e segue ocorrendo o surgimento dos cálculos renais. Os sintomas mais comuns são a presença de cálculos na urina, cólica renal e dor lombar aguda. A Nefrolitíase pode deslocar-se para o ureter e causar dilatações nas vias urinárias, infecções no trato urinário, em casos mais graves, podendo levar a óbito (SANTANA, 2022).

METODOLOGIA

Para o estudo utilizamos pesquisa bibliografia, SCIELO e buscador GOOGLE Acadêmico. Em uma pesquisa 57 indivíduos de ambos os gêneros (49,1%homens e 50,9 % mulheres) com diagnóstico de Nefrolitíase (FREIBERG 2015). É importante destacar que a maioria dos casos ocorrem em pessoas com sedentarismo, obesidade e síndrome metabólica (BALBO, 2010).

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Para o seu diagnóstico, utilizamos exames por imagem como ultrassonografia e tomografia computadorizada e exames laboratoriais. Sendo mais utilizado, a tomografia computadorizada permite a melhor visualização dos cálculos renais, aplicando os protocolos de abdome e pelve, onde os cálculos ficam localizados. É importante também que o paciente esteja atento aos seus sintomas e procure um atendimento médico, pois em casos de Nefrolitíase, a dor se torna cada vez mais intensa (FILHO, 2018).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Algumas formas de evitar os cálculos renais são bem simples, normalmente podem ser feitas ao decorrer do dia como beber bastante água e consumir frutas cítricas. A água é o elemento primordial para a prevenção dos cálculos renais e as frutas, pelo alto teor de ácido cítrico, naturalmente evitam que os cristais se unam na urina e formem as pedras. Além disso, é válido destacar o que pode piorar a situação, como no caso de alimentos concentrados em cloreto de sódio que são extremamente prejudiciais nessa possível prevenção da doença.

REFERÊNCIAS

- BALBO; E, P, B, **Nefrolitíase**, MEDICINANET 2010.
FREIBERG; C, K, RODRIGUES; F G, DAMASCENO; N, R, T, **Avaliação de risco cardiovascular relacionado ao estado nutricional em pacientes com Nefrolitíase sob atendimento ambulatorial**, USP SÃO PAULO 2015.
FILHO, S. A. S. R. et al, **Perfil epidemiológico e métodos diagnósticos de paciente com Nefrolitíase**, revisão bibliografia Revista de ciências da saúde Amazônia, Manaus 2018.
SANTANA, P, L, P. et al, **Entendendo as medidas preventivas da Litíase renal**: UNIFIMES 2022

ALERTA PARA MULHERES NA PÓS-MENOPAUSA AO DIAGNOSTICO DE OSTEOPOROSE

CANDIDO, Samira Fabiola Natalina; GIMENEZ, Giovanna Chacon, Discentes do curso de Tecnologia em Radiologia – UNILAGO.

CAMUNHA, Rosana de Cássia; Docente do curso Tecnologia em Radiologia – UNILAGO

RESUMO

A osteoporose, causada pela baixa densidade mineral óssea é uma doença que impossibilita os mais básicos dos movimentos sem que tenham algum risco de fratura. Após a menopausa há uma significativa perda mineral óssea, possibilitando o aumento de chances das mulheres apresentarem a doença. Para que isso seja analisado e controlado, é necessário que o acompanhamento seja feito, utilizando métodos de diagnóstico como a densitometria óssea ou histórico de traumas.

PALAVRAS-CHAVE: Pós- menopausa, Osteoporose, Diagnóstico.

INTRODUÇÃO

O exame de densitometria óssea, não invasivo e de baixa radiação, é muito favorável para o diagnostico da osteoporose. A osteoporose é um dos problemas de saúde mais frequentes e graves da população idosa, especificamente pessoas do sexo feminino, por conta da menopausa, onde ocorrem várias mudanças no corpo, destacando principalmente o desequilíbrio hormonal que age diretamente com o cálcio dos ossos, tornando-os fracos. (SILVA, 2003).

METODOLOGIA

Com base no estudo realizado utilizando a biblioteca SciELO e o buscador Google Acadêmico, com o objetivo de avaliar que mulheres na pós menopausa deve passar por uma avaliação de risco, assim, serão analisadas suas combinações de dados de histórico clínico, identificando seus fatores de risco. Os fatores de risco são essenciais, por isso devem ser esclarecidos verdadeiramente ao realizar o exame de densitometria óssea. (RADOMINSKI, 2002).

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A perda mineral óssea se mostra presente principalmente no colo do fêmur, punho e vértebras, o que facilita na atenção redobrada quando ocorre fraturas nessas regiões. Se não houver um tratamento ou prevenção, cinco em cada dez mulheres de 70 anos apresentarão fraturas no colo do fêmur. Esse problema não se dá somente nos ossos, já que cerca de 30% dessas mulheres também podem apresentar alterações circulatórias, respiratórias e tromboembólicas.(HOROVITZ, 2003) Mesmo que a osteoporose seja irreversível, ainda existem tratamentos e prevenções pós-menopausa que podem garantir um controle sobre a situação. Alguns dos mais comuns usos terapêuticos são da Vitamina D, Cálcio, Paratohormônio, Bisfosfonatos e ainda exercícios físicos.(RADOMINSKI, 2002).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É indicado que toda mulher na pós-menopausa esteja atenta a esse problema e faça corretamente e anualmente -se no tratamento entre 1,5 á 2 anos- o seu exame, baseando-se não só em históricos traumáticos *como* também em condições de vida como, alcoolismo, tabagismo, peso, entre outros fatores que podem alterar a qualidade de seus ossos sejam eles modificáveis ou não modificáveis.

REFERÊNCIAS

- SILVA, L. K. **Avaliação tecnológica em saúde: densitometria óssea e terapêuticas alternativas na osteoporose pós-menopausa** Rio de Janeiro. 2003.
- HOROVITZ, A. P. et al., **Prevalência de Osteoporose em Mulheres na Pós-menopausa e Associação com Fatores Clínicos e Reprodutivos** 2003.
- RADOMINSKI, S.C. et al., **Osteoporose em Mulheres na Pós-Menopausa** Federação Brasileira das Sociedades de Ginecologia e Obstetrícia e Sociedade Brasileira de Reumatologia. 2002.

SEGURANÇA EM CONSUMIR ALIMENTOS IRRADIADOS

NISHI, Kelly Sayuri; SANTOS, Silmeir Ramos; discentes do curso Tecnólogo em Radiologia - UNILAGO.

PORTILHO, Fabio Vinicius; CAMUNHA, Rosana Cássia; BATISTA, Jorge André; docentes do cursode Tecnólogo em Radiologia - UNILAGO.

RESUMO

A radiação ionizante é uma tecnologia utilizada em diversos setores, desde a medicina até indústrias de alimentos. O método de irradiação empregado no setor alimentícios, tem como objetivo principal a preservação de alimentos. Essa técnica tem se mostrado pouco resultante no que tange desenvolvimento do seu uso, por se tratar de alimentos irradiados, resultando em baixa aceitação de seu consumo.

PALAVRAS-CHAVE: Irradiação; Alimentos; Conservação; Segurança.

INTRODUÇÃO

A irradiação de alimentos é um processo onde o alimento é submetido a dose controlada de energia, utilizando radiação ionizante gama, de elétrons acelerados e raios x, tendo como objetivo a descontaminação de alguns alimentos, eliminando os micro-organismo patogênicos. Além de elevar a vida útil do produto, aumentando o seu tempo na prateleira para consumo. É um método que funciona com o intuito de conservação e redução na taxa de desperdícios, sem gerar nenhum malefício à saúde do consumidor.

METODOLOGIA

Para esse estudo foi realizada uma abordagem bibliográfica, com o objetivo de demonstrar os métodos e quantidades de doses que são utilizadas para irradiação de alimentos como método eficaz e segura para consumo sem causar riscos de alterações e contaminações por radiação ionizante.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

No Brasil pesquisas com alimentos irradiados e aplicação segura dessa tecnologia se iniciou por volta de 1970 e 80 em diferentes centros de pesquisas resultando com a elaboração da atual legislação ANVISA vigente no Brasil sobre irradiação de alimentos. A aplicação do tratamento de radiação procura conservar as frutas e legumes por mais tempo, diminuindo perdas causadas pelo brotamento ou maturação, e reduzindo também a presença de micro-organismos, parasitas e pragas, sem prejudicar os alimentos (CAMARGO, 2007). A radiação também é utilizada para melhorar o controle de pragas nas lavouras. Atualmente quarenta países aprovaram a irradiação de um ou mais produtos alimentícios, e vinte e nove utilizaram a irradiação de alimentos comercialmente. (CHITARRA, 1999).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O uso da radiação em alimentos está respaldado em argumentos técnicos e na legislação específica que cumpria normas de acordo com o regime de leis federais. Se a irradiação de alimentos for aplicada de forma correta, não causará problemas de saúde para quem consumir alimentos irradiados. A irradiação é um método de conservação muito eficiente, eliminando microrganismos patogênicos que poderiam causar doenças nos consumidores, de acordo com Ministério da Saúde.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AZEREDO, H. M. C. **Fundamentos de estabilidade de alimentos**. Fortaleza: Embrapa Agroindústria Tropical, 2004.
- CAMARGO, A.C. **Efeito nos alimentos**. USP-CENA/ PCLQ. São Paulo, 2007. CHITARRA, M.I.F.; CHITARRA, A.B. **Pós-colheita de frutos e hortaliças: fisiologia e manuseio**. Ed. Lavras, 1999.
- KHOURY, HELEN J; LEVY, DENISE; **Investigando as aplicações da radioatividade**, Ed. Recanto das letras. 1ª Edição. São Paulo 2021.

RESSONÂNCIA MAGNÉTICA NO DIAGNÓSTICO DE LESÕES MENISCAIS

FRANCISCO, Guilherme Augusto; NUNES, Leonardo Antônio Garcia, Discentes do curso de Tecnologia em radiologia – UNILAGO

PALMA, Jorge André Batista Lara; RAMOS, Joselaine, Docente do curso de Tecnologia em radiologia – UNILAGO

RESUMO

As lesões de meniscos ocorrem quando o joelho está fletido e exige uma rotação. As roturas são frequentes em atletas por haver uma falta de fortalecimento na região em questão. Há Ressonância Magnética é o melhor método de diagnóstico, para este tipo de lesão, devido a grande diferenciação tecidual na área osteoarticular.

Palavras-chave: lesões de menisco, roturas, Ressonância Magnética.

INTRODUÇÃO

Em 1970 com os avanços no fenômeno quântico conseguiu se realizar a primeira imagem tomográfica pelo aparelho de Ressonância Magnética. Sendo o exame mais solicitado para estudos de articulações, ela permite avaliar lesões nos meniscos, ligamentos e tendões. Por promover uma diferenciação de tecido adequada para o diagnóstico (Elsevier, 2005).

METODOLOGIA

Este levantamento bibliográfico foi realizado através de pesquisas bibliográficas Scielo e Google acadêmico, tem como objetivo relatar um caso clínico, e demonstrar como é realizado o exame para o diagnóstico de lesão de joelho, onde seu foco será a área do menisco. O Método adotado para elaboração do presente projeto foi o descritivo explicativo analisando artigos científicos na área de Ressonância.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Este exame consiste em obter imagens tridimensionais dos tecidos e ossos. No preparo para o exame de RM de joelho é necessário estar em jejum de 4h podendo variar até 8h de acordo com o pedido médico e até uma possível sedação. Deve se tomar algumas medidas após a realização deste caso tenha se utilizado contraste, tais como, ingerir um grande volume de água para que possa eliminar esse contraste. Uma aparente extensão lateral da inserção do ligamento menisco femoral, em quatro ou mais imagens podemos considerar, sendo uma possível lesão (Simão 2011).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No caso estudado, de um atleta a lesão é crônica decorrente de várias lesões de entorse jogando futebol. O exame clínico o ortopedista solicitou um exame de RM. Onde foi confirmado a lesão no menisco, e em seguida o paciente foi submetido a uma cirurgia, onde foi removido aproximadamente 70% de seu menisco, após cirurgia foi indicado sessões de fisioterapia para sua recuperação.

REFERÊNCIAS

- COVALAN, R.et al., **Ressonância magnética funcional: as funções do cérebro reveladas por spins nucleares**,2004.
FILHO,E.; PEREIRA,F.,**Anatomia Geral**.1.ed.Sobral/2015.
NETO, H.; MOREIRA, L. ; FROTA R., Ressonância Magnética de Joelho,.2022

IRRADIAÇÃO DE ALIMENTOS

FORTUNATO, Natanael Silva da Paixão, Discente do curso de Tecnologia em Radiologia – UNI-LAGO

PALMA, Jorge André B. L.; RAMOS, Joselaine, Docentes do curso de Tecnologia em Radiologia – UNILAGO.

RESUMO

A irradiação de alimentos consiste em expor os alimentos à radiação ionizante, com finalidades sanitárias, ou seja, para aumentar a conservação dos alimentos e, conseqüentemente sua segurança para o consumo humano. Obtendo aumento da lucratividade nos produtos perecíveis por meio do uso de feixes radioativos. O principal objetivo do método por irradiação é inibir a maturação das frutas e legumes através de alterações no processo fisiológico dos tecidos vegetais presentes.

PALAVRAS-CHAVE: Irradiação, alimentos, conservação.

INTRODUÇÃO

A irradiação dos alimentos inicialmente, foi utilizada pelos cientistas britânicos em 1905 e em seguida pelos Estados Unidos da América para inativar o parasita *Trichinella*, que contaminava os músculos do porco. Esse processo compreende a exposição dos alimentos a uma quantidade controlada de radiação ionizante por um tempo prefixado, onde esses raios são absorvidos pela água ou outras moléculas constituintes dos alimentos. Nenhum resíduo de radioatividade permanece no alimento processado, como também nenhum efeito adverso é observado na qualidade nutricional quando são empregadas doses de radiação menores que 10,0 kGv (Nunes, 2014).

METODOLOGIA

Este levantamento bibliográfico tem como objetivo demonstrar o avanço, benefícios e a segurança do método de irradiação de alimentos. As referências utilizadas foram encontradas em artigos científicos nas bibliotecas de divulgação científicas Scielo e Google acadêmico.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Um estudo foi realizado com o objetivo de formalizar a aceitação dos produtos irradiados pelo mercado consumidor e avaliar o nível de conhecimento dessas pessoas sobre a irradiação dos alimentos. E os dados mostraram que a maioria das pessoas não conhece o processo de irradiação de alimentos e as que já ouviram falar acreditam que alimentos irradiados significam o mesmo que alimentos radioativos, evidenciando a falta de informação (MANTILLA, 2009). Mas esse método é totalmente seguro aos consumidores, pois os alimentos não se tornam radioativos após o processo. O objetivo da irradiação de alimentos é aumentar a integridade dos alimentos, assim evitando desperdício (COUTO, 2010).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os benefícios da comida irradiada vão além da saúde gerada pela eliminação de substâncias indesejáveis. Isso porque o processo também aumenta o período de conservação dos alimentos e atrasa o amadurecimento de das frutas e vegetais, reduzindo a taxa de desperdício. Pode impedir a proliferação por microrganismos, parasitas e pragas que causam a deterioração nos alimentos, tais como bactérias e fungos, reduz as perdas naturais causadas por processos fisiológicos como; brotamento, maturação e envelhecimento. E por fim o mais importante, o método não torna o alimento radioativo.

REFERÊNCIAS

COUTO, R. R.; SANTIAGO, A.J. **Radioatividade e Irradiação de alimentos**, Rio de Janeiro – RJ: Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ, 2010.
MANTILLA, S. P. S.; **Irradiação de alimentos**, Niterói – RJ: Universidade Federal Fluminense – UFF, 2009.
NUNES, P.; **Os mitos e as verdades da irradiação de alimentos**, Recife – PE: Faculdade Integrada de Pernambuco, 2014.